

**RELATÓRIO  
FINAL**

**IV CONFERÊNCIA  
ESTADUAL DOS  
DIREITOS DA  
PESSOA IDOSA**

**SANTA CATARINA  
2015**



## **Relatório Final**

### **IV Conferência Estadual Dos Direitos da Pessoa Idosa - Santa Catarina -**

**Florianópolis, janeiro de 2016**

**CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE SANTA CATARINA**



**RELATÓRIO FINAL**

**IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA  
PESSOA IDOSA**

**"PROTAGONISMO E EMPODERAMENTO DA PESSOA IDOSA  
POR UM BRASIL DE TODAS AS IDADES"**

**8 e 9 de dezembro de 2015**

**Florianópolis, janeiro de 2016**

## **Governador do Estado de Santa Catarina**

João Raimundo Colombo

## **Secretário de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação**

Geraldo César Althoff

## **Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina - Gestão 2015 a 2016.**

Presidente: Edléia Rosa Schmidt - governamental – CELESC

Vice-Presidente: Maria Inês Conti Victor - sociedade civil – Lions Distrito LD 9

1ª Secretária: Marília Celina Felício Fragoso - sociedade civil – ANG/SC

2ª Secretário: Maércio Manoel Cabral - governamental – SED

Secretaria Executiva:

Mônica Alberti Nocêra Lipski

Amanda dos Santos Santiago

### **ENTIDADES GOVERNAMENTAIS**

Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC)

Titular: Edléia Rosa Schmidt

Suplente: Janaina Lima dos Santos Sathler

Fundação Catarinense de Desportos (FESPORTE)

Titular: José Acácio dos Santos

Suplente: Maria Alice Fernandes Neta

Instituto Nacional de Seguro Social (INSS)

Titular: Rosete Rosa de Almeida Pereira

Suplente: Maria Lúcia Silveira Ritzmann

Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina (IPREV)

Titular: Nilza Mary da Cunha

Suplente: Liliane Thives Mello

Santa Catarina Turismo (SANTUR)

Titular: Elza Maria Martins

Suplente: Marilene Machado Carvalho

Secretaria de Estado da Agricultura e

Desenvolvimento Rural (SAR)

Titular: Lindomar Machado

Suplente: Dulcinéia Linhares Caponi Gracia

Secretaria de Estado da Casa Civil (SCC)

Titular: Frederico Guitel Filho

Suplente: Vera Lúcia Silveira Machado

Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação

Titular: Regina Celia Da Silva Suenes

Suplente: Camila Magalhães Nélsis

Secretaria de Estado da Educação (SED)

Titular: Maércio Manoel Cabral

Suplente: Adriana Mafra Marghoti

Secretaria de Estado da Fazenda (SEF)

Titular: Vilmar Da Silveira

Suplente: Anna Maria Duarte

Secretaria de Estado da Saúde (SES)

Titular: Eliseu Camargo Martins

Suplente: Maria De Fátima Nascimento

Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (SJC)

Titular: Josiane Da Silva Silveira

Suplente: Gabriela Laura De Souza

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Titular: Salete Teresinha Pompermaier

Suplente: Gabriela M. D. De Carvalho

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Titular: Jordelina Schier

Suplente: Tania Rosane Bertoldo Benedetti

### **ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS**

Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE)

Titular: Ademir Pereira

Suplente: Simone Karmann

Representação das Igrejas Evangélicas (AMAS)

Titular: Pr. Anísio R. Chagas

Suplente: Debora Moroz Martins Abrascio

Associação Nacional de Gerontologia (ANG/SC)

Titular: Marília Celina F. Fragoso

Suplente: Paulo Adão De Medeiros

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - SUL/IV (CNBB)

Titular: Osvaldina Zucco Weber

Suplente: Maria Joana Zucco

Conselho Regional de Serviço Social - 12ª Região  
(CRESS)

Titular: Edi Mota Oliveira

Suplente: Rita De Cassia Gonçalves

Federação das Associações de Aposentados e  
Pensionistas de Santa Catarina (FEAPESC)

Titular: João Osmar Quadros Pacheco

Suplente: Iburici Fernandes

Fundação Espírita Catarinense (FEC)

Titular: Samila De Senna Rodrigues

Suplente: Leandro Ramos De Souza

FUNDAÇÃO NOVA VIDA

Titular: Kelly Cristina Taca

Suplente: Renata Bulhões Baptista

LIONS-DISTRITO (LD – 9)

Titular: Maria Ines C. Vitor

Suplente: Claudete B. Barauna

Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SC)

Titular: Ariane De Campos Angioletti

Suplente: Mauro José Isolani

Sociedade de Geriatria e Gerontologia – secção - SC  
(SBGG)

Titular: Hercilio Hoepfner Júnior

Suplente: Reginaldo Luiz Silva Cardoso

Serviço Social do Comércio - Depto Regional de SC  
(SESC)

Titular: Gisele Mara Schena

Suplente: Karina Gorges Catafesta

Associação dos Pré Aposentados do Sistema APAS-  
FIESC

Titular: Rosarita Maria Franzoni Bousfield

Suplente: Cleusa De Oliveira Pacheco

### **Comissão Organizadora da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa**

Camila Magalhães Nélsis

Edi Mota Oliveira

Edléia Rosa Schmidt

Eliseu Camargo Martins

Gisele Mara Schena

Iburici Fernandes

Janaina Lima dos Santos Sathler

Jordelina Schier

Josiane Silveira

Karina Gorges Catafesta

Maria Inês C. Vitor

Maria Joana Barni Zucco

Marília Celina F. Fragoso

Regina Suenes

Rita de Cassia Gonçalves

Salette Pompermaier

### **Equipe de Relatoria**

#### **FUNDAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – FEPES UFSC**

Profa. Dra. Luziele Tapajos - Coordenadora

Prof. Dr. Valter Martins- Subcoordenador

AS. Rosimere Platt

Ms. AS Valéria Cabral Carvalho

Ms. AS Vera Inez Gauer Nilsson

Magda Elisabete da Silveira Swoboda - Acadêmica curso de Serviço Social / UFSC

## **SUMÁRIO**

### **1. APRESENTAÇÃO, 7**

### **2. PROGRAMAÇÃO, 11**

### **3. METODOLOGIA, 12**

#### **3.1 Primeira Etapa - Pré Conferência, 12**

##### **a) Fase 1**

##### **b) Fase 2**

#### **3.1.1 Produto Final da Primeira Etapa, 14**

#### **3.2 Segunda Etapa – Conferência, 21**

#### **3.2.1 Produto Final da Segunda Etapa, 24**

#### **3.3 Terceira Etapa – Plenária Final, 28**

#### **3.3.1 Produto Final da Terceira Etapa – Deliberações da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, 28**

### **4. DELEGADOS ELEITOS, 32**

### **5. MOÇÕES, 34**

## **ANEXOS, 40**

Anexo 1 – Espelho das Conferências Regionais

Anexo 2 – Número de Participantes Conferências Municipais/Regionais

Anexo 3 – Avaliação Conferências Municipais/Regionais

Anexo 4 – Avaliação Eixo 1 – Conferências Municipais/Regionais

Anexo 5 – Avaliação Eixo 2 – Conferências Municipais/Regionais

Anexo 6 – Avaliação Eixo 3 – Conferências Municipais/Regionais

Anexo 7 – Avaliação Eixo 4 – Conferências Municipais/Regionais

Anexo 8 – Deliberações Eixo 1

Anexo 9 – Deliberações Eixo 2

Anexo 10 – Deliberações Eixo 3

Anexo 11 – Deliberações Eixo 4

Anexo 12 – Programação Conferência

Anexo 13 – Regimento Interno Conferência

Anexo 14 – Material referente à palestra da Dra. Jurilza Maria Barros de Mendonça

Anexo 15 – Material referente à Palestra da Presidente CEI/SC Sra. Edléia Rosa Schmidt

Anexo 16 - Fotos

## 1. APRESENTAÇÃO

A IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina teve como tema o “Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa: Por um Brasil de todas as Idades”. Ocorreu nos dias 8 e 9 de dezembro de 2015, em Florianópolis/SC, resultado de parceria da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação (SST) e do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina (CEI/SC). O local de realização da IV Conferência foi o Oceania Park Hotel, na praia dos Ingleses, Florianópolis SC.

A IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina foi convocada em conjunto pela Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação e pela Presidência do Conselho Estadual do Idoso por meio da Resolução n. 001, de 13 de abril de 2015, publicada no Diário Oficial do Estado em 17 de abril de 2015 e alterada pela Resolução n.002, de 25 de agosto de 2015, publicada no Diário Oficial do Estado em 14 de setembro de 2015 e Resolução n.003 de 23 de outubro de 2015, publicada no Diário Oficial do Estado em 27 de outubro de 2015.

O objetivo geral da IV Conferência, em conformidade com os documentos acima arrolados, foi o seguinte: Propiciar a reflexão, discussão e avaliação das ações dirigidas às pessoas idosas, nos espaços de participação e da gestão da política de garantia dos direitos da pessoa idosa e avaliar o andamento e a execução das prioridades elencadas na III Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina.

Os objetivos específicos, nesta mesma direção, foram assim definidos:

- a) conferir a execução das prioridades elencadas na III Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa;
- b) informar e difundir o aspecto conceitual, estratégico, político e operacional da intersectorialidade na execução das ações da política estadual da pessoa idosa, do protagonismo e do empoderamento da pessoa idosa;

- c) elencar prioridades de atuação dos órgãos governamentais nos diferentes níveis de gestão, responsáveis pela implementação da Política Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa;
- d) estimular a implantação de mecanismos e instrumentos que garantam a participação e a organização sociopolítica das pessoas idosas nas diversas áreas de atuação na sociedade;
- e) discutir e apontar formas de captação de recursos para financiamento das ações intersetoriais dirigidas à pessoa idosa;
- f) articular ações, no sentido de incluir a demanda de necessidades e direitos da pessoa idosa na agenda e na pauta política de garantia dos direitos da pessoa idosa;
- g) eleger 22 (vinte e dois) delegados, preferencialmente idosos, para a IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa observando-se a proporcionalidade de (14) 60% representantes da sociedade civil e (8) 40% representantes governamentais;
- h) garantir 1 (uma vaga) de delegado nato à Presidente do CEI/SC, ou na sua ausência, a outro membro da Diretoria do CEI/SC na IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa;
- i) eleger, dentre os 23 delegados, aqueles que representarão o Estado de Santa Catarina, na 12ª Conferência Nacional de Direitos Humanos, segundo definição do CNDI;
- j) eleger 1 (um) observador representante do CEI e 1 (um) observador escolhido dentre os participantes da IV Conferência Estadual, para participarem, com direito a voz, na IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.

Dos 295 municípios catarinenses, 275 (94%) realizaram Conferências Regionais e/ou Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa. As Conferências contaram com a participação de 2.077 pessoas no estado de Santa Catarina. Dentre estes, quando identificados<sup>1</sup>, 821 participantes da Sociedade Civil, 531 representantes do Governo, 102 observadores e 109 convidados. As Conferências Municipais e/ou Regionais contaram com 56% de participantes com idade de 60 anos ou superior.

<sup>1</sup> Registra-se que dentre os relatórios apresentados pelas Conferências Municipais e/ou Regionais alguns não informaram o dado referente ao segmento de representação.

A IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa contou com 300 participantes, divididos em 163 delegados representantes da sociedade civil, 81 delegados representantes governamentais, 19 ouvintes, 32 convidados e 5 membros da Equipe de Relatoria. A IV Conferência contou com a participação de representantes de 86 municípios, perfazendo 29 % dos municípios catarinenses.

A mesa de abertura da IV Conferência contou com a participação da Sra. Edléia Rosa Schmidt, Presidente do Conselho Estadual do Idoso; Sra. Marília Celina Felício Fragoso, Representante do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso; Sr. Arão Josino, Consultor Geral da Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação, representando o Sr. Secretario Geraldo Cesar Althoff; José Paulo da Cunha, Coordenador Estadual do Idoso; Leny Baessa Nunes, Presidente do Conselho Municipal do Idoso de Florianópolis (representando os demais Conselhos municipais do Estado/SC), Dejair de Oliveira, Secretário Municipal de Assistência Social de Florianópolis.

A Plenária de abertura da IV Conferência foi composta pela Sra. Edléia Rosa Schmidt, Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina, Sra. Marília Celina Felício Fragoso, representante do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso, Sras. Maria Joana Zucco e Ana Maria Duarte pelo CEI/SC e pela equipe de relatoria, Valter Martins e Rosimere Platt.

Após a manifestação dos presentes, foi proferida palestra pela Dra. Jurilza Maria Barros de Mendonça intitulada 'Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa – por um Brasil de todas as Idades". A palestrante enfocou sua apresentação na premência de uma nova consciência coletiva sobre o envelhecimento e afirmou que “a sociedade deve adotar um conceito positivo e ativo de envelhecimento, orientado ao desenvolvimento. Partindo dessa

compreensão é necessário criar uma consciência coletiva para investir e valorizar o aspecto positivo do envelhecimento”<sup>2</sup>.

A palestrante apresentou inúmeros e importantes argumentos em favor da condição da pessoa idosa, relacionados à sua independência e à sua participação, articulando estes argumentos com os princípios da Organização das Nações Unidas (ONU) que corroboram com a assistência, auto-realização e dignidade da pessoa idosa. Dentre as recomendações apresentadas destaca-se a necessidade de “investir na educação, trabalhar para promover o bem comum, mediante mecanismos que permitam a participação de todos os cidadãos em âmbito local e nacional na vida social, política e econômica de suas sociedades”. A palestrante finaliza sua palestra considerando que “dentre os caminhos a perseguir para a conquista dos direitos, está a união de esforços entre Governo e sociedade. E quanto mais organizada for a sociedade, maior poder de conquista se terá”. (MENDONÇA, 2015)

No Período da tarde a Sra. Presidente Edléia Rosa Schmidt proferiu palestra intitulada “Deliberações da III Conferência: cumpridas e executadas em SC” com o propósito de promover um balanço do cenário catarinense acerca do papel do Conselho Estadual do Idoso e da política setorial do idoso. Tal balanço teve como base central o conjunto das deliberações da III Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, realizada em 2011, bem como os atuais indicadores estaduais e nacionais relacionados ao tema.

A Plenária Final da IV Conferência foi composta pela presidente do CEI/SC Sra. Edléia Rosa Schmidt, conselheiros/as Sr. Frederico Guitel Filho, Sra. Ana Maria Duarte, Sra. Teresa Lins do Conselho Nacional do Idoso e relatores Valter Martins e Rosimere Platt. Na Plenária Final, o objetivo foi discutir, aprovar, rejeitar ou readequar a redação das deliberações dos grupos de trabalho, bem como votar as moções e realizar a eleição dos dos/as delegados/as para a IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.

---

<sup>2</sup> Conteúdo da palestra encontra-se em anexo.

## 2. PROGRAMAÇÃO

IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina  
"Protagonismo e empoderamento da Pessoa Idosa - Por um Brasil de todas as idades"  
08 e 09 de dezembro de 2015  
Local: Oceania Park Hotel - Rua do Marisco, 550 - Praia dos Ingleses  
Florianópolis/Santa Catarina.

### 08 de dezembro (Terça-Feira)

07h30 Credenciamento  
09h00 Abertura: Composição da Mesa e Hino Nacional  
09h30 Homenagem pelos 25 anos do Conselho Estadual Do Idoso – CEI/SC.  
09h45 Conferência Magna: "Protagonismo e empoderamento da Pessoa Idosa - Por um Brasil de todas as idades" – Conferencista: Dra. Jurilza Maria Barros de Mendonça  
10h30 Plenária de abertura: Aprovação do Regimento Interno aa IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa  
11h50 Intervalo – Almoço  
13h20 Apresentação das “Deliberações da III Conferência: Cumpridas e a executar em SC / Presidente do CEI/SC - Edléia Rosa Schmidt  
13h40 Metodologia da Conferência – Equipe de Relatoria  
14h00 Grupos de Trabalho – Divisão por Eixos Temáticos:  
I – Gestão (Programas, Projetos, Ações E Serviços);  
II – Financiamento (Fundos E Orçamento Público);  
III – Participação (Política E Controle Social);  
16h00 Intervalo – Lanche  
16h30 Continuação dos Grupos de Trabalho  
19h00 Encerramento  
19h15 Jantar

### 09 de dezembro (Quarta-Feira) – Plenária Final

08h30 Apresentação e aprovação das deliberações sobre os Eixos Temáticos - Sessão das Moções  
12h30 Intervalo – Almoço  
14h00 Eleição dos Delegados estaduais e escolha dos 02 observadores estaduais para a 4ª Conferência Nacional Dos Direitos Da Pessoa Idosa e dos delegados para 12ª Conferência Nacional De Direitos Humanos.  
17h00 Encerramento - Presidente do CEI/SC.  
17h15 Coquetel e Confraternização

### 3. METODOLOGIA

A metodologia de trabalho constituiu-se em três etapas correlacionadas e integradas de forma a alcançar os objetivos da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa e tendo em vista as recomendações do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDI).

A primeira etapa da metodologia esteve relacionada à análise do conjunto de deliberações das Conferências Municipais e ou Regionais ocorridas no estado. Para tanto, esta etapa foi dividida em duas fases, de forma a oportunizar um processo rigoroso, atento e responsável de apreciação de avaliação de cada uma das deliberações efetuadas em tais eventos. A primeira etapa foi denominada de etapa Pré-Conferência.

A Segunda etapa da metodologia previu o detalhamento, forma e conteúdo, do debate durante a IV Conferência e as especificidades relacionadas a este momento, seus objetivos e os modos de alcançá-los, como a organização do debate em grupos, como se efetivaria a votação, etc.

A Terceira etapa tratou da deliberação final da IV Conferência e a organização dos produtos finais, para o que foi necessário ordenar sistema de votação, debate e deliberação.

#### 3.1 Primeira etapa - Pré-Conferência

A fase 1 desta etapa consistiu em um trabalho realizado pela Comissão Organizadora da Conferência em parceria com a Equipe de Relatoria. Nesta fase foram constituídos 3 (três) Grupos de Trabalho Temáticos (GT-Temático) para a leitura e análise das deliberações procedentes das Conferências Municipais e/ou Regionais após a sua organização por eixo, realizada pela Secretaria Executiva do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa e pela equipe de relatoria.

Cada GT-Temático foi composto por conselheiros/as, membros da equipe de Relatoria e Secretaria Executiva do CEI e tinha como objetivo avaliar as deliberações, sistematizando-as a partir de critérios de similitude, relação com o tema, natureza da deliberação e outros.

O Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa recebeu, por meio de Relatórios, 765 deliberações das Conferências Municipais e/ou Regionais. Após os procedimentos da primeira fase, de refinado exame, os resultados podem ser assim apresentados, conforme tabela abaixo:

**Tabela 1 – Resultados Fase 1 – Análise Deliberações Municipais/Regionais**

EIXOS	Deliberações Originais		Resultado da primeira fase de análise	
	ESTADO	UNIAO	ESTADO	UNIÃO
<b>EIXO 1 Gestão (Programas, projetos, ações e serviços)</b>	132	122	28	33
<b>EIXO 2 Financiamento (Fundos da Pessoa Idosa e Orçamento Público)</b>	96	84	14	22
<b>EIXO 3 Participação (Política e Controle Social)</b>	80	62	10	8
<b>EIXO 4<sup>3</sup> Sistema de Garantias de Direitos Humanos</b>	92	97	1	1
<b>Parciais</b>	<b>400</b>	<b>365</b>	<b>53</b>	<b>64</b>
<b>Total</b>	<b>765</b>		<b>117</b>	

A segunda fase desta primeira etapa – Pré-Conferência iniciou após conclusão dos GT-Temáticos, que ampliaram seus objetivos para um refinamento da avaliação, ou seja, uma compilação para alinhamento geral das deliberações resultantes do trabalho anterior. Do trabalho desta segunda fase foi produzido o seguinte resultado:

<sup>3</sup> O Eixo IV – Sistema de Garantia de Direitos Humanos teve suas deliberações distribuídas entre os eixos Gestão, Financiamento e Participação de acordo com a Resolução n. 2 de 31 de agosto de 2015 da Secretaria Nacional dos Direitos Humanos.

**Tabela 2 – Resultados Fase 2 – Compilação dos Resultados**

EIXOS	Fase 1		Fase 2 – Resultados da Compilação	
	ESTADO	UNIAO	ESTADO	UNIAO
<b>EIXO 1 Gestão (Programas, projetos, ações e serviços)</b>	29	31	16	25
<b>EIXO 2 Financiamento (Fundos da Pessoa Idosa e Orçamento Público)</b>	15	22	12	19
<b>EIXO 3 Participação (Política e Controle Social)</b>	10	8	10	8
<b>Parciais</b>	<b>54</b>	<b>61</b>	<b>38</b>	<b>52</b>
<b>Total</b>	<b>115</b>		<b>90</b>	

Efetivamente, o produto da 2ª. fase do trabalho analítico e de compilação resultou no material a ser debatido pelos Delegados da IV Conferência Estadual e podem ser apresentados como produto final desta etapa.

### 3.1.1 Produto Final Primeira Etapa Pré Conferência

#### Deliberações do Eixo 1ixo I – Gestão

<b>ESTADO - DELIBERAÇÕES EIXO 1 Gestão (Programas, projetos e ações)</b>	
1	Elaborar o Plano Intersectorial da Pessoa Idosa, incorporando as deliberações da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa.
2	Inserir no currículo da educação básica e nos currículos de graduação disciplina específica sobre o envelhecimento da população.
3	Promover e divulgar os direitos da pessoa idosa, por meio de campanhas de informação e prevenção à violação de seus direitos, via Fóruns e Seminários, que contribuam para uma melhor qualidade de vida para este segmento populacional.
4	Garantir o cumprimento da legislação referente à acessibilidade e gratuidade do transporte público aos idosos, fiscalizando sua aplicação, bem como o fornecimento de informações adequadas aos usuários.
5	Sensibilizar e capacitar profissionais da rede de atenção básica, lideranças comunitárias e familiares no atendimento à pessoa idosa.
6	Estabelecer que as SDRs (ou similares) cumpram seu papel atuando regionalmente na promoção de eventos voltados aos idosos, Conferências, palestras, informativos destinando profissionais para essas ações.
7	Criar um sistema permanente de diagnóstico das condições do idoso no Estado de Santa Catarina e monitorar a efetivação da Política Nacional e Estadual do Idoso (com

<b>ESTADO - DELIBERAÇÕES EIXO 1 Gestão (Programas, projetos e ações)</b>	
	envolvimento das Secretarias Estaduais, dos Conselhos de Direitos, Ministério Público e do Judiciário), estabelecendo, de forma nominada, a Rede de Proteção ao Idoso, em âmbito estadual e regional.
8	Criar e manter cursos regionalizados e permanentes de capacitação/qualificação de pessoas envolvidas no atendimento a idosos e oferecer capacitação específica para identificação e atendimento imediato, qualificado e humanizado das pessoas idosas vítimas de violência.
9	Criar serviços permanentes para a implantação de centros-dia municipais ou regionais, de forma conveniada, com garantia de cofinanciamento para a construção e manutenção da equipe técnica.
10	Ampliar a equipe técnica das DPCAMIs (Delegacias de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso) e implantar mais unidades regionais.
11	Criar programa de incentivo aos municípios que, individualmente ou de forma regionalizada (conveniada ou consorciada), criem ILPIs públicas, garantindo cofinanciamento na manutenção das mesmas.
12	Ampliar o número de profissionais e distribuir Defensorias por mais locais no Estado de Santa Catarina para facilitar às pessoas idosas seu atendimento com prioridade.
13	Estabelecer mecanismos para a efetivação da preferência de atendimento do idoso no Centro de Especialidades Médicas, em relação ao agendamento de consultas e retorno de exames médicos.
14	Assegurar e fiscalizar o cumprimento do art. 16 do Estatuto do Idoso, garantindo ao idoso hospitalizado o direito a acompanhante, segundo o critério médico, devendo o órgão de saúde proporcionar as condições adequadas, com cadeira e cama, para a permanência do acompanhante em tempo integral.
15	Garantir políticas públicas de fortalecimento da agricultura familiar como estratégia de permanência das famílias no campo.
16	Ampliar o número de assentos para o transporte intermunicipal e interestadual, passando de dois por ônibus para no mínimo quatro assentos.

<b>UNIÃO - DELIBERAÇÕES EIXO 1: GESTÃO (PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES)</b>	
1	Elaborar o Plano Intersetorial da Pessoa Idosa, incorporando as deliberações da IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.
2	Inserir no currículo da educação básica e nos currículos de graduação disciplina específica sobre o envelhecimento da população.
3	Destinar recursos para capacitação de modo intersetorial, para profissionais, conselheiros, dirigentes e gestores que atuam nas políticas públicas para atendimento ao idoso.
4	Padronizar para 60 anos a concessão de benefícios aos idosos, conforme o Estatuto do Idoso.
5	Ampliar o número de cargos de Assistente Social para o INSS e realizar concurso público, tendo em vista a necessidade de avaliações e preenchimento de formulários

<b>UNIÃO - DELIBERAÇÕES EIXO 1: GESTÃO (PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES)</b>	
	para acesso a BPC.
6	Sensibilizar e capacitar profissionais da rede de atenção básica, lideranças comunitárias e familiares no atendimento à pessoa idosa.
7	Revisar a lei do BPC alterando para 60 anos sua concessão e aumentando a renda mensal <i>per capita</i> para concessão do benefício para pelo menos meio salário mínimo.
8	Garantir o acesso ao idoso à política de habitação, reservando no mínimo 5% das unidades construídas (art. 38 Estatuto do Idoso, inc. I)
9	Estabelecer mecanismos para a efetivação de políticas públicas de fortalecimento da agricultura familiar como estratégia de permanência das famílias no campo.
10	Ampliar a cobertura dos programas da Estratégia de Saúde para Família direcionando mais ações aos idosos.
11	Fortalecer os programas na área da saúde, principalmente quanto à saúde mental e doenças degenerativas da pessoa idosa, nas três esferas do governo.
12	Garantir o cumprimento da legislação referente à acessibilidade e gratuidade de transporte público aos idosos, fiscalizando sua aplicação - inclusive com a intervenção do Ministério Público - bem como o fornecimento de informações adequadas aos usuários.
13	Ampliar os atendimentos previdenciários, com a implantação de Agências do INSS, com equipe de servidores e infraestrutura adequada nos municípios de pequeno porte I e II;
14	Criar estratégias permanentes de formação e informação, tanto à pessoa idosa como à população em geral, enfocando questões relativas aos direitos da pessoa idosa (Estatuto do Idoso e legislação complementar), envelhecimento, saúde do idoso, denúncia de violência contra o idoso, papel dos Conselhos de Direitos do Idoso, por meio de cartilhas, folders, vinhetas em rádio e TV, dentre outras formas.
15	Criar políticas com programas de financiamento aos Estados para a realização de cursos regionalizados e permanentes de capacitação/qualificação de pessoas envolvidas no atendimento a idosos: cuidadores conselheiros estaduais e municipais, coordenadores de grupos de idosos, gestores e trabalhadores de ILPIs, Centros-dia e similares; e aos demais profissionais que atuam no Sistema de Proteção Social e Defesa de Idosos (especialmente os que atuam na saúde, assistência social e delegacias) oferecer capacitação específica para identificação e atendimento imediato, qualificado e humanizado das pessoas idosas vítimas de violência.
16	Expandir, por meio de Lei, o acréscimo de, no mínimo, 25% (ou 50%) do valor dos benefícios previdenciários de aposentadoria e pensão a todas as pessoas idosas que tenham agravantes de saúde que necessitem de acompanhamento/ cuidados permanentes de familiares ou de terceiros (graus de dependência 2 ou 3), alterando o art. 45 da Lei 8.213/91.
17	Criar mecanismos de alcance e aplicação nacional para garantir a atuação das políticas públicas em rede, no sentido de ampliar e qualificar a oferta de serviços à população idosa, em cumprimento à Política Nacional do Idoso e ao Estatuto do Idoso.
18	Expandir as regras de gratuidade de transporte público, para incluir o transporte ferroviário, fluvial e aéreo para idosos.

<b>UNIÃO - DELIBERAÇÕES EIXO 1: GESTÃO (PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES)</b>	
19	Expandir o número de defensores públicos federais e aumentar locais de atuação para que possam atender a todas as pessoas idosas necessitadas em suas demandas.
20	Criar programa de incentivo aos municípios que, individualmente ou de forma regionalizada (conveniada ou consorciada), criem ILPIs públicas, garantindo cofinanciamento na manutenção das mesmas.
21	Criar serviços permanentes para a implantação de centros-dia municipais ou regionais, de forma conveniada, com garantia de cofinanciamento para a construção e manutenção da equipe técnica.
22	Implantar Instituições de Acolhimento Regional com convênio com vários municípios a fim de atender a demanda, principalmente dos municípios de pequeno porte.
23	Determinar a Fiscalização do Ministério Público e dos demais órgãos responsáveis na implantação do direito ao transporte público gratuito.
24	Ampliar a divulgação do serviço de atendimento telefônico a idosos em situação de violência – Disque 100.
25	Ampliar o número de assentos para o transporte intermunicipal e interestadual, passando de dois por ônibus para no mínimo quatro assentos.

#### Deliberações do Eixo 2 – Financiamento

<b>ESTADO – DELIBERAÇÕES EIXO 2 – FINANCIAMENTO</b>	
1	Veicular na mídia escrita e falada campanhas de incentivo às pessoas físicas e jurídicas para realizar doações para os fundos municipais do idoso, por intermédio das deduções previstas em lei para o imposto de renda.
2	Orientar o cadastramento dos Conselhos Municipais do Idoso junto ao Poder Judiciário para serem contemplados com recursos oriundos das multas de irregularidades e infrações previstas no Estatuto do Idoso.
3	Regulamentar por Decreto Estadual, conforme proposta enviada pelo conselho Estadual do Idoso, a alínea “c” do inc. V da lei 11.436/2000 (Política Estadual do Idoso) destinando recursos para a política de habitação de no mínimo 5%, atendendo idosos em projetos de construção e de melhoria habitacional – adaptação das moradias à condição física do idoso.
4	Criar o Fundo Estadual do Idoso, com dotação orçamentária própria anual e cofinanciamento fundo a fundo.
5	Recomendar a realização de assessoria técnica e financeira junto aos municípios para implantação de gestão integrada dos serviços de atenção ao idoso, envolvendo saúde, educação, assistência social, segurança pública, previdência, esporte, entre outras.
6	Destinar uma porcentagem de verbas <u>estaduais</u> , ‘mediante o FUNDO SOCIAL previsto na Lei nº 13.334/2005”, para os serviços de Média Complexidade de Assistência Social como Centro Dia e aumentar o repasse de recursos destinados ao serviço de atendimento de Alta Complexidade, como instituições de longa permanência para idosos.
7	Criar condições materiais para que o Conselho Estadual do Idoso realize ações conjuntas junto aos Municípios para a criação e regulamentação dos Conselhos Municipais e dos

<b>ESTADO – DELIBERAÇÕES EIXO 2 – FINANCIAMENTO</b>	
	Fundos Municipais do Idoso, bem como, a capacitação continuada dos Conselheiros Municipais.
8	Disponibilizar dotação orçamentária com aplicação efetiva de recursos específicos para política de atendimento ao idoso em cada órgão competente com o devido controle social.
9	Criar Fóruns Regionais do Idoso para debater orçamento público e ações relativas à política do idoso, priorizando a participação da pessoa idosa nos temas afins.
10	Ampliar a divulgação dos direitos, benefícios e serviços da pessoa idosa por meios de comunicação de forma continuada com previsão orçamentária.
11	Determinar que todas as políticas públicas destinem um percentual para ações voltadas aos idosos na cultura, educação e esporte acessível.
12	Ampliar e cofinanciar a criação de Delegacias especializadas, fortalecendo a rede de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa e a implementação do Plano de Ação de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa.

<b>UNIÃO – DELIBERAÇÕES EIXO 2 – FINANCIAMENTO</b>	
1	Destinar uma porcentagem de verbas federais para os serviços de Média Complexidade de Assistência Social como Centro Dia e, aumentar o repasse de recursos destinados ao serviço de atendimento de Alta Complexidade, como instituições de longa permanência para idosos.
2	<p>Rever a distribuição de recursos, através de reforma tributária, nas três esferas de governo, ampliando o cofinanciamento da União e Estados, diante do aumento da responsabilidade dos municípios, da seguinte maneira:</p> <p>a) Destinar 1% (um por cento) da arrecadação prevista em seus respectivos orçamentos e de 2% da arrecadação das loterias federais e estaduais e a totalidade dos recursos arrecadados com as multas previstas nos artigos 56 a 58 do Estatuto do Idoso para investimento com foco no envelhecimento ativo e saudável, devendo a utilização dos recursos ocorrer por deliberação dos seus respectivos conselhos, pautada pela transparência, ampla divulgação nos meios de comunicação, intensificação da divulgação de datas dos processos de elaboração dos orçamentos e planos e a prestação de contas dos recursos recebidos;</p> <p>b) Alocar recursos advindos das arrecadações das loterias, percentual de 2% dos Royalties e Pré-Sal, dos crimes ambientais e dos IOFs de empréstimos contraídos por idosos, para custeio da execução de programas, projetos e ações de promoção, proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa, em especial àquela vulnerável ou em situação de risco social, assegurando a ampliação do orçamento (Constituição Federal, art. 194, § único), pela garantia da participação no Plano Plurianual ((PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA), definindo e estabelecendo repasses fundo a fundo;</p> <p>c) Estabelecer no planejamento orçamentário que se destine de 5% a 10% de todo recurso público federal repassado aos estados, Distrito Federal e municípios à execução da Política Nacional do Idoso (PNI), garantindo, dessa forma, atender o idoso nas</p>

<b>UNIÃO – DELIBERAÇÕES EIXO 2 – FINANCIAMENTO</b>	
	diversas modalidades.
3	Alterar o art. 38 do Estatuto do Idoso garantindo para a política de habitação, no mínimo a reserva de 5% para atendimento de idosos, incluindo projetos de construção, melhoria habitacional e adaptação das moradias à condição física do idoso.
4	Regulamentar mediante Decreto a lei para empréstimos consignados de até 30% do benefício, com fiscalização efetiva, não comprometendo excessivamente a renda da pessoa idosa.
5	Estabelecer dotação orçamentária para a implantação e manutenção de centro-dia e instituições de longa permanência para idosos.
6	Estabelecer o ORÇAMENTO DO IDOSO a exemplo do ORÇAMENTO CRIANÇA E ADOLESCENTE (ECA) nos diversos Ministérios, para financiamento e visibilidade das ações na área do idoso.
7	Ampliar (conforme a demanda) dotação orçamentária federal para distribuição de remédios de uso contínuo, bem como a lista de medicamentos do SUS.
8	Considerar como prioridade os recursos de no mínimo uma emenda parlamentar (subvenção e convênios) do Governo Federal destinada à política do idoso.
9	Estabelecer no Orçamento da Saúde, Assistência Social e Educação, cofinanciamento para a realização de pesquisas na área de envelhecimento, como estratégia para planejamento e avaliação das ações em todas as esferas de governo.
10	Criar mecanismos de fiscalizações e sanções para o ente que não cumpra com os dispositivos da lei 10.741/2003 e decreto 5.130/2004 de forma a tornar efetivo a criação e regulamentação do Fundo do Idoso
11	Ampliar a divulgação dos direitos, benefícios e serviços da pessoa idosa por meios de comunicação de forma continuada com previsão orçamentária.
12	Veicular na mídia escrita e falada campanhas de incentivo às pessoas físicas e jurídicas para realizar doações para os fundos estaduais e municipais do idoso, por intermédio das deduções previstas em lei para o imposto de renda.
13	Orientar o cadastramento dos Conselhos Municipais do Idoso junto ao Poder Judiciário para serem contemplados com recursos oriundos das multas de irregularidades e infrações no Estatuto do Idoso.
14	Fomentar um reajuste das aposentadorias que seja equivalente ao reajuste do salário mínimo visando resguardar o poder aquisitivo das aposentadorias e pensões
15	Constituir programa de apoio financeiro ao familiar cuidador de pessoa idosa com dependência moderada ou severa para atividades da vida diária.
16	Fomentar um benefício de complementação da renda familiar no valor de 01 salário mínimo, com vistas a evitar a institucionalização do Idoso, bem como oferecer formação/capacitação de familiar cuidador.
17	Disponibilizar dotação orçamentária com aplicação efetiva de recursos específicos para política de atendimento ao idoso em cada órgão competente com o devido controle social.
18	Determinar que todas as políticas públicas destinem um percentual para ações voltadas aos idosos na cultura, educação e esporte acessível.

<b>UNIÃO – DELIBERAÇÕES EIXO 2 – FINANCIAMENTO</b>	
19	Formular legislação para reduzir o endividamento global das pessoas idosas. “Formular legislação para bancos e similares (em especial, corretoras e financeiras) referente ao endividamento global, no limite de 20% e a proteção à pessoa idosa na utilização do cartão benefício, de forma que garanta a liberação do empréstimo somente após utilização da senha eletrônica, impressão digital e atendimento individualizado pela instituição financeira, com apresentação da declaração esclarecida da utilização do empréstimo ao idoso.”
20	Prever recursos financeiros nos PPAs das diversas políticas setoriais (saúde, educação, assistência social e outras) voltados para o atendimento, promoção e proteção ao Idoso, prevendo recursos oriundos da distribuição da tabela de arrecadação da Caixa Econômica Federal, por meio de loterias, destinando 1% aos fundos Municipais, Estaduais e Federal.
21	Garantir a efetivação do cumprimento da lei para empréstimos consignados de até 30% do benefício, não comprometendo dessa forma, a renda da pessoa idosa, com fiscalização severa.

### Deliberações do Eixo 3: Participação

<b>ESTADO - DELIBERAÇÕES EIXO 3 Participação</b>	
1	Garantir ao Conselho Estadual do Idoso condições que lhe permitam prestar efetivo assessoramento aos Conselhos Municipais do Idoso
2	Garantir o fortalecimento, a articulação e o funcionamento do Conselho Estadual do Idoso.
3	Garantir ao Conselho Estadual do Idoso condições para realizar plenárias temáticas conjuntamente com os Conselhos Municipais tendo como foco a divulgação, o planejamento, a execução e a avaliação da Política da Pessoa Idosa.
4	Promover Seminários Estaduais congregando Conselhos Municipais e o Conselho Estadual do Idoso para acompanhamento das deliberações e avaliação da efetividade da implementação das propostas das Conferências.
5	Criar o Fórum Estadual de defesa dos direitos e combate à violência contra pessoa idosa
6	Apoiar a instituição do Fórum Estadual do Idoso, para discutir sobre questões afetas a pessoa idosa.
7	Realizar fóruns permanentes de forma a propiciar debates com temas relevantes à população idosa, entre os Conselhos Municipais, Estaduais e Sociedade Civil referentes à política do idoso para acompanhamento das deliberações das Conferências.
8	Garantir a disponibilização de Estatutos do Idoso em ambientes institucionais, comerciais e espaços públicos para divulgação e consulta.
9	Fortalecer os mecanismos de controle social dos direitos do idoso, incentivando todos os municípios catarinenses a implantar o Conselho Municipal de Direitos do Idoso e garantindo representação de pessoas idosas nesses conselhos.

10	Fazer campanhas para sensibilizar as empresas, no Estado de Santa Catarina, a oportunizar vagas de trabalho às pessoas idosas, como forma de inclusão e valorização do potencial do idoso, respeitadas suas limitações.
----	---

<b>UNIÃO - DELIBERAÇÕES EIXO 3: PARTICIPAÇÃO</b>	
1	Possibilitar a participação do Conselho Nacional do Idoso junto ao Congresso Nacional na discussão das pautas que digam respeito aos Direitos dos Idosos, em especial, que assegurem os benefícios previdenciários para o idoso.
2	Garantir a realização de consulta pública à população sobre quaisquer tipos de alteração em direitos previdenciários.
3	Garantir a execução dos serviços de atendimentos integrais a pessoa idosa, possibilitando aos Conselhos do Idoso, em todas as esferas, o exercício da fiscalização acerca do cumprimento das políticas públicas.
4	Criar legislação de alcance nacional determinando a disponibilização de Estatutos do Idoso em ambientes institucionais, comerciais e espaços públicos para divulgação e consulta.
5	Incrementar os conteúdos e apresentação do site do CNDI, com acessibilidade digital, e com link para alimentação individualizada dos Conselhos Estaduais e Conselhos Municipais do Idoso.
6	Garantir capacitação permanente dos Conselheiros dos Direitos da Pessoa Idosa para plena atuação na defesa e efetividade dos direitos humanos.
7	Apoiar a instituição de Fórum permanente Interconselhos (intersectoriais) que discutam e articulem as políticas públicas do idoso.
8	Fortalecer os mecanismos de controle social dos direitos do idoso respaldando o papel dos conselhos de direito, com financiamento específico para suas atividades e garantindo a participação prioritária de idosos nesses conselhos.

### 3.2 Segunda Etapa – Conferência

Para a realização da análise, debate e deliberação preliminar das propostas acima apresentadas, foram organizados 3 (três) grupos de trabalho que trataram de cada um dos eixos temáticos, a saber:

- I - Gestão (Programas, projetos, ações e serviços).
- II - Financiamento (Fundos da Pessoa Idosa e Orçamento Público).
- III - Participação (Política e de Controle Social).

Os delegados da IV Conferência Estadual foram distribuídos de forma aleatória entre os 3 (três) eixos, de acordo com a disponibilidade das vagas. Os grupos de trabalho atuaram sobre

as deliberações dos respectivos eixos, em conformidade com as recomendações do CNDI e da padronização sistematizada pela Equipe de Relatoria e Comissão Organizadora da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa. Desta forma, cada grupo deveria definir 5 (cinco) deliberações por eixo para cada esfera (estadual e federal) para serem submetidas à deliberação final pela Plenária Final da IV Conferência.

Importa destacar que o grupo foi formado por delegados e participantes de todas as regiões do estado, com diferentes histórias de vida, diferentes aproximações com a política social, diferentes faixas etárias, diferentes níveis educacionais e, também com díspares compreensões sobre as mesmas realidades. Desta forma foi necessário um esforço singular de cada participante, dos coordenadores, facilitadores e relatores para possibilitar a participação qualitativa de todos, respeitando as particularidades individuais, as falas e a linguagens empregada na expressão oral e corporal.

A formação dos Grupos de Trabalho contou, ainda, com a participação de membros do Conselho Estadual de Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina, com apoio de delegados que contribuíram na facilitação e relatoria dos Grupos.

**Quadro 1 – Responsáveis Grupos de Trabalho<sup>4</sup>**

EIXOS	FUNÇÃO	NOMES
<b>EIXO 1 - Gestão (Programas, projetos, ações e serviços)</b>	Coordenador	Marília Celina Felício Fragoso
	Facilitador	Maria Joana Zucco
	Relator 1	Vera Inez Gauer
	Relator 2	Magda a Swoboda
<b>EIXO 2 - Financiamento (Fundos da Pessoa Idosa e Orçamento Público)</b>	Coordenador	Hélio Abreu
	Facilitador	Frederico Guitel Filho
	Relator 1	Valéria Cabral Carvalho
	Relator 2	Valter Martins
<b>EIXO 3 - Participação (Política e Controle Social)</b>	Coordenador	Jordalina Schier
	Facilitador	Cecília Godtsnfriedt
	Relator 1	Rosimere Platt
	Relator 2	Paulo Adão

<sup>4</sup> O coordenador/a de cada Grupo de Trabalho contou com o apoio também de 1 (um) facilitador e 1 (um) relator, escolhidos entre os participantes da Conferência.

Segundo a metodologia, acordou-se as seguintes atribuições:

Do coordenador: a) encorajar a livre discussão; b) influenciar o clima grupal; c) desconstruir comportamentos competitivos; d) proporcionar discussões democráticas; e) garantir a ordem e o pleno desenvolvimento do trabalho em grupo. O coordenador conduziu os trabalhos a fim de elencar o número esperado de deliberações, em tempo hábil, com qualidade de conteúdo técnico e político, para apresentação à Plenária Final da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina.

Os facilitadores tiveram como funções apoiar tecnicamente o/a coordenador/a em suas atribuições conferindo aos participantes subsídios e orientações para indicação das deliberações além de contribuir na qualificação da redação das deliberações propostas ou de novas deliberações.

Aos relatores coube registrar as deliberações do Grupo de Trabalho em instrumental próprio para apresentação na Plenária Final, além de registrar mudanças de redação e contribuir para o registro de novas deliberações.

Os procedimentos operacionais dos grupos, também majoritariamente arrolados no Regimento Interno da IV Conferência, consistiram em:

- 1) Recepção aos participantes e contextualização do Eixo Temático;
- 2) Disponibilização das deliberações de cada grupo temático em material impresso e projetadas para leitura;
- 3) Leitura das deliberações pelos/as coordenador/as e, após leitura, início dos debates remetidas para apreciação: aprovação ou destaque;
- 4) Efetivação da discussão com definição de resultados e transcrever o produto final para entrega à Plenária Final da IV Conferência: 5 (cinco) deliberações para o Estado e 5 (cinco) deliberações para a União;
- 5) Regras Regimentais: Propostas não destacadas foram automaticamente aprovadas; os destaques foram pela: supressão da proposta ou por nova redação;

- 6) Hierarquização das deliberações, ao final da análise das deliberações, garantindo que somente o número deliberações requerido pela Plenária Final fosse referendado pelo grupo temático;
- 7) Entrega do Relatório do Grupo de Trabalho dos Eixos Temáticos foi à Relatoria da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa.

### 3.2.1 Produto Final Segunda Etapa - Conferência

#### Deliberações Eixo 1: Gestão

ESTADO	
1	Implantar, implementar e manter centros-dia municipais ou regionais, de forma conveniada, com garantia de cofinanciamento para a construção e manutenção da equipe técnica.
2	Criar programa de incentivo aos municípios que, individualmente ou de forma regionalizada (conveniada ou consorciada), criem serviços de acolhimento institucional, garantindo cofinanciamento na manutenção das mesmas ou cuidador domiciliar.
3	Criar um sistema permanente de diagnóstico das condições do idoso no Estado de Santa Catarina e monitorar a efetivação da Política Nacional e Estadual do Idoso (com envolvimento das Secretarias Estaduais, dos Conselhos de Direitos, Ministério Público, do Judiciário e Segurança Pública), estabelecendo, de forma nominada, a Rede de Proteção ao Idoso, em âmbito estadual e regional.
4	Desburocratizar a aquisição de passagens e ampliar o número de assentos para o transporte intermunicipal e interestadual, passando de dois por ônibus para no mínimo quatro assentos.
5	Criar e manter cursos regionalizados e permanentes de capacitação/qualificação de pessoas envolvidas no atendimento a idosos e oferecer capacitação específica para identificação e atendimento imediato, qualificado e humanizado das pessoas idosas vítimas de violência.

UNIÃO	
1	Destinar recursos para capacitação de modo intersetorial, para profissionais, conselheiros, dirigentes e gestores que atuam nas políticas públicas para atendimento ao idoso.
2	Revisar a lei do BPC alterando para 60 anos sua concessão e aumentando a renda mensal <i>per capita</i> para concessão do benefício para pelo menos meio salário mínimo.
3	Expandir, por meio de Lei, o acréscimo de, no mínimo 50% do valor dos benefícios previdenciários de aposentadoria e pensão a todas as pessoas idosas que tenham agravantes de saúde que necessitem de acompanhamento/cuidados permanentes de

UNIÃO	
	familiares ou de terceiros (graus de dependência 2 ou 3), alterando o art. 45 da Lei 8.213/91.
4	Criar políticas com programas de financiamento aos Estados para a realização de cursos regionalizados e permanentes de capacitação/qualificação de pessoas envolvidas no atendimento a idosos: cuidadores, conselheiros estaduais e municipais, coordenadores de grupos de idosos, gestores e trabalhadores de ILPIs, Centros-dia e similares; e aos demais profissionais que atuam no Sistema de Proteção Social e Defesa de Idosos (especialmente os que atuam na saúde, assistência social e delegacias) oferecer capacitação específica para identificação e atendimento imediato, qualificado e humanizado das pessoas idosas vítimas de violência.
5	Sensibilizar e capacitar profissionais da rede SUS e SUAS e lideranças comunitárias e familiares no atendimento à pessoa idosa.

### Deliberações Eixo 2 - Financiamento

ESTADO	
1	Veicular na mídia escrita e falada campanhas de incentivo às pessoas físicas e jurídicas para realizar doações para os fundos municipais do idoso, por intermédio das deduções previstas em lei para o imposto de renda.
2	Regulamentar por Decreto Estadual, conforme proposta enviada pelo conselho Estadual do Idoso, a alínea “c” do inc. V da lei 11.436/2000 (Política Estadual do Idoso) destinando recursos para a política de habitação de no mínimo 5%, atendendo idosos em projetos de construção e de melhoria habitacional – adaptação das moradias à condição física do idoso.
3	Criar o Fundo Estadual do Idoso, com dotação orçamentária própria anual e cofinanciamento fundo a fundo.
4	Destinar uma percentual de 5% de verbas <u>estaduais</u> , ‘mediante o FUNDO SOCIAL previsto na Lei nº 13.334/2005”, para os serviços de Média Complexidade de Assistência Social como Centro Dia e aumentar o repasse de recursos destinados ao serviço de atendimento de Alta Complexidade, como instituições de longa permanência para idosos.
5	Determinar que todas as políticas públicas destinem um percentual para ações voltadas aos idosos na cultura, educação e esporte acessível.

UNIÃO	
1	Fomentar um benefício de complementação da renda familiar no valor de 01 salário mínimo, com vistas a evitar a institucionalização do Idoso, bem como oferecer formação/capacitação de familiar cuidador, constituindo programas de apoio financeiro ao familiar cuidador de pessoa idosa com dependência moderada ou severa para atividades da vida diária.
2	Destinar uma porcentagem de verbas federais para os serviços de Média Complexidade de Assistência Social como Centro Dia e, aumentar o repasse de recursos destinados ao

	<p>serviço de atendimento de Alta Complexidade, como instituições de longa permanência para idosos e rever a distribuição de recursos, através de reforma tributária, nas três esferas de governo, ampliando o cofinanciamento da União e Estados, diante do aumento da responsabilidade dos municípios, da seguinte maneira:</p> <p>a) Destinar 1% (um por cento) da arrecadação prevista em seus respectivos orçamentos e de 2% da arrecadação das loterias federais e estaduais e a totalidade dos recursos arrecadados com as multas previstas nos artigos 56 a 58 do Estatuto do Idoso para investimento com foco no envelhecimento ativo e saudável, devendo a utilização dos recursos ocorrer por deliberação dos seus respectivos conselhos, pautada pela transparência, ampla divulgação nos meios de comunicação, intensificação da divulgação de datas dos processos de elaboração dos orçamentos e planos e a prestação de contas dos recursos recebidos;</p> <p>b) Alocar recursos advindos das arrecadações das loterias, percentual de 2% dos Royalties e Pré-Sal, dos crimes ambientais e dos IOFs de empréstimos contraídos por idosos, para custeio da execução de programas, projetos e ações de promoção, proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa, em especial àquela vulnerável ou em situação de risco social, assegurando a ampliação do orçamento (Constituição Federal, art. 194, § único), pela garantia da participação no Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA), definindo e estabelecendo repasses fundo a fundo;</p> <p>c) Estabelecer no planejamento orçamentário que se destine de 5% a 10% de todo recurso público federal repassado aos estados, Distrito Federal e municípios à execução da Política Nacional do Idoso (PNI), garantindo, dessa forma, atender o idoso nas diversas modalidades.</p>
3	Estabelecer o ORÇAMENTO DO IDOSO a exemplo do ORÇAMENTO CRIANÇA E ADOLESCENTE (ECA) nos diversos Ministérios, para financiamento e visibilidade das ações na área do idoso.
4	Fomentar um reajuste das aposentadorias que seja equivalente ao reajuste do salário mínimo visando resguardar o poder aquisitivo das aposentadorias e pensões
5	<p>Formular legislação para reduzir o endividamento global das pessoas idosas.</p> <p>“Formular legislação para bancos e similares (em especial, corretoras e financeiras) referente ao endividamento global, no limite de 20% e a proteção à pessoa idosa na utilização do cartão benefício, de forma que garanta a liberação do empréstimo somente após utilização da senha eletrônica, impressão digital e atendimento individualizado pela instituição financeira, com apresentação da declaração esclarecida da utilização do empréstimo ao idoso.”</p>
6	Prever recursos financeiros nos PPAs das diversas políticas setoriais (saúde, educação, assistência social e outras) voltados para o atendimento, promoção e proteção ao Idoso, prevendo recursos oriundos da distribuição da tabela de arrecadação da Caixa Econômica Federal, por meio de loterias, destinando 1% aos fundos Municipais, Estaduais e Federal.

### Deliberações Eixo 3 - Participação

<b>ESTADO</b>	
1	Garantir ao Conselho Estadual do Idoso condições que lhe permitam prestar efetivo assessoramento aos Conselhos Municipais do Idoso articulando e garantindo o fortalecimento e funcionamento com realização de plenárias temáticas, com foco na divulgação, planejamento, avaliação e execução da política da pessoa idosa.
2	Criar canais que propiciem o acompanhamento da implementação das deliberações das Conferências objetivando a avaliação da sua efetividade e eficiência.
3	Apoiar a criação e a implementação de fóruns permanentes de forma a propiciar debates com temas relevantes, incluindo o combate a violência contra a pessoa idosa, entre os Conselhos Municipais, Estaduais e Sociedade Civil referentes à política do idoso.
4	Estabelecer campanhas para sensibilizar as empresas e espaços laborais no Estado de Santa Catarina, no sentido de oportunizar vagas de trabalho às pessoas idosas, como forma de inclusão, valorização e repasse de conhecimentos acumulados e seu capital intelectual.
5	Criar instâncias intergeracionais por meio de articulação das políticas públicas intersetoriais a fim de promover o diálogo, reflexão e ações sobre o processo histórico e cultural de todas as gerações.

<b>UNIÃO</b>	
1	Possibilitar a participação do Conselho Nacional do Idoso junto ao Congresso Nacional na discussão das pautas que digam respeito aos Direitos dos Idosos, em especial, que assegurem os benefícios previdenciários para o idoso.
2	Garantir capacitação permanente dos Conselheiros dos Direitos da Pessoa Idosa para plena atuação na defesa e efetividade dos direitos humanos.
3	Fortalecer os mecanismos de controle social dos direitos do idoso respaldando o papel dos conselhos de direito, com financiamento específico para suas atividades e garantindo a participação prioritária de idosos nesses conselhos.
4	Garantir a execução dos serviços de atendimentos integrais a pessoa idosa, possibilitando aos Conselhos do Idoso, em todas as esferas, o exercício da fiscalização acerca do cumprimento das políticas públicas.
5	Incrementar os conteúdos e apresentação do site do CNDI, com acessibilidade digital, e com link para alimentação individualizada dos Conselhos Estaduais e Conselhos Municipais do Idoso.

### 3.3 Terceira Etapa – Plenária Final

À Plenária Final coube discutir, aprovar, rejeitar ou readequar a redação das deliberações dos GT formados para discutir os Eixos da IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa. A dinâmica da Plenária constituiu-se da seguinte forma:

- A manifestação ou a intervenção dos membros da Plenária ocorreu mediante prévia inscrição na mesa coordenadora;
- As deliberações da Plenária foram todas consideradas a partir da maioria simples dos delegados votantes;
- Somente os delegados votaram e tiveram direito a voto;
- As votações na plenária foram feitas com a utilização de cartão específico de votação, nas cores: verde para aprovação, amarelo para abstenção e vermelho para rejeição;
- Na apreciação do instrumento de avaliação dos eixos, a mesa colocou em discussão e votação, sucessivamente, as deliberações apresentadas pelos grupos de trabalho, sendo possível, nesta apresentação, a solicitação de destaques;
- Os destaques tiveram a intervenção de até quatro participantes, sendo dois para a defesa e dois para encaminhamento em contrário;
- Cada delegado teve até dois minutos para sua manifestação;
- Os pontos aos quais nenhum delegado solicitou destaque no momento da votação foram considerados aprovados por unanimidade pela Plenária Final;

#### 3.3.1 Produto Final Terceira Etapa – Deliberações da Plenária Final

##### Deliberações Eixo 1 – Gestão

ESTADO	
1	Implantar, implementar e manter centros-dia municipais ou regionais, de forma conveniada, com garantia de cofinanciamento para a construção e manutenção da equipe técnica.
2	Criar programa de incentivo aos municípios que, individualmente ou de forma regionalizada (conveniada ou consorciada), criem serviços de acolhimento institucional, garantindo cofinanciamento na manutenção das mesmas ou cuidador domiciliar.
3	Criar um sistema permanente de diagnóstico das condições do idoso no Estado de Santa Catarina e monitorar a efetivação da Política Nacional e Estadual do Idoso (com

	envolvimento das Secretarias Estaduais, dos Conselhos de Direitos, Ministério Público, do Judiciário e Segurança Pública), estabelecendo, de forma nominada, a Rede de Proteção ao Idoso, em âmbito estadual e regional.
4	Desburocratizar a aquisição de passagens e ampliar o número de assentos para o transporte intermunicipal e interestadual, passando de dois por ônibus para no mínimo quatro assentos.
5	Criar e manter cursos regionalizados e permanentes de capacitação/qualificação de pessoas envolvidas no atendimento a idosos e oferecer capacitação específica para identificação e atendimento imediato, qualificado e humanizado das pessoas idosas vítimas de violência.

UNIÃO	
1	Destinar recursos para capacitação de modo intersetorial, para profissionais, conselheiros, dirigentes e gestores que atuam nas políticas públicas para atendimento ao idoso.
2	Revisar a lei do BPC alterando para 60 anos sua concessão e aumentando a renda mensal <i>per capita</i> para concessão do benefício para pelo menos meio salário mínimo.
3	Expandir, por meio de Lei, o acréscimo de, no mínimo 50% do valor dos benefícios previdenciários de aposentadoria e pensão a todas as pessoas idosas que tenham agravantes de saúde que necessitem de acompanhamento/cuidados permanentes de familiares ou de terceiros (graus de dependência 2 ou 3), alterando o art. 45 da Lei 8.213/91.
4	Criar políticas com programas de financiamento aos Estados para a realização de cursos regionalizados e permanentes de capacitação/qualificação de pessoas envolvidas no atendimento a idosos: cuidadores, conselheiros estaduais e municipais, coordenadores de grupos de idosos, gestores e trabalhadores de ILPIs, Centros-dia e similares; e aos demais profissionais que atuam no Sistema de Proteção Social e Defesa de Idosos (especialmente os que atuam na saúde, assistência social e delegacias) oferecer capacitação específica para identificação e atendimento imediato, qualificado e humanizado das pessoas idosas vítimas de violência.
5	Sensibilizar e capacitar profissionais da rede SUS e SUAS e lideranças comunitárias e familiares no atendimento à pessoa idosa.

### Deliberações Eixo 2 – Financiamento

ESTADO	
1	Veicular na mídia escrita e falada campanhas de incentivo às pessoas físicas e jurídicas para realizar doações para os fundos municipais do idoso, por intermédio das deduções previstas em lei para o imposto de renda.
2	Regulamentar por Decreto Estadual, conforme proposta enviada pelo conselho Estadual do Idoso, a alínea “c” do inc. V da lei 11.436/2000 (Política Estadual do Idoso) destinando recursos para a política de habitação de no mínimo 5%, atendendo idosos em projetos de construção e de melhoria habitacional – adaptação das moradias à condição física do idoso.
3	Criar o Fundo Estadual do Idoso, com dotação orçamentária própria anual e cofinanciamento fundo a fundo.

<b>4</b>	Destinar porcentual de 5% de verbas <u>estaduais</u> , ‘mediante o FUNDO SOCIAL previsto na Lei nº 13.334/2005”, para os serviços de Média Complexidade de Assistência Social como Centro Dia e aumentar o repasse de recursos destinados ao serviço de atendimento de Alta Complexidade, como instituições de longa permanência para idosos.
<b>5</b>	Determinar que todas as políticas públicas destinem um percentual para ações voltadas aos idosos na cultura, educação, esporte acessível e lazer adequado.

<b>UNIÃO</b>	
<b>1</b>	Fomentar um benefício de complementação da renda familiar no valor de 01 salário mínimo, com vistas a evitar a institucionalização do Idoso, bem como oferecer formação/capacitação de familiar cuidador, constituindo programas de apoio financeiro ao familiar cuidador de pessoa idosa com dependência moderada ou severa para atividades da vida diária.
<b>2</b>	Destinar uma porcentagem de verbas federais para os serviços de Média Complexidade de Assistência Social como Centro Dia e, aumentar o repasse de recursos destinados ao serviço de atendimento de Alta Complexidade, como instituições de longa permanência para idosos e rever a distribuição de recursos, através de reforma tributária, nas três esferas de governo, ampliando o cofinanciamento da União e Estados, diante do aumento da responsabilidade dos municípios, da seguinte maneira: a) Destinar 1% (um por cento) da arrecadação prevista em seus respectivos orçamentos e de 2% da arrecadação das loterias federais e estaduais e a totalidade dos recursos arrecadados com as multas previstas nos artigos 56 a 58 do Estatuto do Idoso para investimento com foco no envelhecimento ativo e saudável, devendo a utilização dos recursos ocorrer por deliberação dos seus respectivos conselhos, pautada pela transparência, ampla divulgação nos meios de comunicação, intensificação da divulgação de datas dos processos de elaboração dos orçamentos e planos e a prestação de contas dos recursos recebidos; b) Alocar recursos advindos das arrecadações das loterias, percentual de 2% dos Royalties [do] e Pré-Sal, dos crimes ambientais e dos IOFs de empréstimos contraídos por idosos, para custeio da execução de programas, projetos e ações de promoção, proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa, em especial àquela vulnerável ou em situação de risco social, assegurando a ampliação do orçamento (Constituição Federal, art. 194, § único), pela garantia da participação no Plano Plurianual ((PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA), definindo e estabelecendo repasses fundo a fundo; c) Estabelecer no planejamento orçamentário que se destine de 5% a 10% de todo recurso público federal repassado aos estados, Distrito Federal e municípios à execução da Política Nacional do Idoso (PNI), garantindo, dessa forma, atender o idoso nas diversas modalidades. d) Prever recursos financeiros nos PPAs das diversas políticas setoriais (saúde, educação, assistência social e outras) voltados para o atendimento, promoção e proteção ao Idoso, prevendo recursos oriundos da distribuição da tabela de arrecadação da Caixa Econômica Federal, por meio de loterias, destinando 1% aos fundos Municipais, Estaduais e Federal
<b>3</b>	Estabelecer o ORÇAMENTO DO IDOSO a exemplo do ORÇAMENTO CRIANÇA E ADOLESCENTE (ECA) nos diversos Ministérios, para financiamento e visibilidade das ações na área do idoso.
<b>4</b>	Fomentar um reajuste das aposentadorias que seja equivalente ao reajuste do salário mínimo visando resguardar o poder aquisitivo das aposentadorias e pensões.

<b>5</b>	Formular legislação, <u>para reduzir o endividamento global das pessoas idosas</u> , para bancos e similares (em especial, corretoras e financeiras), no limite de 20% e a proteção à pessoa idosa na utilização do cartão benefício, de forma que garanta a liberação do empréstimo somente após utilização da senha eletrônica, impressão digital e atendimento individualizado pela instituição financeira, com apresentação da declaração esclarecida da utilização do empréstimo ao idoso.
----------	---

### Deliberações Eixo 3 – Participação

<b>ESTADO</b>	
<b>1</b>	Garantir ao Conselho Estadual do Idoso condições que lhe permitam prestar efetivo assessoramento aos Conselhos Municipais do Idoso articulando e garantindo o fortalecimento e funcionamento com realização de plenárias temáticas, com foco na divulgação, planejamento, avaliação e execução da política da pessoa idosa.
<b>2</b>	Criar canais que propiciem o acompanhamento da implementação das deliberações das Conferências objetivando a avaliação da sua efetividade e eficiência.
<b>3</b>	Apoiar a criação e a implementação de fóruns permanentes de forma a propiciar debates com temas relevantes, incluindo o combate à violência contra a pessoa idosa, entre os Conselhos Municipais, Estaduais e Sociedade Civil referentes à política do idoso.
<b>4</b>	Estabelecer campanhas para sensibilizar as empresas e espaços laborais no Estado de Santa Catarina, no sentido de oportunizar vagas de trabalho às pessoas idosas, como forma de inclusão, valorização e repasse de conhecimentos acumulados e seu capital intelectual.
<b>5</b>	Criar instâncias intergeracionais por meio de articulação das políticas públicas intersetoriais a fim de promover o diálogo, reflexão e ações sobre o processo histórico e cultural de todas as gerações.

<b>UNIÃO</b>	
<b>1</b>	Possibilitar a participação do Conselho Nacional do Idoso junto ao Congresso Nacional na discussão das pautas que digam respeito aos Direitos dos Idosos, em especial, que assegurem os benefícios previdenciários para o idoso.
<b>2</b>	Garantir capacitação permanente dos Conselheiros dos Direitos da Pessoa Idosa para plena atuação na defesa e efetividade dos direitos humanos.
<b>3</b>	Fortalecer os mecanismos de controle social dos direitos do idoso respaldando o papel dos conselhos de direito, com financiamento específico para suas atividades e garantindo a participação prioritária de idosos nesses conselhos.
<b>4</b>	Garantir a execução dos serviços de atendimentos integrais à pessoa idosa, possibilitando aos Conselhos do Idoso, em todas as esferas, o exercício da fiscalização acerca do cumprimento das políticas públicas.
<b>5</b>	Incrementar os conteúdos e apresentação do site do CNDI, com acessibilidade digital, e com link para alimentação individualizada dos Conselhos Estaduais e Conselhos Municipais do Idoso.

**4. DELEGADOS ELEITOS PARA IV CONFERÊNCIA NACIONAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA**

<b>Delegação para IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa</b>				
<b>Delegação Sociedade Civil</b>				
<b>Nome</b>	<b>Município</b>	<b>Data de Nascimento</b>	<b>Votos</b>	<b>Classificação</b>
<b>Titulares</b>				
Roberto Justino	Lontras	01/04/1944	69	1
Osvaldina Zucco Weber	Florianópolis	15/09/1950	51	2
Abrelino Guarese	Chapecó	25/03/1934	50	3
Pedro Berlanda	Ascurra	11/04/1943	48	4
Maria Salete Teixeira Burigo	Cocal do Sul	20/03/1955	48	5
Sidney de Campos Brandão	Balneário Rincão	27/01/1952	47	6
Israel Frederico Gums	Jaraguá do Sul	04/05/1965	44	7
Mariza Farias de Liz	Itajaí	01/05/1957	43	8
Rita de Cássia Stefanos Silvestrin Zoldan	Campos Novos	20/08/1961	43	9
Rolf Roeder	Rio do Sul	22/02/1948	42	10
Aneto Spanhol	Chapecó	23/08/1940	40	11
Maria Apolinária Shmitz de Lardizábal	Tubarão	16/04/1950	38	12
Dino Eyng	Forquilha	10/08/1953	38	13
Vicente Emilio Cunha	Camboriú	01/03/1952	35	14
<b>Suplentes</b>				
Cristiani dos Santos	Luís Alves	18/06/1981	35	15
Maria Lourdes Vogel de Souza	Bom Jesus do Oeste	07/11/XX	33	16
Maria Miriam Pedrozo	Lages	14/11/1946	32	17
Ailto Corrêa dos Santos	Capão Alto	23/05/1952	31	18
João Batista Laurindo	Imbituba	16/07/1964	31	19
Leni Baessa Nunes	Florianópolis	28/04/1936	29	20
João Osmar Quadros Pacheco	São José	06/06/1945	29	21
Mafalda Contessotto	Ouro	12/12/1951	29	22
José da Silva Bonin	Gaspar	01/10/1952	29	23
Zelia Guimarães Ferreira Laurentina	São José	29/10/1957	29	24
Altamiro de Jesus Pacheco	Curitibanos	12/10/1942	28	25
Euvira da Silva Rebelado	Xanxerê	18/03/1946	28	26
Aurea Taujina da Silva	São José	27/04/1948	28	27
Maria Celso da Silva	Içara	24/09/1950	28	28

<b>Observadores Sociedade Civil</b>		
Nome	Município	
Edi Motta de Oliveira	Florianópolis	<b>Titular</b>
Maria Alcirene Bastistoti Dellagnelo	Balneário Camboriú	<b>Suplente</b>

<b>Delegação Governamental</b>				
Nome	Município	Idade	Votos	Classificação
<b>Titulares</b>				
João Olindino Koeddermann	Balneário Camboriú	11/08/1959	37	1
Mariela Renata Paseto	Criciúma	26/02/1974	35	2
Maria Albertina Hoffmann	Leoberto Leal	04/08/1955	34	3
Rosinéte Capistrano Nunes	Tubarão	27/12/1956	32	4
Generci Terezinha Tosatti	Itapema	28/03/1965	28	5
Gabriela da Silva Rudolpho	Itajaí	10/10/1989	27	6
Jaiane Freitas Branco	Capão Alto	07/02/1988	27	7
Rubia Cristina Valentim Henning	Guaramirim	23/02/1988	26	8
<b>Suplentes</b>				
Roselei Maria Bernardi Reinheimer	Palmitos	19/02/1967	25	9
Maria Mercedes Farias Lüttke	Blumenau	25/01/1983	24	10
Giovana Maria Weber Zandoná	Xanxerê	03/03/1969	23	11
Luciana Figueiró Soares	Bombinhas	29/07/1984	22	12
Luciane Noeli Hack	Rio Negrinho	18/10/1966	21	13
Ana Cristina Quintanilha Schreiber	Joinville	07/08/1966	20	14
Mônica Andreia Rigon	Lontras	07/08/1973	20	15
Katia Suzana Alves	Imbituba	11/09/1962	19	16

<b>Observadores Governamentais</b>		
Nome	Município	
Aline De Faveri	Balneário Camboriú	<b>Titular</b>
Jacline de Santana Lins	Florianópolis	<b>Suplente</b>

## 5. MOÇÕES

(X) REPÚDIO

Proponente/Entidade:

Destinatário: Governo do Estado de Santa Catarina

Os Delegados da IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE SANTA CATARINA, realizada nos dias 08 e 09 de dezembro de 2015, em Florianópolis/SC, vêm por meio desta, apresentar a seguinte moção:

Em repudio pela não implantação dos Centros Dia e falta de repasse dos recursos aos municípios já contemplados com os seus projetos apresentados.

(X) REPÚDIO

Proponente/Entidade: Eixo 2: Financiamento

Destinatário: Governo Federal

Os Delegados da IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE SANTA CATARINA, realizada nos dias 08 e 09 de dezembro de 2015, em Florianópolis/SC, vêm por meio desta, apresentar a seguinte moção:

Conscientes das dificuldades que o Idoso vem sofrendo com os ataques da mídia e de instituições financeiras, comprometendo a sua renda com empréstimos (Lei Federal 13.172/2015 em 35%), repudiamos, abominamos e pedimos sua extinção, pois a mesma vem em detrimento do bem estar do Idoso porque é alvo de gastos realizados em favor de terceiros, ficando a mercê de necessidades não supridas e atinge violentamente a vida do Idoso.

(X) REPÚDIO

Proponente/Entidade: Delegados- Conferência Estadual Direitos da Pessoa Idosa

Destinatário: Governador do Estado de Santa Catarina- Conselho Estadual do Idoso/SC

Os Delegados da IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE SANTA CATARINA, realizada nos dias 08 e 09 de dezembro de 2015, em Florianópolis/SC, vêm por meio desta, apresentar a seguinte moção:

Repudiamos, com veemência o escasso tempo dedicado a realização da Conferência Estadual Direitos da Pessoa Idosa/SC, por impedir, sensivelmente uma discussão mais dialética dos eixos referentes à temática, ou seja, Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa. Uma Conferência deve oferecer um tempo maior para que os resultados obtidos sejam férteis a todos a quem se dirige e, que dela participam, o que não aconteceu no presente caso. Por isso, nossa manifestação de repúdio.

(X) REPÚDIO

Proponente/Entidade: Delegados- IV Conferência Estadual Direitos da Pessoa Idosa

Destinatário: Governador do Estado de Santa Catarina- Prefeito de Florianópolis, Secretários de Estado e de Municípios.

Os Delegados da IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE SANTA CATARINA, realizada nos dias 08 e 09 de dezembro de 2015, em Florianópolis/SC, vêm por meio desta, apresentar a seguinte moção:

Ausência de Governantes e seu quadro de assessoramento, envolvendo Governador, Prefeitos, Secretários entre outras autoridades públicas, enfraquecem sensivelmente a realização de ações sociais, o que demonstra o descaso para com a realização da IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA.

Repudiamos com vigor a ausência do Sr. Governador Raimundo Colombo, do Sr. Prefeito Cesar Souza Filho, Secretários Municipais, Estaduais e demais autoridade.

(X) REIVINDICAÇÃO

Proponente/Entidade: Secretaria da Pessoa Idosa e Conselho Municipal do Idoso de Balneário Camboriú.

Destinatário: Prefeitos municipais e Governador do Estado de Santa Catarina.

Os Delegados da IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE SANTA CATARINA, realizada nos dias 08 e 09 de dezembro de 2015, em Florianópolis/SC, vêm por meio desta, apresentar a seguinte moção:

Reivindicamos aos Gestores Municipais e Estaduais, que efetivem a criação e implantação das Secretarias da Pessoa Idosa, a exemplo do município de Balneário Camboriú, além de, garantir a criação dos Fundos municipais do Idoso, para que as políticas dos direitos fundamentais da pessoa Idosa sejam efetivados.

Da mesma forma, assegurar a formação de equipes multiprofissionais, especializadas no atendimento, acompanhamento e proteção da Pessoa Idosa.

(X)REIVINDICAÇÃO

Proponente/Entidade: IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa. Eixo1

Destinatário: Governo do Estado de Santa Catarina

Os Delegados da IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE SANTA CATARINA, realizada nos dias 08 e 09 de dezembro de 2015, em Florianópolis/SC, vêm por meio desta, apresentar a seguinte moção:

A população idosa cresce rapidamente, sendo Santa Catarina o estado que apresenta a maior longevidade do país. Por outro lado a população idosa pobre é majoritária neste contexto. Assim é urgente a ampliação dos serviços de Defensoria Pública recentemente

criados no estado. Hoje são apenas 120 vagas e nem todas preenchidas. E, poucos são as cidades que contam com Defensorias Públicas Estaduais.

Reivindicamos, pois o aumento gradativo das vagas de Defensores Públicos e a implantação de Defensorias Públicas Estaduais nos próximos dois anos em todas as Comarcas Catarinenses.

(X) REIVINDICAÇÃO

Proponente/Entidade: Rede Masculina de Combate ao Câncer

Destinatário: União, Estado e Municípios

Os Delegados da IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE SANTA CATARINA, realizada nos dias 08 e 09 de dezembro de 2015, em Florianópolis/SC, vêm por meio desta, apresentar a seguinte moção:

Criação e efetivação nos Municípios de grande porte da Secretaria Municipal do Idoso ligado a Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República com financiamento direto, com repasse Fundo Estadual e Municipal.

(X) REIVINDICAÇÃO

Proponente/Entidade: Conselhos Municipais

Destinatário: Governo Federal

Os Delegados da IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE SANTA CATARINA, realizada nos dias 08 e 09 de dezembro de 2015, em Florianópolis/SC, vêm por meio desta, apresentar a seguinte moção:

Articular Conselhos Nacionais e Estadual de Assistência Social para regulamentação e definição das contrapartidas da União, Estados e Municípios para a implantação, a implementação e manutenção dos Centros-dias e ILP'Is.

**(X)REIVINDICAÇÃO**

Proponente/Entidade: Associação tubaronense doce-idade de apoio as ações de cidadania da terceira idade.

Destinatário: Ministério da Previdência Social

Os Delegados da IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE SANTA CATARINA, realizada nos dias 08 e 09 de dezembro de 2015, em Florianópolis/SC, vêm por meio desta, apresentar a seguinte moção:

Elaborar projeto de Lei para alteração do art. 45 da Lei 8.213/91 estendendo a todos os aposentados independente da forma de aposentadoria (invalidez, tempo de contribuição ou idade) do percentual de 25%, quando acometidos de doença incapacitante após preencher os requisitos e ter deferida a sua aposentadoria do RGPS, em cumprimento ao princípio Constitucional do tratamento igualitário a todos cidadãos brasileiros. Adicional de 25% a quem vier a ser portador de invalidez mesmo já estando aposentado por outra modalidade, que necessite da ajuda de terceiros para as atividades da vida diária.

**(X)REIVINDICAÇÃO**

Proponente/Entidade:

Destinatário: Estado e União

Os Delegados da IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE SANTA CATARINA, realizada nos dias 08 e 09 de dezembro de 2015, em Florianópolis/SC, vêm por meio desta, apresentar a seguinte moção:

Implementar/aderir ao Decreto Nacional nº 8.114, de 30/09/13, que trata da promoção do envelhecimento ativo.

(X) RECOMENDAÇÃO

Proponente/Entidade: Eixo 1

Destinatário: Governador do Estado de Santa Catarina

Os Delegados da IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE SANTA CATARINA, realizada nos dias 08 e 09 de dezembro de 2015, em Florianópolis/SC, vêm por meio desta, apresentar a seguinte moção:

Elaborar Plano Intersetorial da Pessoa Idosa em âmbito estadual e regional de políticas públicas voltadas ao atendimento e proteção do idoso, implementando coordenadoria estadual exclusiva.

(X) RECOMENDAÇÃO

Proponente/Entidade:

Destinatário: Estado e União

Os Delegados da IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE SANTA CATARINA, realizada nos dias 08 e 09 de dezembro de 2015, em Florianópolis/SC, vêm por meio desta, apresentar a seguinte moção:

Ampliar e melhorar a estrutura física e quadro profissional efetivo das DPCAMIs/Delegacias de Proteção a Criança, Adolescentes, Mulher e Idoso, implantando, ainda, mais unidades.

## ANEXOS

### Anexo 1 – Espelho das Conferências Regionais

Município	SDR	Conferência Municipal		Conferência Regional	
		Data	Relatório Municipal encaminhados para o CEI	Data	Relatório Regional encaminhado para o CEI
Apiúna	AMMVI			30/06/2015	SIM
Acurra				30/06/2015	SIM
Benedito Novo		07/04/2015	SIM	30/06/2015	SIM
Blumenau		20, 21 e 22/05/2015	SIM	30/06/2015	SIM
Botuverá		22/05/2015	SIM	30/06/2015	SIM
Brusque		22/05/2015	SIM	30/06/2015	SIM
Doutor Pedrinho				30/06/2015	SIM
Gaspar		22/05/2015	SIM	30/06/2015	SIM
Guabiruba		22/05/2015	SIM	30/06/2015	SIM
Indaial				30/06/2015	SIM
Pomerode				30/06/2015	SIM
Rio dos Cedros				30/06/2015	SIM
Rodeio		25/11/2014	SIM	30/06/2015	SIM
Timbó				30/06/2015	SIM
Caçador	10º SDR de Caçador	29 e 30/04/2015	SIM	07/07/2015	SIM
Macieira		19/12/2014	SIM	07/07/2015	SIM
Timbó Grande		11/06/2015	SIM	07/07/2015	SIM
Lebon Régis		26/03/2015	SIM	07/07/2015	SIM
Rio das Antas					
Calmon					
Matos Costa	AMPLASC			06/05/2015	SIM
Campos Novos				06/05/2015	SIM
Monte Carlo				06/05/2015	SIM
Zortéa				06/05/2015	SIM
Celso Ramos				06/05/2015	SIM
Brunópolis				06/05/2015	SIM
Vargem				06/05/2015	SIM
Abdon Batista				06/05/2015	SIM
Canoinhas	AMPLANORTE			29/04/2015	SIM
Itaiópolis				29/04/2015	SIM
Papanduva				29/04/2015	SIM
Monte Castelo				29/04/2015	SIM
Mafra				29/04/2015	SIM
Porto União				29/04/2015	SIM
Três Barras				29/04/2015	SIM
Irineópolis				29/04/2015	SIM
Major Vieira				29/04/2015	SIM
Bela Vista do Toldo				29/04/2015	SIM
Águas de Chapecó	AMOSC			30/06/2015	SIM
Arvoredo				30/06/2015	SIM
Caxambu do Sul				30/06/2015	SIM
Chapecó		13/05/2015	SIM	30/06/2015	SIM
Cordilheira Alta				30/06/2015	SIM
Coronel Freitas				30/06/2015	SIM

Município	SDR	Conferência Municipal		Conferência Regional	
		Data	Relatório Municipal encaminhados para o CEI	Data	Relatório Regional encaminhado para o CEI
Formosa do Sul				30/06/2015	SIM
Guatambú				30/06/2015	SIM
Irati				30/06/2015	SIM
Jerdinópolis				30/06/2015	SIM
Nova Erechim				30/06/2015	SIM
Nova Itaberaba				30/06/2015	SIM
Pinhalzinho				30/06/2015	SIM
Planalto Alegre				30/06/2015	SIM
Quilombo				30/06/2015	SIM
Santiago do Sul				30/06/2015	SIM
São Carlos				30/06/2015	SIM
Serra Alta				30/06/2015	SIM
Sul Brasil				30/06/2015	SIM
União do Oeste				30/06/2015	SIM
Águas Frias				30/06/2015	SIM
Balneário Rincão	AMREC			15/05/2015	SIM
Cocal do Sul				15/05/2015	SIM
Criciúma				15/05/2015	SIM
Forquilha				15/05/2015	SIM
Içara				15/05/2015	SIM
Lauro Muller				15/05/2015	SIM
Morro da Fumaça				15/05/2015	SIM
Nova Veneza				15/05/2015	SIM
Orleans				15/05/2015	SIM
Siderópolis				15/05/2015	SIM
Treviso				15/05/2015	SIM
Urussanga				15/05/2015	SIM
Florianópolis	Grande Florianópolis			17/08/2015	SIM
São José		23/06/2015	SIM	17/08/2015	SIM
Palhoça				17/08/2015	SIM
Biguaçu				17/08/2015	SIM
Santo Amaro da Imperatriz				17/08/2015	SIM
Rancho Queimado				17/08/2015	SIM
Governador Celso Ramos					
Antônio Carlos					
Águas Mornas					
São Pedro de Alcântara		26/06/2015	SIM		
Angelina					
Anitápolis					
São Bonifácio					
Balneário Piçarras	AMFRI	25/06/2015	SIM	29/06/2015	SIM
Bombinhas		13/05/2015	SIM	29/06/2015	SIM
Camboriú		15/05/2015	SIM	29/06/2015	SIM
Ilhota		22/06/2015	SIM	29/06/2015	SIM
Itajaí		06/05/2015	SIM	29/06/2015	SIM
Itapema		25/06/2015	SIM	29/06/2015	SIM
Luis Alves		26/05/2015	SIM	29/06/2015	SIM
Navegantes		19/05/2015	SIM	29/06/2015	SIM

Município	SDR	Conferência Municipal		Conferência Regional	
		Data	Relatório Municipal encaminhados para o CEI	Data	Relatório Regional encaminhado para o CEI
Penha		18/06/2015	SIM	29/06/2015	SIM
Porto Belo		16 a 22/06/2015	SIM	29/06/2015	SIM
São Miguel do Oeste	SDR de São Miguel do Oeste			04/08/2015	SIM
Guaraciaba				04/08/2015	SIM
Descanso				04/08/2015	SIM
Paraíso				04/08/2015	SIM
Bandeirante				04/08/2015	SIM
Belmonte				04/08/2015	SIM
Barra Bonita				04/08/2015	SIM
Dionísio Cerqueira		SDR de Dionísio Cerqueira	09/06/2015	SIM	04/08/2015
São José do Cedro	29/05/2015		SIM	04/08/2015	SIM
Palma Sola				04/08/2015	SIM
Anchieta				04/08/2015	SIM
Guarujá do Sul	29/05/2015		SIM	04/08/2015	SIM
Princesa		29/05/2015	SIM	04/08/2015	SIM
Itapiranga	SDR de Itapiranga	14/05/2015	SIM	04/08/2015	SIM
Santa Helena		14/05/2015	SIM	04/08/2015	SIM
São João do Oeste		14/05/2015	SIM	04/08/2015	SIM
Tunápolis		14/05/2015	SIM	04/08/2015	SIM
Iporã do Oeste				04/08/2015	SIM
Barra Velha	Vale do Itacopu - AMVALI	27/05/2015	SIM	07/10/2015	SIM
Corupá		27/05/2015	SIM	07/10/2015	SIM
Guaramirim		27/05/2015	SIM	07/10/2015	SIM
Massaranduba		27/05/2015	SIM	07/10/2015	SIM
São João do Itaperiú		27/05/2015	SIM	07/10/2015	SIM
Schroeder		27/05/2015	SIM	07/10/2015	SIM
Jaraguá do Sul		09 e 10/07/2015	SIM	07/10/2015	SIM
Joaçaba	7ª SDR de Joaçaba e AMMOC	29/04/2015	SIM	17/07/2015	SIM
Herval d' Oeste		28/04/2015	SIM	17/07/2015	SIM
Capinzal		23/06/2015	SIM	17/07/2015	SIM
Catanduvas				17/07/2015	SIM
Ouro		11/06/2015	SIM	17/07/2015	SIM
Água Doce		21/05/2015	SIM	17/07/2015	SIM
Treze Tílias		26/05/2015	SIM	17/07/2015	SIM
Luzerna		17/12/2014	SIM	17/07/2015	SIM
Vargem Bonita		15/06/2015	SIM	17/07/2015	SIM
Erval Velho		SEM DATA	SIM (Enviou relatório incompleto)	17/07/2015	SIM
Ibicaré		22/05/2015	SIM	17/07/2015	SIM
Lacerdópolis				17/07/2015	SIM
Tangará					
Jaborá					
Araquari	AMUNESC	SEM DATA	SIM	16/09/2015	SIM
Balneário Barra do Sul		SEM DATA	SIM	16/09/2015	SIM
Campo Alegre		06/05/2015	SIM (Reunião ampliada)	16/09/2015	SIM
Garuva		18/06/2015	SIM	16/09/2015	SIM
Itapoá		08/10/2014	SIM	16/09/2015	SIM
Joinville		26/09/2014	SIM	16/09/2015	SIM
Rio Negrinho		14/05/2015	SIM	16/09/2015	SIM

Município	SDR	Conferência Municipal		Conferência Regional	
		Data	Relatório Municipal encaminhados para o CEI	Data	Relatório Regional encaminhado para o CEI
São Bento do Sul		10/04/2015	SIM	16/09/2015	SIM
São Francisco do Sul		24/06/2015	SIM	16/09/2015	SIM
Anita Garibaldi	AMURES			24/07/2015	SIM
Bocaina do Sul				24/07/2015	SIM
Campo Belo do Sul				24/07/2015	SIM
Capão Alto				24/07/2015	SIM
Correia Pinto				24/07/2015	SIM
Lages		17 e 18/06/2015	SIM	24/07/2015	SIM
Otacílio Costa				24/07/2015	SIM
Painel				24/07/2015	SIM
Palmeira				24/07/2015	SIM
Rio Rufino				24/07/2015	SIM
São Joaquim				24/07/2015	SIM
São José do Cerrito				24/07/2015	SIM
Urubici				24/07/2015	SIM
Urupema				24/07/2015	SIM
Cerro Negro					
Bom Retiro					
Bom Jardim da Serra					
Ponte Alta					
Bom Jesus do Oeste	AMERIOS	20/05/2015	SIM	11/06/2015	SIM
Caibi				11/06/2015	SIM
Campo Erê				11/06/2015	SIM
Cunha Porã				11/06/2015	SIM
Cunhataí				11/06/2015	SIM
Flor do Sertão				11/06/2015	SIM
Iraceminha		28/05/2015	SIM	11/06/2015	SIM
Maravilha		04/05/2015	SIM	11/06/2015	SIM
Modelo		20/05/2015	SIM	11/06/2015	SIM
Palmitos				11/06/2015	SIM
Riqueza				11/06/2015	SIM
Romelândia				11/06/2015	SIM
Saltinho				11/06/2015	SIM
Santa Terezinha do Progresso		13/05/2015	SIM	11/06/2015	SIM
São Miguel da Boa Vista		20/05/2015	SIM	11/06/2015	SIM
Saudades		03/06/2015	SIM	11/06/2015	SIM
Tigrinhos		27/05/2015	SIM	11/06/2015	SIM
São Lourenço do Oeste	AMNOROESTE	24/03/2015	SIM	27/07/2015	SIM
Galvão		24/03/2015	SIM	27/07/2015	SIM
Novo Horizonte		24/03/2015	SIM	27/07/2015	SIM
São Bernardino		24/03/2015	SIM	27/07/2015	SIM
Coronel Martins		24/03/2015	SIM	27/07/2015	SIM
Jupia		24/03/2015	SIM	27/07/2015	SIM
Alto Bela Vista				23/07/2015	SIM
Arabutã			23/07/2015	SIM	
Concórdia	AMAUC			23/07/2015	SIM
Ipira				23/07/2015	SIM
Ipumirim				23/07/2015	SIM

Município	SDR	Conferência Municipal		Conferência Regional		
		Data	Relatório Municipal encaminhados para o CEI	Data	Relatório Regional encaminhado para o CEI	
Irani				23/07/2015	SIM	
Itá				23/07/2015	SIM	
Jaborá				23/07/2015	SIM	
Lindóia do Sul				23/07/2015	SIM	
Paial				23/07/2015	SIM	
Peritiba				23/07/2015	SIM	
Piratuba				23/07/2015	SIM	
Presidente Castello Branco				23/07/2015	SIM	
Seara				23/07/2015	SIM	
Xavantina						
Agrolândia		<b>AMAVI, 12ª de Rio do Sul, 13ª de Ituporanga, 14ª de Ibirama e 34ª de Taió</b>			28/07/2015	SIM
Agronômica					28/07/2015	SIM
Atalanta					28/07/2015	SIM
Aurora					28/07/2015	SIM
Braço do Trombudo				28/07/2015	SIM	
Chapadão do Lageado				28/07/2015	SIM	
Dona Emma				28/07/2015	SIM	
Ibirama				28/07/2015	SIM	
Imbuia				28/07/2015	SIM	
Ituporanga				28/07/2015	SIM	
José Boiteux				28/07/2015	SIM	
Laurentino				28/07/2015	SIM	
Lontras				28/07/2015	SIM	
Petrolândia				28/07/2015	SIM	
Pouso Redondo				28/07/2015	SIM	
Presidente Getúlio				28/07/2015	SIM	
Presidente Nereu				28/07/2015	SIM	
Rio do Campo				28/07/2015	SIM	
Rio do Oeste				28/07/2015	SIM	
Rio do Sul				28/07/2015	SIM	
Santa Terezinha				28/07/2015	SIM	
Taió				28/07/2015	SIM	
Trombudo Central				28/07/2015	SIM	
Vidal Ramos				28/07/2015	SIM	
Vitor Meireles			14/05/2015	SIM	28/07/2015	SIM
Leoberto Leal					28/07/2015	SIM
Mirim Doce			17/04/2015	SIM		
Salete			27/05/2015	SIM		
Witmarsum						
Videira	<b>9ª SDR de Videira</b>		20/30/2015	SIM	19/06/2015	SIM
Ibiam		20/30/2015	SIM	19/06/2015	SIM	
Tangará		20/30/2015	SIM	19/06/2015	SIM	
Fraiburgo		20/30/2015	SIM	19/06/2015	SIM	
Pinheiro Preto		20/30/2015	SIM	19/06/2015	SIM	
Rio das Antas		20/30/2015	SIM	19/06/2015	SIM	
Iomerê		20/30/2015	SIM	19/06/2015	SIM	
Arroio Trinta		20/30/2015	SIM	19/06/2015	SIM	
Salto Veloso		20/30/2015	SIM	19/06/2015	SIM	
Calmon		20/30/2015	SIM			

Município	SDR	Conferência Municipal		Conferência Regional		
		Data	Relatório Municipal encaminhados para o CEI	Data	Relatório Regional encaminhado para o CEI	
Abelardo Luz	AMAI	15/04/2015	SIM	24/07/2015	SIM	
Bom Jesus		30/06/2015	SIM	24/07/2015	SIM	
Entre Rios				24/07/2015	SIM	
Faxinal dos Guedes				24/07/2015	SIM	
Ipuaçú		25/06/2015	SIM	24/07/2015	SIM	
Lajeado Grande		17/06/2015	SIM	24/07/2015	SIM	
Marema		29/04/2015 e 11/05/2015	SIM	24/07/2015	SIM	
Ouro Verde		22/05/2015	SIM	24/07/2015	SIM	
Passos Maia		19/05/2015	SIM	24/07/2015	SIM	
Ponte Serrada		19/05/2015	SIM	24/07/2015	SIM	
São Domingos				24/07/2015	SIM	
Vargeão		19/05/2015	SIM	24/07/2015	SIM	
Xanxerê		24/06/2015	SIM	24/07/2015	SIM	
Xaxim		29/05/2015	SIM	24/07/2015	SIM	
Curitibanos		AMURC	12/06/2015	SIM	01/07/2015	SIM
Frei Rogério					01/07/2015	SIM
Ponte Alta do Norte					01/07/2015	SIM
Santa Cecília	20/05/2015		SIM	01/07/2015	SIM	
São Cristovão do Sul				01/07/2015	SIM	
Brusque	16º SDR de Brusque	Realizou pela AMMVI		Realizou pela AMMVI		
Botuverá		Realizou pela AMMVI		Realizou pela AMMVI		
Guabiruba		Realizou pela AMMVI		Realizou pela AMMVI		
Canelinha				13/10/2015	SIM	
Major Gercino				13/10/2015	SIM	
Nova Trento						
São João Batista		26/06/2015	SIM	13/10/2015	SIM	
Tijucas						
Balneário Camboriú	Balneário Camboriú			25/06/2015	SIM	
Mondáí	Mondáí			25/05/2015	SIM	
Armazém	36º SDR de Braço do Norte e AMUREL			14/07/2015	SIM	
Braço do Norte				14/07/2015	SIM	
Grão Pará				14/07/2015	SIM	
Santa Rosa de Lima				14/07/2015	SIM	
Rio Fortuna				14/07/2015	SIM	
São Martinho				14/07/2015	SIM	
São Ludgero				14/07/2015	SIM	
Capivari de Baixo	20º SDR de Tubarão e AMUREL			14/07/2015	SIM	
Tubarão				14/07/2015	SIM	
Pedras Grandes				14/07/2015	SIM	
Treze de Maio				14/07/2015	SIM	
Sangão				14/07/2015	SIM	
Gravatal				14/07/2015	SIM	

Município	SDR	Conferência Municipal		Conferência Regional	
		Data	Relatório Municipal encaminhados para o CEI	Data	Relatório Regional encaminhado para o CEI
Jaguaruna	19ª SDR de Laguna e AMUREL			14/07/2015	SIM
Laguna				14/07/2015	SIM
Pescaria Brava				14/07/2015	SIM
Imaruí				14/07/2015	SIM
Imbituba				14/07/2015	SIM
Garopaba				14/07/2015	SIM
Paulo Lopes				14/07/2015	SIM
Araranguá	AMESC			29/07/2015	SIM
Balneário Arroio do Silva				29/07/2015	SIM
Balneário Gaivota				29/07/2015	SIM
Ermo		27/05/2015	SIM	29/07/2015	SIM
Jacinto Machado		27/05/2015	SIM	29/07/2015	SIM
Maracajá				29/07/2015	SIM
Meleiro				29/07/2015	SIM
Morro Grande				29/07/2015	SIM
Passo de Torres				29/07/2015	SIM
Praia Grande		28/05/2015	SIM	29/07/2015	SIM
Santa Rosa do Sul				29/07/2015	SIM
São João do Sul				29/07/2015	SIM
Sombrio				29/07/2015	SIM
Timbé do Sul		02/06/2015	SIM	29/07/2015	SIM
Turvo		27/05/2015	SIM	29/07/2015	SIM

Anexo 2 – Número de Participantes Conferências Municipais/Regionais

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES							Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade	60 anos de idade ou mais				Idosos	Trabalhadores	Entidades	Representantes do Governo
Canoinhas	AMPLANORTE	107	67	0	0	174	0	0	29/04/2015 - Hotel Santa Catarina Plaza Hotel, Rua Vidal Ramos, nº 480, Centro, Canoinhas-SC	Marisa Galloti (INSS)	8h às 9h - Credenciamento e coffee break; 9h às 10h - Abertura / Apresentação de grupo de dança. 10h às 10h20min -Apresentação do Regimento da Conferência – leitura na íntegra 10h20min às 11h30min - Palestra – Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa, Debate com a Plenária 11h30min às 11h45min-	12		8	
Itaiópolis															
Papanduva															
Monte Castelo															
Mafra															
Porto União															
Três Barras															
Irineópolis															
Major Vieira															

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades
Bela Vista do Toldo										<p>Apresentação dos coordenadores Grupos de Trabalho (GT) por Eixo Temático e distribuição dos locais de reunião. 11h45min às 12h45min - Almoço Trabalho dos grupos temáticos Grupo I – Gestão (Programas, projetos e ações) Grupo II – Financiamento Grupo III – Participação Grupo IV – Sistema Nacional de Direitos Humanos 14h15min às 16h00min - Plenária Final com homologação das propostas dos grupos, moções e eleição de delegados para a Conferência Estadual. 16h00min às 16:30h - Avaliação/Encerramento oficial da Conferência/Entrega certificado de participação. 16:30 às 17:00- Coffee-break</p>				
Balneário Piçarras	AMFRI	44	37	4	2	87	45	44	29/06/2015 - Associação dos Municípios da região da foz do rio itajai	não identificado no relatório	13h – Credenciamento 13h30 - Abertura e apresentação intergeracional 14h – Leitura do Regimento 14h10 – Apresentação dos dados do Relatório da III Conferência Regional dos Direitos da	11		8
Bombinhas														
Camboriú														
Ilhota														
Itajaí														

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados				
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades	Representantes do Governo
Itapema									<p>Pessoa Idosa e encaminhamentos. 14h30 – Apresentação dos resultados obtidos nas Conferências Municipais Eixos 1- Gestão (programas, projetos, ações e serviços) Eixos 2 - Financiamento</p> <p>15h30 – Intervalo para o café</p> <p>16h- Continuação da apresentação dos resultados obtidos nas Conferências Municipais: Eixos 3 - Participação – política e controle social Eixos 4 – Sistema de garantia de direitos humanos 17h – Plenária final com homologação das propostas e moções. 17h30 – Escolha dos delegados 18h – Encerramento Obrigado pela participação Comissão Organizadora</p>						
Luis Alves															
Navegantes															
Penha															
Porto Belo															
Anita Garibaldi	Lages - AMURES	41	40	4	6	91	53	38	<p>24/07/2015 - Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC situado a Av. Castelo Branco nº 170 – Bairro Universitário, no</p>	<p>Dr. ALCERI CHIODELLI JUNIOR.</p>	<p>13h00minh – CREDENCIAMENTO ;</p> <p>13h30minh – ABERTURA</p> <p>13h50minh – Apresentação Cultural 14h 15 min. Leitura e aprovação do regimento. 14 h 25 min. Palestra Magna “O Protagonismo e Empoderamento da Pessoa</p>	29	34	16	6
Bocaina do Sul															
Campo Belo do Sul															
Capão Alto															
Correia Pinto															
Lages															

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades
Otaclício Costa									Idosa – Por um Brasil de todas as Idades” 15h 00 – Trabalho em grupos por eixos temáticos. 15 h 30 min. – Finalização do trabalho de grupo 15 h 40 min. – Proposta em votação. 15 h 50 min. – Contagens da votação da plenária. 15 h 55 min. – Eleição dos (as) Delegados (as) para a IV Conferência Estadual dos direitos da Pessoa Idosa. 16 h15 min. – Finalização da escolha dos (as) delegados (as) por seguimento. 16 h 30 min. – Coffee Break 17 horas Encerramento.					
Painel														
Palmeira														
Rio Rufino														
São Joaquim														
São José do Cerrito														
Urubici														
Urupema	AMÉRIOS	46	36	31	113	22	60	11/06/2015, Câmara Municipal de Vereadores de Maravilha	Roselaine Klaus Camatti	Programação 8h – Credenciamento 9h – Cerimonial de Abertura 9h15min – Leitura e Aprovação do Regimento Interno 9h30min – Palestra: “Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa – Por um Brasil de todas as Idades”, com Roselaine Klaus Camatti: Assistente Social, Pós Graduada em Atendimento Integral a Família	20	30	14	
Bom Jesus do Oeste														
Caibi														
Campo Erê														
Cunha Porã														
Cunhataí														
Flor do Sertão														
Iraceminha														
Maravilha														
Modelo														

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados				
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades	Representantes do Governo
Palmitos										pela Universidade Veiga de Almeida do Rio de Janeiro, Mestranda em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais pela Unochapecó. 10h45min – Debate 13h15min – Apresentação Cultural 13h30min - Trabalhos em Grupo por Eixos Temáticos 14h30min – Apresentação e Aprovação das Propostas em Plenária 15h30min – Eleição dos Delegados para a Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa 16h – Encerramento.					
Riqueza															
Romelândia															
Saltinho															
Santa Terezinha do Progresso															
São Miguel da Boa Vista															
Saudades															
Tigrinhos															
Apiúna	AMMVI	58	41	0	23	122	65	57	30/06/2015 - Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajai - AMMVI	13:00 – Credenciamento 13:30 – Abertura 14:00 – Leitura e aprovação do regimento interno 14:30 – Apresentação e aprovação das propostas por eixo temático 16:00 – Eleição de delegados para etapa estadual 17:00 – Encerramento	54	4		41	
Ascurra															
Benedito Novo															
Blumenau															
Doutor Pedrinho															
Gaspar															
Pomerode															
Rio dos Cedros															
Rodeio															
Timbó															
Abelardo Luz	AMAI	33	23	37		93	70	23	Data: 24 de julho de 2015	Edson Pilger Dias Sbeghen	13h – Credenciamento 13h30min – Abertura Oficial	15	3		11
Bom Jesus															

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades
Entre Rios	AMAU C	70	28			98	45	53	Local: Auditório da Celer Faculdades Endereço: BR 282, km 528 Trevo Limeira, Xaxim	13h45min – Palestra: Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa: Por um Brasil de todas as idades. Palestrante: Edson Pilger Dias Sbeghen - Mestre em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM); possui MBA em Gestão com Pessoas pelo Centro Universitário de Maringá (Cesumar) e graduado em Psicologia pela mesma Instituição. Psicólogo e professor de psicologia na Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). 15h – Debate 15h30min - Intervalo 16h – Apresentação e deliberação das propostas para o relatório final 17h – Eleição dos Delegados para a Conferência Estadual 17h30min - Encerramento				
Faxinal dos Guedes														
Ipuaçu														
Lajeado Grande														
Marema														
Ouro Verde														
Passos Maia														
Ponte Serrada														
São Domingos														
Vargeão														
Xanxerê														
Xaxim														
Arabutã									Município em que foi realizada	Conferência Estadual. 13:00 horas - credenciamento	53	45		
Alto Bela Vista									Neura Meneguini					

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES							Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade	60 anos de idade ou mais				Idosos	Trabalhadores	Entidades	Representantes do Governo
Concórdia									a Conferência Regional: Seara-SC Data da realização: 23 de Julho de 2015. Horário: das 13:00 às 16:30 horas Local da Realização: Auditório João Furlanetto Secretaria Municipal de Educação	dos participantes; 13h30min- Abertura Oficial da IV Conferência . Leitura do regimento interno que sofreu alterações no que diz respeito à realização de trabalho dos grupos para a elaboração das propostas. Palestra denominada: "O Estatuto de Idoso e Garantia de Direitos da Pessoa Idosa proferida pela Pedagoga e Acadêmica de Direito da UnC Concórdia Neura Meneguini técnica de Educação Básica					
Ipira															
Ipumirim															
Irani															
Ita															
Jaborá															
Lindóia do Sul															
Paial															
Peritiba															
Piratuba															
Presidente Castello Branco															

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES							Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade	60 anos de idade ou mais				Idosos	Trabalhadores	Entidades	Representantes do Governo
Seara										da 6 SDR Concórdia. Apresentação da síntese das propostas municipais a serem encaminhadas para as esferas Estadual e Regional, processo este, coordenado pelo Sr. Romeu de Oliveira- Gerente Regional de Assistência Social da 33 SDR Seara e pela Assistente Social da AMAUC Neusa Maria Poletto Pucci. Logo após a apreciação , ajustes houve por parte da plenária a aprovação das mesmas. Escolha dos delegados regionais para a IV Conferência Estadual do Idoso representando a região AMAUC, processo este, coordenado pela Secretária de Assistência Social e Desenvolvimento Comunitário de Seara Sra. Simara Ponganski.					
Água Doce	7ª SDR de Joaçaba e AMIMOC	55	40	0	4	99	45	54	Data da Conferência: 17 de julho de 2015- Local: UNOESC- Campus Capinzal	12h30- Credenciamento 13h30- Abertura 14h- Apresentação Cultural 14h15- Palestra Magna : “ Protagonismo e	18			9	
Capinzal															
Catanduvas															
Erval Velho															

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades
Herval d'Oeste									Empoderamento da Pessoa Idosa” 15h- Discussão dos Eixos Temáticos 16h- Intervalo 16h20- Plenária Final 17h- Escolha dos Delegados para a X Conferência Estadual 17h30- Encerramento					
Ibicaré														
Joaçaba														
Lacerdópolis														
Luzerna														
Ouro														
Treze Tílias														
Vargem Bonita														
Águas de Chapecó	AMOSC	54	47	1	8	110	52	58	30/06/20/ 14H/ Auditório da SDR de Chapecó	O Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Chapecó, Prefeitura Municipal de Chapecó, Conselho Municipal dos Idosos e Associação dos Municípios do Oeste Catarinense AMOSC, convida para a 4º Conferência Regional do Idoso, a ser realizada em Chapecó: Data: 30 de junho de 2015 – terça-feira Horário: 13.30h às 16.30h Local: Auditório da SDR Chapecó Rua Nereu Ramos 31-E – Centro - Chapecó	54	25	3	1
Arvoredo														
Caxambu do Sul														
Chapecó														
Cordilheira Alta														
Coronel Freitas														
Formosa do Sul														
Guatambu														
Irati														
Jardinópolis														
Nova Erechim														
Nova Itaberaba														
Pinhalzinho														
Planalto Alegre														
Quilombo														
Santiago do Sul														

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades
São Carlos										Contamos com Vossa Presença.				
Serra Alta														
Sul Brasil														
União do Oeste														
São Lourenço do Oeste	AMNOROESTE	10	11	8	0	29	8	2	Data e horário da realização Conferência: 27 de Julho de 2015, no horário das 13h30min às 16h00min. Local da Realização da Conferência: Auditório da AMNOROESTE, localizado na Rua Jarbas Mendes nº 270 Galeria Martini, Sala 09, Bairro Brasília – São Lourenço do Oeste – SC.	13h30 - Recepção e Credenciamento dos Delegados Municipais 14h00 - Abertura 14h20 - Apresentação das Deliberações Municipais e definição das Deliberações da Conferência Regional 15h30 - Definição dos Delegados da Regional da Conferência Estadual (12 delegados - 07 sociedade civil e 05 governo). 16h00 - Encerramento da Conferência Regional	9	10		7
Galvão														
Novo Horizonte														
São Bernardino														
Coronel Martins														
Jupia														
Caçador	10ª SDR de Caçador					25			DATA DA REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA: 07 de julho de	13n00min- Recepção - entrega de material 14n00min- Abertura com composição da mesa		4		2
Lebon Régis														
Macieira														

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES							Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade	60 anos de idade ou mais				Idosos	Trabalhadores	Entidades	Representantes do Governo
Timbó Grande									2015 LOCAL DE REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA: CAMARA MUNICIPAL DE CAÇADOR/SC HORÁRIO: 13H30MIN		Execução do Hino Nacional Leitura e aprovação do regimento interno 14h:00min Trabalhos de grupos - discussão dos eixos temáticos 15h:30min: Apresentação e aprovação das propostas 16h:15min: Eleição dos delegados para Conferência Estadual 17h00min: Encerramento com coffe break				

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades
Balneário Camboriú	Balneário Camboriú					171		Data: 25 de junho de 2015/ Auditório da Faculdade Avantis	Promotor de	<p>Programação 13:00/ Credenciamento dos participantes / 13:30 Composição da Mesa de Autoridades/ 13:35 Execução dos Hinos Nacional e do Município/ 13:45 Discursos das Autoridades e Abertura da Conferência 14:15 Apresentação artística com o Grupo da melhor idade – Grupo Balanço das Ondas 14:20 Leitura e votação do Regimento Interno 14:30 Palestra de Abertura da Conferência com o Promotor de Justiça Sr. Dr. Rosan da Rocha 15:00 Perguntas e questionamentos ao palestrante 15:15 Divisão dos Eixos para Discussão e Início dos Trabalhos; Eixo I – Gestão (Pastas cor preta) Mediador: Sr. Bruno Anselmo Campagnholo Eixo II – Financiamento (Pastas cor vermelha) Mediador: Sr. Militino Testoni Eixo III – Participação (Pastas cor azul) Mediador: Sra. Jade Martins Ribeiro Eixo IV – Garantia de Direitos Humanos (Pastas cor verde) Mediador: Sra. Emanuela Christian Wolff 16:00 Coffee Break e inscrição dos delegados 16:30 Continuação das inscrições dos Eixos 17:00 Apresentação e Votações das propostas dos Eixos e leitura das moções 17:40 Eleição dos Delegados e Suplentes</p>	1			1

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades
São Miguel do Oeste	SDR de São Miguel do Oeste							<p>Data 04 de agosto de 2015 Município sede Dionísio Cerqueira Região São Miguel do Oeste – Dionísio Cerqueira – Itapiranga Local da Realização da Conferência Centro de Idosos do Município de Dionísio Cerqueira/SC</p>	<p>Dra. em assistência social Sirlei Cetolin</p>	<p>às 13h30m, teve início a apresentação do protocolo, que compôs a mesa de honra a Secretária de Desenvolvimento Regional de Dionísio Cerqueira, Bianca M. Bertamoni, o Secretário de Desenvolvimento Regional de São Miguel do Oeste, Wilson Trevisan, os Gerentes de Assistência Social, Trabalho e Habitação da SDR de São Miguel do Oeste Claudemir Luiz Parmigiani, de Dionísio Cerqueira Ana Paula Tecchio Gonçalves, o Representante da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Itapiranga, Sebastião Froes, a Coordenadora e Diretora dos Idosos de Dionísio Cerqueira, Melânia Scheffer, e o presidente do conselho de</p>			14	10
Guaraciaba														
Descanso														
Paraíso														
Bandeirante														
Belmonte														
Barra Bonita														
Dionísio Cerqueira	SDR de Dionísio Cerqueira				86	13								
São José do Cedro														
Palma Sola														
Anchieta														
Guarujá do Sul														
Princesa	SDR de Itapiranga													
Itapiranga														
São João do Oeste														
Iporã do Oeste														
Tunápolis														

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades
Santa Helena										<p>idosos de São Miguel do Oeste, Sergio Volpi, representando os idosos. Após a execução do Hino Nacional ocorreram os pronunciamentos, e a abertura da conferência. Em seqüência, houve a leitura do Regimento Interno que foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade, houve a apresentação da conferencista Dra. em assistência social Sirlei Cetolin, que realizou a palestra com o Tema da Conferência "Protagonismo e Empoderamento da pessoa Idosa – Por um Brasil de todas as idades". Abordou também os eixos temáticos, sendo eles:</p> <p>I – Gestão (Programas, projetos, ações e serviços), II – Financiamento (Fundos da Pessoa Idosa e Orçamento Público), III – Participação (Política e de Controle Social), IV – Sistema de Garantia de Direitos Humanos. Após explanação, realizaram-se quatro grupos para o debate dos eixos temáticos e elaboração de propostas, com base nos relatórios apresentados, resultantes da conferências municipais, e posteriormente as propostas elencadas foram apresentadas e colocadas em votação na plenária final.</p>				

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades
Curitibanos	AMURC	26	31			57	31	26	01 de julho de 2015, Auditório da Secretaria de Educação de Curitiba	"Perspectivas e desafios regionais do empoderamento da Pessoa Idosa: lazer, qualidade de vida, políticas públicas e identidade" - Sisi Blind, Prefeita de São Cristóvão do Sul/SC. "Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa - Por um Brasil de Todas as Idades" - Janice Merigo, Mestre em Serviço Social e Assistente Social da FECAM.				
Frei Rogério														
Ponte Alta do Norte														
Santa Cecília														
São Cristóvão do Sul														

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades
Mondaí	Mondaí					53	45	25 de maio de 2015, Associação dos Servidores Públicos do Município de Mondaí		<p>Às 13h foi dado início ao credenciamento dos participantes. Às 13h30min aconteceu a abertura da 1ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Mondaí com o pronunciamento das autoridades presentes. Na sequência, Franciele Pauletto, Diretora da empresa Criativa Cursos e Assessorias, contratada para a condução da Conferência, fez um breve relato do cronograma que seria seguido e a pauta a ser cumprida naquela tarde. Às 14h foi dado início a palestra norteadora para a posterior discussão dos subtemas nos grupos de trabalho.</p> <p>A palestra teve como tema principal o Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa – Por um Brasil de todas as idades. O objetivo deste tema proposto é enfatizar a necessidade de colocar a temática da pessoa idosa no cenário político. Uma vez que as pessoas idosas ainda estão longe de incorporarem a “agenda política” e isto se dá, em grande parte, pela timidez da “ação protagônica” deste segmento etário. Atualmente as instituições governamentais que tratam da temática da pessoa idosa, apontam o desafio de atender e executar as deliberações das conferências e as decisões dos</p>	2	1	1	

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades
Criciúma	AMREC										4	13	12	
Içara														
Forquilha														
Orleans														
Urussanga														
Morro da Fumaça														
Cocal do Sul														
Lauro Muller														
Nova Veneza														
Siderópolis														
Balneário Rincão														
Treviso														
Abdon Batista	AMPLASC	100	2	10		112	0	100	Centro de Multiuso no município de Abdon Batista no dia 06/05/2015	Conferencista: Mariza M. Wames	17:00hs: Encerramento 13:30hs: Credenciamento 14:00hs: Abertura 14:20hs: Leitura e aprovação do Regimento Interno 14:30hs: Conferência Magna "O Protagonismo e Empoderamento da Pessoa	195	27	17
Brunópolis														
Campos Novos														
Celso Ramos														
Monte Carlo														
Vargem														

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades
Zorttéia										Idosa – Por um Brasil de todas as Idades” Conferencista: Mariza M. Wames Coordenação de Mesa: Fabiana Mecabô 15:30hs: Coffee Breack 15:50hs: Trabalho em grupo correspondente aos eixos temáticos 16:15hs: Apresentação e aprovação das propostas 16:45hs: Escolha/eleição dos(as) delegados(as) para IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa				
Videira	9ª SDR de Videira	14	26		40							8		6
Ibiam														
Tangará														
Fraiburgo														
Pinheiro Preto														
Rio das Antas														
Iomerê														
Arroio Trinta														
Salto Veloso														
Armazém	36ª SDR de Braço do Norte e AMUREL	55	35	9	20	119	43	76	14 JULHO DE 2015 CENTRO DE CONVICIENCIA DOS	Sra MARIA INÊS CONTI VICTOR	13h00min às 13h30 min CREDENCIAMENTO 13h30 min ABERTURA 13h45 min		23	15
Braço do Norte														
Grão Pará														
Santa Rosa de Lima														

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades
Rio Fortuna	20ª SDR de Tubarão e AMUREL							IDOSOS	APRESENTAÇÃO CULTURAL – CORAL ASACAD 14h00 min LEITURA E APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO 14h10min PALESTRA – Sra MARIA INÊS CONTI VICTOR 15h00 min COFFEE BREAK 15h15min APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS 16h30min ELEIÇÃO DE DELEGADOS ( PARA A CONFERÊNCIA  ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA) 17h30 min ENCERRAMENTO					
São Martinho														
São Ludgero														
Capivari de Baixo														
Tubarão														
Pedras Grandes														
Treze de Maio														
Sangão														
Gravatal														
Jaguaruna														
Laguna	19ª SDR de Laguna e AMUREL													
Pescaria Brava														
Imaruí														
Imbituba														
Garopaba														
Paulo Lopes														
Araquari	AMUNESC							16 de Setembro na Faculdade Anhanguera, na Rua Campos Sales, 850, Bairro Glória - Joinville		13h credenciamento, 13:30h composição da mesa: representando o prefeito de Joinville, Sr. Udo Dohler, o Secretário de Assistência Social, Senhor Fábio Luis de Oliveira, representando a Secretária de Desenvolvimento Regional, a				
Balneário Barra do Sul														
Garuva														
São Francisco do Sul														
São Bento do Sul														
Rio Negrinho														
					76							10	∞	

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades
Joinville										Senhora Simone Schramm, o Gerente de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Agricultura, Senhor José Cardozo, representando a AMUNESC, a Assessora de Assistência Social a Senhora Evelise Maria Junkes Buzzi. Em seguida, se iniciou a divisão dos eixos e as discussões.				
Itapoá														
Biguaçu	Grande Florianópolis	36	24	0	13	73	39	27	17 de agosto de 2015, segunda-feira, no auditório da Associação dos Municípios da Região da	13h – Recepção e Inscrição/Credenciamento  13h30 min. – Abertura Oficial – Composição da mesa de autoridades				
Florianópolis														
Palhoça														
Rancho Queimado														
Santo Amaro da Imperatriz														

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados				
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades	Representantes do Governo
São José										14h – Leitura e Aprovação do Regimento Interno  14h30 min. – Início dos trabalhos em grupo 15h30 min. – Retorno à plenária para apresentação e aprovação das propostas dos eixos temáticos  16h30min. – Escolha dos delegados 17h – Coffee Break / Encerramento das atividades.			16	10	
Barra Velha	Vale do Itacopu - AMVALI						07 de outubro de 2015, no auditória da AMVALI, às 14:00								
Corupá															
Guaramirim															
Massaranduba						56									
São João do Itaperiú															
Schroeder															
Jaraguá do Sul															20

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados					
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades	Representantes do Governo	
Canelinha	16º SDR de Brusque									13:30h – Credenciamento 14:00h – Abertura Oficial: Secretário Ewaldo Ristow, Gerente da Assistência Social Israel Netto Cândido. 15:00h – Palestra com a professora Tereza Riffel: “O Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa – Por um Brasil de todas as Idades” 15:45h – Discussão dos eixos temáticos, análise de conjuntura e deliberações prioritárias. 16:30h – Aprovação das deliberações pela plenária. 17:00h – Plenária Final com aprovação das deliberações e eleição dos delegados. 17:30h – Encerramento						
Major Gercino																
São João Batista																
Agrolândia	AMAVI, 12ª de Rio do Sul, 13ª de Ituporanga, 14ª de Ibirama e 34ª de Torres	60	34	8	26	128	60	68	DATA DA REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA: 28 / 07 / 2015 LOCAL DE REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA: CEDUP – Rua	13h – Credenciamento  13h30min – Abertura  13h45min - Leitura do Regimento Interno  14h – Breve explanação teoria						
Agronômica																
Atalanta																
Aurora																
Braço do Trombudo																
Chapadão do Lageado																

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados									
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades	Representantes do Governo					
Dona Emma										de cada eixo										
Ibirama																				
Imbuia																				
Ituporanga																				
José Boiteux																				
Laurentino																				
Lontras																				
Petrolândia																				
Pouso Redondo																				
Presidente Getúlio																				
Presidente Nereu																				
Rio do Campo																				
Rio do Oeste																				
Rio do Sul																				
Santa Terezinha																				
Taió																				
Trombudo Central																				
Vidal Ramos																				
Vitor Meireles																				
Leoberto Leal																				
Araranguá	AMESC	12	9	7	65	21	16	DATA DA REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA: 29/ 07/2015		13h às 13:30min Credenciamento SDR/AMESC/PM ARARANGUÁ										
Balneário Arroio do Silva																				
Balneário Gaivota																				

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades
Ermo										13:30min às 13:45min				
Jacinto Machado										Abertura / Apresentação do Regimento da Conferência – leitura na íntegra Dione				
Maracajá										13:45min às 10h20min				
Meleiro										Palestra – Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa, Debate com a Plenária				
Morro Grande										xxxxxx				
Passo de Torres										10h20min às 11h30min				
Praia Grande										Marisa Galloti (INSS)				
Santa Rosa do Sul														
São João do Sul														
Sombrio										11h30min às 11h45min				
Timbé do Sul										Apresentação dos				

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES						Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade				60 anos de idade ou mais	Idosos	Trabalhadores	Entidades
Turvo										coordenadores Grupos de Trabalho (GT) por Eixo Temático e distribuição dos locais de reunião. Protocolo 11h45min às 12h45min Almoço MUNICÍPIOS 12h45min às 14:15h Trabalho dos grupos temáticos ORG: MAFRA/IRINEÓPOLIS Grupo I – Gestão (Programas, projetos e ações) Nome: Grupo II – Financiamento Nome: Grupo III – Participação Nome: Grupo IV – Sistema Nacional de Direitos Humanos Nome: 14h15min às 16h00min Plenária Final com homologação das propostas dos grupos, moções e eleição de delegados para a Conferência Estadual. Protocolo: Apresentação pelo relator de cada grupo 16h00min às 16:30h Avaliação/Encerramento oficial da Conferência/Entrega certificado de participação. Protocolo 16:30 às 17:00 Cofeee break			6	3

Município	SDR	NÚMEROS DE PARTICIPANTES							Data e Local da Conferência	Conferencista	Programação	Número de Delegados			
		Soc. Civil	Governo	Observadores	Convidados	Total	Menos de 60 anos de idade	60 anos de idade ou mais				Idosos	Trabalhadores	Entidades	Representantes do Governo
		821	531	112	109	2077	599	760				252	144	49	105

### Anexo 3 –Avaliação Conferências Municipais/Regionais

		Avaliação da Conferência	
		PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Canoinhas	<b>Canoinhas - AMPLANORTE</b>	O comprometimento da gestão, técnicos e Conselhos dos municípios com a política dos Direitos da Pessoa Idosa é sem dúvida o aspecto positivo de maior relevância no processo, a organização do evento, a participação dos adolescentes idosos e o conteúdo assimilado a respeito do assunto são outros ganhos observados. A qualidade nas propostas e nas discussões, a participação efetiva dos idosos e dos demais participantes e o empenho dos municípios para a realização da Conferência, são pontos importantes à serem destacados.	Por outro lado, a falta de recursos (materiais e humanos) não empregados pelo Estado (SDRs) é indicador de falta e comprometimento com as políticas públicas voltadas a este público que é tido como prioritário. Outro ponto negativo é a ausência de conselhos em muitos municípios. Informações tardias repassadas pelo conselho estadual para a organização das conferências. A Privação dos municípios que não tem conselho de serem representados por delegados na etapa estadual. Sugestionamos que: 1) Nas próximas edições de conferência sejam realizadas etapas municipais e etapas estaduais diretamente, podendo os municípios levarem em sua totalidade seus representantes. 2) Que o CEI acompanhe com mais afinco o cumprimento das responsabilidades inerentes à política direcionada ao idoso pelo ESTADO e SDRs, inclusive com a responsabilidades diante das etapas das conferências. 3) Que se tenha a possibilidade dos municípios que não tem conselho terem representatividade na etapa estadual da conferência. 4) Que as conferências tenham intervalo mínimo de 4 anos.
Itaiópolis			
Papanduva			
Monte Castelo			
Mafra			
Porto União			
Três Barras			
Irineópolis			
Major Vieira			
Bela Vista do Toldo			
Balneário Piçarras	<b>AMFRI</b>	Discordo frontalmente de unificar propostas com o único objetivo de não perdê-las. Mais tempo para as discussões Foi tudo muito bom. Nada de críticas só elogios Cumprir o horário Gostei muito Achei o tempo muito curto para uma responsabilidade tão grande. Manter a organização Achei bom, mas um pouco complicado, difícil de eu gravar. Que todos tenham acesso as propostas por escrito com antecedência. Boa, gostei muito Nada a reclamar. <b>No relatório não consta a avaliação das conferências separados por pontos positivos e negativos.</b>	
Bombinhas			
Camboriú			
Ilhota			
Itajaí			
Itapema			
Luis Alves			
Navegantes			
Penha			
Porto Belo			
Anita Garibaldi	<b>Lages - AMURES</b>	De acordo com as fichas de avaliação 32 avaliaram com muito boa = 49,3% - 29 participantes avaliaram como boa = 44,6% - 3 participantes avaliaram como sendo regular = 4,6%	1 participante avaliou como sendo ruim a conferência = 1,5%.
Bocaina do Sul			

		Avaliação da Conferência	
		PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Campo Belo do Sul			
Capão Alto			
Correia Pinto			
Lages			
Otacílio Costa			
Painel			
Palmeira			
Rio Rufino			
São Joaquim			
São José do Cerrito			
Urubici			
Urupema			
Maravilha			
Bom Jesus do Oeste			
Caibi			
Campo Erê			
Cunha Porã			
Cunhataí			
Flor do Sertão			
Iraceminha			
Maravilha			
Modelo			
Palmitos			
Riqueza			
Romelândia			
Saltinho			

		Avaliação da Conferência				
		PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS			
Santa Terezinha do Progresso						
São Miguel da Boa Vista						
Saudades						
Tigrinhos						
Apiúna	<b>AMMVI</b>	NÃO CONSTA	NÃO CONSTA			
Ascurra						
Benedito Novo						
Blumenau						
Doutor Pedrinho						
Gaspar						
Pomerode						
Rio dos Cedros						
Rodeio						
Timbó						
Abelardo Luz				<b>AMAI</b>	Participantes: 93 Respondentes: 49 Duração: Bom Palestrante: Ótimo Conteúdo: Ótimo Material: Bom Debates: Bom Infraestrutura: Ótimo Atendimento: Ótimo	
Bom Jesus						
Entre Rios						
Faxinal dos Guedes						
Ipuaçu						
Lajeado Grande						
Marema						
Ouro Verde						
Passos Maia						
Ponte Serrada						
São Domingos						

		Avaliação da Conferência	
		PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Vargeão	<b>AMAUC</b>	Envolvimento dos parceiros de organização ; Bom número de participantes incluindo idosos; Qualidade da palestra proferida pela Professora Neura Meneghini; realização das Conferências Municipais facilitou o processo	Falta de investimentos do estado, não repassou recursos para a organização ; Excesso de Conferências no mesmo período dificultou uma maior participação da população.
Xanxerê			
Xaxim			
Arabutã			
Alto Bela Vista			
Concórdia			
Ipira			
Ipumirim			
Irani			
Ita			
Jaborá			
Lindóia do Sul			
Paial			
Peritiba			
Piratuba			
Presidente Castello Branco			
Seara			
Água Doce	<b>7ª SDR de Joaçaba e AMMOC</b>	Número significativo de participação de Idosos; Entrosamento da Comissão Organizadora e Municípios da Região; - Realização das Conferências Municipais em 90% dos Municípios; Qualidade das discussões nos grupos;	Não surgiram considerações negativas.// Sugestões: Rever a necessidade de realização das Conferências Regionais, uma vez que todos os Municípios realizaram a Conferência Municipal. Identificou-se a necessidade do CEI orientar os municípios quanto a realização das Conferências, seja através de um Encontro descentralizado ou através de uma Web Conferência; Requisitar que a Secretaria de Estado de Assistência Social, descentralize recursos para as SDR para a realização das Conferências Regionais e para disponibilizar o transporte para os delegados participarem da Conferência Estadual;
Capinzal			
Catanduvas			
Erval Velho			
Herval d'Oeste			
Ibicaré			
Joaçaba			
Lacerdópolis			
Luzerna			

		Avaliação da Conferência	
		PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Ouro			
Treze Tílias			
Vargem Bonita			
Águas de Chapecó	<b>AMOSC</b>	<p>INFRAESTRUTURA (LOCAL, DESLOCAMENTO) 49-OTIMO            13- MUITO BOM 1-FALTA DE ESPAÇO ADEQUADO            PROGRAMAÇÃO 49- OTIMO 13- MUITO BOM/ CUMPRIMENTO DE HORARIO            DEBATE 49-OTIMO            13-MUITO BOM TEMA 49-OTIMO 13- MUITO BOM            ORGANIZAÇÃO 49-OTIMO 13- MUITO BOM            LANCHE 49- OTIMO 13-MUITO BOM ; PARTICIPAÇÃO 49-OTIMO            13-MUITO BOM OUTROS ASPECTOS 49-OTIMO 13-MUITO BOM// ù BEM ORGANIZADO/ ù CONSIDERAMOS QUE TODAS AS PROPOSTAS ELENCADAS, SEJA DEFENDIDA NA ESFERA ESTADUAL, E SEJA POSTAS EM PRATICA. ù QUE AS PROPOSTAS DEBATIDAS NESTA CONFERENCIA REGIONAL SEJA COLOCADA EM PRATICA, VOLTADA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA. ù A COPILAÇÃO DOS DADOS FACILITOU O ENTENDIMENTO E A APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS. ù TODA A CONFIGURAÇÃO DA CONFERENCIA REGIONALIZADA ESTAVA BEM ORGANIZADA E FUNCIONAL.            ù MUITO VALIDA A SOCIALIZAÇÃO REALIZADA PELOS UNICIPIOS COM ACESSORIA DA AMOSC. PARABENS! ù MUITO VALIDO O ENCONTRO REALIZADO. ù FACILITAR O MAIOR NÚMERO DE PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS. ù VALORIZAR SEMPRE MAIS A PESSOA IDOSA, FAZER COM QUE SE SINTÃO FELIZES.</p>	<p>INFRAESTRUTURA (LOCAL, DESLOCAMENTO) 1-FALTA DE ESPAÇO ADEQUADO; /            PROGRAMAÇÃO 1-FALTA DE CRUMPRIMENTO DE HORARIO</p>
Arvoredo			
Caxambu do Sul			
Chapecó			
Cordilheira Alta			
Coronel Freitas			
Formosa do Sul			
guatambu			
Irati			
Jardinópolis			
nova erechim			
nova itaberaba			
Pinhalzinho			
Planalto Alegre			
Quilombo			
Santiago do Sul			
São Carlos			
Serra Alta			
Sul Brasil			
União do Oeste			
São Lourenço do Oeste			
Galvão			
Novo Horizonte	<b>AMNOROESTE</b>		

		Avaliação da Conferência	
		PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
São Bernardino			
Coronel Martins			
Jupia			
Caçador			
Macieira	<b>10ª SDR de Caçador</b>		
Timbó Grande			
Lebon Régis			
	<b>Balneário Camboriú</b>	<p>No que tange ao local 22,6% respondeu que o espaço era bom e 66,7% que era ótimo, totalizando 89,3% das respostas. Já, 7,1% responderam que o espaço era regular, 1,2% disseram ser ruim e 2,4% não responderam, totalizando 10,7%.</p> <p>Sobre a questão que trata dos trabalhos realizados na Conferência 45,2% responderam ótimo, 39,2% bom, 3,7% regular, 1,2% ruim e 9,5% não responderam.</p> <p>No tema referente a Palestra, 67,8% responderam ótimo, 26,1% bom, 1,2% regular e o mesmo número para ruim, e 3,7% não responderam.</p> <p>Já no item referente ao Palestrante, 70,2% responderam ótimo, 22,6% bom, 3,7% regular, 1,2% ruim e 2,4% não responderam.</p> <p>Ao questionar a acessibilidade 33,3% responderam ser boas e 40,5% responderam ser ótima, totalizando 73,8%. No entanto, 17,8% responderam ser regular, 3,7% ruim, 4,7% não responderam, totalizando 26,2%.</p> <p>No item credenciamento, 70,2% responderam que estava ótimo e 22,6% que foram bem recebidos e acolhidos, totalizando 92,8% das respostas, 1,2% regular, 2,4% ruim e 3,6% não responderam.</p> <p>24</p> <p>Sobre o horário das atividades, 50% responderam ter sido boa e 39,2% respondeu ter sido ótima, totalizando 89,2%. Nesse item, 3,7% se eximiu da resposta, 4,7% disse ter sido regular e 2,4% disse ter sido ruim, totalizando 10,8%.</p> <p>No item Coffee Breake 56% dos presentes consideraram ótimo, 22,6% bom, 2,4% regular, 1,2% ruim e 17,8% não responderam.</p> <p>No que diz respeito à divulgação 38% dos presentes consideraram Ótimo; 44% consideraram que foi bom, totalizando assim 82% das avaliações. Apesar de serem ínfimas as considerações de regular com 12%, e ruim apenas 3,6% ruim e 2,4% que não respondeu.</p> <p>Finalizando o item sobre a Organização Geral 61,9% responderam ótimo, 29,7% bom, 4,7% regular, nenhum referente ao item ruim e 3,7% não responderam, cabendo a Comissão Organizadora repensar o que poderá ser melhorado para a realização das próximas Conferências no sentido de aprimorar sempre o processo de divulgação, entendendo esse ser um procedimento de transparência de um instrumento de controle social.</p>	
Balneário Camboriú			
São Miguel do Oeste	<b>SDR de São Miguel do Oeste</b>		
Guaraciaba			
Descanso			
Paráiso			
Bandeirante			
Belmonte			

		Avaliação da Conferência	
		PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Barra Bonita	SDR de Dionísio Cerqueira		
Dionísio Cerqueira			
São José do Cedro			
Palma Sola			
Anchieta			
Guarujá do Sul			
Princesa			
Itapiranga	SDR de Itapiranga		
São João do Oeste			
Iporã do Oeste			
Tunápolis			
Santa Helena	AMURC		
Curitibanos			
Santa Cecília			
São Cristovão do Sul			
Ponte Alta do Norte			
Frei Rogério			

		Avaliação da Conferência	
		PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Mondaí	<b>Mondaí</b>	<p>A avaliação da 1ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Mondaí aconteceu em dois momentos.</p> <p>Cada grupo temático preencheu uma avaliação pré-elaborada pela empresa condutora dos trabalhos e ao final da plenária também foi realizada uma avaliação oral, de participação espontânea.</p> <p>Os dois métodos utilizados apontaram para uma avaliação positiva, tanto do tema, quanto da forma da condução dos trabalhos como da participação dos presentes. Os participantes também consideraram boa a metodologia de trabalho utilizada, que permitiu o entendimento e absorção do assunto e também a participação social.</p> <p>Merece destaque a questão da participação dos idosos presentes na Conferência. Os idosos expuseram suas opiniões, questionaram e apontaram estratégias para melhorar e ampliar a qualidade das políticas públicas envolvidas nesta questão, solicitando inclusive mais espaços como este, para poderem participar e contribuir.</p>	
Criciúma	<b>AMREC</b>		
Içara			
Forquilha			
Orleans			
Urussanga			
Morro da Fumaça			
Cocal do Sul			
Lauro Muller			
Nova Veneza			
Siderópolis			
Balneário Rincão			
Treviso			
Abdon Batista		<b>AMPLASC</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço físico;</li> <li>• Organização;</li> <li>• Palestrante;</li> <li>• Participação e envolvimento dos presentes na Conferência.</li> </ul>
Brunópolis			
Campos Novos			
Celso Ramos			

		Avaliação da Conferência				
		PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS			
Monte Carlo	9ª SDR de Videira	O Município de Pinheiro Preto sediou a IV Conferência Regional dos Direitos da Pessoa Idosa, na qual houve participação de representantes dos idosos, técnicos dos municípios, bem como entidades de atendimento aos idosos. O evento ocorreu dentro das normalidades, com a participação e aprovação por unanimidade dos eixos temáticos pelos participantes bem como a eleição dos delegados (anexo 1) para a IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa				
Vargem						
Zorttéia						
Videira						
Ibiam						
Tangará						
Fraiburgo						
Pinheiro Preto						
Rio das Antas						
Iomerê						
Arroio Trinta						
Salto Veloso						
Armazém				36ª SDR de Braço do Norte e AMUREL	Muito Boa Boa Regular Ruim Não Sei DIVULGAÇÃO 05 15 05 00 00 LOCAL DE REALIZAÇÃO 10 06 00 00 00 ACESSO AO LOCAL 11 06 02 00 00 ACESSIBILIDADE 10 05 03 00 00 AUDITÓRIO 10 05 03 00 00 LOCAL DA EXPOSIÇÃO 09 08 03 00 00 SECRETARIA 08 05 03 01 00	
Braço do Norte						
Grão Pará						
Santa Rosa de Lima						
Rio Fortuna						
São Martinho						
São Ludgero						
Capivari de Baixo	20ª SDR de Tubarão e AMUREL	RECEPTIVIDADE E ACOLHIDA 07 09 01 00 00 APRESENTAÇÃO E DISPONIBILIDADE 07 03 05 00 00 ORGANIZAÇÃO 07 04 03 03 00 QUALIDADE DAS EXPOSIÇÕES 07 06 03 01 00 RESPEITO À FALA DOS USUÁRIOS 08 07 02 00 00 CONDUÇÃO DA PLENÁRIA 09 03 02 03 00				
Tubarão						
Pedras Grandes						
Treze de Maio						
Sangão						
Gravatal						

		Avaliação da Conferência	
		PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Jaguaruna	<b>19ª SDR de Laguna e AMUREL</b>		
Laguna			
Pescaria Brava			
Imaruí			
Imbituba			
Garopaba			
Paulo Lopes			
Araquari		<b>AMUNESC</b>	
Balneário Barra do Sul			
Garuva			
São Francisco do Sul			
São Bento do Sul			
Rio Negrinho			
Joinville			
Itapoá			
Campo Alegre	<b>Grande Florianópolis</b>	TEMA DISCUTIDO MUITO RELEVANTE, MUITA DISCUSSÃO E PRINCIPALMENTE COMPROMETIMENTO DO GRUPO.	POUCO TEMPO PARA DEBATE
Biguaçu			
Florianópolis			
Palhoça			
Rancho Queimado			
Santo Amaro da Imperatriz			
São José			

		Avaliação da Conferência	
		PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Barra Velha	<b>Vale do Itacopu - AMVALI</b>	<p>Foi brilhante a palestra do seu Mário e também a participação dos grupos na plenária .</p> <p>Foi muito bom, pois a 1ª vez que participei da Conferência. Está tudo bom. Não precisa melhorar.</p> <p>É a 1ª vez que vim. Gostei bastante. Amei.</p> <p>Poder estar a par da realidade do idoso.</p> <p>Café gostoso.</p> <p>Palestrante conseguiu colocar muito bem todos os segmentos. Palestrante muito bem colocado.</p> <p>Mais eventos. Foram tantos que não consigo descrevê-los.</p> <p>A participação dos idosos na Conferência e nas discussões. (ótimo)</p>	<p>Pouco tempo para debates na plenária e pergunta ao palestrante.</p> <p>Pouca divulgação do evento ou a forma que foi utilizado não atingindo o público alvo das PCDS. Muita demora.</p> <p>Estavam votando várias pessoas do mesmo grupo.</p> <p>Se houve não percebi. Foi muito construtivo. Estou muito enriquecido.</p> <p>Pouco tempo para discussão e esclarecimentos de conceitos em relação as propostas.</p>
Corupá			
Guaramirim			
Massaranduba			
São João do Itaperiú			
Schroeder			
Jaraguá do Sul			
Canelinha	<b>16º SDR de Brusque</b>		
Major Gercino			
São João Batista			
Agrolândia	<b>AMAVI, 12ª de Rio do Sul, 13ª de Ituporanga, 14ª de Ibirama e 34ª de Taió</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 – Organização da equipe Das SDR's e AMAVI na elaboração e efetivação da conferência.</li> <li>2 – Expressiva participação dos idosos, entidades e representantes governamental.</li> <li>3 – A excelente dinâmica operacional e organizacional da conferência regional.</li> <li>4 – A excelente participação da plenária com expressiva quantidade de indicativos deliberados.</li> <li>5 – A observância dos horários previstos com a conclusão dentro do tempo afixado de início e término.</li> <li>6 – A permanência dos participantes de início ao término da conferência.</li> <li>7 – A avaliação positiva dos participantes sobre toda a conferência.</li> </ol>	<p>1 – Baixa inscrição para candidatos a delegados antecipadamente através do site da AMAVI.</p>
Agrolândia			
Agrolândia			
Atalanta			
Aurora			
Braço do Trombudo			
Chapadão do Lageado			
Dona Emma			
Ibirama			
Imbuia			
Ituporanga			
José Boiteux			
Laurentino			
Lontras			

		Avaliação da Conferência	
		PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Petrolândia			
Pouso Redondo			
Presidente Getúlio			
Presidente Nereu			
Rio do Campo			
Rio do Oeste			
Rio do Sul			
Santa Terezinha			
Taió			
Trombudo Central			
Vidal Ramos			
Vitor Meireles			
Leoberto Leal			
Araranguá	AMESC	A Conferência ocorreu conforme o planejado superando as expectativas.	
Balneário Arroio do Silva			
Balneário Gaivota			
Ermo			
Jacinto Machado			
Maracajá			
Meleiro			
Morro Grande			
Passo de Torres			
Praia Grande			
Santa Rosa do Sul			
São João do Sul			
Sombrio			



		Avaliação da Conferência	
		PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Timbé do Sul			
Turvo			

**Anexo 4 – Avaliação Eixo 1 – Conferências Municipais/Regionais**

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Canoinhas	Canoinhas - AMPLANORTE	1) Passagem (locomoção) 2) Medicação de uso continuado 3) Atendimento pelas políticas públicas/garantia de acesso (previdência/ assistência social/saúde/lazer) com programas e ações que priorizam o idoso 4) Fortalecimento dos grupos de convivência/ lazer /recreação voltada para a 3ª idade 5) Estacionamento para 3ª idade 6) Capacitações na área de tecnologia/ universidade para a 3ª idade/artesanato/escolarização	1) Mobilidade/transportes/ acessibilidade 2) Cumprimento das políticas públicas 3) Conhecimento das particularidades inerentes ao idoso/desrespeito/descaso 4) Profissionalização para os cuidados para com o idoso 5) Serviços e recursos de atendimento domiciliar a idosos sem vínculos familiares 6) Ações preventivas em relação a situações de abandono; 1. Criação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e elaboração do Plano Intersetorial da Pessoa Idosa nas três esferas de governo, que contemplem os anseios da coletividade. 7. Implantação do Centro Dia. 8. Regulamentação e fiscalização do atendimento informal de acolhimento a idosos. 9. Redução da idade do acesso ao BPC para 60 anos. 10. Criar estratégias de financiamento dos grupos de convivência (grupos tradicionais).				
Itaiópolis							
Papanduva							
Monte Castelo							
Mafra							
Porto União							
Três Barras							
Irineópolis							
Major Vieira	AMFRI	nada consta	nada consta	nada consta	nada consta		nada consta
Balneário Piçarras							
Bombinhas							
Camboriú							
Ilhota							
Itajaí							
Itapema							
Luis Alves							
Navegantes							
Penha							

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Porto Belo	Lages - AMURES	Não alcançado.	Incentivar, oportunizar e capacitar as pessoas idosas levando o conhecimento das formas de acesso aos direitos, aos mecanismos e instrumentos de que dispõem, para garantir a organização social e seu protagonismo; Garantir e assegurar o cumprimento como preconiza o Estatuto do Idoso, como espaços de protagonismo nas áreas de saúde, educação, assistência social, lazer, trabalho, previdência social, habitação, transporte, participação social, mídia e fóruns de deliberação, dentre outros; Estabelecer estratégias para cumprimento e acompanhamento das deliberações das conferências nos três níveis de governo, garantindo que as mesmas sejam incorporadas nos planos para a execução da política pública da pessoa idosa, estabelecendo encaminhamento das denúncias de violação de direitos aos órgãos competentes;	Não alcançado.	Incentivar, oportunizar e capacitar as pessoas idosas levando o conhecimento das formas de acesso aos direitos, aos mecanismos e instrumentos de que dispõem, para garantir a organização social e seu protagonismo; Garantir e assegurar o cumprimento como preconiza o Estatuto do Idoso, como espaços de protagonismo nas áreas de saúde, educação, assistência social, lazer, trabalho, previdência social, habitação, transporte, participação social, mídia e fóruns de deliberação, dentre outros; Estabelecer estratégias para cumprimento e acompanhamento das deliberações das conferências nos três níveis de governo, garantindo que as mesmas sejam incorporadas nos planos para a execução da política pública da pessoa idosa, estabelecendo encaminhamento das denúncias de violação de direitos aos órgãos competentes;	Incentivar, oportunizar e capacitar as pessoas idosas levando o conhecimento das formas de acesso aos direitos, aos mecanismos e instrumentos de que dispõem, para garantir a organização social e seu protagonismo; Garantir e assegurar o cumprimento como preconiza o Estatuto do Idoso, como espaços de protagonismo nas áreas de saúde, educação, assistência social, lazer, trabalho, previdência social, habitação, transporte, participação social, mídia e fóruns de deliberação, dentre outros; Estabelecer estratégias para cumprimento e acompanhamento das deliberações das conferências nos três níveis de governo, garantindo que as mesmas sejam incorporadas nos planos para a execução da política pública da pessoa idosa, estabelecendo encaminhamento das denúncias de violação de direitos aos órgãos competentes;	
Anita Garibaldi							
Bocaina do Sul							
Campo Belo do Sul							
Capão Alto							
Correia Pinto							
Lages							
Otacílio Costa							
Painel							
Palmeira							
Rio Rufino							
São Joaquim							
São José do Cerrito							
Urubici							
Urupema					Não alcançado.		

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
					das deliberações das conferências nos três níveis de governo, garantindo que as mesmas sejam incorporadas nos planos para a execução da política pública da pessoa idosa, estabelecendo encaminhamento das denúncias de violação de direitos aos órgãos competentes;		
Maravilha	AMERIOS	1- Garantia de fornecimento de medicação. 2- Contratação de nutricionistas e educadores físicos nos municípios para atuar com idosos; Discussão do processo de regionalização pelo Estado	1- Necessidade de atendimento humanizado, especialmente na saúde. 2- Ampliação do atendimento ao idoso.	1- Discussão do processo de regionalização pelo Estado nos serviços de alta complexidade.	1- Faltam serviços de alta complexidade para o idoso em caso emergências. 2- Necessidade de atendimento na alta complexidade de forma gratuita financiada pelo Estado e União para os casos em que não existe possibilidade de convivência familiar.	1- Normativas e orientações técnicas sobre atendimento ao idoso em serviços públicos. 2- Avanço normativo.	1- Pouca divulgação da PNI. 2- Parcos recursos financeiros para efetivação da PNI.
Bom Jesus do Oeste							
Caibi							
Campo Erê							
Cunha Porã							
Cunhataí							
Flor do Sertão							
Iraceminha							
Maravilha							
Modelo							
Palmitos							
Riqueza							
Romelândia							
Saltinho							
Santa Terezinha do Progresso							

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES												
		Regional		ESTADO		UNIÃO								
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados							
São Miguel da Boa Vista														
Saudades														
Tigrinhos														
Apiúna	AMMVI	NADA CONSTA												
Ascurra														
Benedito Novo														
Blumenau														
Doutor Pedrinho														
Gaspar														
Pomerode														
Rio dos Cedros														
Rodeio														
Timbó														
Abelardo Luz								AMAI	1- Existência de políticas sociais básicas de atendimento à pessoa idosa (saúde e assistência social). 2- Existência de transporte público gratuito para idoso	1- Inexistência de serviço de centro dia para pessoa idosa	Existência de políticas sociais básicas de atendimento à pessoa idosa (saúde e assistência social). 2- Existência de transporte público gratuito para idoso.	1- Poucas instituições de longa permanência a pessoa idosa. 2- Inexistência de serviço de centro dia para pessoa idosa	1- Existência de políticas sociais básicas de atendimento à pessoa idosa (saúde e assistência social). 2- Alto índice de idosos com acesso aos direitos previdenciários. 3- Existência de transporte público gratuito para idoso	1- Poucas instituições de longa permanência a pessoa idosa. 2- Inexistência de serviço de centro dia para pessoa idosa
Bom Jesus														
Entre Rios														
Faxinal dos Guedes														
Ipuação														
Lajeado Grande														
Marema														
Ouro Verde														
Passos Maia														
Ponte Serrada														
São Domingos														
Vargeão														
Xanxerê														

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Xaxim							
Arabutã	AMAUC	Ampliação crescente dos grupos de convivência tradicionais nos municípios, contribuindo para socialização, integração; fortalecimento de amizades que melhoram a condição de saúde física e mental; Existência de políticas sociais básicas de atendimento; Aumento de idosos com acesso ao Benefício de Prestação continuada; Existência de transporte rodoviário gratuito para os idosos em nível estadual e nacional	Pouca infra-estrutura de atendimento para idosos que necessitam de cuidados permanentes e convivência – Inexiste Centro Dia para Idosos; Faltam instituições de longa permanência para idosos; Faltam técnicos qualificados para o atendimento de programas, projetos que assegurem direitos a pessoa idosa em todas as áreas; Falta de investimentos estadual nas áreas de cultura e esporte para que idosos tenham acesso a atividades culturais e esportivas integradas; Falta de planejamento integrado de diferentes áreas nas três esferas de governo para assegurar a política do idoso; Maior investimento em políticas de fortalecimento de vínculos para idosos desassistidos de suas famílias de origem ( área da assistência social); Levantamento de demandas para a implantação de serviços de acolhimento de longa permanência par idosos de forma regionalizada; ' Capacitar e sensibilizar equipes da rede de proteção básica de saúde para o atendimento a pessoa idosa.	NÃO CONSTA	NÃO CONSTA	NÃO CONSTA	
Alto Bela Vista							
Concórdia							
Ipira							
Ipumirim							
Irani							
Ita							
Jaborá							
Lindóia do Sul							
Paial							
Peritiba							
Piratuba							
Presidente Castello Branco							
Seara	7ª SDR de Joaçaba e AMMOG	Avanços na Política para Idoso na Area de Saúde/ Saúde do Idoso; Incentivos a Educação de Idosos; Criação do SUAS (CRAS/CREAS) com serviços específicos para atender ao idoso; Transporte Gratuito Garantia de 3% em projetos de Habitação; Desconto 50% em Atividades Culturais	Criação do Fundo Municipal do Idoso Garantir os direitos estabelecidos no Estatuto do Idoso; Organização da Política Municipal do Idoso				
Água Doce							
Capinzal							
Catanduvas							
Erval Velho							
Herval d'Oeste							
Ibicaré							
Joaçaba							
Lacerdópolis							
Luzerna							
Ouro							
Treze Tílias							

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Vargem Bonita							
Águas de Chapecó	AMOSC	1- Avanço na implementação e execução do NASF. 2- Acompanhamento da equipe de saúde aos idosos. 3- Academias ao ar livre 4- Atendimento aos grupos de idosos.	1- Maior agilidade da ouvidoria municipal 2- Desenvolver ações voltadas aos Cuidadores - Trabalhar e orientar (acompanhar) família dos idosos.	1- Avanço na implementação e execução do NASF. 2- Acompanhamento da equipe de saúde aos idosos. 3- Academias ao ar livre 4- Acesso à passagem de transporte rodoviária	1- Maior agilidade da ouvidoria municipal 2- Desenvolver ações voltadas aos Cuidadores - Trabalhar e orientar (acompanhar) família dos idosos.	1- Maior agilidade da ouvidoria municipal 2- Desenvolver ações voltadas aos Cuidadores - Trabalhar e orientar (acompanhar) família dos idosos.	
Arvoredo							
Caxambu do Sul							
Chapecó							
Cordilheira Alta							
Coronel Freitas							
Formosa do Sul							
guatambu							
Irati							
Jardinópolis							
nova erechim							
nova itaberaba							
Pinhalzinho							
Planalto Alegre							
Quilombo							
Santiago do Sul							
São Carlos							
Serra Alta							
Sul Brasil							
União do Oeste							
São Lourenço do Oeste	AMN OROE STE	MAIORES AVANÇOS - Serviços oferecidos de lazer com mais qualidade. MAIORES AVANÇOS –	MAIORES DIFICULDADES- Falta de agilidade nos atendimentos e agendamentos da saúde. MAIORES DIFICULDADES - Quantidade	MAIORES AVANÇOS – Participação nos jogos abertos de Santa		MAIORES DIFICULDADES – Não possuir atendimento prioritário na saúde.	
Galvão							

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Novo Horizonte		Parceria com a Prefeitura Municipal. MAIORES AVANÇOS – Participação em matinês.	insuficiente de exames médicos disponibilizados pela saúde MAIORES DIFICULDADES - Divulgar trabalhos realizados pelos CRAS E CREAS. MAIORES DIFICULDADES - Ausência, dificuldades ao transporte local. MAIORES DIFICULDADES – Firmar Convênios com clubes (hidroginásticas e lazer. MAIORES DIFICULDADES – Grupos de Alfabetização/ Informática.	Catarina.			
São Bernardino							
Coronel Martins							
Jupia							
Caçador	10ª SDR de Caçador						
Macieira							
Timbó Grande							
Lebon Régis							
Balneário Camboriú	Balneário Camboriú						
São Miguel do Oeste	SDR de São Miguel do Oeste						
Guaraciaba							
Descanso							
Paraíso							
Bandeirante							
Belmonte							
Barra Bonita							
Dionísio Cerqueira							
São José do Cedro							
Palma Sola							

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Anchieta	SDR de Itapiranga						
Guarujá do Sul							
Princesa							
Itapiranga							
São João do Oeste							
Iporã do Oeste							
Tunnápolis							
Santa Helena							
Curitibanos	AMURC						
Santa Cecília							
São Cristovão do Sul							
Ponte Alta do Norte							
Frei Rogério							
	Mondaí						
Mondaí							
Criciúma	AMREC						
Içara							
Forquilha							
Orleans							
Urussanga							
Morro da Fumaça							
Cocal do Sul							
Lauro Muller							
Nova Veneza							

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Siderópolis							
Balneário Rincão							
Treviso							
Abdon Batista							
Brunópolis	AMPLASC	Existência de políticas sociais básicas de atendimento à pessoa idosa (saúde, esporte, cultura e assistência social); Existência de transporte intermunicipal e interestadual gratuito para o idoso.	Inexistência de instituições de longa permanência a pessoa idosa que necessite de cuidados e esta sendo negligenciados pela família ; Necessidade de oferecer mais atendimento de especialidades para pessoa idosa.	Existência de políticas sociais básicas de atendimento à pessoa Idosa (saúde, esporte, cultura e assistência social); Existência de transporte intermunicipal e interestadual gratuito para o idoso.	Inexistência de instituições de longa permanência a pessoa idosa que necessite de cuidados e esta sendo negligenciados pela família ; Necessidade de oferecer mais atendimento de especialidades para pessoa idosa.		
Campos Novos							
Celso Ramos							
Monte Carlo							
Vargem							
Zorttéia							
Videira							
Ibiam							
Tangará	9ª SDR de Videira	Reafirmação das deliberações das Conferências Regionais.	Efetivação das propostas apresentadas. Respeito às leis				
Fraiburgo							
Pinheiro Preto							
Rio das Antas							
Iomerê							
Arroio Trinta							
Salto Veloso							
Armazém							
Braço do Norte							
Grão Pará							
Santa Rosa de Lima							
Rio Fortuna							

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
São Martinho							
São Ludgero							
Capivari de Baixo							
Tubarão							
Pedras Grandes							
Treze de Maio	20ª SDR de Tubarão e AMUREL						
Sangão							
Gravatal							

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Jaguaruna							
Laguna							
Pescaria Brava							
Imaruí	19ª SDR de Laguna e AMUREL						
Imbituba							
Garopaba							

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Paulo Lopes							
Araquari	AMUNESC						
Balneário Barra do Sul							
Garuva							
São Francisco do Sul							
São Bento do Sul							
Rio Negrinho							
Joinville							
Itapoá							
Campo Alegre							
Biguaçu							
Florianópolis							
Palhoça	Grande Florianópolis						

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Rancho Queimado							
Santo Amaro da Imperatriz							
São José							
Barra Velha	Vale do Itacopu - AMVAL						
Corupá							
Guaramirim							
Massaranduba							
São João do Itaperiú							
Schroeder							
Jaraguá do Sul							
Canelinha	16º SDR de Brusque						
Major Gercino							
São João Batista							
Agrolândia	de Rio do Sul, 13º de Ituporanga, 14º de Ibirama e 34º						
Agronômica							
Atalanta							
Aurora							
Braço do							

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Trombudo							
Chapadão do Lageado							
Dona Emma							
Ibirama							
Imbuia							
Ituporanga							
José Boiteux							
Laurentino							
Lontras							
Petrolândia							
Pouso Redondo							
Presidente Getúlio							
Presidente Nereu							
Rio do Campo							
Rio do Oeste							
Rio do Sul							
Santa Terezinha							
Taió							
Trombudo Central							
Vidal Ramos							
Vitor Meireles							
Leoberto Leal							
Araranguá	AMESC	1- Gestão da Interdisciplinaridade e no compartimento de funções entre setores que as integram as políticas públicas.	1- Construção de um projeto mais amplo, mais efetivo que possa agregar os setores distintos e saberes específicos ( intersetorialidade ) nas políticas públicas de atendimento a pessoa idosa.	1- Gestão da Interdisciplinaridade e no compartimento de funções entre setores que as integram as	1- Construção de um projeto mais amplo, mais efetivo que possa agregar os setores distintos	1- Gestão da Interdisciplinaridade e no compartimento de funções entre setores que as integram as	1- Construção de um projeto mais amplo, mais efetivo que possa agregar os setores distintos e saberes específicos ( intersetorialidade ) nas políticas
Balneário Arroio do Silva							
Balneário Gaivotas							

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Ermo				políticas públicas	e saberes específicos ( intersetorialidade ) nas políticas públicas de atendimento a pessoa idosa.	políticas públicas	públicas de atendimento a pessoa idosa.
Jacinto Machado							
Maracajá							
Meleiro							
Morro Grande							
Passo de Torres							
Praia Grande							
Santa Rosa do Sul							
São João do Sul							
Sombrio							
Timbé do Sul							
Turvo							

**Anexo 5 – Avaliação Eixo 2 – Conferências Municipais/Regionais**

	GESTÃO: FINANCIAMENTO						
	Regional		ESTADO		UNIÃO		
	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	
Canoinhas	Canoinhas - AMPLANORTE	1) Criação do Fundo Nacional do Idoso nos módulos FIA	1) Falta de discussão e divulgação sobre os financiamentos. 2) Falta de intersectorialidade das políticas no atendimento às necessidades dos grupos tradicionais de idosos, visto que, a assistência social passou a focalizar suas ações.				
Itaiópolis							
Papanduva							
Monte Castelo							
Mafra							
Porto União							
Três Barras							
Irineópolis							
Major Vieira							
Bela Vista do Toldo							
Balneário Piçarras	AMFRI						
Bombinhas							
Camboriú							
Ilhota							
Itajaí							
Itapema							
Luis Alves							
Navegantes							
Penha							
Porto Belo							
Anita Garibaldi	Lages - AMURES	Não alcançado.	Alterar a renda per capita do acesso ao Benefício de Prestação Continuada (Lei 8742/1993) - BPC de inferior a ¼ salário mínimo para até meio salário mínimo; não considerar, para efeito de	Não alcançado.	Alterar a renda per capita do acesso ao Benefício de Prestação Continuada (Lei 8742/1993) - BPC de inferior a ¼ salário mínimo para até meio salário mínimo; não considerar,	Não alcançado.	Alterar a renda per capita do acesso ao Benefício de Prestação Continuada (Lei 8742/1993) - BPC de inferior a ¼ salário mínimo para até meio salário mínimo; não considerar, para efeito de
Bocaina do Sul							
Campo Belo do Sul							
Capão Alto							
Correia Pinto							
Lages							

	GESTÃO: FINANCIAMENTO					
	Regional		ESTADO		UNIÃO	
	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Otacílio Costa						
Painel						
Palmeira						
Rio Rufino						
São Joaquim						
São José do Cerrito						
Urubici						
Urupema						

	GESTÃO: FINANCIAMENTO						
	Regional		ESTADO		UNIÃO		
	Resultados Alcançados		Resultados Esperados		Resultados Alcançados		
			em especial àquela vulnerável ou em situação de risco social, assegurando a ampliação do orçamento (Constituição Federal, art. 194, § único), pela garantia da participação no Plano Plurianual ((PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA), definindo e estabelecendo repasses fundo a fundo;		defesa dos direitos da pessoa idosa, em especial àquela vulnerável ou em situação de risco social, assegurando a ampliação do orçamento (Constituição Federal, art. 194, § único), pela garantia da participação no Plano Plurianual ((PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA), definindo e estabelecendo repasses fundo a fundo;		em especial àquela vulnerável ou em situação de risco social, assegurando a ampliação do orçamento (Constituição Federal, art. 194, § único), pela garantia da participação no Plano Plurianual ((PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA), definindo e estabelecendo repasses fundo a fundo;
Maravilha	AMÉRIOS	1- Ampliação dos fundos municipais do idoso.	1- Recursos financeiros a serem alocados no fundo.	1- Existência do Fundo Estadual do Idoso.	1- Faltam recursos aplicados do Estado ao fundo para atendimento a programas e serviços na área do idoso.	1- Doações ao fundo abatido do IR.	1- Ampliação dos recursos financeiros destinados ao fundo.
Bom Jesus do Oeste							
Caibi							
Campo Erê							
Cunha Porã							
Cunhataí							
Flor do Sertão							
Iraceminha							
Maravilha							
Modelo							
Palmitos							
Riqueza							
Romelândia							
Saltinho							
Santa Terezinha do Progresso							
São Miguel da Boa Vista							

	GESTÃO: FINANCIAMENTO											
	Regional		ESTADO		UNIÃO							
	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados						
Saudades												
Tigrinhos												
Apiúna	AMMVI											
Ascurra												
Benedito Novo												
Blumenau												
Doutor Pedrinho												
Gaspar												
Pomerode												
Rio dos Cedros												
Rodeio												
Timbó												
Abelardo Luz							AMAI	1- Financiamento continuado de políticas sociais básicas saúde, assistência social e educação.	1- Inexistência do Fundo Municipal do Idoso. 2- Falta de conhecimento sobre o volume de recursos investidos para o atendimento ao idoso através das políticas sociais.	1- Falta de cofinanciamento do governo estadual e federal para atividade na área da cultura e do esporte para pessoa idosa. 2- Falta de conhecimento sobre o volume de recursos investidos para o atendimento ao idoso através das políticas sociais.		1- Falta de cofinanciamento do governo estadual e federal para atividade na área da cultura e do esporte para pessoa idosa. 2- Falta de conhecimento sobre o volume de recursos investidos para o atendimento ao idoso através das políticas sociais.
Bom Jesus												
Entre Rios												
Faxinal dos Guedes												
Ipuçu												
Lajeado Grande												
Marema												
Ouro Verde												
Passos Maia												
Ponte Serrada												
São Domingos												
Vargeão												
Xanxerê												
Xaxim												
Arabutã	AMAUC	Existência de recursos municipais para aplicação em	Implantação do Fundo Estadual e Municipal para a política pública dos idosos; Planejamento e orçamento									
Alto Bela Vista												
Concórdia												
Ipira												

	GESTÃO: FINANCIAMENTO						
	Regional		ESTADO		UNIÃO		
	Resultados Alcançados		Resultados Esperados		Resultados Alcançados		
Resultados Alcançados		Resultados Esperados		Resultados Alcançados		Resultados Esperados	
Ipumirim	programas (grupos de convivência tradicionais); Falta de Conhecimento sobre os recursos investidos na área do idoso;	para programas que assegurem direitos de pessoas idosas; Publicar os recursos investidos para pessoas idosas; Desenvolver programas preventivos de saúde buscando o envelhecimento ativo e saudável.					
Irani							
Ita							
Jaborá							
Lindóia do Sul							
Paial							
Peritiba							
Piratuba							
Presidente Castello Branco							
Seara							
Água Doce	7ª SDR de Joaçaba e AMMOC	Implementação e criação dos conselhos e Fundos municipais do idoso Maiores investimentos nas políticas sociais que atendem ao idoso (Saúde, Assistência	Implantar o repasse de verbas na modalidade fundo a fundo. Capacitar os conselheiros municipais para gerir o fundo municipal do idoso. Estado instituir o Fundo Estadual do Idoso		Estado instituir o Fundo Estadual do Idoso		
Capinzal							
Catanduvas							
Erval Velho							
Herval d'Oeste							
Ibicaré							
Joaçaba							
Lacerdópolis							
Luzerna							
Ouro							
Treze Tílias							

	GESTÃO: FINANCIAMENTO					
	Regional		ESTADO		UNIÃO	
	Resultados Alcançados		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
Vargem Bonita		Social, Esporte) Aumento do número de profissionais técnicos junto aos serviços de atendimento do Idoso.				
Águas de Chapecó	AMOSC	1- Criação da Cidade do Idoso	1- Criação da Cidade do Idoso.	1- Garantia de transporte de idosos para tratamento de saúde como radioterapia, quimioterapia, entre outros, com a presença de acompanhante. 2- Ampliar a fiscalização e monitoramento de empréstimos feitos ilegalmente às pessoas idosas. 3- Criação do Fundo Municipal do Idoso, com repasse do Fundo Estadual para que os Municípios possam viabilizar ações de desenvolvimento e empoderamento à Pessoa Idosa.	1- Criação da Cidade do Idoso.	1- Garantia de transporte de idosos para tratamento de saúde como radioterapia, quimioterapia, entre outros, com a presença de acompanhante. 2- Ampliar a fiscalização e monitoramento de empréstimos feitos ilegalmente às pessoas idosas. 3- Criação do Fundo Municipal do Idoso, com repasse do Fundo Estadual para que os Municípios possam viabilizar ações de desenvolvimento e empoderamento à Pessoa Idosa.
Arvoredo						
Caxambu do Sul						
Chapecó						
Cordilheira Alta						
Coronel Freitas						
Formosa do Sul						
guatambu						
Irati						
Jardinópolis						
nova erechim						
nova itaberaba						
Pinhalzinho						
Planalto Alegre						
Quilombo						
Santiago do Sul						
São Carlos						
Serra Alta						
Sul Brasil						
União do Oeste						

	GESTÃO: FINANCIAMENTO					
	Regional		ESTADO		UNIÃO	
	Resultados Alcançados		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
São Lourenço do Oeste	AMNOROESTE	MAIORES AVANÇOS– Instituir políticas publicas a fim da utilidade, dos recursos aplicados em prol do direito do idoso. MAIORES AVANÇOS - Mobilização para a criação do Fundo Municipal do Idoso.				
Galvão						
Novo Horizonte						
São Bernardino						
Coronel Martins						
Jupia						
Caçador	10ª SDR de Caçador					
Macieira						
Timbó Grande						
Lebon Régis						
Balneário Camboriú	Balneário Camboriú					
São Miguel do Oeste	SDR de São Miguel do Oeste					
Guaraciaba						
Descanso						
Paraíso						
Bandeirante						
Belmonte						
Barra Bonita						

	GESTÃO: FINANCIAMENTO					
	Regional		ESTADO		UNIÃO	
	Resultados Alcançados		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
Dionísio Cerqueira	SDR de Dionísio Cerqueira					
São José do Cedro						
Palma Sola						
Anchieta						
Guarujá do Sul						
Princesa						
Itapiranga	SDR de Itapiranga					
São João do Oeste						
Iporã do Oeste						
Tunápolis						
Santa Helena						
Curitibanos	AMURC					
Santa Cecília						
São Cristovão do Sul						
Ponte Alta do Norte						
Frei Rogério						
Mondaí	Mondaí					
Criciúma	AMREC					
Içara						
Forquilha						
Orleans						
Urussanga						
Morro da Fumaça						
Cocal do Sul						
Lauro Muller						
Nova Veneza						

	GESTÃO: FINANCIAMENTO					
	Regional		ESTADO		UNIÃO	
	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Siderópolis						
Balneário Rincão						
Treviso						
Abdon Batista	AMPLASC	Investimento nas políticas sociais básicas saúde e assistência social. Financiamento municipal para atividades com os grupos dos idosos (esporte, lazer e cultura)		Inexistência do Fundo Municipal do Idoso Falta de cofinanciamento do governo estadual e federal para atividade na área da cultura e do esporte para pessoa idosa		Inexistência do Fundo Municipal do Idoso Falta de cofinanciamento do governo estadual e federal para atividade na área da cultura e do esporte para pessoa idosa
Brunópolis						
Campos Novos						
Celso Ramos						
Monte Carlo						
Vargem						
Zorttéia						
Videira						
Ibiam						
Tangará						
Fraiburgo						
Pinheiro Preto						
Rio das Antas						
Iomerê						
Arroio Trinta						
Salto Veloso						
Armazém	36ª SDR de Braço do Norte e AMUREL					
Braço do Norte						
Grão Pará						
Santa Rosa de Lima						
Rio Fortuna						
São Martinho						
São Ludgero						

	GESTÃO: FINANCIAMENTO					
	Regional		ESTADO		UNIÃO	
	Resultados Alcançados		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
	Resultados Alcançados		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
Capivari de Baixo	20ª SDR de Tubarão e AMUUREL					
Tubarão						
Pedras Grandes						
Treze de Maio						
Sangão						
Gravatal						
Jaguaruna						
Laguna	19ª SDR de Laguna e AMUUREL					
Pescaria Brava						

	GESTÃO: FINANCIAMENTO					
	Regional		ESTADO		UNIÃO	
	Resultados Alcançados		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
Imaruí						
Imbituba						
Garopaba						
Paulo Lopes						
Araquari	AMUNESC					
Balneário Barra do Sul						
Garuva						
São Francisco do Sul						
São Bento do Sul						
Rio Negrinho						
Joinville						
Itapoá						
Campo Alegre						
Biguaçu			Ausência de previsão nos orçamentos regionais de metas quantitativas e qualitativas para pessoa idosa.	Previsão nos orçamentos LDO, PPA e LOA de metas quantitativas e qualitativas para a política da pessoa idosa		Orientação Nacional para criação dos Fundos Municipais do Idoso
Florianópolis						
Palhoça						
Rancho Queimado	Grande Florianópolis					
Santo Amaro da Imperatriz						
São José						

	GESTÃO: FINANCIAMENTO					
	Regional		ESTADO		UNIÃO	
	Resultados Alcançados		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
Barra Velha	Vale do Itacopu - AMVALI					
Corupá						
Guaramirim						
Massaranduba						
São João do Itaperiú						
Schroeder						
Jaraguá do Sul						
Canelinha	16ª SDR de Brusque					
Major Gercino						
São João Batista						
Agrolândia	AMAVI, 12ª de Rio do Sul, 13ª de Ituporanga, 14ª de Ibirama e 34ª de Taió					
Agronômica						
Atalanta						
Aurora						
Braço do Trombudo						
Chapadão do Lageado						
Dona Emma						
Ibirama						
Imbuia						
Ituporanga						
José Boiteux						
Laurentino						
Lontras						
Petrolândia						
Pouso Redondo						
Presidente Getúlio						
Presidente Nereu						
Rio do Campo						
Rio do Oeste						

	GESTÃO: FINANCIAMENTO					
	Regional		ESTADO		UNIÃO	
	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Rio do Sul						
Santa Terezinha						
Taió						
Trombudo Central						
Vidal Ramos						
Vitor Meireles						
Leoberto Leal						
Araranguá	AMESC	1- Campanhas para a criação do Fundo Municipal do idoso, com a fiscalização da promotoria de justiça.	1- Implementação da rubrica orçamentária no PPA, LDO e LOA para a política do Idoso.	1- Campanhas para a criação do Fundo Municipal do idoso, com a fiscalização da promotoria de justiça.	1- Implementação da rubrica orçamentária no PPA, LDO e LOA para a política do Idoso.	1- Campanhas para a criação do Fundo Municipal do idoso, com a fiscalização da promotoria de justiça.
Balneário Arroio do Silva						
Balneário Gaivota						
Ermo						
Jacinto Machado						
Maracajá						
Meleiro						
Morro Grande						
Passo de Torres						
Praia Grande						
Santa Rosa do Sul						
São João do Sul						
Sombrio						
Timbé do Sul						
Turvo						

Anexo 6 – Avaliação Eixo 3 – Conferências Municipais/Regionais

		GESTÃO: Participação (Conselhos, Fóruns, dentre outros)					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Canoinhas	<b>Canoinhas - AMPLANORTE</b>	1) Estatuto do Idoso 2) Existência das leis e políticas de proteção 3) Idosos colocados como prioridade 4) Ampliação dos espaços de participação (fóruns/conselhos/associações).	1) Desconhecimento dos direitos e deveres dos idosos				
Itaiópolis							
Papanduva							
Monte Castelo							
Mafra							
Porto União							
Três Barras							
Irineópolis							
Major Vieira							
Bela Vista do Toldo							
Balneário Piçarras	<b>AMFRI</b>						
Bombinhas							
Camboriú							
Ilhota							
Itajaí							
Itapema							
Luis Alves							
Navegantes							
Penha							
Porto Belo							
Anita Garibaldi	<b>Lages - AMURES</b>	Não alcançado.	Ampliar e co-financiar a criação de: a) Criação da Secretaria Nacional	Não alcançado.	Ampliar e co-financiar a criação de: a) Criação da	Não alcançado.	Ampliar e co-financiar a criação de: a) Criação da Secretaria Nacional do Idoso, b) Centros de Combate à
Bocaina do Sul							
Campo Belo do							

		GESTÃO: Participação (Conselhos, Fóruns, dentre outros)					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Sul			do Idoso, b) Centros de Combate à Violência e Maus Tratos contra a Pessoa Idosa; c) Centros de Referências. outras;		Secretaria Nacional do Idoso, b) Centros de Combate à Violência e Maus Tratos contra a Pessoa Idosa; c) Centros de Referências. outras;		Violência e Maus Tratos contra a Pessoa Idosa; c) Centros de Referências. outras;
Capão Alto			Elaborar, implantar e monitorar o Plano Nacional do Idoso, com planejamento e gestão compartilhada entre as diversas políticas públicas, de forma a efetivar programas, projetos e serviços intersetoriais, envolvendo as áreas de saúde, assistência social, habitação, educação, transporte, cultura, dentre outras;		Elaborar, implantar e monitorar o Plano Nacional do Idoso, com planejamento e gestão compartilhada entre as diversas políticas públicas, de forma a efetivar programas, projetos e serviços intersetoriais, envolvendo as áreas de saúde, assistência social, habitação, educação, transporte, cultura, dentre outras;		Elaborar, implantar e monitorar o Plano Nacional do Idoso, com planejamento e gestão compartilhada entre as diversas políticas públicas, de forma a efetivar programas, projetos e serviços intersetoriais, envolvendo as áreas de saúde, assistência social, habitação, educação, transporte, cultura, dentre outras;
Correia Pinto			Garantir a participação efetiva da pessoa idosa no planejamento dos programas sociais nas áreas de saúde, educação e assistência social com base no Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento;		Garantir a participação efetiva da pessoa idosa no planejamento dos programas sociais nas áreas de saúde, educação e assistência social com base no Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento;		Garantir a participação efetiva da pessoa idosa no planejamento dos programas sociais nas áreas de saúde, educação e assistência social com base no Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento;
Lages							
Otacílio Costa							
Painel							
Palmeira							

		GESTÃO: Participação (Conselhos, Fóruns, dentre outros)					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Rio Rufino					educação e assistência social com base no Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento;		
São Joaquim							
São José do Cerrito							
Urubici							
Urupema							
Maravilha	<b>AMERIOS</b>	1- Discussão e implantação dos conselhos municipais do idoso	1- Garantir atuação dos conselhos com autonomia na defesa dos direitos dos idosos.	1- Capacitação através da Escola dos conselhos.	2- Maior fortalecimento do CEI com divulgação das ações desenvolvidas	1- Aprovação da emenda	2- Necessidade de reforma tributária com aumento de recursos financeiros aos municípios.
Bom Jesus do Oeste							
Caibi							

		GESTÃO: Participação (Conselhos, Fóruns, dentre outros)					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Campo Erê					e atuação mais descentralizada no Estado.	29 do SUS.	
Cunha Porã							
Cunhataí							
Flor do Sertão							
Iraceminha							
Maravilha							
Modelo							
Palmitos							
Riqueza							
Romelândia							
Saltinho							
Santa Terezinha do Progresso							
São Miguel da Boa Vista							
Saudades							
Tigrinhos							
Apiúna	<b>AMMVI</b>						
Ascurra							
Benedito Novo							
Blumenau							
Doutor Pedrinho							
Gaspar							
Pomerode							
Rio dos Cedros							
Rodeio							
Timbó							
Abelardo Luz	<b>AMAI</b>	1- Boa participação dos idosos nos grupos de convivência.	1- Produção de materiais informativos		1- Produção de materiais		
Bom Jesus							

		GESTÃO: Participação (Conselhos, Fóruns, dentre outros)				
		Regional		ESTADO		UNIÃO
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
Entre Rios		2- Participação dos idosos junto ao Conselho Municipal do idoso.	sobre o processo de envelhecimento.  2- Maior participação dos idosos em atividades de caráter educativo.		informativos sobre o processo de envelhecimento.	
Faxinal dos Guedes						
Ipuaçu						
Lajeado Grande						
Marema						
Ouro Verde						
Passos Maia						
Ponte Serrada						
São Domingos						
Vargeão						
Xanxerê						
Xaxim						
Arabutã	AMAUC	Implantação dos Conselhos Municipais do Idoso; Empoderamento e participação dos Idosos no Conselho Municipal do Idoso; Boa participação dos idosos em grupos tradicionais de convivência .	Ampliar conhecimentos sobre o Estatuto do Idoso por parte dos idosos; Envolver mais os idosos em espaços de participação que assegurem a garantia de direitos da pessoa idosa.			
Alto Bela Vista						
Concórdia						
Ipira						
Ipumirim						
Irani						
Ita						
Jaborá						
Lindóia do Sul						

		GESTÃO: Participação (Conselhos, Fóruns, dentre outros)				
		Regional		ESTADO		UNIÃO
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
Paial			Fomentar o fortalecimento de lideranças nos espaços de organização de idosos ( Conselhos, Associações )			
Peritiba						
Piratuba						
Presidente Castello Branco						
Seara						
Água Doce	7ª SDR de Joaçaba e AMIMOC	Criação dos Conselhos da Pessoa Idosa nos três níveis federados. Maior valorização do idoso por meio da participação e representatividade nos espaços de discussão das políticas relacionados ao idoso.	Acessibilidade e mobilidade urbana nos espaços de participação do idoso Recursos financeiros e estratégias que possibilitem a participação dos idosos com dificuldades de locomoção e acesso.	Criação dos Conselhos da Pessoa Idosa nos três níveis federados.		Criação dos Conselhos da Pessoa Idosa nos três níveis federados.
Capinzal						
Catanduvas						
Eral Velho						
Herval d'Oeste						
Ibicaré						
Joaçaba						
Lacerdópolis						
Luzerna						
Ouro						
Treze Tílias						
Vargem Bonita						
Águas de Chapecó	AMOSC	1- Lei de criação dos Conselhos dos Direitos da Pessoa Idosa		criação dos Conselhos dos Direitos da Pessoa Idosa	1-Demora no atendimento das pessoas, em especial ao idoso, que	Conselhos dos Direitos da Pessoa Idosa
Arvoredo						
Caxambu do Sul						
						1- Demora no atendimento das pessoas, em especial ao idoso, que necessitam de maior agilidade nos encaminhamentos da saúde.

		GESTÃO: Participação (Conselhos, Fóruns, dentre outros)					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Chapecó					necessitam de maior agilidade nos encaminhamentos da saúde.		
Cordilheira Alta							
Coronel Freitas							
Formosa do Sul							
guatambu							
Irati							
Jardinópolis							
nova erechim							
nova itaberaba							
Pinhalzinho							
Planalto Alegre							
Quilombo							
Santiago do Sul							
São Carlos							
Serra Alta							
Sul Brasil							
União do Oeste							
São Lourenço do Oeste	AMNOROESTE	MAIORES AVANÇOS – Garantir bem como lazer, esporte, trabalhos manuais que proporcionam a sua motivação. MAIORES AVANÇOS – Inclusão e participação em eventos.	MAIORES DIFICULDADES – Baixa representatividade do Idoso nos Conselhos. MAIORES DIFICULDADES –	MAIORES AVANÇOS – Garantir bem como lazer, esporte, trabalhos	MAIORES DIFICULDADES – Baixa representatividade do Idoso nos Conselhos. MAIORES	Trabalhos anuais que proporcionam a sua motivação. MAIORES AVANÇOS	MAIORES DIFICULDADES – Conhecer os serviços existentes, garantindo assim seu protagonismo a fim de prestar as suas opiniões.
Galvão							
Novo Horizonte							
São Bernardino							
Coronel Martins							

		GESTÃO: Participação (Conselhos, Fóruns, dentre outros)					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Jupia			Conhecer os serviços existentes, garantindo assim seu protagonismo a fim de prestar as suas opiniões. MAIORES DIFICULDADES – Pouca participação nas definições das políticas publica. MAIORES DIFICULDADES – Baixa representatividade do Idoso nos Conselhos. MAIORES DIFICULDADES – Conhecer os serviços existentes, garantindo assim seu protagonismo a fim de prestar as suas opiniões. MAIORES DIFICULDADES – Pouca participação nas definições das políticas publica.	manuais que proporcionam a sua motivação. MAIORES AVANÇOS – Inclusão e participação em eventos.	DIFICULDADES – Conhecer os serviços existentes, garantindo assim seu protagonismo a fim de prestar as suas opiniões.		
Caçador	<b>10º SDR de Caçador</b>						
Macieira							
Timbó Grande							
Lebon Régis							

		GESTÃO: Participação (Conselhos, Fóruns, dentre outros)					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Balneário Camboriú	Balneário Camboriú						
São Miguel do Oeste	SDR de São Miguel do Oeste						
Guaraciaba							
Descanso							
Paraíso							
Bandeirante							
Belmonte							
Barra Bonita	SDR de Dionísio Cerqueira						
Dionísio Cerqueira							
São José do Cedro							
Palma Sola							
Anchieta							
Guarujá do Sul							
Princesa	SDR de Itapiranga						
Itapiranga							
São João do Oeste							
Iporã do Oeste							
Tunnápolis							
Santa Helena							

		GESTÃO: Participação (Conselhos, Fóruns, dentre outros)					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Curitiba	<b>AMURC</b>						
Santa Cecília							
São Cristovão do Sul							
Ponte Alta do Norte							
Frei Rogério							
Mondaí	<b>Mondaí</b>						
Criciúma	<b>AMREC</b>						
Içara							
Forquilha							
Orleans							
Urussanga							
Morro da Fumaça							
Cocal do Sul							
Lauro Muller							
Nova Veneza							
Siderópolis							
Balneário Rincão							
Treviso							
Abdon Batista		<b>AMPLASC</b>	Boa participação nos grupos de idosos	Produção de materiais informativos sobre o processo de envelhecimento		Produção de materiais informativos sobre o processo de envelhecimento	
Brunópolis	Boa participação dos idosos nas atividades para os quais são convidados		Empoderamento dos idosos para serem protagonistas da ampliação de políticas para o segmento de		Empoderamento dos idosos para serem protagonistas da ampliação de		Empoderamento dos idosos para serem protagonistas da ampliação de políticas para o segmento de idosos
Campos Novos							
Celso Ramos							
Monte Carlo							
Vargem							
Zortéa							

		GESTÃO: Participação (Conselhos, Fóruns, dentre outros)					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
			idosos		políticas para o segmento de idosos		
Videira	9ª SDR de Videira						
Ibiam							
Tangará							
Fraiburgo							
Pinheiro Preto							
Rio das Antas							
Iomerê							
Arroio Trinta							
Salto Veloso							
Armazém	36ª SDR de Braço do Norte e AMUREL						
Braço do Norte							
Grão Pará							
Santa Rosa de Lima							
Rio Fortuna							
São Martinho							
São Ludgero							
Capivari de Baixo							
Tubarão							
Pedras Grandes	20ª SDR de Tubarão e AMUREL						
Treze de Maio							
Sangão							
Gravatal							
Jaguaruna							

		GESTÃO: Participação (Conselhos, Fóruns, dentre outros)					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Laguna							
Pescaria Brava							
Imaruí	<b>19ª SDR de Laguna e AMUREL</b>						
Imbituba							
Garopaba							
Paulo Lopes							
Araquari							
Balneário Barra do Sul	<b>AMUNESC</b>						
Garuva							
São Francisco do Sul							
São Bento do Sul							
Rio Negrinho							
Joinville							
Itapoá							
Campo Alegre	<b>Grande Florianópolis</b>		Falta de estrutura (transporte e espaço para encontros).	Que seja oferecida estrutura (transporte e espaço para encontros).			
Biguaçu							
Florianópolis							
Palhoça							
Rancho Queimado							
Santo Amaro da Imperatriz							
São José							
Barra Velha	<b>Vale do Itacopu -</b>						
Corupá							

		GESTÃO: Participação (Conselhos, Fóruns, dentre outros)					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Guaramirim	AMVALI						
Massaranduba							
São João do Itaperiú							
Schroeder							
Jaraguá do Sul							
Canelinha	16º SDR de Brusque						
Major Gercino							
São João Batista							
Agrolândia	AMAVI, 12ª de Rio do Sul, 13ª de Ituporanga, 14ª de Ibirama e 34ª de Taió						
Agronômica							
Atalanta							
Aurora							
Braço do Trombudo							
Chapadão do Lageado							
Dona Emma							
Ibirama							
Imbuia							
Ituporanga							
José Boiteux							
Laurentino							
Lontras							
Petrolândia							
Pouso Redondo							
Presidente Getúlio							
Presidente							

		GESTÃO: Participação (Conselhos, Fóruns, dentre outros)					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Nereu							
Rio do Campo							
Rio do Oeste							
Rio do Sul							
Santa Terezinha							
Taió							
Trombudo Central							
Vidal Ramos							
Vitor Meireles							
Leoberto Leal							
Araranguá		<b>AMESC</b>					
Balneário Arroio do Silva							
Balneário Gaivota							
Ermo							
Jacinto Machado							
Maracajá							
Meleiro							
Morro Grande							
Passo de Torres							
Praia Grande							
Santa Rosa do Sul							
São João do Sul							
Sombrio							
Timbé do Sul							
Turvo							

**Anexo 7 – Avaliação Eixo 4 – Conferências Municipais/Regionais**

		EIXO TEMÁTICO IV: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Canoinhas	Canoinhas - AMPLANORTE	1) Estatuto do Idoso 2) Idosos colocados como prioridade	1) Abandono de idosos				
Itaiópolis							
Papanduva							
Monte Castelo							
Mafra							
Porto União							
Três Barras							
Irineópolis							
Major Vieira							
Bela Vista do Toldo							
Balneário Piçarras	AMFRI						
Bombinhas							
Camboriú							
Ilhota							
Itajaí							
Itapema							
Luis Alves							
Navegantes							
Penha							
Porto Belo							
Anita Garibaldi	Lages-AMUR ES	Não alcançado.	Formular legislação para bancos e similares (em especial, corretoras e	Não alcançado.	idoso; Formular legislação para bancos e similares (em	Não alcançado.	idoso; Formular legislação para bancos e similares (em
Bocaina do Sul							
Campo Belo do							

EIXO TEMÁTICO IV: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS							
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Sul			financeiras) referente ao endividamento global, no limite de 30% e a proteção à pessoa idosa na utilização do cartão benefício, de forma que garanta a liberação do empréstimo somente após utilização da senha eletrônica, impressão digital e atendimento individualizado pela instituição financeira, com apresentação da declaração esclarecida da utilização do empréstimo ao idoso;		especial, corretoras e financeiras) referente ao endividamento global, no limite de 30% e a proteção à pessoa idosa na utilização do cartão benefício, de forma que garanta a liberação do empréstimo somente após utilização da senha eletrônica, impressão digital e atendimento individualizado pela instituição financeira, com apresentação da declaração esclarecida da utilização do empréstimo ao idoso; Ampliação da política pública de educação para a inclusão da pessoa idosa em todas as fases da educação (alfabetização, ensino fundamental, médio e universitário) bem como das universidades da 3ª Idade,		especial, corretoras e financeiras) referente ao endividamento global, no limite de 30% e a proteção à pessoa idosa na utilização do cartão benefício, de forma que garanta a liberação do empréstimo somente após utilização da senha eletrônica, impressão digital e atendimento individualizado pela instituição financeira, com apresentação da declaração esclarecida da utilização do empréstimo ao idoso; Ampliação da política pública de educação para a inclusão da pessoa idosa em todas as fases da educação (alfabetização, ensino fundamental, médio e universitário) bem como das universidades da 3ª Idade,
Capão Alto							
Correia Pinto							
Lages							
Otacílio Costa							
Painel							
Palmeira							
Rio Rufino							
São Joaquim							
São José do Cerrito							
Urubici							

EIXO TEMÁTICO IV: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS							
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Urupema			<p>Idade, nas escolas das redes pública e privada, garantindo: a) a educação formal, podendo ser pelo PEJA, para pessoas a partir de 60 anos, nos três turnos, b) orientação no sistema Braille e na Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS); c) em espaços adequados; d) com transporte gratuito; e) com a inserção de conteúdos sobre envelhecimento como temas transversais; e estaduais</p> <p>Criação e ampliação do Programa de Atendimento Domiciliar ao Idoso – PADI – com recursos para aquisição de cadeiras de rodas, muletas, bengalas, cestas básicas, fraldas e medicamentos específicos para as demências decorrentes do envelhecimento, para evitar a institucionalização de Idosos que possuam família. Programa coordenado pelas Instituições de Longa Permanência, Atribuição dos Municípios com recursos federais</p>		<p>nas escolas das redes pública e privada, garantindo: a) a educação formal, podendo ser pelo PEJA, para pessoas a partir de 60 anos, nos três turnos, b) orientação no sistema Braille e na Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS); c) em espaços adequados; d) com transporte gratuito; e) com a inserção de conteúdos sobre envelhecimento como temas transversais; e estaduais</p> <p>Criação e ampliação do Programa de Atendimento Domiciliar ao Idoso – PADI – com recursos para aquisição de cadeiras de rodas, muletas, bengalas, cestas básicas, fraldas e medicamentos específicos para as demências decorrentes do envelhecimento, para evitar a institucionalização de Idosos que possuam família. Programa coordenado pelas Instituições de Longa Permanência, Atribuição dos Municípios com recursos federais</p>		<p>nas escolas das redes pública e privada, garantindo: a) a educação formal, podendo ser pelo PEJA, para pessoas a partir de 60 anos, nos três turnos, b) orientação no sistema Braille e na Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS); c) em espaços adequados; d) com transporte gratuito; e) com a inserção de conteúdos sobre envelhecimento como temas transversais; e estaduais</p> <p>Criação e ampliação do Programa de Atendimento Domiciliar ao Idoso – PADI – com recursos para aquisição de cadeiras de rodas, muletas, bengalas, cestas básicas, fraldas e medicamentos específicos para as demências decorrentes do envelhecimento, para evitar a institucionalização de Idosos que possuam família. Programa coordenado pelas Instituições de Longa Permanência, Atribuição dos Municípios com recursos federais</p>

		EIXO TEMÁTICO IV: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Maravilha	<b>AMERIOS</b>	1- Ampliação da divulgação sobre o Estatuto do Idoso.	1- Ampliação dos serviços ofertados ao idosos. 2- Maiores avanços nas propostas das conferencias.	1- Cobrança pela criação dos CMI com capacitação.	1- Realização de seminários regionais para debater a PNI nos municípios. 2- Maiores avanços nas propostas das conferencias.	1- Normativas nacionais sobre o atendimento ao idoso.	1- Criação de materiais de divulgação de fácil compreensão para distribuição aos municípios. 2- Maiores avanços nas propostas das conferencias.
Bom Jesus do Oeste							
Caibi							
Campo Erê							
Cunha Porã							
Cunhataí							
Flor do Sertão							
Iraceminha							
Maravilha							
Modelo							
Palmitos							
Riqueza							
Romelândia							
Saltinho							
Santa Terezinha do Progresso							
São Miguel da Boa Vista							
Saudades							
Tigrinhos							
Apiúna	<b>AMMVI</b>						
Ascurra							
Benedito Novo							
Blumenau							
Doutor Pedrinho							
Gaspar							
Pomerode							
Rio dos Cedros							
Rodeio							
Timbó							

		EIXO TEMÁTICO IV: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Abelardo Luz	AMAI	1- Existência do Conselho Municipal do Idoso para fazer a defesa de direitos. 2- Existência de uma forte rede de proteção familiar.	1- Maior divulgação de mecanismos para denúncia de violência contra o idoso. 2- Falta de conhecimento sobre o estatuto do idoso.				
Bom Jesus							
Entre Rios							
Faxinal dos Guedes							
Ipuaçu							
Lajeado Grande							
Marema							
Ouro Verde							
Passos Maia							
Ponte Serrada							
São Domingos							
Vargeão							
Xanxerê							
Xaxim							
Arabutã	AMAUC	Existência do Estatuto do Idoso que sistematiza o aparato legal de garantia dos direitos; Extensa Legislação em relação à violação de direitos contra pessoas idosas.	Maior conhecimento de mecanismos de denúncias contra pessoas idosas- maior divulgação disque 100; Abordar através de palestras, WEB Conferências as diferentes formas de violências contra a pessoa idosa para identificação das demandas existentes nos municípios; Socializar informações sobre as diferentes formas de violência contra idosos em nível estadual, municipal através da realização de Seminários Criar programas que fortaleçam				
Alto Bela Vista							
Concórdia							
Ipira							
Ipumirim							
Irani							
Ita							
Jaborá							
Lindóia do Sul							
Paial							
Peritiba							
Piratuba							
Presidente Castello Branco							
Seara							

		EIXO TEMÁTICO IV: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
			a rede de atendimento aos idosos de forma intersetorial ( níveis federal, estadual e municipal) Ampliar o atendimento para idosos através da defensoria pública ativa em todas as Comarcas Estaduais				
Água Doce Capinzal Catanduvas Erval Velho Herval d'Oeste Ibicaré Joaçaba Lacerdópolis Luzerna Ouro Treze Tílias Vargem Bonita	7ª SDR de Joaçaba e AMMOOC	A realização das Conferências dos Idosos dos idosos nas três esferas de governo. Implantação dos Serviços de Convivência para idosos	Reconhecimento da capacidade de autonomia dos idosos; Divulgação dos direitos Necessidade de mais valorização dos idosos;	Criação dos Conselhos dos idosos nas três esferas de governo.		Criação dos Conselhos dos idosos nas três esferas de governo.	
Águas de Chapecó Arvoredo Caxambu do Sul Chapecó Cordilheira Alta Coronel Freitas Formosa do Sul Guatambu Irati Jardinópolis	AMOSC	1- Acesso ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos, com acompanhamento de equipe técnica. 2- Acessibilidade.	1- Segurança Pública, não violência.	1- Acesso ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos, com acompanhamento de equipe técnica. 2- Acessibilidade	1- Segurança Pública, não violência. 2- Garantir um espaço de lazer e cultural específico para idosos, equipado e estruturado.	2- Acessibilidade	1- Dificuldade na efetivação de garantias de direitos. 2-Segurança Pública, não violência. 3- Garantir um espaço de lazer e cultural específico para idosos, equipado e estruturado.

		EIXO TEMÁTICO IV: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
nova erechim							
nova itaberaba							
Pinhalzinho							
Planalto Alegre							
Quilombo							
Santiago do Sul							
São Carlos							
Serra Alta							
Sul Brasil							
União do Oeste							
São Lourenço do Oeste							
Galvão							
Novo Horizonte							
São Bernardino							
Coronel Martins							
Jupia	10ª SDR de Caçador						
Caçador							
Macieira							
Timbó Grande							
Lebon Régis	Balneário Camboriú						
Balneário Camboriú	SDR de São Miguel do Oeste						
São Miguel do Oeste							
Guaraciaba							
Descanso							
Paraíso							

		EIXO TEMÁTICO IV: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Bandeirante	SDR de Dionísio Cerqueira						
Belmonte							
Barra Bonita							
Dionísio Cerqueira							
São José do Cedro							
Palma Sola							
Anchieta							
Guarujá do Sul							
Princesa							
Itapiranga							
São João do Oeste							
Iporã do Oeste							
Tunnápolis							
Santa Helena							
Curitibanos	AMURC						
Santa Cecília							
São Cristovão do Sul							
Ponte Alta do Norte							
Frei Rogério							
Mondaí	Mondaí						
Criciúma	AMREC						
Içara							
Forquilha							

EIXO TEMÁTICO IV: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS							
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Orleans							
Urussanga							
Morro da Fumaça							
Cocal do Sul							
Lauro Muller							
Nova Veneza							
Siderópolis							
Balneário Rincão							
Treviso							
Abdon Batista	AMPLASC	Existência do Conselho Municipal do Idoso para fazer a defesa de direitos.	Falta de maior conhecimento sobre o estatuto do idoso. Maior divulgação de mecanismos para denúncia de violência contra o idoso		Falta de maior conhecimento sobre o estatuto do idoso. Maior divulgação de mecanismos para denúncia de violência contra o idoso		Falta de maior conhecimento sobre o estatuto do idoso. Maior divulgação de mecanismos para denúncia de violência contra o idoso
Brunópolis							
Campos Novos							
Celso Ramos							
Monte Carlo							
Vargem							
Zorttéia							
Videira	9ª SDR de Videira						
Ibiam							
Tangará							
Fraiburgo							
Pinheiro Preto							
Rio das Antas							
Iomerê							
Arroio Trinta							
Salto Veloso							
Armazém							
Braço do Norte	36ª SDR de Braço do Norte e AMUREL						
Grão Pará							
Santa Rosa de Lima							

		EIXO TEMÁTICO IV: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Rio Fortuna							
São Martinho							
São Ludgero							
Capivari de Baixo							
Tubarão							
Pedras Grandes							
Treze de Maio							20ª SDR de Tubarão e AMUREL
Sangão							

		EIXO TEMÁTICO IV: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Gravatal							
Jaguaruna							
Laguna							
Pescaria Brava	19ª SDR de Laguna e AMUREL						
Imaruí							
Imbituba							

		EIXO TEMÁTICO IV: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Garopaba							
Paulo Lopes							
Araquari	AMUNESC						
Balneário Barra do Sul							
Garuva							
São Francisco do Sul							
São Bento do Sul							
Rio Negrinho							
Joinville							
Itapoá							
Biguaçu	Grande Florianópolis	Crescente protagonismo e empoderamento do idoso nas discussões de políticas públicas para o idoso.	Efetivação de legislação competente e moderna para garantia de direitos humanos.				
Florianópolis							

		EIXO TEMÁTICO IV: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Palhoça							
Rancho Queimado							
Santo Amaro da Imperatriz							
São José							
Barra Velha	Vale do Itacopu - AM/VALI						
Corupá							
Guaramirim							
Massaranduba							
São João do Itaperiú							
Schroeder							
Jaraguá do Sul							
Canelinha	16ª SDR de Brusque						
Major Gercino							
São João Batista							



		EIXO TEMÁTICO IV: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS					
		Regional		ESTADO		UNIÃO	
		Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Resultados Esperados
Araranguá	AMESC	1- Serviço de utilidade pública – Disque 100, destinado a receber demandas relativas à violação de direitos humanos a pessoa idosa.	1- Longa espera no atendimento ( ligação telefônica).	1- Serviço de utilidade pública – Disque 100, destinado a receber demandas relativas à violação de direitos humanos a pessoa idosa.	1- Longa espera no atendimento ( ligação telefônica).	1- Serviço de utilidade pública – Disque 100, destinado a receber demandas relativas à violação de direitos humanos a pessoa idosa.	1- Longa espera no atendimento ( ligação telefônica).
Balneário Arroio do Silva							
Balneário Gaivota							
Ermo							
Jacinto Machado							
Maracajá							
Meleiro							
Morro Grande							
Passo de Torres							
Praia Grande							
Santa Rosa do Sul							
São João do Sul							
Sombrio							
Timbé do Sul							
Turvo							

### Anexo 8 – Deliberações Eixo 1

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Canoinhas	Canoinhas - AMPLANORTE	<p>1. Criação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e elaboração do Plano Intersetorial da Pessoa Idosa nas três esferas de governo, que contemplem os anseios da coletividade.</p> <p>2. Implantação do Centro Dia. / Regulamentação e fiscalização do atendimento informal de acolhimento a idosos. Criar estratégias de financiamento dos grupos de convivência (grupos tradicionais).</p>	<p>1. Criação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e elaboração do Plano Intersetorial da Pessoa Idosa nas três esferas de governo, que contemplem os anseios da coletividade.</p> <p>2. Implantação do Centro Dia. Criar estratégias de financiamento dos grupos de convivência (grupos tradicionais).</p>	<p>1. Criação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e elaboração do Plano Intersetorial da Pessoa Idosa nas três esferas de governo, que contemplem os anseios da coletividade.</p> <p>2. Implantação do Centro Dia. Redução da idade do acesso ao BPC para 60 anos. Criar estratégias de financiamento dos grupos de convivência (grupos tradicionais).</p>
Itaiópolis				
Papanduva				
Monte Castelo				
Mafra				
Porto União				
Três Barras				
Irineópolis				
Major Vieira				
Bela Vista do Toldo				
Balneário Piçarras	AMFRI	<p>Garantir o acesso da população idosa ao atendimento à saúde em tempo integral, implantando e implementando mecanismos de oferta dos serviços públicos das Unidades de Saúde, tanto na estrutura dos equipamentos públicos quanto dos profissionais envolvidos de forma eficiente e eficaz, evitando a espera prolongada do atendimento, realizando investimento contínuo na oferta de medicamentos, na prevenção e no controle da prestação de serviços.;</p>		
Bombinhas				
Camboriú				
Ilhota				
Itajaí				
Itapema				
Luis Alves				
Navegantes				
Penha				

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Porto Belo		Realizar diagnóstico identificando demanda, implantar, implementar e manter Centros Dia em cada Município, bem como serviços de acolhimento institucional para idosos.; Capacitação permanente e contínua garantida pelo Estado aos coordenadores de grupos de convivência, Conselheiros Municipais do Idoso, profissionais que atendam a política do idoso para que estes sejam multiplicadores em seus municípios.; Implantar e implementar Centro de Referência em saúde do Idosos com equipe especializada em: geriatria, fonoaudiologia, psicologia, cardiologia, nutrição, entre outras.; Ampliar a parceria com SESC, SENAI, SENAC, ampliando as ofertas de cursos para a terceira idade;		
Anita Garibaldi	Lages - AMURES	1- Ampliação no atendimento efetivo ao idoso nas políticas da Assistência Social, Saúde, Educação, Habitação, (número de vagas), aumentando as estruturas físicas, quadro efetivo de profissionais, medicamentos e insumos atendendo a demanda. 2- Criação de Centro Dia do Idoso com serviços de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias, garantindo financiamento das três esferas de governo e Recursos humanos capacitados e que possa atender também municípios de pequeno porte. Garantir através de uma política pública através de programas permanente a oferta e financiamento de grupos de convivência e lazer, esporte e cultura para idosos, bem como, a contratação e permanência de profissionais de educação física nas academias da terceira idade. ; 4- Isenção da taxa do IPTU e demais para todas as pessoas idosas.; 5- Direcionar as políticas para o atendimento das necessidades prioritárias da população idosa,	1- Ampliação no atendimento efetivo ao idoso nas políticas da Assistência Social, Saúde, Educação, Habitação, (número de vagas), aumentando as estruturas físicas, quadro efetivo de profissionais, medicamentos e insumos atendendo a demanda. 2- Criação de Centro Dia do Idoso com serviços de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias, garantindo financiamento das três esferas de governo e Recursos humanos capacitados e que possa atender também municípios de pequeno porte. Garantir através de uma política pública através de programas permanente a oferta e financiamento de grupos de convivência e lazer, esporte e cultura para idosos, bem como, a contratação e permanência de profissionais de educação física nas academias da terceira idade. ; 4- Isenção da taxa do IPTU e demais para todas as pessoas idosas.; 5- Direcionar as políticas para o atendimento das necessidades prioritárias da população idosa, melhorando os níveis de oferta e de qualidade dos serviços com a implantação de cursos para auxiliar o idoso no acesso a tecnologia.	1- Ampliação no atendimento efetivo ao idoso nas políticas da Assistência Social, Saúde, Educação, Habitação, (número de vagas), aumentando as estruturas físicas, quadro efetivo de profissionais, medicamentos e insumos atendendo a demanda. 2- Criação de Centro Dia do Idoso com serviços de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias, garantindo financiamento das três esferas de governo e Recursos humanos capacitados e que possa atender também municípios de pequeno porte. Garantir através de uma política pública através de programas permanente a oferta e financiamento de grupos de convivência e lazer, esporte e cultura para idosos, bem como, a contratação e permanência de profissionais de educação física nas academias da terceira idade. ; 4- Isenção da taxa do IPTU e demais para todas as pessoas idosas.; 5- Direcionar as políticas para o atendimento das necessidades prioritárias da população idosa, melhorando os níveis de oferta e de qualidade dos serviços com a implantação de cursos para auxiliar o idoso no acesso a tecnologia.
Bocaina do Sul				
Campo Belo do Sul				
Capão Alto				
Correia Pinto				
Lages				
Otacílio Costa				
Painel				
Palmeira				
Rio Rufino				
São Joaquim				
São José do Cerrito				
Urubici				

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Urupema		melhorando os níveis de oferta e de qualidade dos serviços com a implantação de cursos para auxiliar o idoso no acesso a tecnologia.		
Maravilha	AMERIOS	Garantir a criação de um centro de atendimento especializado ao idoso com médico geriatra e equipe especializada de forma regionalizada de responsabilidade do Estado e União, e garantir o atendimento humanizado ao acompanhante. Ampliação do direito a transporte, terrestre, marítimo, em trens e de avião de forma gratuita em nível municipal estadual e federal para idosos com 60 anos ou mais. Implantação de Instituição de Longa Permanência para atendimento especializado e humanizado aos idosos que perderam o vínculo familiar, ou estejam impossibilitados momentaneamente de permanecer em suas famílias, sendo financiado exclusivamente pelo Estado e União. Inserir no currículo da educação Básica e Graduação dos profissionais que atuam na área do idoso com disciplina específica sobre o envelhecimento da população. Elaboração do Plano Estadual, de política de atendimento a pessoa idosa.	Garantir a criação de um centro de atendimento especializado ao idoso com médico geriatra e equipe especializada de forma regionalizada de responsabilidade do Estado e União, e garantir o atendimento humanizado ao acompanhante. Implantação de Instituição de Longa Permanência para atendimento especializado e humanizado aos idosos que perderam o vínculo familiar, ou estejam impossibilitados momentaneamente de permanecer em suas famílias, sendo financiado exclusivamente pelo Estado e União. Inserir no currículo da educação Básica e Graduação dos profissionais que atuam na área do idoso com disciplina específica sobre o envelhecimento da população. Elaboração do Plano Estadual, de política de atendimento a pessoa idosa.	Garantir a criação de um centro de atendimento especializado ao idoso com médico geriatra e equipe especializada de forma regionalizada de responsabilidade do Estado e União, e garantir o atendimento humanizado ao acompanhante. Implantação de Instituição de Longa Permanência para atendimento especializado e humanizado aos idosos que perderam o vínculo familiar, ou estejam impossibilitados momentaneamente de permanecer em suas famílias, sendo financiado exclusivamente pelo Estado e União. Inserir no currículo da educação Básica e Graduação dos profissionais que atuam na área do idoso com disciplina específica sobre o envelhecimento da população. Alteração na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais visando a inclusão do serviço de acolhimento familiar ao idoso (família Acolhedora para Idosos).
Bom Jesus do Oeste				
Caibi				
Campo Erê				
Cunha Porã				
Cunhataí				
Flor do Sertão				
Iraceminha				
Maravilha				
Modelo				
Palmitos				
Riqueza				
Romelândia				
Saltinho				
Santa Terezinha do Progresso				
Apiúna				
Ascurra				
Benedito Novo				
Blumenau				
Doutor Pedrinho				
Gaspar				
Pomerode				

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Rio dos Cedros		Socioassistenciais, pelo órgão gestor, sem terceirização dos serviços; Melhoria na atenção à Saúde do idoso com geriatra, mais medicação, agilidade e prioridade nos atendimentos e na marcação de consultas.; Elaborar e implementar Plano Municipal da Política para a Pessoa Idosa, garantindo monitoramento através do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.; Criar grupos Intergeracionais entre crianças, adolescentes e idosos nos municípios.	municipais.; Implementar, ampliar e descentralizar serviços e equipes interdisciplinares/especializadas nas diversas políticas públicas, com ênfase na atenção básica e atenção especial (de média e alta complexidade), na saúde e na assistência social, que atuam no atendimento à pessoa idosa (exemplo: geriatras, nutricionistas nos ambulatórios gerais de saúde, hospitais de referência em geriatria, serviço de atendimento integral ao idoso; serviço de proteção básica em domicílio para pessoas com deficiência e idosos nos CRAS, Centros Dia)	aposentado/pensionista seja reajustado de acordo com o do trabalhador ativo.
Rodeio				
Timbó				
Abelardo Luz	AMAI	Capacitar e sensibilizar os profissionais da rede de atenção básica, lideranças comunitárias e familiares no atendimento à pessoa idosa, intensificando o atendimento pela estratégia saúde da família.; Garantir em todos os espaços, acessibilidade para as pessoas idosas.; Promover capacitações de cuidadores de idosos e familiares fornecendo apoio sócio familiar, orientações e oportunidade de trocas de experiências.; Implementar ações voltadas ao fortalecimento familiar através das políticas intersetoriais.	Capacitar e sensibilizar os profissionais da rede de atenção básica, lideranças comunitárias e familiares no atendimento à pessoa idosa, intensificando o atendimento pela estratégia saúde da família.; Garantir em todos os espaços s, acessibilidade para as pessoas idosas; Promover capacitações de cuidadores de idosos e familiares fornecendo apoio sócio familiar, orientações e oportunidade de trocas de experiências.; Implementar ações voltadas ao fortalecimento familiar através das políticas intersetoriais.	Capacitar e sensibilizar os profissionais da rede de atenção básica, lideranças comunitárias e familiares no atendimento à pessoa idosa, intensificando o atendimento pela estratégia saúde da família.; Garantir em todos os espaços, acessibilidade para as pessoas idosas.; Promover capacitações de cuidadores de idosos e familiares fornecendo apoio sócio familiar orientações e oportunidade de trocas de experiências.; Implementar ações voltadas ao fortalecimento familiar através das políticas intersetoriais.; Revisar a lei do BPC e alterar para meio salário mínimo per capta, bem como diminuir o critério exigido de 65 anos para 60 anos, conforme prevê o estatuto do idoso.
Bom Jesus				
Entre Rios				
Faxinal dos Guedes				
Ipuação				
Lajeado Grande				
Marema				
Ouro Verde				
Passos Maia				
Ponte Serrada				
São Domingos				
Vargeão				
Xanxerê				
Xaxim				
Arabutã	AMAUC	u Criação e ampliação de programas de atendimento a população idosa por parte das políticas de esporte e cultura na três esferas de governo; u Legislação para coibir empréstimos consignados firmados a partir de benefícios ou aposentadorias concedidos a idosos; u Garantir ampliar o acesso a programas de prevenção, proteção da saúde, tratamento e reabilitação da pessoa idosa, conforme preconizado na política nacional da saúde da pessoa idosa nas três	u Criação e ampliação de programas de atendimento a população idosa por parte das políticas de esporte e cultura na três esferas de governo; u Garantir e ampliar o acesso a programas de prevenção, proteção da saúde, tratamento e reabilitação da pessoa idosa, conforme preconizado na política nacional da saúde da pessoa idosa nas três esferas de governo; u Criar defensoria ativa pública em todas as comarcas de Santa Catarina para o atendimento da pessoa idosa	u Criação e ampliação de programas de atendimento a população idosa por parte das políticas de esporte e cultura na três esferas de governo; u Garantir e ampliar o acesso a programas de prevenção, proteção da saúde, tratamento e reabilitação da pessoa idosa, conforme preconizado na política nacional da saúde da pessoa idosa nas três esferas de governo
Alto Bela Vista				
Concórdia				
Ipira				
Ipumirim				
Irani				
Ita				
Jaborá				
Lindóia do Sul				

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Paial		esferas de governo; u Capacitação permanente e gratuita das equipes técnicas de atendimento a pessoa idosa em todas as áreas. u Criar defensoria ativa pública em todas as comarcas de Santa Catarina para o atendimento da pessoa idosa; u Ampliar programas de fortalecimento de vínculos para idosos (assistência social);		
Peritiba				
Piratuba				
Presidente Castello Branco				
Seara				
Água Doce	7ª SDR de Joaçaba e AMIMOC	Instituição de Longa Permanência para idosos Centro dia intermunicipal para Municípios de Pequeno Porte I e Municipal para Municípios PPII ; Necessidade de capacitação aos profissionais de diversas áreas sobre o processo de envelhecimento. Realizar diagnóstico sobre o analfabetismo entre os idosos e mobilizar campanha sobre a importância da alfabetização das pessoas idosas	Requerer junto ao Estado e União a criação e manutenção das Instituições de Longa permanência para Pessoa Idosa de forma regionalizada Criação de Centro Dia Municipal e Intermunicipal para idosos com recursos para construção e manutenção do Estado e da União Ofertar capacitações continuadas para os profissionais de diversos setores (Saúde, Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura)sobre Gerontologia Social e o fenômeno do Envelhecimento, com foco na promoção e prevenção das demandas advindas do processo de envelhecimento; Realizar diagnóstico sobre o analfabetismo entre os idosos e mobilizar campanha sobre a importância da alfabetização das pessoas idosas	Requerer junto ao Estado e União a criação e manutenção das Instituições de Longa permanência para Pessoa Idosa de forma regionalizada Criação de Centro Dia Municipal e Intermunicipal para idosos com recursos para construção e manutenção do Estado e da União ; Criação de um Sistema Nacional de Atendimento ao Idoso, que articule de forma universalizada as ações a serem realizadas por todos os setores nos respectivos Municípios
Capinzal				
Catanduvas				
Erval Velho				
Herval d'Oeste				
Ibicaré				
Joaçaba				
Lacerdópolis				
Luzerna				
Ouro				
Treze Tílias				
Vargem Bonita				
Águas de Chapecó	AMOSC	Implementação de ações voltadas ao fortalecimento da convivência familiar através das Políticas Públicas de Assistência Social, Esporte, Cultura, Saúde, dentre outras. Levantamento da demanda para implantação de serviços de acolhimento de longa permanência de forma regionalizada. Criação e ampliação de programas de atendimento a população idosa por parte da Política de esporte e Cultura. Elaboração dos Planos municipais e estadual, de política de atendimento a pessoa idosa. Garantir políticas públicas de fortalecimento da agricultura familiar como estratégia de permanência das famílias no campo. Criação de um centro DIA pra idosos, a nível municipal ou	Estímulo à manutenção de turmas de alfabetização para pessoas idosas, com metodologia adequada.; Implementação de ações voltadas ao fortalecimento da convivência familiar através das Políticas Públicas de Assistência Social, Esporte, Cultura, Saúde, dentre outras. Levantamento da demanda para implantação de serviços de acolhimento de longa permanência de forma regionalizada, Inserir no currículo da educação o tema sobre envelhecimento da população. Garantir ações que estimulem e garantam a inclusão digital da população idosa. Criação e ampliação de programas de atendimento a população idosa por parte da Política de esporte e Cultura. Elaboração dos Planos municipais e estadual, de política de atendimento a pessoa idosa. Garantir o acesso ao idoso à política de habitação, garantindo no mínimo	Estímulo à manutenção de turmas de alfabetização para pessoas idosas, com metodologia adequada. Implementação de ações voltadas ao fortalecimento da convivência familiar através das Políticas Públicas de Assistência Social, Esporte, Cultura, Saúde, dentre outras. Levantamento da demanda para implantação de serviços de acolhimento de longa permanência de forma regionalizada, Inserir no currículo da educação o tema sobre envelhecimento da população. Garantir ações que estimulem e garantam a inclusão digital da população idosa por parte da Política de esporte e Cultura. Garantir o acesso ao idoso à política de habitação, garantindo no mínimo 5% das unidades construídas.Garantir políticas públicas de fortalecimento da agricultura familiar como estratégia de permanência das famílias no campo. Regulamentação de passagens aéreas para idosos. Garantir do SUS implante dentário, ao menos de alguns dentes para fixação de
Arvoredo				
Caxambu do Sul				
Chapecó				
Cordilheira Alta				
Coronel Freitas				
Formosa do Sul				
guatambu				
Irati				

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Jardinópolis	UNIONOESTE	regional. Continuar e incentivar os jogos da terceira idade, na esfera municipal, regional e estadual. Fiscalização do Ministério Público e dos demais órgãos responsáveis na implantação do direito ao transporte público gratuito; Garantir aos acompanhantes dos idosos em internações uma melhor comodidade e conforto (Poltrona para descanso, alimentação). Instrumentalizar os profissionais intersetoriais para que os mesmos possam estar identificando as situações de vulnerabilidade enfrentadas pela pessoa idosa, garantindo assim o acesso aos serviços da rede, (educação, saúde, assistência social e segurança); Fortalecer os programas na área da saúde, principalmente quanto à saúde mental e doenças degenerativas da pessoa idosa, nas três 23. esferas do governo; Ampliação da divulgação do serviço de atendimento telefônico a idosos em situação de violência – Disque 100.	5% das unidades construídas. Capacitar e sensibilizar os profissionais da rede de atenção básica e lideranças comunitárias no atendimento a pessoa idosa, intensificando o atendimento domiciliar pela Estratégia Saúde da Família. Garantir políticas públicas de fortalecimento da agricultura familiar como estratégia de permanência das famílias no campo. Continuar e incentivar os jogos da terceira idade, na esfera municipal, regional e estadual. Garantir do SUS implante dentário, ao menos de alguns dentes para fixação de próteses. Implantação de Instituições de Acolhimento Regional com convenio com vários municípios a fim de atender a demanda, principalmente dos municípios de pequeno porte. Fiscalização do Ministério Público e dos demais órgãos responsáveis na implantação do direito ao transporte público gratuito; Resgate do projeto Vê Sabe Vê ensina (Modelo ampliado); Garantir aos acompanhantes dos idosos em internações uma melhor comodidade e conforto (Poltrona para descanso, alimentação). Instrumentalizar os profissionais intersetoriais para que os mesmos possam estar identificando as situações de vulnerabilidade enfrentadas pela pessoa idosa, garantindo assim o acesso aos serviços da rede, (educação, saúde, assistência social e segurança); Fortalecer os programas na área da saúde, principalmente quanto à saúde mental e doenças degenerativas da pessoa idosa, nas três 23. esferas do governo; Adaptação da linguagem utilizada no Estatuto do Idoso, promovendo uma melhor compreensão; Ampliação da divulgação do serviço de atendimento telefônico a idosos em situação de violência – Disque 100.	próteses. Implantação de Instituições de Acolhimento Regional com convenio com vários municípios a fim de atender a demanda, principalmente dos municípios de pequeno porte. Implantação da carteira do idoso, que possibilite transporte gratuito interestadual e intermunicipal urbano, com garantia de tirar a passagem em qualquer rodoviária. Fiscalização do Ministério Público e dos demais órgãos responsáveis na implantação do direito ao transporte público gratuito; Tipificar os serviços de acolhimento para pessoa idosa com repasse co-financiamento fundo a fundo. Garantir aos acompanhantes dos idosos em internações uma melhor comodidade e conforto (Poltrona para descanso, alimentação); Fortalecer os programas na área da saúde, principalmente quanto à saúde mental e doenças degenerativas da pessoa idosa, nas três 23. esferas do governo; Adaptação da linguagem utilizada no Estatuto do Idoso, promovendo uma melhor compreensão; Ampliação da divulgação do serviço de atendimento telefônico a idosos em situação de violência – Disque 100.
nova erechim				
nova itaberaba				
Pinhalzinho				
Planalto Alegre				
Quilombo				
Santiago do Sul				
São Carlos				
Serra Alta				
Sul Brasil				
União do Oeste				
São Lourenço do Oeste	AMNOROESTE	Levantamento da demanda para implantação de serviços de acolhimento de longa permanência de forma regionalizada/ Informar e promover campanhas que tratem sobre o uso correto de benefícios sem risco de violação e abuso econômico. Garantir que as escolas municipais trabalhem o tema envelhecimento da pessoa idosa com mais ênfase pelo menos uma vez por ano. Criação e ampliação ações voltadas ao	Estímulo a criação de turmas de alfabetização para pessoas idosas, com metodologia adequada/ Levantamento da demanda para implantação de serviços de acolhimento de longa permanência de forma regionalizada/ Informar e promover campanhas que tratem sobre o uso correto de benefícios sem risco de violação e abuso econômico. Criação e ampliação ações voltadas ao fortalecimento a população idosa por parte das Políticas Públicas de Assistência Social, esporte, cultura, saúde e outras Garantir ações que estimulem e	Criação e ampliação ações voltadas ao fortalecimento a população idosa por parte das Políticas Públicas de Assistência Social, esporte, cultura, saúde e outras Garantir ações que estimulem e garantam a inclusão digital da população idosa.. Garantir o acesso ao idoso à política de habitação, garantindo no mínimo 10% das unidades construídas. Capacitar e sensibilizar os profissionais da rede de atenção básica e lideranças comunitárias no atendimento a pessoa idosa, intensificando o atendimento domiciliar pela Estratégia Saúde da Família. Disponibilizar atendimento geriátrico na equipe medica do
Galvão				
Novo Horizonte				
São Bernardino				
Coronel				
Martins				

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Jupia		fortalecimento a população idosa por parte das Políticas Publicas de Assistência Social, esporte, cultura, saúde e outras. Garantir ações que estimulem e garantam a inclusão digital da população idosa. Garantir o acesso ao idoso à política de habitação, garantindo no mínimo 10% das unidades construídas. Capacitar e sensibilizar os profissionais da rede de atenção básica e lideranças comunitárias no atendimento a pessoa idosa, intensificando o atendimento domiciliar pela Estratégia Saúde da Família. Disponibilizar atendimento geriátrico na equipe medica do município. Criar mecanismo para garantir transporte municipal gratuita para população idoso na área urbano e rural.	garantam a inclusão digital da população idosa. Elaboração dos Planos municipais e estadual, de política de atendimento a pessoa idosa. Garantir o acesso ao idoso à política de habitação, garantindo no mínimo 10% das unidades construídas. Capacitar e sensibilizar os profissionais da rede de atenção básica e lideranças comunitárias no atendimento a pessoa idosa, intensificando o atendimento domiciliar pela Estratégia Saúde da Família. Disponibilizar atendimento geriátrico na equipe medica do município.	município.
Caçador	10ª SDR de Caçador	Criar e incluir no orçamento o Fundo Municipal de Direitos da Pessoa Idosa; Campanha a nível regional, estadual e municipal de conscientização e implementação da Política de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (mídia escrita, falada e televisionada); 3- Fortalecer as redes intermunicipais e também articular o envolvimento das redes intersetoriais para que haja uma maior ligação entre as mesmas; Incluir no estatuto do idoso a obrigatoriedade da contratação de geriatras em municípios PP-I (Pequeno Porte) através de consórcio realizado pela Associação dos Municípios e para municípios de Médio e Grande Porte através de recursos da Secretaria Municipal de Saúde de cada município; 5- Capacitação dos profissionais, conselheiros e pessoas que estão diretamente envolvidos com o idoso.		
Macieira				
Timbó Grande				
Lebon Régis				

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES					
		DELIBERAÇÕES					
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO			
Balneário Camboriú	Balneário Camboriú	Agilidade no agendamento de consultas nas diversas especialidades para idosos, bem como que os medicamentos sejam qualificados e entregue no ato da consulta médica, não podendo faltar o medicamento na farmácia; Criação da Casa Lar Divulgação das ações do Conselho Municipal do Idoso					
São Miguel do Oeste	SDR de São Miguel do Oeste	1. Criação do fundo do idoso, nas três esferas do governo, com previsão orçamentária de 3%, com repasse para os municípios. 2. Aumento do recurso orçamentário para a assistência social. 3. Aumento do recurso dos entes federados para a prevenção da proteção social básica, voltado à pessoa idosa. 4. Seja criado um projeto de lei, que garanta uma pensão ao cuidador de idoso. 5. Maior investimentos em programas de prevenção a qualidade de vida a pessoa idosa, incentivos culturais, teatro, danças, troca de informações culturais, incentivando a troca de conhecimento inter geracional e de intercâmbio.					
Guaraciaba							
Descanso							
Paraíso							
Bandeirante							
Belmonte							
Barra Bonita							
Dionísio Cerqueira	SDR de Dionísio Cerqueira						
São José do Cedro							
Palma Sola							
Anchieta							
Guarujá do Sul							
Princesa	SDR de Itapiranga						
Itapiranga							
São João do Oeste							
Iporã do Oeste							
Tunápolis	AMURC	Ampliação de atendimento da pessoa idosa pela política de saúde incluindo Hidroginástica e sobreaviso de uma equipe de saúde para atendimento nos finais de semana e feriados ; Criação do Centro de Convivência do Idoso; Padronizar e melhorar a acessibilidade das ruas e calçadas. Reestruturação	Ampliação de atendimento da pessoa idosa pela política de saúde incluindo Hidroginástica e sobreaviso de uma equipe de saúde para atendimento nos finais de semana e feriados; Criação do Centro de Convivência do Idoso ; Aperfeiçoar os mecanismos de aprovação e fiscalização da política de atendimento da pessoa idosa; articulação				
Santa Helena							
Curitibanos							
Frei Rogério							
Ponte Alta do Norte							
Santa Cecília							

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
São Cristóvão do Sul		<p>Realização de campanhas de conscientização de enfrentamento a violência contra a pessoa idosa; (em especial contra os empréstimos consignados) ; Ofertar palestras e oficinas aos idosos conforme demanda de cada município (oficinas da memória, terapias em grupos e individuais, palestras como: saúde na terceira idade, questões preventivas, situação emocional dos idosos, atividades físicas, depressão e solidão, rtesanato, etc.); Padronizar e melhorar a acessibilidade das ruas e calçadas.</p> <p>Reestruturação do acesso aos órgãos públicos, lojas, postos de saúde e outras adaptações que ainda faltam; Criação de uma secretaria executiva para assessorar/auxiliar todos os conselhos municipais.; Desenvolver campanhas nos diversos meios de comunicação sobre os direitos e deveres da pessoa idosa.</p> <p>Aproveitando estes espaços para divulgação de todas as ações do Conselho Municipal do Idoso; Promover capacitação permanente de todas as equipes intersetoriais do município para melhor atenderem às demandas da pessoa idosa.</p>	<p>do acesso aos órgãos públicos, lojas, postos de saúde e outras adaptações que ainda faltam; Desenvolver campanhas nos diversos meios de comunicação sobre os direitos e deveres da pessoa idosa. Aproveitando estes espaços para divulgação de todas as ações do Conselho Municipal do Idoso; Criação e destinação de recursos federais e estaduais específicos para a construção e manutenção dos centros de convivência; Promover capacitação permanente de todas as equipes intersetoriais do município para melhor atenderem às demandas da pessoa idosa.</p>	<p>para disponibilizar oficinas de informática; Padronizar e melhorar a acessibilidade das ruas e calçadas. Reestruturação do acesso aos órgãos públicos, lojas, postos de saúde e outras adaptações que ainda faltam; Desenvolver campanhas nos diversos meios de comunicação sobre os direitos e deveres da pessoa idosa. Aproveitando estes espaços para divulgação de todas as ações do Conselho Municipal do Idoso; Criação e destinação de recursos federais e estaduais específicos para a construção e manutenção dos centros de convivência; Promover capacitação permanente de todas as equipes intersetoriais do município para melhor atenderem às demandas da pessoa idosa. ; Viabilizar o transporte gratuito para todos os idosos das comunidades do interior, no intuito de que possam participar das atividades ofertadas no município, promovendo maior inclusão social e cidadania da pessoa idosa. (cofinanciamento da política nacional do idoso, seguindo a metodologia o modelo fundo a fundo</p>
Mondai	Mondai	<p>Administração Municipal disponibilizar uma pessoa para coordenar a Política Municipal da Pessoa Idosa e assessorar a organização dos grupos de idosos do município; Manutenção do fornecimento de lanches para os grupos de idosos no dia do encontro mensal; Investimento de recursos financeiros arrecadados pelos grupos de idosos na realização de viagens; Redução da participação dos grupos de idosos em intercâmbios com outros grupos e fortalecer a convivência entre o próprio grupo.</p>		
Criciúma	AMREC	<p>Fazer valer o acesso à saúde ao idoso, sendo destinadas vagas para atendimento nas unidades de saúde, bem como priorizar atendimento com médicos especialistas.</p>	<p>Construção de hospitais ou implementação de alas exclusiva para geriatria nos hospitais já existentes. Capacitação para os profissionais da saúde, visando à organização e padronização do atendimento, atendimento humanitário e conhecimento do</p>	<p>Construção de hospitais ou implementação de alas exclusiva para geriatria nos hospitais já existentes. Capacitação para os profissionais da saúde, visando à organização e padronização do atendimento, atendimento humanitário e conhecimento do Estatuto do Idoso. Exigir</p>
Içara				
Forquilha				
Orleans				

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Urussanga		<p>Construção de hospitais ou implementação de alas exclusiva para geriatria nos hospitais já existentes. Capacitação para os profissionais da saúde, visando à organização e padronização do atendimento, atendimento humanitário e conhecimento do Estatuto do Idoso. Exigir por meio da Secretaria de Saúde que os médicos cumpram sua carga horária. Construção do Plano Municipal do Idoso (intersetorial). Ampliar e agilizar a concessão de órtese e prótese para a população idosa.</p> <p>Capacitação para a equipe de referência do CRAS e CREAS, que recebem e atendem casos de idosos em situação de isolamento, vítimas de negligência, maus tratos e violação de direitos. Que todas as secretarias municipais de saúde de todos os municípios disponibilizem equipe de enfermeiros para ir até o Centro de Convivência dos Idosos para efetuar a vacinação.</p>	<p>Estatuto do Idoso. Exigir por meio da Secretaria de Saúde que os médicos cumpram sua carga horária. Construção do Plano Municipal do Idoso (intersetorial). Ampliar e agilizar a concessão de órtese e prótese para a população idosa.</p>	<p>por meio da Secretaria de Saúde que os médicos cumpram sua carga horária. Construção do Plano Municipal do Idoso (intersetorial). Ampliar e agilizar a concessão de órtese e prótese para a população idosa.</p>
Morro da Fumaça				
Cocal do Sul				
Lauro Muller				
Nova Veneza				
Siderópolis				
Balneário Rincão				
Treviso				
Abdon Batista	AMPLASC	<p>1. Redução da idade para concessão do Benefício de Prestação Continuada – BPC de 65 para 60 anos;</p>	<p>1. Redução da idade para concessão do Benefício de Prestação Continuada – BPC de 65 para 60 anos;</p>	<p>1. Redução da idade para concessão do Benefício de Prestação Continuada – BPC de 65 para 60 anos;</p>
Brunópolis				
Campos Novos				
Celso Ramos				
Monte Carlo				
Vargem Zorttéia				
Videira	9ª SDR de Videira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação de médicos e equipes multidisciplinares para atendimento especializado da pessoa idosa.</li> <li>• Criação e efetivação de um plano de metas continuadas, para que as calçadas e espaços públicos se tornem 100% acessíveis e seguros exigidos e acompanhando o cumprimento das leis já existentes através de fiscalização efetiva.</li> <li>• Que tenha uma determinação da união, estado para que os municípios implementem as leis com os conselhos da pessoa idosa , fundo municipal do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação de médicos e equipes multidisciplinares para atendimento especializado da pessoa idosa.</li> <li>• Criação e efetivação de um plano de metas continuadas, para que as calçadas e espaços públicos se tornem 100% acessíveis e seguros exigidos e acompanhando o cumprimento das leis já existentes através de fiscalização efetiva.</li> <li>• Que tenha uma determinação da união, estado para que os municípios implementem as leis com os conselhos da pessoa idosa , fundo municipal do idoso, confiscalização do cumprimento das metas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação de médicos e equipes multidisciplinares para atendimento especializado da pessoa idosa.</li> <li>• Criação e efetivação de um plano de metas continuadas, para que as calçadas e espaços públicos se tornem 100% acessíveis e seguros exigidos e acompanhando o cumprimento das leis já existentes através de fiscalização efetiva.</li> <li>• Que tenha uma determinação da união, estado para que os municípios implementem as leis com os conselhos da pessoa idosa , fundo municipal do idoso, confiscalização do cumprimento das metas.</li> </ul>
Ibiam				
Tangará				
Fraiburgo				
Pinheiro Preto				
Rio das Antas				
Iomerê				
Arroio Trinta				
Salto Veloso				

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
		idoso, confiscalização do cumprimento das metas. • Criação do programa de caracter continuado para concientização e capacitação do conselho do idoso. • Criação do centro dia aos municípios a fim de auxiliar as famílias que não oferecem suporte aos seus idosos, por vulnerabilidade diversas.		
Armazém	36ª SDR de Braço do Norte e AMUREL	Implantar Centros Dia, Centro de Convivência e ILPL'S-Instituição de Longa Permanência para pessoas Idosas micro regionais e regionais, garantindo equipe efetiva e qualificada, com cofinanciamento Estadual e federal, promovendo ações e programas que atendam ao público idoso, garantindo equipe capacitada e multidisciplinar para execução das ações. Garantir ampliação do numero de assentos para o transporte intermunicipal e interestadual, passando de dois por ônibus para no mínimo 04 assentos. Tornar efetiva a politica com a aquisição de veículos adaptados, conforme artigo 7 da lei nº 10098/2000, para o transporte de idosos com dificuldades de locomoção e fiscalizando as empresas de transporte coletivo, sobre a questão das passagens gratuitas ou com desconto de 50% para os idosos, objetivando o cumprimento efetivo do Estatuto do Idoso e o fornecimento de informações corretas nos guichês das empresas rodoviárias.	Implantar Centros Dia, Centro de Convivência e ILPL'S-Instituição de Longa Permanência para pessoas Idosas micro regionais e regionais, garantindo equipe efetiva e qualificada, com cofinanciamento Estadual e federal, promovendo ações e programas que atendam ao público idoso, garantindo equipe capacitada e multidisciplinar para execução das ações. Garantir ampliação do numero de assentos para o transporte intermunicipal e interestadual, passando de dois por ônibus para no mínimo 04 assentos. Tornar efetiva a politica com a aquisição de veículos adaptados, conforme artigo 7 da lei nº 10098/2000, para o transporte de idosos com dificuldades de locomoção e fiscalizando as empresas de transporte coletivo, sobre a questão das passagens gratuitas ou com desconto de 50% para os idosos, objetivando o cumprimento efetivo do Estatuto do Idoso e o fornecimento de informações corretas nos guichês das empresas rodoviárias. Realizar capacitação continuada para profissionais, gestores e conselheiros sobre o trabalho com idosos, seus direitos e as políticas públicas. Garantir o Atendimento ao Idoso a partir dos 60 anos, em todas as políticas pública, em consonância aos disposto no Estatuto do Idoso lei nº 10.741/2003.	Implantar Centros Dia, Centro de Convivência e ILPL'S-Instituição de Longa Permanência para pessoas Idosas micro regionais e regionais, garantindo equipe efetiva e qualificada, com cofinanciamento Estadual e federal, promovendo ações e programas que atendam ao público idoso, garantindo equipe capacitada e multidisciplinar para execução das ações. Garantir ampliação do numero de assentos para o transporte intermunicipal e interestadual, passando de dois por ônibus para no mínimo 04 assentos. Tornar efetiva a politica com a aquisição de veículos adaptados, conforme artigo 7 da lei nº 10098/2000, para o transporte de idosos com dificuldades de locomoção e fiscalizando as empresas de transporte coletivo, sobre a questão das passagens gratuitas ou com desconto de 50% para os idosos, objetivando o cumprimento efetivo do Estatuto do Idoso e o fornecimento de informações corretas nos guichês das empresas rodoviárias. Realizar capacitação continuada para profissionais, gestores e conselheiros sobre o trabalho com idosos, seus direitos e as políticas públicas. Garantir o Atendimento ao Idoso a partir dos 60 anos, em todas as políticas pública, em consonância aos disposto no Estatuto do Idoso lei nº 10.741/2003.
Braço do Norte				
Grão Pará				
Santa Rosa de Lima				
Rio Fortuna				
São Martinho				
São Ludgero				
Capivari de Baixo	20ª SDR de Tubarão e AMUREL	Implantar Centros Dia, Centro de Convivência e ILPL'S-Instituição de Longa Permanência para pessoas Idosas micro regionais e regionais, garantindo equipe efetiva e qualificada, com cofinanciamento Estadual e federal, promovendo ações e programas que atendam ao público idoso, garantindo equipe capacitada e multidisciplinar para execução das ações. Garantir ampliação do numero de assentos para o transporte intermunicipal e interestadual, passando de dois por ônibus para no mínimo 04 assentos. Tornar efetiva a politica com a aquisição de veículos adaptados, conforme artigo 7 da lei nº 10098/2000, para o transporte de idosos com dificuldades de locomoção e fiscalizando as empresas de transporte coletivo, sobre a questão das passagens gratuitas ou com desconto de 50% para os idosos, objetivando o cumprimento efetivo do Estatuto do Idoso e o fornecimento de informações corretas nos guichês das empresas rodoviárias.	Implantar Centros Dia, Centro de Convivência e ILPL'S-Instituição de Longa Permanência para pessoas Idosas micro regionais e regionais, garantindo equipe efetiva e qualificada, com cofinanciamento Estadual e federal, promovendo ações e programas que atendam ao público idoso, garantindo equipe capacitada e multidisciplinar para execução das ações. Garantir ampliação do numero de assentos para o transporte intermunicipal e interestadual, passando de dois por ônibus para no mínimo 04 assentos. Tornar efetiva a politica com a aquisição de veículos adaptados, conforme artigo 7 da lei nº 10098/2000, para o transporte de idosos com dificuldades de locomoção e fiscalizando as empresas de transporte coletivo, sobre a questão das passagens gratuitas ou com desconto de 50% para os idosos, objetivando o cumprimento efetivo do Estatuto do Idoso e o fornecimento de informações corretas nos guichês das empresas rodoviárias. Realizar capacitação continuada para profissionais, gestores e conselheiros sobre o trabalho com idosos, seus direitos e as políticas públicas. Garantir o Atendimento ao Idoso a partir dos 60 anos, em todas as políticas pública, em consonância aos disposto no Estatuto do Idoso lei nº 10.741/2003.	Implantar Centros Dia, Centro de Convivência e ILPL'S-Instituição de Longa Permanência para pessoas Idosas micro regionais e regionais, garantindo equipe efetiva e qualificada, com cofinanciamento Estadual e federal, promovendo ações e programas que atendam ao público idoso, garantindo equipe capacitada e multidisciplinar para execução das ações. Garantir ampliação do numero de assentos para o transporte intermunicipal e interestadual, passando de dois por ônibus para no mínimo 04 assentos. Tornar efetiva a politica com a aquisição de veículos adaptados, conforme artigo 7 da lei nº 10098/2000, para o transporte de idosos com dificuldades de locomoção e fiscalizando as empresas de transporte coletivo, sobre a questão das passagens gratuitas ou com desconto de 50% para os idosos, objetivando o cumprimento efetivo do Estatuto do Idoso e o fornecimento de informações corretas nos guichês das empresas rodoviárias. Realizar capacitação continuada para profissionais, gestores e conselheiros sobre o trabalho com idosos, seus direitos e as políticas públicas. Garantir o Atendimento ao Idoso a partir dos 60 anos, em todas as políticas pública, em consonância aos disposto no Estatuto do Idoso lei nº 10.741/2003.
Tubarão				
Pedras Grandes				
Treze de Maio				
Sangão				
Gravatal				
Jaguaruna				
Laguna	19ª SDR de Laguna e AMUREL	Implantar Centros Dia, Centro de Convivência e ILPL'S-Instituição de Longa Permanência para pessoas Idosas micro regionais e regionais, garantindo equipe efetiva e qualificada, com cofinanciamento Estadual e federal, promovendo ações e programas que atendam ao público idoso, garantindo equipe capacitada e multidisciplinar para execução das ações. Garantir ampliação do numero de assentos para o transporte intermunicipal e interestadual, passando de dois por ônibus para no mínimo 04 assentos. Tornar efetiva a politica com a aquisição de veículos adaptados, conforme artigo 7 da lei nº 10098/2000, para o transporte de idosos com dificuldades de locomoção e fiscalizando as empresas de transporte coletivo, sobre a questão das passagens gratuitas ou com desconto de 50% para os idosos, objetivando o cumprimento efetivo do Estatuto do Idoso e o fornecimento de informações corretas nos guichês das empresas rodoviárias. Realizar capacitação continuada para profissionais, gestores e conselheiros sobre o trabalho com idosos, seus direitos e as políticas públicas. Garantir o Atendimento ao Idoso a partir dos 60 anos, em todas as políticas pública, em consonância aos disposto no Estatuto do Idoso lei nº 10.741/2003.	Implantar Centros Dia, Centro de Convivência e ILPL'S-Instituição de Longa Permanência para pessoas Idosas micro regionais e regionais, garantindo equipe efetiva e qualificada, com cofinanciamento Estadual e federal, promovendo ações e programas que atendam ao público idoso, garantindo equipe capacitada e multidisciplinar para execução das ações. Garantir ampliação do numero de assentos para o transporte intermunicipal e interestadual, passando de dois por ônibus para no mínimo 04 assentos. Tornar efetiva a politica com a aquisição de veículos adaptados, conforme artigo 7 da lei nº 10098/2000, para o transporte de idosos com dificuldades de locomoção e fiscalizando as empresas de transporte coletivo, sobre a questão das passagens gratuitas ou com desconto de 50% para os idosos, objetivando o cumprimento efetivo do Estatuto do Idoso e o fornecimento de informações corretas nos guichês das empresas rodoviárias. Realizar capacitação continuada para profissionais, gestores e conselheiros sobre o trabalho com idosos, seus direitos e as políticas públicas. Garantir o Atendimento ao Idoso a partir dos 60 anos, em todas as políticas pública, em consonância aos disposto no Estatuto do Idoso lei nº 10.741/2003.	Implantar Centros Dia, Centro de Convivência e ILPL'S-Instituição de Longa Permanência para pessoas Idosas micro regionais e regionais, garantindo equipe efetiva e qualificada, com cofinanciamento Estadual e federal, promovendo ações e programas que atendam ao público idoso, garantindo equipe capacitada e multidisciplinar para execução das ações. Garantir ampliação do numero de assentos para o transporte intermunicipal e interestadual, passando de dois por ônibus para no mínimo 04 assentos. Tornar efetiva a politica com a aquisição de veículos adaptados, conforme artigo 7 da lei nº 10098/2000, para o transporte de idosos com dificuldades de locomoção e fiscalizando as empresas de transporte coletivo, sobre a questão das passagens gratuitas ou com desconto de 50% para os idosos, objetivando o cumprimento efetivo do Estatuto do Idoso e o fornecimento de informações corretas nos guichês das empresas rodoviárias. Realizar capacitação continuada para profissionais, gestores e conselheiros sobre o trabalho com idosos, seus direitos e as políticas públicas. Garantir o Atendimento ao Idoso a partir dos 60 anos, em todas as políticas pública, em consonância aos disposto no Estatuto do Idoso lei nº 10.741/2003.
Pescaria Brava				
Imaruí				
Imbituba				
Garopaba				
Paulo Lopes				

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Araquari	AMUNESC	<p>2. Projeto de acompanhamento, na área de Educação Física, na academia aberta em parcerias Educação, Universidade, Saúde, cultura;</p> <p>3. Ampliar os atendimentos previdenciários, com a implantação de Agências do INSS, com equipe de servidores e infraestrutura adequada nos municípios de pequeno porte I e II;</p> <p>4. Construção, com cofinanciamento das três esferas, de um equipamento público nos municípios de pequeno porte I e II, para atendimento exclusivo à população idosa, com equipe multidisciplinar para desenvolvimento de atividades de cultura, lazer, esporte, entretenimento e educação;</p>	<p>1. Exigir aplicação de recursos financeiros estaduais na divulgação, promoção de campanhas com o intuito de informar o idoso acerca dos projetos, programas, ações e serviços ofertados pelo município, bem como campanhas de prevenção na atenção básica de saúde, ampliação de grupos de pessoas idosas na UBS/comunidade;</p> <p>2. Projeto de acompanhamento, na área de Educação Física, na academia aberta em parcerias Educação, Universidade, Saúde, cultura;</p> <p>3. Ampliar os atendimentos previdenciários, com a implantação de Agências do INSS, com equipe de servidores e infraestrutura adequada nos municípios de pequeno porte I e II;</p> <p>4. Construção, com cofinanciamento das três esferas, de um equipamento público nos municípios de pequeno porte I e II, para atendimento exclusivo à população idosa, com equipe multidisciplinar para desenvolvimento de atividades de cultura, lazer, esporte, entretenimento e educação;</p> <p>Construção com cofinanciamento do Estado de ILPI's pública em municípios de pequeno porte I e II.</p>	<p>2. Projeto de acompanhamento, na área de Educação Física, na academia aberta em parcerias Educação, Universidade, Saúde, cultura;</p> <p>3. Ampliar os atendimentos previdenciários, com a implantação de Agências do INSS, com equipe de servidores e infraestrutura adequada nos municípios de pequeno porte I e II;</p> <p>4. Construção, com cofinanciamento das três esferas, de um equipamento público nos municípios de pequeno porte I e II, para atendimento exclusivo à população idosa, com equipe multidisciplinar para desenvolvimento de atividades de cultura, lazer, esporte, entretenimento e educação;</p>
Balneário Barra do Sul				
Garuva				
São Francisco do Sul				
São Bento do Sul				
Rio Negrinho				
Joinville				
Itapoá				
Campo Alegre	Grande Florianópolis	<p>1- Facilitar o acesso aos direitos do idoso;</p> <p>2- Buscar informações, conhecimento;</p> <p>3- Garantir acesso facilitado aos direitos;</p> <p>4- Criar multiplicadores dos direitos do idoso;</p> <p>5- Incluir a temática do processo de envelhecimento nos conteúdos curriculares;</p> <p>6- Os Planos Municipais e Estaduais de Educação</p>	<p>1- Facilitar o acesso aos direitos do idoso;</p> <p>2- Buscar informações, conhecimento;</p> <p>3- Garantir acesso facilitado aos direitos;</p> <p>4- Criar multiplicadores dos direitos do idoso;</p> <p>5- Incluir a temática do processo de envelhecimento nos conteúdos curriculares;</p> <p>6- Os Planos Municipais e Estaduais de Educação precisam incluir o Idoso como prioridade em todos</p>	<p>1- Facilitar o acesso aos direitos do idoso;</p> <p>2- Buscar informações, conhecimento;</p> <p>3- Garantir acesso facilitado aos direitos;</p> <p>4- Criar multiplicadores dos direitos do idoso;</p> <p>5- Incluir a temática do processo de envelhecimento nos conteúdos curriculares;</p> <p>6- Os Planos Municipais e Estaduais de Educação precisam incluir o Idoso como prioridade em todos os níveis e modalidades;</p>
Biguaçu				
Florianópolis				
Palhoça				
Rancho Queimado				
Santo Amaro da Imperatriz				

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
São José		<p>precisam incluir o Idoso como prioridade em todos os níveis e modalidades;</p> <p>7- Criação, implantação e implementação de Centro-dia para pessoas idosas em ação conjunta e articulada pelas Secretarias Municipais de Saúde e de Assistência Social, com atendimento especializado e equipe multiprofissional das respectivas áreas. 8- Garantir, fiscalizar e monitorar os Direitos dos Idosos;</p> <p>9- Respeitar o Estatuto do Idoso;</p> <p>10- Garantir todos os direitos da pessoa idosa a partir dos 60 anos; 11- Criação de comissão intersetorial (secretaria municipal de assistência social) das diversas áreas /secretarias municipais, representadas no CMI, para implantação e implementação do plano governamental de ações integradas da política de atenção à pessoa idosa;</p> <p>12- Garantir e ampliar o número de vagas de atendimento nas unidades básicas de saúde e outras unidades de saúde;</p> <p>13- Melhorar o atendimento na Política de Saúde;</p> <p>14- Implantação de centros-dia;</p> <p>15- Criação de Centro de Convivência do Idoso, promovendo a inclusão social;</p> <p>16- Criação de instituições públicas de longa permanência;</p> <p>17- Criação de Conselhos Municipais do Idoso em municípios que não tem;</p> <p>18- Capacitação de conselheiros;</p>	<p>os níveis e modalidades;</p> <p>7- Criação, implantação e implementação de Centro-dia para pessoas idosas em ação conjunta e articulada pelas Secretarias Municipais de Saúde e de Assistência Social, com atendimento especializado e equipe multiprofissional das respectivas áreas. 8- Garantir, fiscalizar e monitorar os Direitos dos Idosos;</p> <p>9- Respeitar o Estatuto do Idoso;</p> <p>10- Garantir todos os direitos da pessoa idosa a partir dos 60 anos; 11- Criação de comissão intersetorial (secretaria municipal de assistência social) das diversas áreas /secretarias municipais, representadas no CMI, para implantação e implementação do plano governamental de ações integradas da política de atenção à pessoa idosa;</p> <p>12- Garantir e ampliar o número de vagas de atendimento nas unidades básicas de saúde e outras unidades de saúde;</p> <p>13- Melhorar o atendimento na Política de Saúde;</p> <p>14- Implantação de centros-dia;</p> <p>15- Criação de Centro de Convivência do Idoso, promovendo a inclusão social;</p> <p>16- Criação de instituições públicas de longa permanência;</p> <p>17- Criação de Conselhos Municipais do Idoso em municípios que não tem;</p> <p>18- Capacitação de conselheiros; 19- Cofinanciamento do Estado aos serviços Municipais de Convivência e fortalecimento de vínculos destinados aos idosos;</p>	<p>7- Criação, implantação e implementação de Centro-dia para pessoas idosas em ação conjunta e articulada pelas Secretarias Municipais de Saúde e de Assistência Social, com atendimento especializado e equipe multiprofissional das respectivas áreas. 8- Garantir, fiscalizar e monitorar os Direitos dos Idosos;</p> <p>9- Respeitar o Estatuto do Idoso;</p> <p>10- Garantir todos os direitos da pessoa idosa a partir dos 60 anos; 11- Criação de comissão intersetorial (secretaria municipal de assistência social) das diversas áreas /secretarias municipais, representadas no CMI, para implantação e implementação do plano governamental de ações integradas da política de atenção à pessoa idosa;</p> <p>12- Garantir e ampliar o número de vagas de atendimento nas unidades básicas de saúde e outras unidades de saúde;</p> <p>13- Melhorar o atendimento na Política de Saúde;</p> <p>14- Implantação de centros-dia;</p> <p>15- Criação de Centro de Convivência do Idoso, promovendo a inclusão social;</p> <p>16- Criação de instituições públicas de longa permanência;</p> <p>17- Criação de Conselhos Municipais do Idoso em municípios que não tem;</p> <p>18- Capacitação de conselheiros;</p>
Barra Velha	<b>Vale do Itacopu</b>	1- Construir espaços em praças públicas com cobertura para atividades em dias de chuva (ex. jogos de mesa, dominó, etc), cancha de bocha.	1 Construção de hospitais 2- Construir espaços em praças públicas com cobertura para atividades em dias de chuva (ex. jogos de mesa, dominó, etc), cancha de bocha. 3- Construir	1 Construção de hospitais. 2- Construir espaços em praças públicas com cobertura para atividades em dias de chuva (ex. jogos de mesa, dominó, etc), cancha de bocha. 3- Construir Sede própria (Centro de
Corupá				
Guaramirim				

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Massaranduba	<b>AMVALI</b>	<p>2- Construir Sede própria (Centro de Convivência) para as atividades da terceira idade. 3- Possibilitar transporte para os eventos (grupos, bailes), ex. aquisição de ônibus para a terceira idade, além da construção de paradas de ônibus cobertas. 4- Promover Campanhas de educação para conservação do patrimônio público. 5- Conscientizar a população quanto ao respeito, com campanhas de valorização do idoso. 6- Mobilizar e estimular a participação do idoso na sociedade. 7- Contratar equipe multiprofissional (ex. profissional de educação física, enfermeira, psicóloga, assistente social, fisioterapeuta) para atendimento e acompanhamento das atividades nos Grupos de Idosos. 8- Realizar levantamento e diagnóstico nos municípios para verificar a quantidade de idosos que ficam em casa sem participação social. 9- Apoiar as associações dos Grupos de Idosos cadastrados no Conselho Municipal dos Direitos do Idoso, possibilitando recursos financeiros (ex.café, transporte, espaço físico, etc.). 10- Adequar às sinalizações nas faixas de pedestres de acordo com a Norma ABNT 9050. 11- Construir passarelas, junto às vias de maior movimento, para a comunidade em geral. 12- Fiscalizar e adequar às calçadas da área urbana, em relação à acessibilidade e conservação das mesmas. 13- Saúde: Contratar mais médicos geriatras e outros especialistas na área de envelhecimento humano. 14- Garantir a prioridade do atendimento do idoso no Centro de Especialidades Médicas, em relação ao agendamento de consultas e retorno de exames médicos. 15- Assistência Social: Implantar o Centro Dia com cofinanciamento das três esferas de</p>	<p>Sede própria (Centro de Convivência) para as atividades da terceira idade. 4- Possibilitar transporte para os eventos (grupos, bailes), ex. aquisição de ônibus para a terceira idade, além da construção de paradas de ônibus cobertas. 5- Promover Campanhas de educação para conservação do patrimônio público. 6- Conscientizar a população quanto ao respeito, com campanhas de valorização do idoso. 7- Mobilizar e estimular a participação do idoso na sociedade. 8- Contratar equipe multiprofissional (ex. profissional de educação física, enfermeira, psicóloga, assistente social, fisioterapeuta) para atendimento e acompanhamento das atividades nos Grupos de Idosos. 9- Realizar levantamento e diagnóstico nos municípios para verificar a quantidade de idosos que ficam em casa sem participação social. 10- Apoiar as associações dos Grupos de Idosos cadastrados no Conselho Municipal dos Direitos do Idoso, possibilitando recursos financeiros (ex.café, transporte, espaço físico, etc.). 11 Adequar às sinalizações nas faixas de pedestres de acordo com a Norma ABNT 9050. 12 Construir passarelas, junto às vias de maior movimento, para a comunidade em geral. 13 Fiscalizar e adequar às calçadas da área urbana, em relação à acessibilidade e conservação das mesmas. 14 Saúde: Contratar mais médicos geriatras e outros especialistas na área de envelhecimento humano. 15- Garantir a prioridade do atendimento do idoso no Centro de Especialidades Médicas, em relação ao agendamento de consultas e retorno de exames médicos. 16- Assistência Social: Implantar o Centro Dia com cofinanciamento das três esferas de governo. 17- Ampliar o recurso financeiro para os municípios, para atendimento a política do idoso, contemplando a proteção básica. 18- Implantar uma política de capacitação aos profissionais que atuam na área de atendimento ao idoso. 19- Implantar uma Universidade Sênior. 20- Aumentar o número do efetivo da segurança pública na nossa região.</p>	<p>Convivência) para as atividades da terceira idade. 4- Possibilitar transporte para os eventos (grupos, bailes), ex. aquisição de ônibus para a terceira idade, além da construção de paradas de ônibus cobertas. 5- Promover Campanhas de educação para conservação do patrimônio público. 6- Conscientizar a população quanto ao respeito, com campanhas de valorização do idoso. 7- Mobilizar e estimular a participação do idoso na sociedade. 8- Contratar equipe multiprofissional (ex. profissional de educação física, enfermeira, psicóloga, assistente social, fisioterapeuta) para atendimento e acompanhamento das atividades nos Grupos de Idosos. 9- Realizar levantamento e diagnóstico nos municípios para verificar a quantidade de idosos que ficam em casa sem participação social. 10- Apoiar as associações dos Grupos de Idosos cadastrados no Conselho Municipal dos Direitos do Idoso, possibilitando recursos financeiros (ex.café, transporte, espaço físico, etc.). 11- Adequar às sinalizações nas faixas de pedestres de acordo com a Norma ABNT 9050. 12- Construir passarelas, junto às vias de maior movimento, para a comunidade em geral. 13- Fiscalizar e adequar às calçadas da área urbana, em relação à acessibilidade e conservação das mesmas. 14- Saúde: Contratar mais médicos geriatras e outros especialistas na área de envelhecimento humano. 15- Garantir a prioridade do atendimento do idoso no Centro de Especialidades Médicas, em relação ao agendamento de consultas e retorno de exames médicos. 16- Assistência Social: Implantar o Centro Dia com cofinanciamento das três esferas de governo. 17- Ampliar o recurso financeiro para os municípios, para atendimento a política do idoso, contemplando a proteção básica. 18- Implantar uma política de capacitação aos profissionais que atuam na área de atendimento ao idoso. 19- Implantar uma Universidade Sênior. 20- Aumentar o número do efetivo da segurança pública na nossa região. 21- Garantir gerente regional de assistência social na 24ªSDR, sede em Jaraguá do Sul com o objetivo de aproximar o Estado com as Secretarias Municipais de Assistência Social. 22- Aumentar o valor da renda per capita para a inclusão de um maior</p>
São João do Itaperiú				
Schroeder				
Jaraguá do Sul				

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
		<p>governo.</p> <p>16- Ampliar o recurso financeiro para os municípios, para atendimento a política do idoso, contemplando a proteção básica.</p> <p>17- Implantar uma política de capacitação aos profissionais que atuam na área de atendimento ao idoso.</p> <p>18- Implantar uma Universidade Sênior.</p> <p>19- Aumentar o número do efetivo da segurança pública na nossa região.</p> <p>20- Garantir gerente regional de assistência social na 24ªSDR, sede em Jaraguá do Sul com o objetivo de aproximar o Estado com as Secretarias Municipais de Assistência Social.</p> <p>21- Aumentar o valor da renda per capita para a inclusão de um maior número de idoso ao Benefício de Prestação Continuada - BPC, diminuindo a idade para 60 anos.</p> <p>22- Construir passarelas para pedestres na BR 280.</p> <p>23- Reajustar o valor dos benefícios previdenciários de acordo com o salário mínimo e não de acordo com o INPC (índice nacional de preço ao consumidor).</p>	<p>21- Garantir gerente regional de assistência social na 24ªSDR, sede em Jaraguá do Sul com o objetivo de aproximar o Estado com as Secretarias Municipais de Assistência Social.</p> <p>22- Aumentar o valor da renda per capita para a inclusão de um maior número de idoso ao Benefício de Prestação Continuada - BPC, diminuindo a idade para 60 anos.</p> <p>23- Construir passarelas para pedestres na BR 280.</p> <p>24- Reajustar o valor dos benefícios previdenciários de acordo com o salário mínimo e não de acordo com o INPC (índice nacional de preço ao consumidor).</p>	<p>número de idoso ao Benefício de Prestação Continuada - BPC, diminuindo a idade para 60 anos.</p> <p>23- Construir passarelas para pedestres na BR 280.</p> <p>24- Reajustar o valor dos benefícios previdenciários de acordo com o salário mínimo e não de acordo com o INPC (índice nacional de preço ao consumidor).</p>
Canelinha	16ª SDR de Brusque	<p>1- Incentivo financeiro para implantação de Centro dia para atender aos Idosos do município com vulnerabilidade e evitar abrigamentos.</p> <p>2- Oferta de abrigos públicos regionais para idosos.</p>	<p>1- Ampliar a Cobertura dos programas da Estratégia de Saúde para Família direcionando mais ações aos idosos.</p> <p>2- Incentivo financeiro para implantação de Centro dia para atender aos Idosos do município com vulnerabilidade e evitar abrigamentos.</p> <p>3- Oferta de abrigos</p>	<p>1- Ampliar a Cobertura dos programas da Estratégia de Saúde para Família direcionando mais ações aos idosos.</p> <p>2- Alterar a LOAS reconhecendo a pessoa idosa a partir dos 60 anos para o atendimento com Benefício de Prestação Continuada e aumentar a renda per capita para ½ salário mínimo para concessão do</p>
Major Gercino				
São João Batista				

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
			públicos regionais para idosos.	benefício. 3- Capacitar aos profissionais que atuam nas políticas públicas de atendimento as pessoas idosas. 4- Incentivo financeiro para implantação de Centro dia para atender aos Idosos do município com vulnerabilidade e evitar abrigamentos. 5- Oferta de abrigos públicos regionais para idosos.
Agrolândia Agronômica Atalanta Aurora Braço do Trombudo Chapadão do Lageado Dona Emma Ibirama Imbuia Ituporanga José Boiteux Laurentino Lontras Petrolândia Pouso Redondo Presidente Getúlio Presidente Nereu Rio do Campo Rio do Oeste Rio do Sul Santa Terezinha Taió Trombudo	<b>AMAVI, 12ª de Rio do Sul, 13ª de Ituporanga, 14ª de Ibirama e 34ª de Taió</b>	1- Garantir o atendimento médico geriátrico nas Unidades Básicas de Saúde com equipe completa. 2- Organizar e fortalecer o Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoa idosa e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado pelo CRAS. 3- Garantir por lei a entrega a domicílio para pessoas com 60 anos ou mais que fazem uso de medicação contínua; 4 Disponibilizar educador físico específico para idosos nas academias ao ar livre e nos grupos da pessoa idosa em todo município;	1- Implementar cofinanciamento estadual e federal na assistência social específico aos serviços de atendimento à pessoa idosa.	1- Garantir o atendimento médico geriátrico nas Unidades Básicas de Saúde com equipe completa. 2- Implementar cofinanciamento estadual e federal na assistência social específico aos serviços de atendimento à pessoa idosa.

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Central	<p style="text-align: center;"><b>AMESC</b></p>			
Vidal Ramos				
Vitor Meireles				
Leoberto Leal				
Araranguá		<p>1- Ampliar equipes da saúde, da família (agentes de saúde, enfermeiros, médicos) bem como inclusão de geriatria na equipe, tendo em vista ampliar e priorizar atendimento em famílias com idosos na atenção básica.</p> <p>2- Construção de Instituição de longa Permanência para os Idosos pública municipal.</p> <p>3- Construir Centro Dia para Idosos com garantia de serviços de co-financiamento estadual também para os equipamentos de referência (não apenas para a construção dos equipamentos, mas também para a manutenção do serviço).</p> <p>4- Fiscalização e redução das cotas para empréstimo consignado por seguradoras financeiras.</p> <p>5- Alteração da legislação para: a) reduzir para 60 anos a idade para acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) (Lei 8742/1993); b) alterara renda per capita do acesso ao Benefício de Prestação Continuada (Lei 8742/1993) - BPC</p>	<p>1- Ampliar equipes da saúde, da família (agentes de saúde, enfermeiros, médicos) bem como inclusão de geriatria na equipe, tendo em vista ampliar e priorizar atendimento em famílias com idosos na atenção básica.</p> <p>2- Construir Centro Dia para Idosos com garantia de serviços de co-financiamento estadual também para os equipamentos de referência (não apenas para a construção dos equipamentos, mas também para a manutenção do serviço).</p> <p>3- Fiscalização e redução das cotas para empréstimo consignado por seguradoras financeiras.</p> <p>4- Alteração da legislação para: a) reduzir para 60 anos a idade para acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) (Lei 8742/1993); b) alterara renda per capita do acesso ao Benefício de Prestação Continuada (Lei 8742/1993) - BPC de inferior a ¼ salário mínimo para até meio salário mínimo; c) não considerar, para efeito de cálculo da renda familiar, salário mínimo, percebidos por outro idoso e pessoa portadora de deficiência; d) em caso de falecimento do beneficiário, que o cônjuge tenha direito ao gozo do benefício de “pensão”.</p> <p>5- Garantir e ampliar o acesso a programas de prevenção, promoção da saúde, tratamento da pessoa idosa.</p>	<p>1- Ampliar equipes da saúde, da família (agentes de saúde, enfermeiros, médicos) bem como inclusão de geriatria na equipe, tendo em vista ampliar e priorizar atendimento em famílias com idosos na atenção básica.</p> <p>2- Construir Centro Dia para Idosos com garantia de serviços de co-financiamento estadual também para os equipamentos de referência (não apenas para a construção dos equipamentos, mas também para a manutenção do serviço).</p> <p>3- Fiscalização e redução das cotas para empréstimo consignado por seguradoras financeiras.</p> <p>4- Alteração da legislação para: a) reduzir para 60 anos a idade para acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) (Lei 8742/1993); b) alterara renda per capita do acesso ao Benefício de Prestação Continuada (Lei 8742/1993) - BPC de inferior a ¼ salário mínimo para até meio salário mínimo; c) não considerar, para efeito de cálculo da renda familiar, salário mínimo, percebidos por outro idoso e pessoa portadora de deficiência; d) em caso de falecimento do beneficiário, que o cônjuge tenha direito ao gozo do benefício de “pensão”.</p> <p>5- Garantir e ampliar o acesso a programas de prevenção, promoção da saúde, tratamento da pessoa idosa.</p> <p>6- Elaborar, implantar e monitorar o Plano de Ação do idoso, com</p>
Balneário Arroio do Silva				
Balneário Gaivotá				
Ermo				
Jacinto Machado				
Maracajá				
Meleiro				
Morro Grande				
Passo de Torres				
Praia Grande				
Santa Rosa do Sul				
São João do Sul				
Sombrio				
Timbé do Sul				

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Turvo	<p>de inferior a ¼ salário mínimo para até meio salário mínimo; c) não considerar, para efeito de cálculo da renda familiar, salário mínimo, percebidos por outro idoso e pessoa portadora de deficiência; d) em caso de falecimento do beneficiário, que o cônjuge tenha direito ao gozo do benefício de “pensão”.</p> <p>6- Garantir e ampliar o acesso a programas de prevenção, promoção da saúde, tratamento da pessoa idosa.</p> <p>7- Elaborar, implantar e monitorar o Plano de Ação do idoso, com planejamento e gestão compartilhada entre as diversas políticas públicas, de forma a efetivar programas, projetos e serviços intersetoriais, envolvendo as áreas de saúde, assistência social e reabilitação da pessoa idosa, conforme preconizado na política nacional de saúde da habitação, educação, transporte, cultura dentre outros.</p> <p>8- Implementar em todo o território nacional a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa como instrumento de acompanhamento e cuidado da pessoa idosa no Sistema Único de Saúde(SUS).</p> <p>9- Desenvolver, por meio de campanhas educativas, ações para esclarecer as pessoas idosas sobre o risco dos empréstimos consignados, encaminhando propostas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com o objetivo de não prejudicar a sobrevivência da pessoa idosa, desenvolvendo mecanismos de monitoramento.</p> <p>10- Acrescentar 25% no valor dos benefícios para todos os beneficiários que necessitem regularmente de cuidadores, independentemente do tipo de benefício previdenciários.</p> <p>11- Fomentar a criação de lei de incentivo à construção do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) que</p>	<p>6- Elaborar, implantar e monitorar o Plano de Ação do idoso, com planejamento e gestão compartilhada entre as diversas políticas públicas, de forma a efetivar programas, projetos e serviços intersetoriais, envolvendo as áreas de saúde, assistência social e reabilitação da pessoa idosa, conforme preconizado na política nacional de saúde da habitação, educação, transporte, cultura dentre outros.</p> <p>7- Implementar em todo o território nacional a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa como instrumento de acompanhamento e cuidado da pessoa idosa no Sistema Único de Saúde(SUS).</p> <p>8- Desenvolver, por meio de campanhas educativas, ações para esclarecer as pessoas idosas sobre o risco dos empréstimos consignados, encaminhando propostas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com o objetivo de não prejudicar a sobrevivência da pessoa idosa, desenvolvendo mecanismos de monitoramento.</p> <p>9- Acrescentar 25% no valor dos benefícios para todos os beneficiários que necessitem regularmente de cuidadores, independentemente do tipo de benefício previdenciários.</p> <p>10- Fomentar a criação de lei de incentivo à construção do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) que presta atendimento à população idosa vitima de violação de direitos.</p> <p>11- Assegurar, divulgar e fiscalizar o cumprimento do Decreto da Acessibilidade (Decreto no 5.296/04), viabilizando a adoção de medidas que garantam a acessibilidade à pessoa idosa, com adequação das vias e passeios públicos, semáforos, mobiliários, habitações, espaços de lazer, transportes, prédios públicos e outros itens de uso individual ou coletivo, em observância com as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas técnicas.</p>	<p>planejamento e gestão compartilhada entre as diversas políticas públicas, de forma a efetivar programas, projetos e serviços intersetoriais, envolvendo as áreas de saúde, assistência social e reabilitação da pessoa idosa, conforme preconizado na política nacional de saúde da habitação, educação, transporte, cultura dentre outros.</p> <p>7- Garantir a inclusão no Catálogo Nacional do Ministério da Educação MEC– o curso de orientação e formação de cuidador da pessoa idosa e institucionalizar, em nível nacional o programa.</p> <p>8- Implementar em todo o território nacional a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa como instrumento de acompanhamento e cuidado da pessoa idosa no Sistema Único de Saúde(SUS).</p> <p>9- Desenvolver, por meio de campanhas educativas, ações para esclarecer as pessoas idosas sobre o risco dos empréstimos consignados, encaminhando propostas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com o objetivo de não prejudicar a sobrevivência da pessoa idosa, desenvolvendo mecanismos de monitoramento.</p> <p>10- Acrescentar 25% no valor dos benefícios para todos os beneficiários que necessitem regularmente de cuidadores, independentemente do tipo de benefício previdenciários.</p> <p>11- Fomentar a criação de lei de incentivo à construção do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) que presta atendimento à população idosa vitima de violação de direitos.</p> <p>12- Assegurar, divulgar e fiscalizar o cumprimento do Decreto da Acessibilidade (Decreto no 5.296/04), viabilizando a adoção de medidas que garantam a acessibilidade à pessoa idosa, com adequação das vias e passeios públicos, semáforos, mobiliários, habitações, espaços de lazer, transportes, prédios públicos e outros itens de uso individual ou coletivo, em observância com as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas técnicas.</p>	

		GESTÃO: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
		<p>presta atendimento à população idosa vítima de violação de direitos.</p> <p>12- Assegurar, divulgar e fiscalizar o cumprimento do Decreto da Acessibilidade (Decreto no 5.296/04), viabilizando a adoção de medidas que garantam a acessibilidade à pessoa idosa, com adequação das vias e passeios públicos, semáforos, mobiliários, habitações, espaços de lazer, transportes, prédios públicos e outros itens de uso individual ou coletivo, em observância com as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas técnicas.</p>		

Anexo 9 – Deliberações Eixo 2

		GESTÃO: FINANCEIRA		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Canoinhas	CANOINHAS - AMPLANORTE	<p>1.Criação de Fundo dos Direitos do Idoso, com seu devido aparato legal e fiscalização pelo controle social, com divulgação de suas finalidades, objetivos, fontes de recebimento e aplicação garantida em ações inovadoras e inclusivas. 2.Disponibilização de dotação orçamentária com aplicação efetiva de recurso específico para idoso em cada órgão competente e em cada política pública, com o devido controle social. 3.Garantir que o controle social exerça sua fiscalização periódica das aplicações realizadas na área do idoso, como ação prevista no Regimento Interno. 4.Capacitação continuada específica sobre financiamento para os conselheiros de direito.</p>	<p>1.Criação de Fundo dos Direitos do Idoso, com seu devido aparato legal e fiscalização pelo controle social, com divulgação de suas finalidades, objetivos, fontes de recebimento e aplicação garantida em ações inovadoras e inclusivas. 2.Disponibilização de dotação orçamentária com aplicação efetiva de recurso específico para idoso em cada órgão competente e em cada política pública, com o devido controle social. 3.Garantir que o controle social exerça sua fiscalização periódica das aplicações realizadas na área do idoso, como ação prevista no Regimento Interno. 4.Capacitação continuada específica sobre financiamento para os conselheiros de direito.</p>	<p>2.Disponibilização de dotação orçamentária com aplicação efetiva de recurso específico para idoso em cada órgão competente e em cada política pública, com o devido controle social. 3.Garantir que o controle social exerça sua fiscalização periódica das aplicações realizadas na área do idoso, como ação prevista no Regimento Interno. 4.Capacitação continuada específica sobre financiamento para os conselheiros de direito.</p>
Itaiópolis				
Papanduva				
Monte Castelo				
Mafra				
Porto União				
Três Barras				
Irineópolis				
Major Vieira				
Bela Vista do Toldo	AMFRI	<p>Garantir a ampliação de recursos dos governos federal e estadual para aquisição de remédios de uso contínuo, no início do ano, bem como a ampliação da lista de medicamentos do SUS. Criação e destinação de recursos federais e estaduais, específicos para a construção, equipamentos e manutenção dos centros de convivência. Criar e regular o Fundo Estadual do Idoso, destinando 2% das receitas do percentual social das loterias federais e estaduais do montante geral das loterias, garantindo que a União e o Estado definam repasse Fundo a Fundo para as políticas públicas municipais do idoso. Garantir dotação orçamentária destinada a política da pessoa idosa com interface entre as políticas setoriais, assegurando a participação dos Conselhos Municipais do Idoso na elaboração das: Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO), LOA e Planos Plurianuais (PPA). Co-financiar vagas para instituição de longa permanência para idosos Incentivar e contribuir na legalização das entidades para que possam ter acesso aos projetos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome</p>		
Balneário Piçarras				
Bombinhas				
Camboriú				
Ilhota				
Itajaí				
Itapema				
Luis Alves				
Navegantes				
Penha				
Porto Belo				

		GESTÃO: FINANCEIRA		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Anita Garibaldi	Lages - AMURES	<p>Alterar a renda per capita do acesso ao BPC – Lei 8.742/1993 de ¼ para meio salário para acessar o benefício; 2- Garantir recurso orçamentário para implantação, manutenção e desenvolvimento de planos, programas e ações voltado a população idosa ativa; 3- Incentivar as pessoas físicas e jurídicas para realizar doações para o fundo municipal do idoso, por intermédio da receita federal, cujo valor poderá ser deduzido do imposto de renda, o qual é regulamentado pela Lei 12.203/10, que altera a Lei 9.250/95 e que também determina o limite de 12% para a referida dedução. Dedução limite de pessoa física 6% - Dedução limite da pessoa jurídica 1% e também Cadastrar o Conselho Municipal do Idoso junto ao Poder Judiciário para ser contemplado as multas de irregularidades e infrações; previstas no Estatuto do Idoso.; 4- Destinar percentual de recursos no orçamento público nas três esferas de governo para estimular as organizações não governamentais a desenvolver projetos, programas e ações voltadas ao idoso. 5- Ampliar a divulgação dos direitos, benefícios e serviços da pessoa idosa através dos meios de comunicação de forma continuada (com previsão no orçamento federal, estadual e municipal).</p>	<p>Alterar a renda per capita do acesso ao BPC – Lei 8.742/1993 de ¼ para meio salário para acessar o benefício; 2- Garantir recurso orçamentário para implantação, manutenção e desenvolvimento de planos, programas e ações voltado a população idosa ativa; 3- Incentivar as pessoas físicas e jurídicas para realizar doações para o fundo municipal do idoso, por intermédio da receita federal, cujo valor poderá ser deduzido do imposto de renda, o qual é regulamentado pela Lei 12.203/10, que altera a Lei 9.250/95 e que também determina o limite de 12% para a referida dedução. Dedução limite de pessoa física 6% - Dedução limite da pessoa jurídica 1% e também Cadastrar o Conselho Municipal do Idoso junto ao Poder Judiciário para ser contemplado as multas de irregularidades e infrações; previstas no Estatuto do Idoso.; 4- Destinar percentual de recursos no orçamento público nas três esferas de governo para estimular as organizações não governamentais a desenvolver projetos, programas e ações voltadas ao idoso. 5- Ampliar a divulgação dos direitos, benefícios e serviços da pessoa idosa através dos meios de comunicação de forma continuada (com previsão no orçamento federal, estadual e municipal).</p>	<p>Alterar a renda per capita do acesso ao BPC – Lei 8.742/1993 de ¼ para meio salário para acessar o benefício; 2- Garantir recurso orçamentário para implantação, manutenção e desenvolvimento de planos, programas e ações voltado a população idosa ativa; 3- Incentivar as pessoas físicas e jurídicas para realizar doações para o fundo municipal do idoso, por intermédio da receita federal, cujo valor poderá ser deduzido do imposto de renda, o qual é regulamentado pela Lei 12.203/10, que altera a Lei 9.250/95 e que também determina o limite de 12% para a referida dedução. Dedução limite de pessoa física 6% - Dedução limite da pessoa jurídica 1% e também Cadastrar o Conselho Municipal do Idoso junto ao Poder Judiciário para ser contemplado as multas de irregularidades e infrações; previstas no Estatuto do Idoso.; 4- Destinar percentual de recursos no orçamento público nas três esferas de governo para estimular as organizações não governamentais a desenvolver projetos, programas e ações voltadas ao idoso. 5- Ampliar a divulgação dos direitos, benefícios e serviços da pessoa idosa através dos meios de comunicação de forma continuada (com previsão no orçamento federal, estadual e municipal).</p>
Bocaina do Sul				
Campo Belo do Sul				
Capão Alto				
Correia Pinto				
Lages				
Otacílio Costa				
Painel				
Palmeira				
Rio Rufino				
São Joaquim				
São José do Cerrito				
Urubici				
Urupema				
Maravilha	AMERIOS	<p>Criação do Fundo Estadual e Nacional, com alocação de recursos, para repasse fundo a fundo de forma continuada para o cofinanciamento de apoio a pessoa idosa. Que todas as políticas públicas destinam um percentual para ações voltadas aos idosos na cultura, educação e esporte acessível. Garantir recursos para a qualificação e requalificação profissional para profissionais que atuam em serviços voltados para este segmento. Destinação de um percentual de verbas federais e estaduais para manutenção dos serviços de média complexidade de assistência social como centros dia e aumento dos recursos destinados ao</p>	<p>Criação do Fundo Estadual e Nacional, com alocação de recursos, para repasse fundo a fundo de forma continuada para o cofinanciamento de apoio a pessoa idosa. Que todas as políticas públicas destinam um percentual para ações voltadas aos idosos na cultura, educação e esporte acessível. Garantir recursos para a qualificação e requalificação profissional para profissionais que atuam em serviços voltados para este segmento.</p>	<p>Criação do Fundo Estadual e Nacional, com alocação de recursos, para repasse fundo a fundo de forma continuada para o cofinanciamento de apoio a pessoa idosa. Que todas as políticas públicas destinam um percentual para ações voltadas aos idosos na cultura, educação e esporte acessível. Garantir recursos para a qualificação e requalificação profissional para profissionais que atuam em serviços voltados para este segmento.</p>
Bom Jesus do Oeste				
Caíbi				
Campo Erê				
Cunha Porã				
Cunhataí				
Flor do Sertão				
Iraceminha				
Maravilha				

		GESTÃO: FINANCEIRA		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Modelo		serviço de atendimento de alta complexidade como instituições de longa permanência para idosos, com garantia de vagas sociais para idosos de baixa renda.. Que o CNDPI, o CEI e o CMI discutam de forma participativa as demandas da pessoa idosa e acompanhem a elaboração do PPA (municipal, estadual, federal) buscando alocar recursos financeiros para o seu atendimento.		
Palmitos				
Riqueza				
Romelândia				
Saltinho				
Santa Terezinha do Progresso				
São Miguel da Boa Vista				
Saudades				
Apiúna	AMMVI	Tornar obrigatória a Criação de Conselhos Municipais dos Direitos dos Idosos com a criação de Fundo Municipal do Idoso, articulados com os fundos estaduais e federal; Participação dos Conselhos de Idosos na discussão e aprovação dos orçamentos e das políticas, com inserção de ações voltadas para os idosos nos Planos Plurianuais.; Aumento do orçamento para a capacitação dos trabalhadores das áreas intersetoriais e conselheiros do Conselho do Idoso.; Cofinanciamento para Implantação, implementação e manutenção de centros especializados de atenção à saúde da pessoa idosa com as seguintes características: a) Descentralizados e regionalizados; b)	Redução de ICMS na compra de automóveis que sejam utilizados na locomoção de idosos.; Ampliação da rede de Proteção e Defesa dos Idosos em situação de violência. Ampliar e co-financiar a criação de: a) Delegacias especializadas, fortalecendo a rede de Proteção e Defesa das Pessoas Idosas em situação de violência, de forma humanizada, buscando agilidade do Poder Judiciário, com vistas à implementação do Plano de Ação de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa, de forma co-financiada.; Cofinanciamento para Implantação, implementação e manutenção de	Rever a distribuição de recursos, através de reforma tributária, nas três esferas de governo, ampliando o cofinanciamento da União e Estados, diante do aumento da responsabilidade dos municípios, da seguinte maneira: a) Destinar 1% (um por cento) da arrecadação prevista em seus respectivos orçamentos e de 2% da arrecadação das loterias federais e estaduais e a totalidade dos recursos arrecadados com as multas previstas nos artigos 56 a 58 do Estatuto do Idoso para investimento com foco no envelhecimento ativo e saudável, devendo a utilização dos recursos ocorrer por deliberação dos seus respectivos conselhos, pautada pela transparência, ampla divulgação
Ascurra				
Benedito Novo				
Blumenau				
Doutor Pedrinho				
Gaspar				
Pomerode				
Rio dos Cedros				
Timbó				
Rodeio				

GESTÃO: FINANCEIRA		
DELIBERAÇÕES		
REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
<p>Com infraestrutura adequada e equipe multidisciplinar (geriatra, nutricionista, assistente social, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, enfermeiro, técnico em enfermagem, educador físico, terapeuta ocupacional, odontólogo, protético, incluindo também medicina alternativa); c) Possibilitando atendimento integral, humanizado e resolutivo em todos os níveis; d) Com acompanhamento das pessoas idosas do ambulatório ao ambiente domiciliar; e) Garantia de acesso a medicamentos, exames ou serviço de apoio diagnóstico e fluxo de referência e contra-referência.</p>	<p>centros especializados de atenção à saúde da pessoa idosa com as seguintes características: a) Descentralizados e regionalizados; b) Com infraestrutura adequada e equipe multidisciplinar (geriatra, nutricionista, assistente social, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, enfermeiro, técnico em enfermagem, educador físico, terapeuta ocupacional, odontólogo, protético, incluindo também medicina alternativa); c) Possibilitando atendimento integral, humanizado e resolutivo em todos os níveis; d) Com acompanhamento das pessoas idosas do ambulatório ao ambiente domiciliar; e) Garantia de acesso a medicamentos, exames ou serviço de apoio diagnóstico e fluxo de referência e contra-referência.; Garantir a continuidade dos serviços, projetos, programas ofertados à pessoa idosa permanente, com cofinanciamento da esfera estadual e federal</p>	<p>nos meios de comunicação, intensificação da divulgação de datas dos processos de elaboração dos orçamentos e planos e a prestação de contas dos recursos recebidos; b) Alocar recursos advindos das arrecadações das loterias, percentual de 2% dos Royalties e Pré-Sal, dos crimes ambientais e dos IOFs de empréstimos contraídos por idosos, para custeio da execução de programas, projetos e ações de promoção, proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa, em especial àquela vulnerável ou em situação de risco social, assegurando a ampliação do orçamento (Constituição Federal, art. 194, § único), pela garantia da participação no Plano Plurianual ((PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA), definindo e estabelecendo repasses fundo a fundo; c) Estabelecer no planejamento orçamentário que se destine de 5% a 10% de todo recurso público federal repassado aos estados, Distrito Federal e municípios à execução da Política Nacional do Idoso (PNI), garantindo, dessa forma, atender o idoso nas diversas modalidades.; Fomentar um benefício de complementação da renda familiar no valor de 01 salário mínimo, com vistas a evitar a institucionalização do Idoso, bem como oferecer formação/capacitação de familiar cuidador.; Alteração dos critérios para a concessão do Benefício de Prestação Continuada – BPC: a) reduzir para 60 anos a idade para acesso ao BPC (Lei 8742/1993); b) alterar a renda per capita do acesso ao BPC - de inferior a ¼ salário mínimo para até meio salário mínimo; c) não considerar, para efeito de cálculo da renda familiar, os benefícios previdenciários no valor de um salário mínimo, percebidos por outro idoso e Pessoa com Deficiência.; Formulação de legislação para reduzir o endividamento global das pessoas idosas: a) Formular legislação para bancos e similares (em especial, corretoras e financeiras) referente ao endividamento global, no limite de 20% e a proteção à pessoa idosa na utilização do cartão benefício, de forma que garanta a liberação do empréstimo somente após utilização da senha eletrônica, impressão digital e atendimento individualizado pela instituição financeira,</p>

		GESTÃO: FINANCEIRA		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
				com apresentação da declaração esclarecida da utilização do empréstimo ao idoso.; Cofinanciamento para Implantação, implementação e manutenção de centros especializados de atenção à saúde da pessoa idosa com as seguintes características: a) Descentralizados e regionalizados; b) Com infraestrutura adequada e equipe multidisciplinar (geriatra, nutricionista, assistente social, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, enfermeiro, técnico em enfermagem, educador físico, terapeuta ocupacional, odontólogo, protético, incluindo também medicina alternativa); c) Possibilitando atendimento integral, humanizado e resolutivo em todos os níveis; d) Com acompanhamento das pessoas idosas do ambulatório ao ambiente domiciliar; e) Garantia de acesso a medicamentos, exames ou serviço de apoio diagnóstico e fluxo de referência e contra-referência
Abelardo Luz	AMAI	Ampliar e garantir recursos destinados, de 3% para 5 % para a política de habitação, atendendo idosos com projetos de construção e melhoria habitacional; Garantir acompanhamento nutricional aos idosos através de palestras e oficinas, promovendo assim, uma melhor qualidade de vida.; Destinar recursos específicos para construção de abrigos de parada de ônibus para idosos.; Garantir a efetivação do cumprimento da lei para empréstimos consignados de até 30% do benefício, não comprometendo dessa forma, a renda da pessoa idosa, com fiscalização severa.; Assegurar a fiscalização nas empresas de ônibus interestaduais e municipais, no que se refere às passagens gratuitas ou com desconto de 50%, objetivando o cumprimento do Estatuto do Idoso.	Ampliar e garantir recursos destinados, de 3% para 5 % para a política de habitação, atendendo idosos com projetos de construção e melhoria habitacional; Garantir acompanhamento nutricional aos idosos através de palestras e oficinas, promovendo assim, uma melhor qualidade de vida.; Destinar recursos específicos para construção de abrigos de parada de ônibus para idosos.; Garantir a efetivação do cumprimento da lei para empréstimos consignados de até 30% do benefício, não comprometendo dessa forma, a renda da pessoa idosa, com fiscalização severa.; Assegurar a fiscalização nas empresas de ônibus interestaduais e municipais, no que se refere às passagens gratuitas ou com desconto de 50%, objetivando o cumprimento do Estatuto do Idoso.	Ampliar e garantir recursos destinados, de 3% para 5 % para a política de habitação, atendendo idosos com projetos de construção e melhoria habitacional; Garantir acompanhamento nutricional aos idosos através de palestras e oficinas, promovendo assim, uma melhor qualidade de vida.; Destinar recursos específicos para construção de abrigos de parada de ônibus para idosos.; Garantir a efetivação do cumprimento da lei para empréstimos consignados de até 30% do benefício, não comprometendo dessa forma, a renda da pessoa idosa, com fiscalização severa.; Assegurar a fiscalização nas empresas de ônibus interestaduais e municipais, no que se refere às passagens gratuitas ou com desconto de 50%, objetivando o cumprimento do Estatuto do Idoso.
Bom Jesus				
Entre Rios				
Faxinal dos Guedes				
Ipuaçu				
Lajeado Grande				
Marema				
Ouro Verde				
Passos Maia				
Ponte Serrada				
São Domingos				
Vargeão				
Xanxerê	AMauc	u Criação do Fundo Municipal do Idoso; Criação do Fundo Estadual do Idoso – com dotação orçamentária própria	Criação do Fundo Estadual do Idoso – com dotação orçamentária própria anual e cofinanciamento	
Xaxim				
Arabutã				
Alto Bela Vista				

		GESTÃO: FINANCEIRA		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Concórdia		anual e cofinanciamento fundo a fundo; u Ampliação do cofinanciamento estadual para serviços de proteção especial de alta complexidade; u Ampliação de recursos para municípios para programas de proteção de média complexidade; u Ampliação de recursos no âmbito da saúde para aplicação em medicamentos farmácia básica dos municípios- média e alta complexidade; u Financiamento de capacitações para cuidadores de idosos.	fundo a fundo; u Ampliação do cofinanciamento estadual para serviços de proteção especial de alta complexidade;	
Ipira				
Ipumirim				
Irani				
Ita				
Jaborá				
Lindóia do Sul				
Paial				
Peritiba				
Piratuba				
Presidente Castello Branco				
Seara				
Água Doce				
Capinzal				
Catanduvas				
Ervai Velho				
Herval d'Oeste				
Ibicaré				
Joaçaba				
Lacerdópolis				
Luzerna				
Ouro				
Treze Tílias				
Vargem Bonita	AMOSC	Elaborar Plano de política de atendimento a pessoa idosa. Criação dos fundos municipais do Idoso para Garantia e destinação de recurso orçamentário das três esferas do governo; Produzir relatórios pelas políticas públicas dos recursos e ações desenvolvidas para a população a população idosa. Garantir recursos para construção e	Elaborar Plano de política de atendimento a pessoa idosa. Criação dos fundos municipais do Idoso para Garantia e destinação de recurso orçamentário das três esferas do governo; Produzir relatórios pelas políticas públicas dos recursos e ações desenvolvidas para a população a população idosa.	Criação dos fundos municipais do Idoso para Garantia e destinação de recurso orçamentário das três esferas do governo; Garantir capacitação para todos os profissionais e conselheiros envolvidos no atendimento ao idoso. Utilização de linguagem mais popular durante as Audiências Públicas para melhor entendimento sobre os
Águas de Chapecó				
Arvoredo				
Caxambu do Sul				
Chapecó				

		GESTÃO: FINANCEIRA		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Cordilheira Alta	<p>manutenção de Centros de convivência para idosos. Garantir capacitação para todos os profissionais e conselheiros envolvidos no atendimento ao idoso. Utilização de linguagem mais popular durante as Audiências Públicas para melhor entendimento sobre os assuntos discutido. Garantir destinação de recursos para a ampliação de vagas de acolhimento institucional para idosos. Divulgação através de campanhas da possibilidade de doação do imposto de renda para os fundos municipais do idoso. Criação de um Centro de Referência de Saúde para a população idosa, garantindo o atendimento integral. Criar uma tarifa diferenciada de cobrança de Energia Elétrica e Água para as pessoas idosas. Maior recurso do Governo x x Federal para o SUS para o atendimento especializado do idoso. 12. Garantir recursos para o política do idoso, para dar continuidade aos serviços já existentes; Ampliar e implementar serviços voltados à promoção da saúde do idoso articulado com as secretarias; Garantir a ampliação de recursos dos governos federal e estadual para aquisição de remédios de uso contínuo, bem como a ampliação da lista de medicamentos do SUS. Maior investimento a programas de prevenção a qualidade de vida da pessoa idosa, incentivos culturais, teatro, danças, trocas culturais, incentivo a troca de conhecimento interregional; Fiscalizar as empresas de transporte interestadual sobre a questão das passagens gratuitas ou com desconto de 50% para os idosos, objetivando o cumprimento efetivado Estatuto do Idoso e o fornecimento de informações corretas nos guichês das empresas rodoviárias. Garantir acesso a transporte de qualidade, adaptado aos idosos. Garantir acesso a medicação prescrita aos idosos e não disponibilizados na atenção básica e Desburocratizar o acesso a medicamentos de Alta Complexidade</p>	Garantir recursos para construção e manutenção de Centros de convivência para idosos. Garantir capacitação para todos os profissionais e conselheiros envolvidos no atendimento ao idoso. Utilização de linguagem mais popular durante as Audiências Públicas para melhor entendimento sobre os assuntos discutido. Garantir destinação de recursos para a ampliação de vagas de acolhimento institucional para idosos. Divulgação através de campanhas da possibilidade de doação do imposto de renda para os fundos municipais do idoso. Criação de um Centro de Referência de Saúde para a população idosa, garantindo o atendimento integral. Criar uma tarifa diferenciada de cobrança de Energia Elétrica e Água para as pessoas idosas. Maior recurso do Governo Federal para o SUS para o atendimento especializado do idoso. 12. Garantir recursos para o política do idoso, para dar continuidade aos serviços já existentes; Garantir que outros Ministérios principalmente o da Justiça e de Direitos Humanos também financiem ações na área do idoso; Ampliar e implementar serviços voltados à promoção da saúde do idoso articulado com as secretarias; Garantir a ampliação de recursos dos governos federal e estadual para aquisição de remédios de uso contínuo, bem como a ampliação da lista de medicamentos do SUS. Revisão dos critérios de concessão do BPC(Benéfico de Prestação Continuada) para aumento da renda per capita para ½ salário mínimo, redução da idade para 60 anos; Fiscalizar as empresas de transporte interestadual sobre a questão das passagens gratuitas ou com desconto de 50% para os idosos, objetivando o cumprimento efetivado Estatuto do Idoso e o fornecimento de informações corretas nos guichês das empresas rodoviárias. Garantir acesso a medicação prescrita aos idosos e não disponibilizados na atenção básica e Desburocratizar o acesso a medicamentos de Alta Complexidade; Maior fiscalização sobre a divulgação da oferta de financiamento, financiamento consignado e empréstimos das instituições financeiras para os idosos.	assuntos discutido. Garantir destinação de recursos para a ampliação de vagas de acolhimento institucional para idosos. Divulgação através de campanhas da possibilidade de doação do imposto de renda para os fundos municipais do idoso. Criação de um Centro de Referência de Saúde para a população idosa, garantindo o atendimento integral. Criar uma tarifa diferenciada de cobrança de Energia Elétrica e Água para as pessoas idosas. Maior recurso do Governo Federal para o SUS para o atendimento especializado do idoso. Garantir recursos para o política do idoso, para dar continuidade aos serviços já existentes; Garantir que outros Ministérios principalmente o da Justiça e de Direitos Humanos também financiem ações na área do idoso; Garantir o mesmo percentual de reajuste das aposentadorias que o mesmo percentual de aumento do salário mínimo para que não fiquem defasadas. Ampliar e implementar serviços voltados à promoção da saúde do idoso articulado com as secretarias; Garantir a ampliação de recursos dos governos federal e estadual para aquisição de remédios de uso contínuo, bem como a ampliação da lista de medicamentos do SUS. Revisão dos critérios de concessão do BPC(Benéfico de Prestação Continuada) para aumento da renda per capita para ½ salário mínimo, redução da idade para 60 anos; Fiscalizar as empresas de transporte interestadual sobre a questão das passagens gratuitas ou com desconto de 50% para os idosos, objetivando o cumprimento efetivado Estatuto do Idoso e o fornecimento de informações corretas nos guichês das empresas rodoviárias. Garantir acesso a medicação prescrita aos idosos e não disponibilizados na atenção básica e Desburocratizar o acesso a medicamentos de Alta Complexidade; Maior fiscalização sobre a divulgação da oferta de financiamento, financiamento consignado e empréstimos das instituições financeiras para os idosos.	
Coronel Freitas				
Formosa do Sul				
Guatambu				
Irati				
Jardinópolis				
nova erechim				
nova itaberaba				
Pinhalzinho				
Planalto Alegre				
Quilombo				
Santiago do Sul				
São Carlos				
Serra Alta				
Sul Brasil				
União do Oeste				

		GESTÃO: FINANCEIRA		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
			incentivo a troca de conhecimento interregional; Fiscalizar as empresas de transporte interestadual sobre a questão das passagens gratuitas ou com desconto de 50% para os idosos, objetivando o cumprimento efetivado Estatuto do Idoso e o fornecimento de informações corretas nos guichês das empresas rodoviárias. Garantir acesso a transporte de qualidade, adaptado aos idosos. Garantir acesso a medicação receitada aos idosos e não disponibilizados na atenção básica e Desburocratizar o acesso a medicamentos de Alta Complexidade; Maior fiscalização sobre a divulgação da oferta de financiamento, financiamento consignado e empréstimos das instituições financeiras para os idosos.	
São Lourenço do Oeste	AMNOROESTE	Garantir destinação orçamentária para os fundos municipais do idoso. Instituir políticas públicas a fim de utilizar os recursos em prol dos direitos dos idosos	Realizar a produção de relatórios pelas políticas públicas das ações desenvolvidas dos recursos aplicados para o atendimento a população idosa. Garantir destinação orçamentária para os fundos municipais do idoso. Instituir políticas públicas a fim de utilizar os recursos em prol dos direitos dos idosos	Realizar a produção de relatórios pelas políticas públicas das ações desenvolvidas dos recursos aplicados para o atendimento a população idosa. Garantir destinação orçamentária para os fundos municipais do idoso. Instituir políticas públicas a fim de utilizar os recursos em prol dos direitos dos idosos
Galvão				
Novo Horizonte				
São Bernardino				
Coronel Martins				
Jupia				
Caçador	10ª SDR de Caçador	1- Incluir no orçamento municipal, estadual e nacional anualmente no mínimo 1% da arrecadação destinada as politicas publicas do idoso;	2- Garantir no mínimo uma emenda parlamentar (subvenção e convênios) do Governo Federal e Estadual destinada à política do idoso.	2- Garantir no mínimo uma emenda parlamentar (subvenção e convênios) do Governo Federal e Estadual destinada à política do idoso.
Macieira				
Timbó Grande				
Lebon Régis				
Balneário Camboriú	Balneário Camboriú	Criação do Fundo Municipal do Idoso/ Criação de uma comissão na Câmara de Vereadores para atender e dar encaminhamento as necessidades dos idosos.		
São Miguel do Oeste	SDR de São Miguel do Oeste	1. Criação do fundo do idoso, nas três esferas do governo, com previsão orçamentária de 3%, com repasse para os municípios.		
Guaraciaba				

		GESTÃO: FINANCEIRA		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Descanso	SDR de Dionísio Cerqueira	<p>2. Aumento do recurso orçamentário para a assistência social.</p> <p>3. Aumento do recurso dos entes federados para a prevenção da proteção social básica, voltado à pessoa idosa.</p> <p>4. Seja criado um projeto de lei, que garanta uma pensão ao cuidador de idoso.</p> <p>5. Maior investimentos em programas de prevenção a qualidade de vida a pessoa idosa, incentivos culturais, teatro, danças, troca de informações culturais, incentivando a troca de conhecimento inter geracional e de intercâmbio.</p>		
Paraíso				
Bandeirante				
Belmonte				
Barra Bonita				
Dionísio Cerqueira				
São José do Cedro				
Palma Sola				
Anchieta				
Guarujá do Sul				
Princesa	SDR de Itapiranga			
Itapiranga				
São João do Oeste				
Iporã do Oeste				
Tunápolis				
Santa Helena	AMURC	<p>Criação do Fundo Municipal do Idoso; Construção de casa de longa permanência para idosos a nível regional; Criar leis que regulamente os empréstimos para idosos evitando atravessadores.</p> <p>Criar o repasse de fundo a fundo exclusivo para a política de atendimento ao idoso. Educação - Faculdade na 3ª idade na unc com transporte cedido pelo município; Brasil Alfabetizado que não está funcionando; Divulgação dos programas na área dos Idosos.</p>	<p>Construção de casa de longa permanência para idosos a nível regional. Criar leis que regulamente os empréstimos para idosos evitando atravessadores.</p> <p>Criar o repasse de fundo a fundo exclusivo para a política de atendimento ao idoso.; Capacitação permanente garantida pelo Estado aos coordenadores de Grupos de Convivência, para que estes sejam multiplicadores em seus grupos; Destinar uma porcentagem de verbas federais e estaduais para os serviços de Média Complexidade de Assistência Social como Centro Dia e, aumentar o repasse de recursos destinados ao serviço de atendimento de Alta Complexidade, como instituições de longa permanência para idosos;</p>	<p>Criar leis que regulamente os empréstimos para idosos evitando atravessadores.</p> <p>Criar o repasse de fundo a fundo exclusivo para a política de atendimento ao idoso. Destinar uma porcentagem de verbas federais e estaduais para os serviços de Média Complexidade de Assistência Social como Centro Dia e, aumentar o repasse de recursos destinados ao serviço de atendimento de Alta Complexidade, como instituições de longa permanência para idosos;</p> <p>Garantir a ampliação de recursos das esferas, federal e estadual para aquisição de remédios de uso contínuo para idosos a partir de 60 anos.</p>
Curitibanos				
Santa Cecília				
São Cristovão do Sul				
Ponte Alta do Norte				
Frei Rogério				

		GESTÃO: FINANCEIRA		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
			Garantir a ampliação de recursos das esferas, federal e estadual para aquisição de remédios de uso contínuo para idosos a partir de 60 anos.	
Mondaí	Mondaí	Garantia de uma passagem gratuita, mensal, por idoso, das comunidades do interior para a sede do município; Implementação de linhas de transporte coletivo que passem por todas as comunidades do interior; Investimentos na área de esportes diversos para os idosos.	Investimentos na área de esportes diversos para os idosos.	
Criciúma	AMREC		Aumentar o percentual de verbas federais e estaduais para os serviços ofertados pela assistência social.	Unificar os percentuais de reajustes anuais dos aposentados e pensionistas do INSS, partindo do critério do maior valor. Aumentar o percentual de verbas federais e estaduais para os serviços ofertados pela assistência social. Garantir financiamento para a realização de pesquisas na área de envelhecimento, como estratégia para planejamento e avaliação das ações em todas as esferas de governo. Estimular a capacitação permanente e continuada de cuidadores de idosos com financiamentos federais. Recompor as perdas e reajustar os valores das aposentadorias. Pensão por morte – quando se tratar de idoso que seja concedida 100% do valor do benefício. Rever a Reforma da Previdência em 1998 com a mudança do fator Previdenciário.
Içara				
Forquilha				
Orleans				
Urussanga				
Morro da Fumaça				
Cocal do Sul				
Lauro Muller				
Nova Veneza				
Siderópolis				
Balneário Rincão				
Treviso				
Abdon Batista	AMPLASC	1. Criação do Fundo Estadual do Idoso; 1. Investimento de no mínimo 1% dos recursos arrecadados para o Fundo Municipal do Idoso; 2. Criação de uma Lei que todo ano seja aumentado 25% do salário mínimo vigente; 3. Aplicação de recursos para construção de “Casa Lar” regionalizada para idosos; 4. Assessoria jurídica gratuita para o idoso;	1. Investimento de no mínimo 1% dos recursos arrecadados para o Fundo Municipal do Idoso; 2. Criação de uma Lei que todo ano seja aumentado 25% do salário mínimo vigente; 3. Aplicação de recursos para construção de “Casa Lar” regionalizada para idosos; 4. Assessoria jurídica gratuita para o idoso;	1. Investimento de no mínimo 1% dos recursos arrecadados para o Fundo Municipal do Idoso; 2. Criação de uma Lei que todo ano seja aumentado 25% do salário mínimo vigente; 3. Aplicação de recursos para construção de “Casa Lar” regionalizada para idosos; 4. Assessoria jurídica gratuita para o idoso;
Brunópolis				
Campos Novos				
Celso Ramos				
Monte Carlo				
Vargem				
Zorttéia				
Videira	9ª SDR de Videira	• Criação de Instituição de Longa Permanência Regional do Idoso com serviços de Proteção Social Especial com garantia de financiamento nas três esferas de governo e	• Garantir recursos para capacitações dos Conselheiros Municipais, Estaduais e equipe técnica que atua diretamente com a pessoa idosa, para	• Criação de Instituição de Longa Permanência Regional do Idoso com serviços de Proteção Social Especial com garantia de financiamento nas três esferas de governo e
Ibiam				
Tangará				

		GESTÃO: FINANCEIRA		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Fraiburgo		com recursos humanos capacitados. • Garantir o cofinanciamento das três esferas para a construção de espaço físico de convivência municipal para idosos.	efetivar a defesa dos direitos do idoso. • Aumentar e fixar percentual de recursos nas três esferas de governo para garantir a política municipal do idoso com qualidade. • Implantação do Fundo Estadual do Idoso pelo Governo do Estado. • Criação de Instituição de Longa Permanência Regional do Idoso com serviços de Proteção Social Especial com garantia de financiamento nas três esferas de governo e com recursos humanos capacitados. • Garantir o cofinanciamento das três esferas para a construção de espaço físico de convivência municipal para idosos.	com recursos humanos capacitados. • Garantir o cofinanciamento das três esferas para a construção de espaço físico de convivência municipal para idosos.
Pinheiro Preto				
Rio das Antas				
Iomerê				
Arroio Trinta				
Salto Veloso				
Armazém	36ª SDR de Braço do Norte e AMUREL		Criar mecanismos de fiscalizações e sanções para o ente que não cumpra com os dispositivos da lei 10.741/2003 e decreto 5.130/2004 de forma a tornar efetivo a criação e regulamentação do Fundo do Idoso e garantia de dotação orçamentária destinado à Política do Idoso nas três esferas de governo. Capacitar equipe técnica de referencia para o efetivo reordenamento dos serviços de Convivência para a pessoa Idosa. Garantir de financiamento para criação e custeio dos Centros Dia municipais com atividades voltadas ao atendimento da pessoa Idosa. Capacitar equipe técnica de referencia para o efetivo reordenamento dos serviços de Convivência para a pessoa Idosa Garantir de financiamento para construção e custeio de uma Instituição de longa permanência para idosos a nível Regional Garantir cronograma permanente de mídia, em nível nacional para ampliar a divulgação do Estatuto do Idoso e a importância e objetivos do Disque 100.	Criar mecanismos de fiscalizações e sanções para o ente que não cumpra com os dispositivos da lei 10.741/2003 e decreto 5.130/2004 de forma a tornar efetivo a criação e regulamentação do Fundo do Idoso e garantia de dotação orçamentária destinado à Política do Idoso nas três esferas de governo. Capacitar equipe técnica de referencia para o efetivo reordenamento dos serviços de Convivência para a pessoa Idosa. Garantir de financiamento para criação e custeio dos Centros Dia municipais com atividades voltadas ao atendimento da pessoa Idosa. Capacitar equipe técnica de referencia para o efetivo reordenamento dos serviços de Convivência para a pessoa Idosa Garantir de financiamento para construção e custeio de uma Instituição de longa permanência para idosos a nível Regional Garantir cronograma permanente de mídia, em nível nacional para ampliar a divulgação do Estatuto do Idoso e a importância e objetivos do Disque 100.
Braço do Norte				
Grão Pará				
Santa Rosa de Lima				
Rio Fortuna				
São Martinho				
São Ludgero				
Capivari de Baixo				
Tubarão				
Pedras Grandes				
Treze de Maio				
Sangão				
Gravatal				
Jaguaruna				
Laguna	19ª SDR de Laguna e AMUREL			
Pescaria Brava				
Imarú				

		GESTÃO: FINANCEIRA		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Imbituba				
Garopaba				
Paulo Lopes				
Araquari	AMUNESC	<p>Garantir previsões orçamentarias para o Fundo do Idoso nos Municípios, de no mínimo de 0,5% do orçamento anual, proporcional a quantidade de idosos no município.</p> <p>3. Buscar recursos junto a iniciativa Público/Privada para financiar programas voltados aos idosos. Propor ao Poder Judiciário credenciamento do Fundo Municipal do Idoso para recebimento de recursos advindos de multas pecuniárias;</p> <p>4. Garantir previsões no PPA, LDO e LOA com ações destinadas aos idosos, na Assistência Social, Saúde, Habitação, Esporte e Cultura.</p>	<p>Exigir por parte do Conselho Estadual do Idoso uma ação conjunta com os Conselho Municipais para a criação e regulamentação do Fundo Municipal do Idoso. Garantir que o Conselho Estadual do Idoso proporcione capacitação continuada para os Conselheiros Municipais.</p>	
Balneário Barra do Sul				
Garuva				
São Francisco do Sul				
São Bento do Sul				
Rio Negrinho				
Joinville				
Itapoá				
Campo Alegre				
Biguaçu				
Florianópolis				
Palhoça				
Rancho Queimado				
Santo Amaro da Imperatriz				
São José				

		GESTÃO: FINANCEIRA		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
			seus respectivos distritos. 3- Criar instrumentos, subsídios, e ou direcionar recursos para favorecer o acesso do idoso: (a) eventos culturais (b) lazer (c) transporte intermunicipal; (d) transporte de lazer. Campanha para captação de recursos financeiros e ou materiais para o Fundo Estadual e, conseqüentemente, municipais.	
Barra Velha	Vale do Itacopu - ANVALI	1 Ampliar e destinar recursos aos municípios para serem investidos em programas, serviços, projetos e políticas públicas voltadas para o atendimento ao idoso. Casa de apoio e ou Centro de Convivência ao Idoso, captadas nas três esferas de governo. 2- Fortalecer e capacitar os conselhos municipais dos Idosos, promovendo a participação efetiva, para melhor integração e respeito aos direitos do Idoso, disponibilizando recursos para esse fim e	1 - Ampliar e destinar recursos aos municípios para serem investidos em programas, serviços, projetos e políticas públicas voltadas para o atendimento ao idoso. Casa de apoio e ou Centro de Convivência ao Idoso, captadas nas três esferas de governo. 2- Investir na divulgação da Política Nacional do Idoso e do Estatuto do Idoso, através de campanhas educativas, visando aprimorar o conhecimento dos	1- Ampliar e destinar recursos aos municípios para serem investidos em programas, serviços, projetos e políticas públicas voltadas para o atendimento ao idoso. Casa de apoio e ou Centro de Convivência ao Idoso, captadas nas três esferas de governo. 2- Investir na divulgação da Política Nacional do Idoso e do Estatuto do Idoso, através de campanhas educativas, visando aprimorar o conhecimento dos idosos que tiveram seus direitos
Corupá				
Guaramirim				
Massaranduba				
São João do Itaperiú				
Schroeder				

		GESTÃO: FINANCEIRA		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Jaraguá do Sul		<p>dar continuidade nas ações, mesmo mudando os governantes. Responsabilidade Municipal. 3 Investir na divulgação da Política Nacional do Idoso e do Estatuto do Idoso, através de campanhas educativas, visando aprimorar o conhecimento dos idosos que tiveram seus direitos ameaçados e/ou violados. 4- Promover e divulgar uma campanha esclarecedora junto a pessoas físicas e jurídicas, sobre a destinação de recursos junto ao Imposto de Renda devido para o Fundo Municipal dos Direitos do Idoso</p> <p>5- Sensibilizar os funcionários públicos municipais quanto a possibilidade de dedução de 6% do IR destinado ao FMDI.</p> <p>6- Propor criação de Lei para definir um percentual mínimo do orçamento público municipal para o Fundo Municipal dos Direitos do Idoso.</p> <p>7- Propor criação de Lei para definir um percentual mínimo de 5% do orçamento público municipal para o Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS.</p> <p>8- Capacitar de forma continuada os integrantes do CMDI e a sociedade civil organizada para compreender o funcionamento do orçamento público.</p> <p>9- Fortalecer a elaboração da pesquisa/diagnóstico social, buscando conhecer o universo da pessoa idosa do município, para estabelecer ações e Programas referentes aos seus direitos.</p> <p>10- Aplicar recursos específicos do orçamento público para atender as necessidades da acessibilidade urbana do município.</p> <p>11- Criar o Fundo Estadual dos Direitos do Idoso.</p> <p>12- Repasse de recurso de fundo a fundo para o FMDI.</p>	<p>idosos que tiveram seus direitos ameaçados e/ou violados.3- Promover e divulgar uma campanha esclarecedora junto a pessoas físicas e jurídicas, sobre a destinação de recursos junto ao Imposto de Renda devido para o Fundo Municipal dos Direitos do Idoso</p> <p>4- Sensibilizar os funcionários públicos municipais quanto a possibilidade de dedução de 6% do IR destinado ao FMDI.</p> <p>5- Propor criação de Lei para definir um percentual mínimo do orçamento público municipal para o Fundo Municipal dos Direitos do Idoso.</p> <p>6- Propor criação de Lei para definir um percentual mínimo de 5% do orçamento público municipal para o Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS.</p> <p>7- Capacitar de forma continuada os integrantes do CMDI e a sociedade civil organizada para compreender o funcionamento do orçamento público.</p> <p>8- Fortalecer a elaboração da pesquisa/diagnóstico social, buscando conhecer o universo da pessoa idosa do município, para estabelecer ações e Programas referentes aos seus direitos.</p> <p>9- Aplicar recursos específicos do orçamento público para atender as necessidades da acessibilidade urbana do município.</p> <p>10 Criar o Fundo Estadual dos Direitos do Idoso.</p> <p>11- Repasse de recurso de fundo a fundo para o FMDI.</p>	<p>ameaçados e/ou violados. Responsabilidade das três esferas de Governo. 3- Garantir apoio financeiro aos familiares que possui pessoa idosa com dependência moderada ou severa para atividades da vida diária. Responsabilidade Federal. 5 Promover e divulgar uma campanha esclarecedora junto a pessoas físicas e jurídicas, sobre a destinação de recursos junto ao Imposto de Renda devido para o Fundo Municipal dos Direitos do Idoso</p> <p>6 Sensibilizar os funcionários públicos municipais quanto a possibilidade de dedução de 6% do IR destinado ao FMDI.</p> <p>7 Propor criação de Lei para definir um percentual mínimo do orçamento público municipal para o Fundo Municipal dos Direitos do Idoso.</p> <p>8 Propor criação de Lei para definir um percentual mínimo de 5% do orçamento público municipal para o Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS.</p> <p>9 Capacitar de forma continuada os integrantes do CMDI e a sociedade civil organizada para compreender o funcionamento do orçamento público.</p> <p>10 Fortalecer a elaboração da pesquisa/diagnóstico social, buscando conhecer o universo da pessoa idosa do município, para estabelecer ações e Programas referentes aos seus direitos.</p> <p>11 Aplicar recursos específicos do orçamento público para atender as necessidades da acessibilidade urbana do município.</p> <p>12 Criar o Fundo Estadual dos Direitos do Idoso.</p> <p>13 Repasse de recurso de fundo a fundo para o FMDI.</p> <p>14 Repasse de recurso de fundo a fundo para o FMDI.</p>
Canelinha	16º SDR de Brusque		1- Estipular e cumprir um limite mínimo de % de financiamento para investimento em políticas públicas para idosos.	1- Estipular e cumprir um limite mínimo de % de financiamento para investimento em políticas públicas para idosos.
Major Gercino			2- Ampliar o financiamento das políticas de atendimento a pessoa idosa.	2- Ampliar o financiamento das políticas de atendimento a pessoa idosa.
São João Batista				
Agrolândia		1- Fomentar um reajuste das aposentadorias equivalentes ao salário mínimo para que permaneçam com o mesmo valor com que se aposentou.	1- Fomentar um reajuste das aposentadorias equivalentes ao salário mínimo para que permaneçam com o mesmo valor com que se	1- Fomentar um reajuste das aposentadorias equivalentes ao salário mínimo para que permaneçam com o mesmo valor com que se aposentou. 2-
Agrolômica				
Atalanta				

		GESTÃO: FINANCEIRA		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Aurora	<b>AMAVI, 12ª de Rio do Sul, 13ª de Ituporanga, 14ª de Ibirama e 34ª de Taió</b>	2- Garantir as ações e o acompanhamento do Conselho da Pessoa Idosa nos instrumentais orçamentários – PPA, LDO e LOA. 3- Garantir uma aposentadoria que assegure ao idoso suprir suas necessidades básicas (saúde, alimentação, higiene, lazer, esporte e cultura.) 4- Fixar dotação orçamentária no PPA, LDO e LOA para o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. 5- Implantar o Fundo Municipal, Estadual e Federal do Idoso.	apostatou. 2- Garantir uma aposentadoria que assegure ao idoso suprir suas necessidades básicas (saúde, alimentação, higiene, lazer, esporte e cultura.) 3- Fixar dotação orçamentária no PPA, LDO e LOA para o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. 4- Implantar o Fundo Municipal, Estadual e Federal do Idoso.	Garantir uma aposentadoria que assegure ao idoso suprir suas necessidades básicas (saúde, alimentação, higiene, lazer, esporte e cultura.) 3- Fixar dotação orçamentária no PPA, LDO e LOA para o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. 4- Implantar o Fundo Municipal, Estadual e Federal do Idoso.
Braço do Trombudo				
Chapadão do Lageado				
Dona Emma				
Ibirama				
Imbuia				
Ituporanga				
José Boiteux				
Laurentino				
Lontras				
Petrolândia				
Pouso Redondo				
Presidente Getúlio				
Presidente Nereu				
Rio do Campo				
Rio do Oeste				
Rio do Sul				
Santa Terezinha				
Taió				
Trombudo Central				
Vidal Ramos				
Vitor Meireles				
Leoberto Leal				
Araranguá	<b>AMESC</b>	1- Promover debates e fórum temáticos palestras sobre temas referentes à qualidade de vida da pessoa idosa. 2- Promover a capacitação continuada para conselheiros municipais. 3 – Incentivar a divulgação do estatuto do idoso nas	1- Promover debates e fórum temáticos palestras sobre temas referentes à qualidade de vida da pessoa idosa. 2- Promover a capacitação continuada para conselheiros municipais.	1- Promover debates e fórum temáticos palestras sobre temas referentes à qualidade de vida da pessoa idosa. 2- Promover a capacitação continuada para conselheiros municipais. 3 – Incentivar a divulgação do estatuto do idoso nas
Balneário Arroio do Silva				
Balneário Gaivota				
Balneário				

		GESTÃO: FINANCEIRA		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Ermo		<p>diferentes áreas (saúde, educação)</p> <p>4 – Atuar junto Conselho do Idoso e agentes Comunitários ( PSF) para formalizar um diagnóstico da pessoa idosa.</p> <p>5 – Garantir recursos para instrumentalização e capacitação continuada na área de elaboração de programas, projetos, serviços e no acompanhamento de politicas publicas, para os membros dos conselhos dos idosos, assegurando sua função fiscalização previsto no Estatuto do idoso.</p>	<p>3 – Incentivar a divulgação do estatuto do idoso nas diferentes áreas (saúde, educação)</p> <p>4 – Atuar junto Conselho do Idoso e agentes Comunitários ( PSF) para formalizar um diagnóstico da pessoa idosa.</p> <p>5 – Garantir recursos para instrumentalização e capacitação continuada na área de elaboração de programas, projetos, serviços e no acompanhamento de politicas publicas, para os membros dos conselhos dos idosos, assegurando sua função fiscalização previsto no Estatuto do idoso.</p>	<p>diferentes áreas (saúde, educação)</p> <p>4 – Atuar junto Conselho do Idoso e agentes Comunitários ( PSF) para formalizar um diagnóstico da pessoa idosa.</p> <p>5 – Garantir recursos para instrumentalização e capacitação continuada na área de elaboração de programas, projetos, serviços e no acompanhamento de politicas publicas, para os membros dos conselhos dos idosos, assegurando sua função fiscalização previsto no Estatuto do idoso.</p>
Jacinto Machado				
Maracajá				
Meleiro				
Morro Grande				
Passo de Torres				
Praia Grande				
Santa Rosa do Sul				
São João do Sul				
Sombrio				
Timbé do Sul				
Turvo				

Anexo 10 – Deliberações Eixo 3

		GESTÃO: PARTICIPAÇÃO (POLÍTICA E CONTROLE SOCIAL)		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Canoinhas	Canoinhas - AMPLANORTE	<p>1.Criação (onde não tem) e funcionamento efetivo dos Conselhos Municipais de Direitos da Pessoa Idosa já existentes através da divulgação, fortalecimento e facilitação da participação nos referidos espaços; 2.Capacitação continuada para os conselheiros de direitos, garantindo o que está previsto em lei quanto a representatividade dos interesses da pessoa idosa (extensivo aos grupos organizados); . Na operacionalização das diversas políticas públicas (AS/Saúde /Educação/cultura), que seja realizada uma pesquisa que levante dificuldades e interesses de idosos e respectivas famílias que ainda não participam dessas políticas/grupos já instituídos, objetivando estabelecer: prioridades e estratégias de sensibilização/motivação/atividades atrativas para promover a participação e o empoderamento. Compromisso dos órgãos gestores das políticas (prioritariamente da Assistência Social e conselho de direitos), na divulgação sistemática de todas as ações desenvolvidas, agenda do Conselho Municipal, etc. que envolvam a população idosa. 5.Instalação de fóruns permanentes/itinerantes, com periodicidade determinada no Regimento Interno do CMI/CEI e CNI, para que as necessidades, interesses, etc. da população idosa possam ser analisadas e efetivamente executadas.</p> <p>Importante: a garantia de participação do maior nº de pessoas nesses espaços e divulgação dos mesmos.</p>	<p>2.Capacitação continuada para os conselheiros de direitos, garantindo o que está previsto em lei quanto a representatividade dos interesses da pessoa idosa (extensivo aos grupos organizados) 5.Instalação de fóruns permanentes/itinerantes, com periodicidade determinada no Regimento Interno do CMI/CEI e CNI, para que as necessidades, interesses, etc. da população idosa possam ser analisadas e efetivamente executadas.</p> <p>Importante: a garantia de participação do maior nº de pessoas nesses espaços e divulgação dos mesmos.</p>	
Itaiópolis				
Papanduva				
Monte Castelo				
Mafra				
Porto União				
Três Barras				
Irineópolis				
Major Vieira				
Bela Vista do Toldo				
Balneário Piçarras	AMFRI	<p>Garantir a Educação para a cidadania, o acesso à informação na perspectiva de garantia de direitos da pessoa idosa, nos diversos meios de comunicação, participação e decisões, por meio da implantação da Agenda do Idoso, criação de cartilhas do estatuto do idoso, ilustrada e com ampla distribuição. Proporcionar à pessoa idosa, espaços de discussão com trocas de conhecimentos e vivências intergeracionais nas questões de etnia, gênero e outras questões afins, principalmente por meio</p>		
Bombinhas				
Camboriú				
Ilhota				
Itajaí				
Itapema				
Luis Alves				

		GESTÃO: PARTICIPAÇÃO (POLÍTICA E CONTROLE SOCIAL)		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Navegantes		de fóruns temáticos sobre direitos de idosos, com ampla divulgação, estimulando a participação de todos nas diversas políticas públicas. Garantir que os grupos de terceira idade sejam espaços de discussão para o empoderamento dos idosos visando a participação e controle social, no contexto das políticas de direito. Criar um departamento estadual do idoso. Implantar e implementar o Conselho do idoso nos municípios onde não existem.		
Penha				
Porto Belo				
Anita Garibaldi	Lages - AMURES	Maior fiscalização e participação do poder judiciário para que se cumpra o estatuto do idoso. Garantir uma cadeira efetiva nos diversos Conselhos de políticas públicas nas três esferas de governo para as pessoas idosas da sociedade civil. Implementar serviços voltados para promoção da saúde do idoso. Realizar educação permanente e continuada aos membros dos Conselhos de Direito da Pessoa Idosa e também a sociedade civil sobre o cuidado com a pessoa idosa Agencias Financeiras . Resgatar os valores sociais e culturais do idoso na família e na sociedade, através da integração entre crianças jovens e adultas.	Maior fiscalização e participação do poder judiciário para que se cumpra o estatuto do idoso. Garantir uma cadeira efetiva nos diversos Conselhos de políticas públicas nas três esferas de governo para as pessoas idosas da sociedade civil. Implementar serviços voltados para promoção da saúde do idoso. Realizar educação permanente e continuada aos membros dos Conselhos de Direito da Pessoa Idosa e também a sociedade civil sobre o cuidado com a pessoa idosa Agencias Financeiras . Resgatar os valores sociais e culturais do idoso na família e na sociedade, através da integração entre crianças jovens e adultas.	Maior fiscalização e participação do poder judiciário para que se cumpra o estatuto do idoso. Garantir uma cadeira efetiva nos diversos Conselhos de políticas públicas nas três esferas de governo para as pessoas idosas da sociedade civil. Implementar serviços voltados para promoção da saúde do idoso. Realizar educação permanente e continuada aos membros dos Conselhos de Direito da Pessoa Idosa e também a sociedade civil sobre o cuidado com a pessoa idosa Agencias Financeiras . Resgatar os valores sociais e culturais do idoso na família e na sociedade, através da integração entre crianças jovens e adultas.
Bocaina do Sul				
Campo Belo do Sul				
Capão Alto				
Correia Pinto				
Lages				
Otacílio Costa				
Painel				
Palmeira				
Rio Rufino				
São Joaquim				
São José do Cerrito				
Urubici				
Urupema				
Maravilha	AMERIOS	Quando da elaboração do PPA (Municipal, Estadual e Nacional) sobre a política publica a pessoa idosa seja discutidas nos grupos e seguimentos da pessoa idosa, discussão sobre o estatuto do idoso, orientando as pessoas sobre seus direitos. Criação de Fóruns Regionais do Idoso para debate sobre orçamento público para discutir ações e priorizar a participação da pessoa idosa nos temas afins. Assessoramento do conselho estadual aos conselhos municipais dos direitos da pessoa idosa. Divulgação de forma acessível, através de cartilha, os direitos e deveres dos idosos.	Quando da elaboração do PPA (Municipal, Estadual e Nacional) sobre a política publica a pessoa idosa seja discutidas nos grupos e seguimentos da pessoa idosa, discussão sobre o estatuto do idoso, orientando as pessoas sobre seus direitos. Criação de Fóruns Regionais do Idoso para debate sobre orçamento público para discutir ações e priorizar a participação da pessoa idosa nos temas afins. Assessoramento do conselho estadual aos conselhos municipais dos direitos da pessoa idosa. Divulgação de forma acessível, através de cartilha, os direitos e deveres dos idosos.	Quando da elaboração do PPA (Municipal, Estadual e Nacional) sobre a política publica a pessoa idosa seja discutidas nos grupos e seguimentos da pessoa idosa, discussão sobre o estatuto do idoso, orientando as pessoas sobre seus direitos. Criação de Fóruns Regionais do Idoso para debate sobre orçamento público para discutir ações e priorizar a participação da pessoa idosa nos temas afins. Assessoramento do conselho estadual aos conselhos municipais dos direitos da pessoa idosa. Divulgação de forma acessível, através de cartilha, os direitos e deveres dos idosos.
Bom Jesus do Oeste				
Caibi				
Campo Erê				
Cunha Porã				
Cunhataí				
Flor do Sertão				
Iraceminha				
Maravilha				
Modelo				
Palmitos				

		GESTÃO: PARTICIPAÇÃO (POLÍTICA E CONTROLE SOCIAL)		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Riqueza				
Romelândia				
Saltinho				
Santa Terezinha do Progresso				
São Miguel da Boa Vista				
Saudades				
Tigrinhos				
Apiúna	AMMVI	<p>Promover encontros periódicos de formação política da pessoa idosa, bem como debates e conhecimentos inerentes ao envelhecimento para atuarem como protagonistas na garantia de seus direitos; Incentivar e oportunizar aos idosos, através dos grupos, o conhecimento e as formas de acesso aos seus direitos sociais, para que os mesmos sejam multiplicadores para a comunidade, familiares, etc. (divulgar os benefícios, BPC e outros), visando o protagonismo e a organização social; Ampliar a divulgação à população acerca das ações desenvolvidas pelo Conselho Municipal do Idoso, bem como, sobre o Sistema de Garantia de Direitos, fluxo de atendimento, principalmente aos usuários dos serviços, através da mídia e unidades de atendimento ao idoso (Fóruns de discussão, cartilhas, panfletos, grupos de trabalho, dentre outros); Realizar seminários anuais entre Conselhos Municipais e conselho Estadual para acompanhamento das deliberações das conferências e avaliação da efetividade da implementação das propostas.</p>	<p>Ampliar a fiscalização das Políticas Públicas de direitos dos idosos através dos Conselhos Municipais, Estadual e Nacional, garantindo a execução dos serviços de atendimentos integrais. Promover plenárias temáticas para ampliar a participação da comunidade com o foco no Estatuto do idoso e ampliar a participação do Conselho Estadual no planejamento, execução, avaliação e divulgação da política de atenção da pessoa idosa, juntamente com os conselhos municipais. Ampliar a divulgação à população acerca das ações desenvolvidas pelo Conselho Municipal do Idoso, bem como, sobre o Sistema de Garantia de Direitos, fluxo de atendimento, principalmente aos usuários dos serviços, através da mídia e unidades de atendimento ao idoso (Fóruns de discussão, cartilhas, panfletos, grupos de trabalho, dentre outros). Realizar seminários anuais entre Conselhos Municipais e conselho Estadual para acompanhamento das deliberações das conferências e avaliação da efetividade da implementação das propostas. Ampliar a fiscalização das Políticas Públicas de direitos dos idosos através dos Conselhos Municipais, Estadual e Nacional, garantindo a execução dos serviços de atendimentos integrais.</p>	<p>Que o Congresso Nacional discuta, assegure e amplie os benefícios previdenciários para os idosos com a participação do Conselho Nacional do Idoso. Criação de Programa de cunho educativo- Informativo com profissionais qualificados de diversas áreas (saúde, educação, assistência social e outras) sobre os aspectos do processo de envelhecimento e dos direitos da pessoa idosa, a ser Desenvolvido nos grupos, com a utilização de metodologias e recursos gráficos, visuais e de informática. Ampliar a divulgação à população acerca das ações desenvolvidas pelo Conselho Municipal do Idoso, bem como, sobre o Sistema de Garantia de Direitos, fluxo de atendimento, principalmente aos usuários dos serviços, através da mídia e unidades de atendimento ao idoso (Fóruns de discussão, cartilhas, panfletos, grupos de trabalho, dentre outros). Ampliar a fiscalização das Políticas Públicas de direitos dos idosos através dos Conselhos Municipais, Estadual e Nacional, garantindo a execução dos serviços de atendimentos integrais.</p>
Ascurra				
Benedito Novo				
Blumenau				
Doutor Pedrinho				
Gaspar				
Pomerode				
Rio dos Cedros				
Rodeio				
Timbó				
Abelardo Luz	AMAI	<p>Implantação de CREAS municipais para municípios de porte 1, conforme demanda existente (área indígena, de assentamento, quilombolas entre outras).; Garantir o acesso a medicação receitada aos idosos e não disponibilizada na atenção básica de saúde e desburocratizar o acesso ao medicamento de alta e</p>	<p>Implantação de CREAS municipais para municípios de porte 1, conforme demanda existente (área indígena, de assentamento, quilombolas entre outras).; Garantir o acesso a medicação receitada aos idosos e não disponibilizada na atenção básica de saúde e desburocratizar o acesso ao</p>	<p>Implantação de CREAS municipais para municípios de porte 1, conforme demanda existente (área indígena, de assentamento, quilombolas entre outras).; Garantir o acesso a medicação receitada aos idosos e não</p>
Bom Jesus				
Entre Rios				
Faxinal dos Guedes				
Ipaçu				

		GESTÃO: PARTICIPAÇÃO (POLÍTICA E CONTROLE SOCIAL)		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Lajeado Grande		média complexidade .; Viabilizar através de orçamento a construção de casa-lar regional para idosos com direitos violados com apoio financeiro e técnico nas três esferas de governo.; Garantir recurso para inclusão de geriatria via SUS e CIS-AMOSC.; Garantir a destinação orçamentária para o Fundo Municipal do idoso. (Com CNPJ próprio). Garantir a destinação orçamentária para o Fundo Municipal do idoso. (Com CNPJ próprio).	medicamento de alta e média complexidade .; Viabilizar através de orçamento a construção de casa-lar regional para idosos com direitos violados com apoio financeiro e técnico nas três esferas de governo; Garantir recurso para inclusão de geriatria via Rede Básica de Saúde (SUS).; Garantir a destinação orçamentária para o Fundo Estadual do idoso. Garantir a destinação orçamentária para o Fundo	disponibilizada na atenção básica de saúde e desburocratizar o acesso ao medicamento de alta e média complexidade .; Viabilizar através de orçamento a construção de casa-lar regional para idosos com direitos violados com apoio financeiro e técnico nas três esferas de governo; Garantir recurso para inclusão de geriatria via Rede Básica de Saúde (SUS).; Garantir a destinação orçamentária para o Fundo Estadual do idoso. Garantir a destinação orçamentária para o Fundo
Marema				
Ouro Verde				
Passos Maia				
Ponte Serrada				
São Domingos				
Vargeão				
Xanxerê				
Xaxim				
Arabutã	AMAUC	u Criação do Fórum Estadual de combate a violência contra a pessoa idosa; u Realizar Campanhas Educativas voltadas ao processo do envelhecimento e eliminação de todas as formas de preconceito, garantindo o protagonismo da pessoa idosa ; u Divulgar através dos meios de comunicação a importância dos Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa ; u Ampliar formas de capacitação gratuitas aos Conselhos Municipais de Idosos, com amplo envolvimento de idosos com protagonistas; u Reativar as Comissões Regionais do Idoso- Extensão do CEI Como espaço de participação de troca de experiências e Conhecimentos formais; u Criação de um espaço permanente de formação continuada para lideranças de grupos de Idosos.	u Criação do Fórum Estadual de combate a violência contra a pessoa idosa	
Alto Bela Vista				
Concórdia				
Ipira				
Ipumirim				
Irani				
Ita				
Jaborá				
Lindóia do Sul				
Paial				
Peritiba				
Piratuba				
Presidente Castello Branco				
Seara				
Água Doce	7ª SDR de Joaçaba e AMMOC		Garantir através de Lei, a representação dos idosos nos Conselhos setoriais estaduais (exemplo: Assistência Social, Educação, Saúde, entre outros); Garantir capacitação continuada e descentralizada para o Conselho Municipal do idoso e entidades inscritas. Instituir Fórum Estadual do Idoso, para discutir sobre questões afetas a pessoa idosa.	Estabelecer lei de cotas para a participação do idoso na política. Ter espaço na imprensa exclusivo para “idosos” com discussões de diversos assuntos relativo ao processo de envelhecimento, política, saúde, direitos e participação.
Capinzal				
Catanduvas				
Ervai Velho				
Herval d'Oeste				
Ibicaré				
Joaçaba				
Lacerdópolis				
Luzerna				

		GESTÃO: PARTICIPAÇÃO (POLÍTICA E CONTROLE SOCIAL)		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Ouro				
Treze Tílias				
Vargem Bonita				
Águas de Chapecó	AMOSC	Garantir a Pessoa Idosa acesso a informação dos serviços existentes no município, região, estado e país de forma clara e objetiva. Garantir o acesso efetivo do Idoso junto às ofertas de serviço e emprego. Garantia de acessibilidade em todos os espaços municipais (público e de uso público e privado), regionais, estaduais e federais. Garantia da efetivação das políticas públicas destinadas ao Idoso; Aumentar o número de policiais para garantir a segurança da pessoa idosa e da comunidade em geral. Garantir a participação do estado na gestão do SUS a fim de melhorar o atendimento, priorizando e agilizando exames e cirurgias. Maior envolvimento das SDRs – Secretaria de Desenvolvimento Regional, na promoção de eventos voltados aos idosos, Conferências, palestras, informativos destinando profissionais para essas ações não deixando só a responsabilidade para os municípios. Programas e projetos de ações continuadas no incentivo a inter geracionalidade, garantindo a integração da pessoa idosa com outras faixas etárias; Criação de fóruns regionais para debate contínuo de temas relacionados à pessoa idosa; Garantir a pessoa idosa o acesso à informação do sistema de garantia de direitos, de forma clara, objetiva e continuada, nos diversos meios de participação e decisões através de cartinha ilustrada e com ampla distribuição	Garantir a Pessoa Idosa acesso a informação dos serviços existentes no município, região, estado e país de forma clara e objetiva. Garantia de acessibilidade em todos os espaços municipais (público e de uso público e privado), regionais, estaduais e federais; Garantia da efetivação das políticas públicas destinadas ao Idoso; Aumentar o número de policiais para garantir a segurança da pessoa idosa e da comunidade em geral. Maior fortalecimento do Conselho Estadual do Idoso. Garantir a participação do estado na gestão do SUS a fim de melhorar o atendimento, priorizando e agilizando exames e cirurgias. Maior envolvimento das SDRs – Secretaria de Desenvolvimento Regional, na promoção de eventos voltados aos idosos, Conferências, palestras, informativos destinando profissionais para essas ações não deixando só a responsabilidade para os municípios. Programas e projetos de ações continuadas no incentivo a inter geracionalidade, garantindo a integração da pessoa idosa com outras faixas etárias; Garantir a pessoa idosa o acesso à informação do sistema de garantia de direitos, de forma clara, objetiva e continuada, nos diversos meios de participação e decisões através de cartinha ilustrada e com ampla distribuição	Garantir a Pessoa Idosa acesso a informação dos serviços existentes no município, região, estado e país de forma clara e objetiva. Garantia de acessibilidade em todos os espaços municipais (público e de uso público e privado), regionais, estaduais e federais; Garantia da efetivação das políticas públicas destinadas ao Idoso; Aumentar o número de policiais para garantir a segurança da pessoa idosa e da comunidade em geral. Garantir a participação do estado na gestão do SUS a fim de melhorar o atendimento, priorizando e agilizando exames e cirurgias. Aumento de 25% do valor da Aposentadoria por Idade e por tempo de Contribuição para quem necessita de cuidados de terceiros, para os beneficiários de um salário mínimo de aposentadoria. Garantir a pessoa idosa o acesso à informação do sistema de garantia de direitos, de forma clara, objetiva e continuada, nos diversos meios de participação e decisões através de cartinha ilustrada e com ampla distribuição
Arvoredo				
Caxambu do Sul				
Chapecó				
Cordilheira Alta				
Coronel Freitas				
Formosa do Sul				
Guatambu				
Irati				
Jardinópolis				
nova erechim				
nova itaberaba				
Pinhalzinho				
Planalto Alegre				
Quilombo				
Santiago do Sul				
São Carlos				
Serra Alta				
Sul Brasil				
União do Oeste				
São Lourenço do Oeste	AMNOROESTE	Garantir a pessoa idosa o acesso a informação dos serviços existentes, de forma clara e objetiva. Criar e/ou fortalecer os espaços de convivências intergeracionais com oficinas, nas salas de aulas, nos grupos de convivência, etc.. Estimular a descentralização do atendimento aos idosos com a criação de pequenos grupos de convivências a fim de garantir melhor qualidade e acesso no atendimento. Garantir a alfabetização, o conhecimento nas áreas científicas e tecnológicas, cultura e esporte. Garantir o protagonismo efetivo do idoso junto aos serviços de atendimento, levando em conta o seu interesse e sua opinião.	Garantir a pessoa idosa o acesso a informação dos serviços existentes, de forma clara e objetiva. Criar e/ou fortalecer os espaços de convivências intergeracionais com oficinas, nas salas de aulas, nos grupos de convivência, etc.. Estimular a descentralização do atendimento aos idosos com a criação de pequenos grupos de convivências a fim de garantir melhor qualidade e acesso no atendimento. Garantir a alfabetização, o conhecimento nas áreas científicas e tecnológicas, cultura e esporte. Garantir o protagonismo efetivo do idoso junto aos serviços de atendimento, levando em conta o seu interesse e sua opinião.	Garantir a pessoa idosa o acesso a informação dos serviços existentes, de forma clara e objetiva. Criar e/ou fortalecer os espaços de convivências intergeracionais com oficinas, nas salas de aulas, nos grupos de convivência, etc.. Garantir a alfabetização, o conhecimento nas áreas científicas e tecnológicas, cultura e esporte. Garantir o protagonismo efetivo do idoso junto aos serviços de atendimento, levando em conta o seu interesse e sua opinião.
Galvão				
Novo Horizonte				
São Bernardino				
Coronel Martins				
Jupia				

		GESTÃO: PARTICIPAÇÃO (POLÍTICA E CONTROLE SOCIAL)		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Caçador	10ª SDR de Caçador	1- Capacitação permanente para os conselheiros que promova a melhoria da atuação para a garantia dos direitos dos idosos; 2- Maior divulgação das funções dos conselheiros e do cronograma de reuniões dos Conselhos Municipais do Idoso; 3- Fiscalizar através dos Conselhos Municipais dos Idosos se na prática a política de atendimento da pessoa idosa está sendo executada; 4- Criação dos Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa em todos os municípios; 5- Maior divulgação e conscientização da importância da participação do idoso em mecanismos de defesa de seus direitos (audiências públicas, fóruns, conferências) com a finalidade de efetivar o protagonismo e empoderamento da pessoa idosa.		
Macieira				
Timbó Grande				
Lebon Régis				
Balneário Camboriú	Balneário Camboriú	Integração e fortalecimento dos conselhos da cidade; Criação de mais espaços de convivência e fortalecimento de vínculos; Divulgação dos programas, dos centros de atendimento, do NAI, acessibilidade aos programas com melhora no transporte para as áreas onde existam estes programas.		
São Miguel do Oeste	SDR de São Miguel do Oeste	Propor meios, para alterar o critério de idade, de 65 anos para 60, para acessar o BPC idoso. 2. Estimular a participação do idoso em espaços de discussões: grupos, conselhos, seminários, conferências e fóruns, para que ele seja protagonista da garantia de seus direitos. 3. Que sejam lançadas campanhas na mídia, de valorização da pessoa idosa na comunidade e na família, para que, após os 60 anos de idade, continuem ativos na sociedade, ocupando espaços de decisões. 4. Que sejam criados mecanismos de controle, na concessão de financiamentos pra idosos, para que não comprometam boa parte de sua aposentadoria. 5. Capacitação aos membros do conselho da pessoa idosa por parte do conselho estadual e federal.		
Guaraciaba				
Descanso				
Paraíso				
Bandeirante				
Belmonte				
Barra Bonita				
Dionísio Cerqueira				
São José do Cedro				
Palma Sola				
Anchieta				
Guarujá do Sul	SDR de Itapiranga			
Princesa				
Itapiranga				
São João do Oeste				
Iporã do Oeste				

		GESTÃO: PARTICIPAÇÃO (POLÍTICA E CONTROLE SOCIAL)		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Tunápolis	AMURC	Organização dos grupos de terceira idade conforme necessidade de cada município ; Atividade diferenciadas e alternativas além de dança e jogos tais como: arte, canto, pintura e poesia conforme da característica da município ; Desenvolver curso de capacitação para os conselheiros municipais; Criar um fórum municipal para a pessoa idosa com a participação da sociedade civil, família e órgão governamental; Fortalecer o conselho municipal de pessoas idosa por meio de divulgação de suas atividades e resoluções, promovendo a participação ativa do público idoso do município.	Fomentar a participação de membros representantes do idoso em todos os conselhos ; Municipais; Desenvolver curso de capacitação para os conselheiros municipais	Fomentar a participação de membros representantes do idoso em todos os conselhos municipais; Desenvolver curso de capacitação para os conselheiros municipais
Santa Helena				
Curitiba				
Santa Cecília				
São Cristóvão do Sul				
Ponte Alta do Norte				
Frei Rogério				
Mondaí	Mondaí	1-Maior divulgação das reuniões e funções do Conselho do Idoso; 2-Capacitação para os conselheiros do Conselho Municipal do Idoso; 3- Realização de Pré-Conferências para permitir maior participação e discussão mais ampla dos temas.		
Criciúma	AMREC	Incluir o Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos, de modo especial, na produção do PPA, LDO, LOA. Promover capacitação continuada para os conselheiros, visando o aprimoramento e qualificação de sua representação. O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa deverá articular a ampliação do atendimento preferencial ao idoso, em todos os setores (supermercados, bancos, ônibus, etc) e outros.		
Içara				
Forquilha				
Orleans				
Urussanga				
Morro da Fumaça				
Cocal do Sul				
Lauro Muller				
Nova Veneza				
Siderópolis				
Balneário Rincão				
Treviso				
Abdon Batista				
Brunópolis				
Campos Novos				
Celso Ramos				
Monte Carlo				

		GESTÃO: PARTICIPAÇÃO (POLÍTICA E CONTROLE SOCIAL)		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Vargem		através das diversas Políticas; 5. Incentivo da participação da pessoa idosa na Escola de Ensino a Pessoa Adulta (alfabetização e ensino superior);	públicos tenham disponível o Estatuto do Idoso para consulta; 4. Buscar estratégias de apoio integral aos familiares que possuem idosos através das diversas Políticas; 5. Incentivo da participação da pessoa idosa na Escola de Ensino a Pessoa Adulta (alfabetização e ensino superior);	
Zorttéia				
Videira	9ª SDR de Videira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar políticas públicas que assegurem as ações de esporte, lazer, cultura e convivência através da comissão municipal;</li> <li>• Propiciar maior participação em eventos como, encontros, reuniões, seminários, acontecimentos culturais, com descontos efetivos para a participação de idosos. ( Municipal, estadual)</li> <li>• Oferecer cursos profissionalizantes de forma gratuita para os idosos.</li> <li>• Desenvolver cursos de capacitação para os conselheiros municipais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instigar a participação do idoso em espaços de discussões: grupos, conselhos e conferências para que ele seja conhecedor e protagonista de seus direitos; (estadual)</li> <li>• Propiciar maior participação em eventos como, encontros, reuniões, seminários, acontecimentos culturais, com descontos efetivos para a participação de idosos. ( Municipal, estadual)</li> </ul>	
Ibiam				
Tangará				
Fraiburgo				
Pinheiro Preto				
Rio das Antas				
Iomerê				
Arroio Trinta				
Salto Veloso				
Armazém				
Braço do Norte				
Grão Pará				
Santa Rosa de Lima				
Rio Fortuna				
São Martinho				
São Ludgero				
Capivari de Baixo	20ª SDR de Tubarão e AMIUREL			
Tubarão				
Pedras Grandes				
Treze de Maio				
Sangão				
Gravatal				
Jaguaruna		de Laguna e AMIUREL		
Laguna				
Pescaria Brava				

		GESTÃO: PARTICIPAÇÃO (POLÍTICA E CONTROLE SOCIAL)		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Imaruí				públicas. Aperfeiçoar os mecanismos de aprovação e fiscalização da política de atenção ao Idoso.
Imbituba				
Garopaba				
Paulo Lopes				
Araquari	AMUNESC	<p>1. Criar programas de prevenção de doenças da terceira idade e ampliar a oferta de profissionais especializados (geriatria e gerontologia) no atendimento à saúde da pessoa idosa;</p> <p>2. Criar políticas que visem garantir que o idoso que possui capacidades laborativas e experiência profissional tenha direito ao trabalho.</p> <p>3. Cumprir o Art. 24 do Estatuto do Idoso que trata da utilização dos espaços privilegiados no meio de comunicação como forma de estabelecer canais de formação e educação sobre a defesa e os direitos do idoso e maior divulgação dos órgãos de proteção ao idoso (disque 100, Conselho do Idoso).</p> <p>4. Elaborar diagnóstico social da realidade da pessoa idosa nos municípios.</p> <p>5. Fortalecer a atuação do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso para o desenvolvimento de suas funções com responsabilidade e organização estimulando a participação das pessoas idosas no controle social das políticas públicas</p>		
Balneário Barra do Sul				
Garuva				
São Francisco do Sul				
São Bento do Sul				
Rio Negrinho				
Joinville				
Itapoá				
Campo Alegre	Grande Florianópolis	<p>1- Fortalecimento do Conselho Municipal do Idoso (através da criação de um plano de mídia). 2- Mapeamento, pelos municípios, das pessoas idosas em situação de isolamento no município. 3- Criação de um site oficial do CNDI com link dos conselhos estaduais e municipais do Idoso. 4- Realizar fóruns permanentes de forma a propiciar debates com temas relevantes à população idosa, entre os Conselhos Municipais, Estaduais e Sociedade Civil referentes à política do idoso para acompanhamento das deliberações das Conferências. 5- Que a pessoa idosa possa atuar como protagonista na elaboração de ações do plano plurianual integrado das políticas públicas, referentes ao idoso (nas três esferas), com a criação de conselhos (onde não houver criar) a partir de fóruns e comissões representativas de cada município. 6- Propiciar maior participação em eventos como, encontro, reuniões, seminários,</p>	<p>1- Publicidade e capacitação/conscientização das empresas de ônibus intermunicipais através de parcerias entre SEST/SENAT e CEI/SC. 2- Adequação e/ou colocação de mais equipamentos em logradouros públicos, melhorando a acessibilidade e mobilidade das pessoas idosas (temporizador sonoro nos semáforos, adaptação das calçadas, colocação de iluminação pública e construção de banheiros) em locais públicos do município. 3- Criação de um site oficial do CNDI com link dos conselhos estaduais e municipais do Idoso. 4- Realizar fóruns permanentes de forma a propiciar debates com temas relevantes à população idosa, entre os Conselhos Municipais, Estaduais e Sociedade Civil referentes à política do idoso para acompanhamento das deliberações das Conferências. 5- Que a pessoa idosa possa atuar como protagonista na elaboração de ações do plano plurianual</p>	<p>1- Consulta pública à população sobre quaisquer tipos de alteração em direitos previdenciários. 2- Criação de um site oficial do CNDI com link dos conselhos estaduais e municipais do Idoso. 3- Realizar fóruns permanentes de forma a propiciar debates com temas relevantes à população idosa, entre os Conselhos Municipais, Estaduais e Sociedade Civil referentes à política do idoso para acompanhamento das deliberações das Conferências. 4- Que a pessoa idosa possa atuar como protagonista na elaboração de ações do plano plurianual integrado das políticas públicas, referentes ao idoso (nas três esferas), com a criação de conselhos (onde não</p>
Biguaçu				
Florianópolis				
Palhoça				
Rancho Queimado				
Santo Amaro da Imperatriz				
São José				

		GESTÃO: PARTICIPAÇÃO (POLÍTICA E CONTROLE SOCIAL)		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
		momentos culturais, com o aumento de cotas de gratuidade ou descontos para efetiva participação dos idosos.	integrado das políticas públicas, referentes ao idoso (nas três esferas), com a criação de conselhos (onde não houver criar) a partir de fóruns e comissões representativas de cada município. 6- Propiciar maior participação em eventos como, encontro, reuniões, seminários, momentos culturais, com o aumento de cotas de gratuidade ou descontos para efetiva participação dos idosos.	houver criar) a partir de fóruns e comissões representativas de cada município. 5- Propiciar maior participação em eventos como, encontro, reuniões, seminários, momentos culturais, com o aumento de cotas de gratuidade ou descontos para efetiva participação dos idosos.
Barra Velha	Vale do Itapocu - AMVALI	1- Estimular e garantir meios para a participação dos idosos nas Conferências dos Direitos da Pessoa Idosa. 2- Garantir infraestrutura técnica, física e financeira aos Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa. 3- Garantir que o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa realize reuniões descentralizadas, facilitando o acesso a toda população bem como a divulgação do calendário de reuniões, do seu papel e de suas ações. 4- Implantar Fórum permanentes Interconselhos que discutam e articulem as políticas públicas do idoso. 5- Criar comissão constituída por profissionais da Secretaria de Assistência Social, Secretaria da Saúde, Conselho Municipal de Educação e Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos, para discutir e propor ações, nas escolas, acerca do processo de envelhecimento, conscientização e respeito ao idoso. 6- Ampliar o atendimento municipal domiciliar aos idosos acamados e ou com dificuldade de locomoção, através das diversas políticas públicas, garantindo seus direitos. 7- Ampliar os horários de transporte coletivo e implantar novas linhas para os bairros em que o serviço não é ofertado. 8- Ampliar o quadro de profissionais de saúde para atendimento no período noturno e aos finais de semana, nos Prontos Socorros. 9- Implantar novas unidades de pronto atendimento – UPA. 10- Fortalecer, através do Centro de Convivência, juntamente aos grupos de idosos, a realização da roda de conversa acerca do estatuto do idoso, fortalecendo o papel do idoso na sociedade 11- Solicitar que Fundação\Secretaria\Setor de Esporte tenha em sua programação, ações que tenham como público alvo as pessoas idosas do Município, cumprindo o Estatuto do Idoso. 12- Destinar recursos públicos para a saúde, com vistas aos	1- Implantar Fórum permanentes Interconselhos que discutam e articulem as políticas públicas do idoso. 2- Criar comissão constituída por profissionais da Secretaria de Assistência Social, Secretaria da Saúde, Conselho Municipal de Educação e Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos, para discutir e propor ações, nas escolas, acerca do processo de envelhecimento, conscientização e respeito ao idoso. 3- Ampliar o atendimento municipal domiciliar aos idosos acamados e ou com dificuldade de locomoção, através das diversas políticas públicas, garantindo seus direitos. 4- Ampliar os horários de transporte coletivo e implantar novas linhas para os bairros em que o serviço não é ofertado. 5- Ampliar o quadro de profissionais de saúde para atendimento no período noturno e aos finais de semana, nos Prontos Socorros. 6- Implantar novas unidades de pronto atendimento – UPA. 7- Fortalecer, através do Centro de Convivência, juntamente aos grupos de idosos, a realização da roda de conversa acerca do estatuto do idoso, fortalecendo o papel do idoso na sociedade 8- Solicitar que Fundação\Secretaria\Setor de Esporte tenha em sua programação, ações que tenham como público alvo as pessoas idosas do Município, cumprindo o Estatuto do Idoso. 9- Destinar recursos públicos para a saúde, com vistas aos atendimentos aos Idosos. 10 Repassar verbas estaduais para realização da construção da UPA.	1- Implantar Fórum permanentes Interconselhos que discutam e articulem as políticas públicas do idoso. 2- Criar comissão constituída por profissionais da Secretaria de Assistência Social, Secretaria da Saúde, Conselho Municipal de Educação e Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos, para discutir e propor ações, nas escolas, acerca do processo de envelhecimento, conscientização e respeito ao idoso. 3- Ampliar o atendimento municipal domiciliar aos idosos acamados e ou com dificuldade de locomoção, através das diversas políticas públicas, garantindo seus direitos. 4- Ampliar os horários de transporte coletivo e implantar novas linhas para os bairros em que o serviço não é ofertado. 5- Ampliar o quadro de profissionais de saúde para atendimento no período noturno e aos finais de semana, nos Prontos Socorros. 6- Implantar novas unidades de pronto atendimento – UPA. 7- Fortalecer, através do Centro de Convivência, juntamente aos grupos de idosos, a realização da roda de conversa acerca do estatuto do idoso, fortalecendo o papel do idoso na sociedade 8- Solicitar que Fundação\Secretaria\Setor de Esporte tenha em sua programação, ações que tenham como público alvo as pessoas idosas do Município, cumprindo o Estatuto do Idoso. 9- Destinar recursos públicos para a saúde, com
Corupá				
Guaramirim				
Massaranduba				
São João do Itaperiú				
Schroeder				
Jaraguá do Sul				

		GESTÃO: PARTICIPAÇÃO (POLÍTICA E CONTROLE SOCIAL)		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
		atendimentos aos Idosos. 13- Repassar verbas estaduais para realização da construção da UPA.		vistas aos atendimentos aos Idosos. 10 Repassar verbas estaduais para realização da construção da UPA.
Canelinha	16º SDR de Brusque		1- Oferta de campanhas informativas acerca do Estatuto do idoso e participação nos Conselhos Municipais. 2- Incentivo financeiro para funcionamento dos Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa. 3- Capacitação dos Conselheiros dos Direitos da Pessoa Idosa para plena atuação na defesa e garantia dos direitos humanos.	1- Oferta de campanhas informativas acerca do Estatuto do idoso e participação nos Conselhos Municipais. 2- Incentivo financeiro para funcionamento dos Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa. 3- Capacitação dos Conselheiros dos Direitos da Pessoa Idosa para plena atuação na defesa e garantia dos direitos humanos.
Major Gercino				
São João Batista				
Agrolândia	AMAVI, 12ª de Rio do Sul, 13ª de Ituporanga, 14ª de Ibirama e 34ª de Taió	1- Efetivar o Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoa idosa que está acamada. 2- Facilitar e ampliar o acesso à informação para a pessoa idosa dos seus direitos e serviços. 3- Criar projetos que incentivem o compartilhamento de experiências entre as pessoas idosas e os jovens 4- Fomentar a busca ativa aos serviços, programas e projetos	1- Facilitar e ampliar o acesso à informação para a pessoa idosa dos seus direitos e serviços.	1- Facilitar e ampliar o acesso à informação para a pessoa idosa dos seus direitos e serviços.
Agrolômica				
Atalanta				
Aurora				
Braço do Trombudo				
Chapadão do Lageado				

		GESTÃO: PARTICIPAÇÃO (POLÍTICA E CONTROLE SOCIAL)		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Dona Emma		dos idosos que não participam; 5- Disponibilizar palestras informativas aos familiares de idosos sobre direitos e deveres e cuidados com os idosos		
Ibirama				
Imbuia				
Ituporanga				
José Boiteux				
Laurentino				
Lontras				
Petrolândia				
Pouso Redondo				
Presidente Getúlio				
Presidente Nereu				
Rio do Campo				
Rio do Oeste				
Rio do Sul				
Santa Terezinha				
Taió				
Trombudo Central				
Vidal Ramos				
Vitor Meireles				
Leoberto Leal				
Araranguá	AMESC	1 – Ampliar a capacitação profissional para atendimento exclusivo dos Idosos, bem como a contratação de profissionais qualificados para as áreas de atendimento que estejam defasados. 2 - Efetivar e universalizar o direito da pessoa idosa, bem como sua inclusão social, por meio resultantes da intersetorialidade ou oriundas de protocolo de gestão integrada, com garantia do co-financiamento, respeitando a dignidade do cidadão, sua autonomia e seus talentos, favorecendo o acesso à informação, aos serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária. 3 - Garantir recursos para instrumentalização e capacitação continuada na área de ciclo PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias- LDO, e a Lei LOA); financiamento; na elaboração	1 – Ampliar a capacitação profissional para atendimento exclusivo dos Idosos, bem como a contratação de profissionais qualificados para as áreas de atendimento que estejam defasados. 2 - Efetivar e universalizar o direito da pessoa idosa, bem como sua inclusão social, por meio resultantes da intersetorialidade ou oriundas de protocolo de gestão integrada, com garantia do co-financiamento, respeitando a dignidade do cidadão, sua autonomia e seus talentos, favorecendo o acesso à informação, aos serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária. 3 - Garantir recursos para instrumentalização e capacitação continuada na área de ciclo PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias- LDO, e a Lei	1 – Ampliar a capacitação profissional para atendimento exclusivo dos Idosos, bem como a contratação de profissionais qualificados para as áreas de atendimento que estejam defasados. 2 - Efetivar e universalizar o direito da pessoa idosa, bem como sua inclusão social, por meio resultantes da intersetorialidade ou oriundas de protocolo de gestão integrada, com garantia do co-financiamento, respeitando a dignidade do cidadão, sua autonomia e seus talentos, favorecendo o acesso à informação, aos serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária.
Balneário Arroio do Silva				
Balneário Gaivota				
Ermo				
Jacinto Machado				
Maracajá				
Meleiro				
Morro Grande				
Passo de Torres				
Praia Grande				
Santa Rosa do Sul				
São João do Sul				

		GESTÃO: PARTICIPAÇÃO (POLÍTICA E CONTROLE SOCIAL)		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Sombrio		de programas, projetos, serviços e no acompanhamento de políticas públicas para os membros dos Conselhos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, assegurando a função fiscalizadora prevista no Estatuto do Idoso.	LOA); financiamento; na elaboração de programas, projetos, serviços e no acompanhamento de políticas públicas para os membros dos Conselhos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, assegurando a função fiscalizadora prevista no Estatuto do Idoso.	3 - Garantir recursos para instrumentalização e capacitação continuada na área de ciclo PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias- LDO, e a Lei LOA); financiamento; na elaboração de programas, projetos, serviços e no acompanhamento de políticas públicas para os membros dos Conselhos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, assegurando a função fiscalizadora prevista no Estatuto do Idoso.
Timbé do Sul				
Turvo				

Anexo 11 – Deliberações Eixo 4

		SISTEMA DE GARANTIAS E DIREITOS		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Canoinhas	Canoinhas - AMPLANORTE	Criação de fluxogramas e rotinas de atendimento das Instituições que compõem a rede. 3- Criar estratégias para divulgação dos direitos da pessoa idosa voltadas tanto a pessoa idosa como a população em geral (ex. cartilhas, folders, vinhetas em rádio e TV, dentre outras).	1- Criação da rede de proteção dos direitos da pessoa idosa com abrangência nas comarcas (com envolvimento do Ministério Público e Judiciário). 3- Criar estratégias para divulgação dos direitos da pessoa idosa voltadas tanto a pessoa idosa como a população em geral (ex. cartilhas, folders, vinhetas em rádio e TV, dentre outras).	3- Criar estratégias para divulgação dos direitos da pessoa idosa voltadas tanto a pessoa idosa como a população em geral (ex. cartilhas, folders, vinhetas em rádio e TV, dentre outras). 4- Redução da cota obrigatória de utilização para empréstimo consignado por seguradoras financeiras para 10% de um salário mínimo. 5- Mudança nas regras de reajuste dos benefícios previdenciários acima de salário mínimo de modo a não prejudicar a renda dos aposentados.
Itaiópolis				
Papanduva				
Monte Castelo				
Mafra				
Porto União				
Três Barras				
Irineópolis				
Major Vieira				
Bela Vista do Toldo				
Balneário Piçarras	AMFRI	Elaborar um plano de proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa, com assistência jurídica, defensoria pública, e sistema de proteção com ordenamento e acompanhamento do fluxo de atendimento em âmbito estadual, com referência a violência contra pessoa idosa, incluindo o disque 100. Agilizar os encaminhamentos da saúde para as especialidades com transporte específico para a pessoa idosa nos atendimentos em saúde. Garantir segurança nas vias e nos órgãos públicos através da acessibilidade e mobilidade. Segurança pública com prioridade no atendimento para os idosos, ou delegacia especializada. Construção de um hospital referência para idosos;		
Bombinhas				
Camboriú				
Ilhota				
Itajaí				
Itapema				
Luis Alves				
Navegantes				
Penha				
Porto Belo				
Anita Garibaldi	Lages - AMIURES	Mecanismos de controle Social para maior efetivação dos direitos do Idoso. Garantir que se cumpra o direito a saúde – garantia do acesso igualitário a medicação e da prioridade nos atendimentos, consultas, exames e procedimentos. Criação de um	Mecanismos de controle Social para maior efetivação dos direitos do Idoso. Garantir que se cumpra o direito a saúde – garantia do acesso igualitário a medicação e da prioridade nos atendimentos, consultas, exames e procedimentos.	Mecanismos de controle Social para maior efetivação dos direitos do Idoso. Garantir que se cumpra o direito a saúde – garantia do acesso igualitário a medicação e da prioridade nos atendimentos, consultas, exames e procedimentos. Criação de um serviço voltado à
Bocaina do Sul				
Campo Belo do Sul				
Capão Alto				
Correia Pinto				

		SISTEMA DE GARANTIAS E DIREITOS		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Lages		serviço voltado à proteção e defesa do idoso a exemplo do Conselho Tutelar. Maior divulgação do Estatuto do Idoso em todas as esferas (rádio, igreja, comunidade, escolas, etc.) enfocando questões do envelhecimento. Lançar uma campanha para que as Agencias Financeiras tomem mais cuidado com os empréstimos consignados para os idosos ( pois atualmente ocorre muitos empréstimos feitos pelos filhos e cuidadores deixando a renda comprometida.	Criação de um serviço voltado à proteção e defesa do idoso a exemplo do Conselho Tutelar. Maior divulgação do Estatuto do Idoso em todas as esferas (rádio, igreja, comunidade, escolas, etc.) enfocando questões do envelhecimento. Lançar uma campanha para que as Agencias Financeiras tomem mais cuidado com os empréstimos consignados para os idosos ( pois atualmente ocorre muitos empréstimos feitos pelos filhos e cuidadores deixando a renda comprometida.	proteção e defesa do idoso a exemplo do Conselho Tutelar. Maior divulgação do Estatuto do Idoso em todas as esferas (rádio, igreja, comunidade, escolas, etc.) enfocando questões do envelhecimento. Lançar uma campanha para que as Agencias Financeiras tomem mais cuidado com os empréstimos consignados para os idosos ( pois atualmente ocorre muitos empréstimos feitos pelos filhos e cuidadores deixando a renda comprometida.
Otacílio Costa				
Painel				
Palmeira				
Rio Rufino				
São Joaquim				
São José do Cerrito				
Urubici				
Urupema				
Maravilha	AMERIOS	Capacitação/qualificação permanente de cuidadores de idosos, conselheiros municipais do Idosos, coordenadores de grupos, representantes e trabalhadores de instituições que cuidem idosos. Garantir a elaboração de materiais de divulgação e outras ações de mobilização sobre os Direitos da Pessoa Idosa, assim como formas de Proteção através do disk 100 para denúncia sobre violência doméstica, oportunizando aos idosos o conhecimento, protagonismo e organização social.	Capacitação/qualificação permanente de cuidadores de idosos, conselheiros municipais do Idosos, coordenadores de grupos, representantes e trabalhadores de instituições que cuidem idosos. Garantir a elaboração de materiais de divulgação e outras ações de mobilização sobre os Direitos da Pessoa Idosa, assim como formas de Proteção através do disk 100 para denúncia sobre violência doméstica, oportunizando aos idosos o conhecimento, protagonismo e organização social.	Criar legislação específica inibindo a realização de empréstimos e financiamentos em nome da pessoa idosa por terceiros, inclusive familiares, com maior fiscalização sobre a exploração financeira dos bancos. Capacitação/qualificação permanente de cuidadores de idosos, conselheiros municipais do Idosos, coordenadores de grupos, representantes e trabalhadores de instituições que cuidem idosos. Garantia de acréscimo de 25% no valor dos benefícios para todos os idosos aposentados que necessitem regularmente de cuidadores, independente do tipo de aposentadoria. Garantir a elaboração de materiais de divulgação e outras ações de mobilização sobre os Direitos da Pessoa Idosa, assim como formas de Proteção através do disk 100 para denúncia sobre violência doméstica, oportunizando aos idosos o conhecimento, protagonismo e organização social. Revisão dos critérios de concessão do BPC para aumento da renda per capita para ½ salário mínimo, redução da idade para 60 anos, conforme o Estatuto do Idoso.
Bom Jesus do Oeste				
Caibi				
Campo Erê				
Cunha Porã				
Cunhataí				
Flor do Sertão				
Iraceminha				
Maravilha				
Modelo				
Palmitos				
Riqueza				
Romelândia				
Saltinho				
Santa Terezinha do Progresso				
São Miguel da Boa Vista				
Saudades				
Tigrinhos				
Apiúna	AMMVI	Ampliação do número de profissionais da área de Gerontologia e Geriatria pelo SUS, bem como a qualificação e agilidade no acesso ao atendimento a pessoa idosa através das equipes e quadro efetivo de	Ampliar e capacitar equipes do SAMU para atendimento Humanizado a pessoa idosa, desburocratizando o sistema. Garantir descontos á idosos nas tarifas de energia elétrica e água.	Os medicamentos que não são distribuídos nas unidades de saúde e farmácias populares tenham desconto de no mínimo 70 % quando se tratar de pessoa idosa. Garantir o acréscimo de, no mínimo, 50% no valor de todos os
Ascurra				
Benedito Novo				
Blumenau				

		SISTEMA DE GARANTIAS E DIREITOS		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Doutor Pedrinho		recursos humanos (médicos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, agentes de saúde, entre outros profissionais). Ampliar equipes das ESFs para atendimento ao idoso no seu domicílio. Garantir descontos à idosos nas tarifas de água. (redução no valor da tarifa). Ampliar, fortalecer e realizar convênios com as Instituições de Longa Permanência para pessoas Idosas. Garantir estruturas adequadas nos estabelecimentos públicos e privados de forma que atendam às necessidades específicas dos idosos, com acessibilidade, dentro das normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, tanto na parte interna, como externa (banheiros adaptados, calçadas, rampas, barras de ferro, etc.).	(redução no valor da tarifa). Ministério Público mais atuante na fiscalização da garantia dos direitos da pessoa idosa. Sugestão: melhoria no quadro de recursos humanos. Melhor qualidade no transporte coletivo Intermunicipal garantindo segurança e acessibilidade. Garantir estruturas adequadas nos estabelecimentos públicos e privados de forma que atendam às necessidades específicas dos idosos, com acessibilidade, dentro das normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, tanto na parte interna, como externa (banheiros adaptados, calçadas, rampas, barras de ferro, etc.).	benefícios previdenciários das pessoas idosas que tenham agravantes de saúde que necessitem de acompanhamento/ cuidados permanente de familiares ou de terceiros. Implantar e/ou ampliar o número de equipes do NASF para oferecer cobertura de atendimento a todo o território, bem como promover a divulgação dos serviços. Garantir estruturas adequadas nos estabelecimentos públicos e privados de forma que atendam às necessidades específicas dos idosos, com acessibilidade, dentro das normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, tanto na parte interna, como externa (banheiros adaptados, calçadas, rampas, barras de ferro, etc.).
Gaspar				
Pomerode				
Rio dos Cedros				
Rodeio				
Timbó				
Abelardo Luz	AMAI	Garantir, qualificar e fortalecer a capacitação permanente do Conselho da Pessoa Idosa.; Elaborar cartilha informativa sobre os direitos da pessoa idosa, de forma simplificada e de fácil acesso a todos.; Implantar centro dia para idosos, com a garantia de cofinanciamento da equipe técnica.; Criar e ou fortalecer os espaços de convivência intergeracionais, com oficinas na sala de aula, nos grupos de convivências, entre outros.; Garantir o protagonismo efetivo do idoso junto ao serviço de atendimento levando em conta o seu interesse e sua opinião.; Estimular a descentralização do atendimento aos idosos, com a criação de pequenos grupos de convivência, a fim de garantir melhor qualidade e acesso no atendimento.	Garantir, qualificar e fortalecer a capacitação permanente do Conselho da Pessoa Idosa.; Elaborar cartilha informativa sobre os direitos da pessoa idosa, de forma simplificada e de fácil acesso a todos.; Implantar centro dia para idosos, com a garantia de cofinanciamento da equipe técnica.; Criar e ou fortalecer os espaços de convivência intergeracionais, com oficinas na sala de aula, nos grupos de convivências, entre outros.; Garantir o protagonismo efetivo do idoso junto ao serviço de atendimento levando em conta o seu interesse e sua opinião.; Estimular a descentralização do atendimento aos idosos, com a criação de pequenos grupos de convivência, a fim de garantir melhor qualidade e acesso no atendimento.	Garantir, qualificar e fortalecer a capacitação permanente do Conselho da Pessoa Idosa.; Elaborar cartilha informativa sobre os direitos da pessoa idosa, de forma simplificada e de fácil acesso a todos.; Implantar centro dia para idosos, com a garantia de cofinanciamento da equipe técnica.; Criar e ou fortalecer os espaços de convivência intergeracionais, com oficinas na sala de aula, nos grupos de convivências, entre outros.; Garantir o protagonismo efetivo do idoso junto ao serviço de atendimento levando em conta o seu interesse e sua opinião.; Estimular a descentralização do atendimento aos idosos, com a criação de pequenos grupos de convivência, a fim de garantir melhor qualidade e acesso no atendimento.
Bom Jesus				
Entre Rios				
Faxinal dos Guedes				
Ipuação				
Lajeado Grande				
Marema				
Ouro Verde				
Passos Maia				
Ponte Serrada				
São Domingos				
Vargeão				
Xanxerê				
Xaxim				
Arabutã	AMAUC	u Ampliar o acesso dos Idosos ao BPC, considerando a renda per-capta de ½ salário mínimo; u Estabelecer em nível municipal, estadual uma rede de atendimento interdisciplinar ao idoso para assegurar a garantia de direitos; u Fortalecer o sistema de garantia de direitos do idoso nos níveis municipal, estadual e federal através do envolvimento de todas as áreas afins.	u Estabelecer em nível municipal, estadual uma rede de atendimento interdisciplinar ao idoso para assegurar a garantia de direitos; u Fortalecer o sistema de garantia de direitos do idoso nos níveis municipal, estadual e federal através do envolvimento de todas as áreas afins.	u Estabelecer em nível municipal, estadual uma rede de atendimento interdisciplinar ao idoso para assegurar a garantia de direitos; u Fortalecer o sistema de garantia de direitos do idoso nos níveis municipal, estadual e federal através do envolvimento de todas as áreas afins.
Alto Bela Vista				
Concórdia				
Ipira				
Ipumirim				
Irani				

		SISTEMA DE GARANTIAS E DIREITOS		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Ita		as áreas afins.		
Jaborá				
Lindóia do Sul				
Paial				
Peritiba				
Piratuba				
Presidente Castello Branco				
Seara				
Água Doce	7ª SDR de Joaçaba e AMMOC	Fortalecer a rede de proteção e defesa dos direitos da Pessoa Idosa para que a mesma funcione com eficiência de acordo com o previsto pela Política Nacional do Idoso. Conscientizar as empresas a oportunizar as pessoas idosas vagas de trabalho em que possam desenvolver atividades conforme suas capacidades, habilidades e limites. Ampliar a divulgação e a orientação às pessoas idosas sobre a Lei 8.080 (Sistema Único de Saúde-SUS), garantindo o acesso qualificado e totalizante aos serviços de saúde.	Fortalecer a rede de proteção e defesa dos direitos da Pessoa Idosa para que a mesma funcione com eficiência de acordo com o previsto pela Política Nacional do Idoso. Agilizar os processos de solicitação de medicação especial e excepcional para o idoso. Conscientizar as empresas a oportunizar as pessoas idosas vagas de trabalho em que possam desenvolver atividades conforme suas capacidades, habilidades e limites. Se oficie o governo do estado para que se amplie a equipe técnica para a DPCAMI (Delegacia de Proteção a Criança, Adolescente, Mulher e Idoso) que atue a nível Regional. Ampliar a divulgação e a orientação às pessoas idosas sobre a Lei 8.080 (Sistema Único de Saúde-SUS), garantindo o acesso qualificado e totalizante aos serviços de saúde.	Conscientizar as empresas a oportunizar as pessoas idosas vagas de trabalho em que possam desenvolver atividades conforme suas capacidades, habilidades e limites.
Capinzal				
Catanduvas				
Erval Velho				
Herval d'Oeste				
Ibicaré				
Joaçaba				
Lacerdópolis				
Luzerna				
Ouro				
Treze Tílias				
Vargem Bonita	AMOSC	Monitorar o Plano Nacional do Idoso, com planejamento e gestão compartilhada entre as SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS diversas políticas públicas. Divulgar e promover campanhas educativas e informativas sobre o Estatuto do Idoso e demais legislações pertinentes. Garantir e assegurar o cumprimento do Estatuto do Idoso, nas três esferas de governo. Promover campanhas e palestras com vistas a estimular a participação da	Monitorar o Plano Nacional do Idoso, com planejamento e gestão compartilhada entre as SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS diversas políticas públicas. Divulgar e promover campanhas educativas e informativas sobre o Estatuto do Idoso e demais legislações pertinentes. 3- Garantir e assegurar o cumprimento do Estatuto do Idoso, nas três esferas de governo. Manter atualizado o mapeamento das condições	Divulgar e promover campanhas educativas e informativas sobre o Estatuto do Idoso e demais legislações pertinentes. 3- Garantir e assegurar o cumprimento do Estatuto do Idoso, nas três esferas de governo. Manter atualizado o mapeamento das condições biopsicossociais da pessoa idosa para o planejamento e avaliação de ações governamentais. Promover campanhas e palestras com vistas a estimular a participação da pessoa idosa na efetivação de seus
Águas de Chapecó				
Arvoredo				
Caxambu do Sul				
Chapecó				
Cordilheira Alta				
Coronel Freitas				
Formosa do Sul				
Guatambu				

		SISTEMA DE GARANTIAS E DIREITOS		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Irati		<p>peessoa idosa na efetivação de seus direitos. Criar e/ou fortalecer redes de proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa. Garantir representação da pessoa idosa nos diversos conselhos. Agilidade no tratamento de média e alta complexidade do SUS. 12- Atuação das políticas públicas em rede no sentido de ampliar e qualificar a oferta do serviço para a população idosa.</p>	<p>biopsicossociais da pessoa idosa para o planejamento e avaliação de ações governamentais. Promover campanhas e palestras com vistas a estimular a participação da pessoa idosa na efetivação de seus direitos. Criar e/ou fortalecer redes de proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa. Requer junto ao estado e União a ampliação e qualificação das Instituições de Longa permanência para Pessoa Idosa. Garantir representação da pessoa idosa nos diversos conselhos. Agilidade no tratamento de média e alta complexidade do SUS. 12- Atuação das políticas públicas em rede no sentido de ampliar e qualificar a oferta do serviço para a população idosa. Garantir a inclusão do médico geriatra nas Estratégias Saúde da Família, garantindo com isso a atenção domiciliar para as famílias.</p>	<p>direitos. Criar e/ou fortalecer redes de proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa. Requer junto ao estado e União a ampliação e qualificação das Instituições de Longa permanência para Pessoa Idosa. Garantir representação da pessoa idosa nos diversos conselhos. Alteração da LOAS para concessão do Benefício de Prestação Continuada a pessoa idosa a partir de 60 com renda per capita de ½ salário mínimo e garantia do 13º salário. Garantir a gratuidade de transporte (ferroviário, fluvial, aéreo e terrestre) para idosos. Agilidade no tratamento de média e alta complexidade do SUS. 12- Atuação das políticas públicas em rede no sentido de ampliar e qualificar a oferta do serviço para a população idosa. Garantir a inclusão do médico geriatra nas Estratégias Saúde da Família, garantindo com isso a atenção domiciliar para as famílias.</p>
Jardinópolis				
nova erechim				
nova itaberaba				
Pinhalzinho				
Planalto Alegre				
Quilombo				
Santiago do Sul				
São Carlos				
Serra Alta				
Sul Brasil				
União do Oeste				
São Lourenço do Oeste	AMNOROESTE	<p><b>OBSERVAÇÃO:</b> O EIXO DE GARANTIAS E DIREITOS: DELIBERAÇÕES: Regional, Estado e União, tanto nas conferencias municipais não foi trabalhado que na fase regional nem foi discutido, seguiu-se a linha das conferências municipais.</p>		
Galvão				
Novo Horizonte				
São Bernardino				
Coronel Martins				
Jupia				
Caçador	10ª SDR de Caçador	<p>Cofinanciamento entre os municípios, estado e união para subsidiar as casas de acolhimento aos idosos; Construção de casas de permanência para idosos</p>	<p>Cofinanciamento entre os municípios, estado e união para subsidiar as casas de acolhimento aos idosos;</p>	<p>Cofinanciamento entre os municípios, estado e união para subsidiar as casas de acolhimento aos idosos;</p>
Macieira				
Timbó Grande				

		SISTEMA DE GARANTIAS E DIREITOS		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Lebon Régis		regionalizado; Ampliar para 10% o percentual para acesso dos idosos nos programas habitacionais; Obrigatoriedade dos municípios em criar e manter um local sede para os Conselhos Municipais com Secretária Executiva remunerada; Em caso de não haver o remédio na Farmácia Básica do SUS, que o mesmo seja fornecido com desconto na Farmácia Popular.		
Balneário Camboriú	Balneário Camboriú	Criação de defensoria publica especializada para a pessoa idosa; Garantia de vagas de trabalho para idosos com horário reduzido.		
São Miguel do Oeste	SDR de São Miguel do Oeste	1. Criar o plano de ação de trabalho em rede (público e privado), protocolos de atendimentos em âmbito intersetorial, voltados à pessoa idosa. 2. Exigir uma maior fiscalização do poder judiciário sobre os empréstimos bancários e por parte da previdência social. 3. Readequar os critérios de acesso ao BPC idoso, aumentando de ¼ do salário mínimo para ½ salário mínimo, adequando-o em consonância ao Estatuto do Idoso. 4. Garantir métodos de fiscalização dos atos de violência patrimonial, principalmente àqueles referentes aos empréstimos consignados de aposentados. (incluir ação do conselho do idoso com orientações sobre a finalidade dos empréstimos ser em prol do idoso). 5. Criação de espaços a fim de garantir o acesso à moradia e cuidados, quando a família não pode prover (Casa de acolhimento, passagem etc..).		
Guaraciaba				
Descanso				
Paraíso				
Bandeirante				
Belmonte				
Barra Bonita				
Dionísio Cerqueira	SDR de Dionísio Cerqueira			
São José do Cedro				
Palma Sola				
Anchieta				
Guarujá do Sul				
Princesa	SDR de Itapiranga			
Itapiranga				
São João do Oeste				
Iporã do Oeste				
Tunnápolis				
Santa Helena				

		SISTEMA DE GARANTIAS E DIREITOS		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Curitiba	AMURC	<p>Ampliar o numero de vagas de estacionamento para idosos nas vias publicas ; Ampliar o atendimento especifico para o idosos através de um geriatra e capacitar os demais profissionais do sistema único de saúde ; Cobrar melhor atendimento aos idosos através dos planos de saúde ; Na área da Assistência Social: Proteção Social Básica: Ampliação dos serviços de Atendimento da Pessoa idosa e suas famílias; Proteção Social Especial de Média Complexidade: Ampliação do Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias que tiveram suas limitações agravada por violação de direitos; Proteção Especial de Alta Complexidade: Manter convênios com entidades de Acolhimento Institucional para idosos em situação de risco social. Na área da Saúde: Capacitar e sensibilizar os profissionais da rede de atenção básica e lideranças comunitárias no atendimento a pessoa idosa, intensificando o atendimento domiciliar pela Equipe de Estratégia de Saúde na Família; Autoridade Sanitária: Maior controle e efetividade das notificações compulsórias recebidas pelos serviços de saúde públicos ou privadas em relação aos casos de violência contra idosos ou qualquer outro tipo de ação ou omissão praticada em local público ou privado que lhe cause morte, dano ou sofrimento físico ou psicológico. (Lei nº. 12461). Promover orientação e fiscalização junto às empresas de transporte, garantindo o pleno exercício do direito da pessoa idosa previsto no Estatuto do Idoso.</p>	<p>Ampliar o atendimento especifico para o idosos através de um geriatra e capacitar os demais profissionais do sistema único de saúde ; Garantir a pessoa idosa os medicamentos DE USO CONTINUO Hospitais providenciarem espaços dignos para acompanhamento dos idosos com camas para os acompanhantes.; Na área da Assistência Social: Proteção Social Básica: Ampliação dos serviços de Atendimento da Pessoa idosa e suas famílias; Proteção Social Especial de Média Complexidade: Ampliação do Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias que tiveram suas limitações agravada por violação de direitos; Proteção Especial de Alta Complexidade: Manter convênios com entidades de Acolhimento Institucional para idosos em situação de risco social. Na área da Saúde: Capacitar e sensibilizar os profissionais da rede de atenção básica e lideranças comunitárias no atendimento a pessoa idosa, intensificando o atendimento domiciliar pela Equipe de Estratégia de Saúde na Família; Autoridade Sanitária: Maior controle e efetividade das notificações compulsórias recebidas pelos serviços de saúde públicos ou privadas em relação aos casos de violência contra idosos ou qualquer outro tipo de ação ou omissão praticada em local público ou privado que lhe cause morte, dano ou sofrimento físico ou psicológico. (Lei nº. 12461). ; Defensoria Pública: Ampliação dos profissionais para atendimento a pessoa idosa. Polícia Civil: Capacitar e sensibilizar os profissionais dessa área para o recebimento e o encaminhamento das denúncias recebidas.; Maus tratos e violência sofridos pelos idosos - Rever a questão prioritária no atendimento da saúde e instituições como bancos, postos de saúde, filas de supermercado ao idoso; Esporte, cultura e lazer - As academias estão bem, mas precisa de vigilância; O departamento de esporte deveria fazer mais atividades de jogos para 3ª idade, campeonatos de jogos de mesa; Filmes e atividades para socialização; Necessidade de</p>	<p>Ampliar o atendimento especifico para o idosos através de um geriatra e capacitar os demais profissionais do sistema único de saúde; Garantir a pessoa idosa os medicamentos DE USO CONTINUO Hospitais providenciarem espaços dignos para acompanhamento dos idosos com camas para os acompanhantes.; Rever a lei do passe livre para que as passagens sejam liberadas dentro do estado. ; Na área da Assistência Social: Proteção Social Básica: Ampliação dos serviços de Atendimento da Pessoa idosa e suas famílias; Proteção Social Especial de Média Complexidade: Ampliação do Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias que tiveram suas limitações agravada por violação de direitos; Proteção Especial de Alta Complexidade: Manter convênios com entidades de Acolhimento Institucional para idosos em situação de risco social. Na área da Saúde: Capacitar e sensibilizar os profissionais da rede de atenção básica e lideranças comunitárias no atendimento a pessoa idosa, intensificando o atendimento domiciliar pela Equipe de Estratégia de Saúde na Família; Autoridade Sanitária: Maior controle e efetividade das notificações compulsórias recebidas pelos serviços de saúde públicos ou privadas em relação aos casos de violência contra idosos ou qualquer outro tipo de ação ou omissão praticada em local público ou privado que lhe cause morte, dano ou sofrimento físico ou psicológico. (Lei nº. 12461). ; Defensoria Pública: Ampliação dos profissionais para atendimento a pessoa idosa. Polícia Civil: Capacitar e sensibilizar os profissionais dessa área para o recebimento e o encaminhamento das denúncias recebidas.; Maus tratos e violência sofridos pelos idosos - Rever a questão prioritária no atendimento da saúde e instituições como bancos, postos de saúde, filas de supermercado ao idoso; Esporte, cultura e lazer - As academias estão bem, mas precisa de vigilância; O departamento de esporte deveria fazer mais atividades de jogos para 3ª idade, campeonatos de jogos de mesa; Filmes e atividades para socialização; Necessidade de</p>
Santa Cecília				
São Cristóvão do Sul				
Ponte Alta do Norte				
Frei Rogério				

		SISTEMA DE GARANTIAS E DIREITOS		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
			atividades de jogos para 3ª idade, campeonatos de jogos de mesa; Filmes e atividades para socialização; Necessidade de alguém para trabalhar na dança, ginástica quando solicitarem; Promover orientação e fiscalização junto às empresas de transporte, garantindo o pleno exercício do direito da pessoa idosa previsto no Estatuto do Idoso.	alguém para trabalhar na dança, ginástica quando solicitarem; Promover orientação e fiscalização junto às empresas de transporte, garantindo o pleno exercício do direito da pessoa idosa previsto no Estatuto do Idoso.

		SISTEMA DE GARANTIAS E DIREITOS		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Mondaí	Mondaí	1- Garantia do direito de acesso aos Programas Habitacionais; 2- Maior divulgação do direito de acesso ao benefício eventual para reforma, ampliação e construção de moradias; 3- Oferta de cursos de informática para os idosos, possibilitando a inclusão digital, especialmente para o acesso às redes sociais; 4- Que seja criado mecanismo de controle na concessão de financiamento para idosos, objetivando evitar o comprometimento da aposentadoria e conflitos intra-familiares; 5- Distribuição do Estatuto do Idoso aos grupos de idosos.	1- Garantia do direito de acesso aos Programas Habitacionais; 2- Que seja criado mecanismo de controle na concessão de financiamento para idosos, objetivando evitar o comprometimento da aposentadoria e conflitos intra-familiares; 3- Distribuição do Estatuto do Idoso aos grupos de idosos.	1- Garantia do direito de acesso aos Programas Habitacionais; 2- Alteração do artigo do Estatuto do Idoso que garante a gratuidade de passagem nos transportes coletivos interestaduais aos idosos, eliminando o critério de renda; 3- Que seja criado mecanismo de controle na concessão de financiamento para idosos, objetivando evitar o comprometimento da aposentadoria e conflitos intra-familiares.
Criciúma Içara Forquilha Orleans Urussanga Morro da Fumaça Cocal do Sul Lauro Muller Nova Veneza Siderópolis Balneário Rincão	AMREC	Construção de lei municipal para acesso a transporte gratuito a partir de 60 anos. Fazer valer o direito de atendimento prioritário, favorecendo o número de consultas médicas disponibilizadas semanalmente ao público acima de 60 anos, possibilitando em circunstâncias emergências a disponibilidade de consultas. Fazer cumprir e ampliar o atendimento médico especializado para todo o território nacional, em especial a garantia do atendimento geriátrico com recursos federais e estaduais. A criação e a efetivação de um plano de metas continuada, para que as calçadas e espaços públicos e privados se tornem 100% acessíveis e seguros. Exigindo o cumprimento das leis já existentes com fiscalização efetiva e criação de programas de conscientização junto à população sobre seus direitos e deveres. Bem com garantir as ações que possibilitam o acesso das pessoas no transporte coletivo. Fazer valer o que está posto na lei: garantir a contratação de Geriatra ou Gerontólogo para a rede de Saúde. Capacitar os profissionais que atuam no Sistema de Proteção Social e Defesa de Idosos para identificação e atendimento imediato, qualificado e humanizado das pessoas idosas vítimas de violência (especialmente os que atuam na saúde, assistência social e delegacias). Garantir acessibilidade para as pessoas idosas com deficiência. Garantir a inclusão da pessoa idosa no mercado de	Criação de grupo especializado para atendimento nas delegacias de Proteção ao idoso; Garantir a fiscalização do Ministério Público na efetivação de ações para o cumprimento do Estatuto do Idoso. Fazer valer o que está posto na lei: garantir a contratação de Geriatra ou Gerontólogo para a rede de Saúde. Capacitar os profissionais que atuam no Sistema de Proteção Social e Defesa de Idosos para identificação e atendimento imediato, qualificado e humanizado das pessoas idosas vítimas de violência (especialmente os que atuam na saúde, assistência social e delegacias). Garantir acessibilidade para as pessoas idosas com deficiência. Garantir a inclusão da pessoa idosa no mercado de trabalho, a partir da criação de oportunidades e de valorização de seu potencial.	Criação de grupo especializado para atendimento nas delegacias de Proteção ao idoso; Garantir a pessoa idosa o acesso à informação do sistema de garantia de direitos, e orientações de forma clara, objetiva, por meio de 0800. Garantir a fiscalização do Ministério Público na efetivação de ações para o cumprimento do Estatuto do Idoso. Fazer valer o que está posto na lei: garantir a contratação de Geriatra ou Gerontólogo para a rede de Saúde. Capacitar os profissionais que atuam no Sistema de Proteção Social e Defesa de Idosos para identificação e atendimento imediato, qualificado e humanizado das pessoas idosas vítimas de violência (especialmente os que atuam na saúde, assistência social e delegacias). Promover campanhas educativas sobre a violência contra a pessoa idosa. Garantir acessibilidade para as pessoas idosas com deficiência. Garantir a inclusão da pessoa idosa no mercado de trabalho, a partir da criação de oportunidades e de valorização de seu potencial.
Treviso				

		SISTEMA DE GARANTIAS E DIREITOS		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
		trabalho, a partir da criação de oportunidades e de valorização de seu potencial.		
Abdon Batista Brunópolis Campos Novos Celso Ramos Monte Carlo Vargem Zorttéia	AMPLASC	3. Efetivação dos serviços já existentes nas diversas Políticas Públicas, ex: NASF, SCFV para idoso; 4. Divulgação em todos os meios de comunicação (TV, radio, espaço público, dentre outros) dos direitos já garantidos a pessoa idosa;	1. Efetivação da Lei nº 10.731 de 01 de Outubro de 2003 (Estatuto do Idoso) em Art. 15, parágrafo 1º, inciso II; 2. Consonância da Lei nº 10.731 com a Lei nº 8.742, quando tratam da pessoa idosa, onde em alguns artigos consideram pessoa idosa igual ou acima de 60 anos e em outros, igual ou acima de 65 anos, que esses artigos sejam revistos e que ao falar do idoso seja a pessoa com idade igual ou acima de 60 anos; 3. Efetivação dos serviços já existentes nas diversas Políticas Públicas, ex: NASF, SCFV para idoso; 4. Divulgação em todos os meios de comunicação (TV, radio, espaço público, dentre outros) dos direitos já garantidos a pessoa idosa; 5. Garantir por meio de Legislação o uso indevido do benefício do idoso e a instituição ou terceiro que realizar seja punido não comprometendo o benefício;	1. Efetivação da Lei nº 10.731 de 01 de Outubro de 2003 (Estatuto do Idoso) em Art. 15, parágrafo 1º, inciso II; 2. Consonância da Lei nº 10.731 com a Lei nº 8.742, quando tratam da pessoa idosa, onde em alguns artigos consideram pessoa idosa igual ou acima de 60 anos e em outros, igual ou acima de 65 anos, que esses artigos sejam revistos e que ao falar do idoso seja a pessoa com idade igual ou acima de 60 anos; 4. Divulgação em todos os meios de comunicação (TV, radio, espaço público, dentre outros) dos direitos já garantidos a pessoa idosa; 5. Garantir por meio de Legislação o uso indevido do benefício do idoso e a instituição ou terceiro que realizar seja punido não comprometendo o benefício;
Videira Ibiam Tangará Fraiburgo Pinheiro Preto Rio das Antas Iomerê Arroio Trinta Salto Veloso	9ª SDR de Videira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir infraestrutura nos hospitais com relação ao atendimento do idoso, proporcionando acomodações adequadas aos acompanhantes.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Políticas públicas com atenção integral a pessoa idosa (médicos , exames , serviços de referencia, entre outros) e disponibilizar através do SUS atendimento por meio de especialidades médicas, a exemplo de geriatria , cardiologia, odontologia,etc. • Rever a renda per capita de meio salário mínimo para acesso ao BPC, não levando em consideração o benefício assistencial recebido por outro ente.</li> <li>• Exigir o funcionamento efetivo de todos os órgãos de garantia de direitos.</li> </ul>
Armazém Braço do Norte Grão Pará Santa Rosa de Lima	36ª SDR de Braço do Norte e AMUREL		Exigir e fiscalizar o cumprimento nas três esferas de governo, da acessibilidade das pessoas Idosas nas áreas de transporte, infraestrutura, edificações privadas e públicas, serviços e espaço público.	Exigir e fiscalizar o cumprimento nas três esferas de governo, da acessibilidade das pessoas Idosas nas áreas de transporte, infraestrutura, edificações privadas e públicas, serviços e espaço público.

		SISTEMA DE GARANTIAS E DIREITOS		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Rio Fortuna	20ª SDR de Tubarão e AMUREL		<p>Aprofundar e universalizar os mecanismos de denúncias de violação dos direitos contra a pessoa Idosa.</p> <p>Criar incentivos e mecanismos para implementação de cursos para Capacitação para cuidadores de idosos.</p> <p>Garantir a criação de uma equipe multiprofissional para o atendimento integral a pessoa idosa em domicílio.</p> <p>Garantir educação permanente a rede de atendimento a pessoa Idosa .</p> <p>Contratação de defensores públicos, tendo como prioridade questões de direitos relacionados ao Idoso.</p>	<p>Aprofundar e universalizar os mecanismos de denúncias de violação dos direitos contra a pessoa Idosa.</p> <p>Criar incentivos e mecanismos para implementação de cursos para Capacitação para cuidadores de idosos.</p> <p>Garantir a criação de uma equipe multiprofissional para o atendimento integral a pessoa idosa em domicílio.</p> <p>Garantir educação permanente a rede de atendimento a pessoa Idosa .</p> <p>Contratação de defensores públicos, tendo como prioridade questões de direitos relacionados ao Idoso.</p>
São Martinho				
São Ludgero				
Capivari de Baixo				
Tubarão				
Pedras Grandes				
Treze de Maio				
Sangão				
Gravatal				
Jaguaruna				
Laguna	19ª SDR de Laguna e AMUREL			
Pescaria Brava				
Imaruí				
Imbituba				
Garopaba				
Paulo Lopes				
Araquari	AMUNESC	<p>Criação dos Centros Dia para Idosos;</p> <p>3-Alterar o critério de renda per capita do BPC para ½ (meio) salário mínimo, assim como a diminuição da idade do beneficiário de 65 para 60 anos.</p> <p>4-Melhoria da infraestrutura com a ativação de postos saúde e disponibilização de especialidades (geriatria) e medicamentos conforme demanda a ser estudada pela Secretaria de Saúde do município e agilizar tempo de marcação de exames e retorno.</p> <p>5- Criar espaços de ILPI's GOVERNAMENTAL para os idosos, podendo ser oferta regional.</p>		<p>Agilidade e desburocratização do Poder Judiciário e Ministério Público em formular a resolução nas questões de violação dos direitos das pessoas idosas;</p>
Balneário Barra do Sul				
Garuva				
São Francisco do Sul				
São Bento do Sul				
Rio Negrinho				
Joinville				
Itapoá				
Campo Alegre				
Biguaçu	Grande Florianópolis	<p>1- Que os Conselhos Municipal/Estadual/ Nacional tenham um melhor protagonismo na fiscalização dos</p>	<p>1- Que os Conselhos Municipal/Estadual/ Nacional tenham um melhor protagonismo na fiscalização</p>	<p>1- Que os Conselhos Municipal/Estadual/ Nacional tenham um melhor protagonismo na fiscalização dos</p>
Florianópolis				

		SISTEMA DE GARANTIAS E DIREITOS		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Palhoça		direitos do Idoso. 2- Fortalecimento das entidades de fiscalização e controle social. 3- Fortalecimento e ampliação do trabalho em rede. 4- Criação de um órgão que tenha atribuições semelhantes ao do Conselho Tutelar para averiguação direta de denúncia recebida contra a pessoa idosa. 5- Campanhas educativas informando o papel dos Conselhos Municipal/Estadual/Nacional do Idoso e os locais disponíveis no poder público para o recebimento de denúncias. 6- Criação de Centro-Dia e ILPIs que atendam gratuitamente os idosos.	dos direitos do Idoso. 2- Fortalecimento das entidades de fiscalização e controle social. 3- Fortalecimento e ampliação do trabalho em rede. 4- Campanhas educativas informando o papel dos Conselhos Municipal/Estadual/Nacional do Idoso e os locais disponíveis no poder público para o recebimento de denúncias. 5- Criação de Centro-Dia e ILPIs que atendam gratuitamente os idosos.	direitos do Idoso. 2- Fortalecimento e ampliação do trabalho em rede. 2- Campanhas educativas informando o papel dos Conselhos Municipal/Estadual/Nacional do Idoso e os locais disponíveis no poder público para o recebimento de denúncias. 3- Criação de Centro-Dia e ILPIs que atendam gratuitamente os idosos.
Rancho Queimado				
Santo Amaro da Imperatriz				
São José				
Barra Velha	Vale do Itacopu - AMVALI	1- Capacitar os servidores públicos a respeito da violência contra a pessoa idosa. 2- Propor lei municipal que proíba os empréstimos, consignados e financiamentos por telefone para pessoa idosa e este, caso tenham sido feito não tenha validade jurídica. 3- Informar os idosos do município, através dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e Centro de Convivência, a respeito dos seus direitos e deveres. 4- Aumentar a fiscalização nas vagas de estacionamento das pessoas com deficiência e idosas. 5- Disponibilizar equipamento adequado para travessia de pessoas idosas com limitações para as Atividades da Vida Diária - AVD2. 6- Implantar e Melhorar a acessibilidade nos equipamentos públicos. 7- Propor projeto de lei municipal, prevendo a gratuidade das vagas de estacionamento para pessoa idosa. 8- Ampliar a divulgação dos canais de denúncia de violação de direitos da pessoa idosa, utilizando campanhas como estratégia. 9- Propor lei municipal que disponibilize apoio financeiro ao cuidador de idosos, para as famílias de baixa renda, cadastradas no Cadastro Único. 10- Aumentar o efetivo da Polícia Civil e Militar nos municípios da região AMVALI.	1- Capacitar os servidores públicos a respeito da violência contra a pessoa idosa. 2- Propor lei municipal que proíba os empréstimos, consignados e financiamentos por telefone para pessoa idosa e este, caso tenham sido feito não tenha validade jurídica. 3- Informar os idosos do município, através dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e Centro de Convivência, a respeito dos seus direitos e deveres. 4- Aumentar a fiscalização nas vagas de estacionamento das pessoas com deficiência e idosas. 5- Disponibilizar equipamento adequado para travessia de pessoas idosas com limitações para as Atividades da Vida Diária - AVD2. 6- Implantar e Melhorar a acessibilidade nos equipamentos públicos. 7- Propor projeto de lei municipal, prevendo a gratuidade das vagas de estacionamento para pessoa idosa. 8- Ampliar a divulgação dos canais de denúncia de violação de direitos da pessoa idosa, utilizando campanhas como estratégia. 9- Propor lei municipal que disponibilize apoio financeiro ao cuidador de idosos, para as famílias de baixa renda, cadastradas no Cadastro Único. 10- Aumentar o efetivo da Polícia Civil e Militar nos	1- Capacitar os servidores públicos a respeito da violência contra a pessoa idosa. 2- Propor lei municipal que proíba os empréstimos, consignados e financiamentos por telefone para pessoa idosa e este, caso tenham sido feito não tenha validade jurídica. 3- Informar os idosos do município, através dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e Centro de Convivência, a respeito dos seus direitos e deveres. 4- Aumentar a fiscalização nas vagas de estacionamento das pessoas com deficiência e idosas. 5- Disponibilizar equipamento adequado para travessia de pessoas idosas com limitações para as Atividades da Vida Diária - AVD2. 6- Implantar e Melhorar a acessibilidade nos equipamentos públicos. 7- Propor projeto de lei municipal, prevendo a gratuidade das vagas de estacionamento para pessoa idosa. 8- Ampliar a divulgação dos canais de denúncia de violação de direitos da pessoa idosa, utilizando campanhas como estratégia. 9- Propor lei municipal que disponibilize apoio financeiro ao cuidador de idosos, para as famílias de baixa renda, cadastradas no Cadastro Único. 10- Aumentar o efetivo da Polícia Civil e Militar nos municípios da região AMVALI. 11- Propor lei Estadual que proíba os empréstimos,
Corupá				
Guaramirim				
Massaranduba				
São João do Itaperiú				
Schroeder				
Jaraguá do Sul				

		SISTEMA DE GARANTIAS E DIREITOS		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
		<p>11- Propor lei Estadual que proíba os empréstimos, consignados e financiamentos por telefone, para pessoa idosa e este, caso tenham sido feito não tenha validade jurídica.</p> <p>12- Garantir que as denúncias realizadas no Disque 100 sejam encaminhadas aos Serviços em até 24 horas.</p>	<p>municípios da região AMVALI.</p> <p>11- Propor lei Estadual que proíba os empréstimos, consignados e financiamentos por telefone, para pessoa idosa e este, caso tenham sido feito não tenha validade jurídica.</p> <p>12- Garantir que as denúncias realizadas no Disque 100 sejam encaminhadas aos Serviços em até 24 horas.</p>	<p>consignados e financiamentos por telefone, para pessoa idosa e este, caso tenham sido feito não tenha validade jurídica.</p> <p>12- Garantir que as denúncias realizadas no Disque 100 sejam encaminhadas aos Serviços em até 24 horas.</p>
Canelinha	16º SDR de Brusque	1- Realização de mais campanhas de divulgação dos instrumentos de denuncia de violação de direitos dos idosos. (Disque 100).	1- Realização de mais campanhas de divulgação dos instrumentos de denuncia de violação de direitos dos idosos. (Disque 100).	1- Realização de mais campanhas de divulgação dos instrumentos de denuncia de violação de direitos dos idosos. (Disque 100). 2- Projeto de Lei que reveja a punição aos crimes de violência contra idosos, fazendo com que os violentadores sejam punidos de forma mais severa.
Major Gercino				
São João Batista				
Agrolândia	AMAVI, 12ª de Rio do Sul, 13ª de Ituporanga, 14ª de Ibirama e 34ª de Taioá	<p>1- Garantir que os estabelecimentos como bancos, caixas eletrônicos e órgãos governamentais, ofereçam técnicos para auxiliar no uso das novas tecnologias de atendimento, inclusive respeitando a lei da prioridade do atendimento.</p> <p>2- Realizar campanhas de conscientização sobre os direitos e deveres dos Idosos através dos meios de comunicação (rádio, televisão, jornais, redes sociais) bem como nas Escolas e Universidades.</p> <p>3- Promover ações de fortalecimento dos Conselhos para que exerçam seu papel de deliberação, fiscalização e controle da política para o idoso nos três níveis de governo.</p>	<p>1- Garantir que os estabelecimentos como bancos, caixas eletrônicos e órgãos governamentais, ofereçam técnicos para auxiliar no uso das novas tecnologias de atendimento, inclusive respeitando a lei da prioridade do atendimento.</p> <p>2- Realizar campanhas de conscientização sobre os direitos e deveres dos Idosos através dos meios de comunicação (rádio, televisão, jornais, redes sociais) bem como nas Escolas e Universidades.</p> <p>3- Garantir o repasse continuado das verbas de cofinanciamento para manutenção dos serviços realizados nos municípios.</p> <p>4- Promover ações de fortalecimento dos Conselhos para que exerçam seu papel de deliberação, fiscalização e controle da política para o idoso nos</p>	<p>1- Alterar a idade para concessão do BPC para 60 (sessenta) anos, o cálculo da renda familiar per capita para meio salário mínimo, incluir pagamento de décimo terceiro salário e incluir como beneficiário, o idoso cujo cônjuge já receba salário mínimo.</p> <p>2- Garantir que os estabelecimentos como bancos, caixas eletrônicos e órgãos governamentais, ofereçam técnicos para auxiliar no uso das novas tecnologias de atendimento, inclusive respeitando a lei da prioridade do atendimento.</p> <p>3- Realizar campanhas de conscientização sobre os direitos e deveres dos Idosos através dos meios de comunicação (rádio, televisão, jornais, redes sociais) bem como nas Escolas e Universidades.</p> <p>4- Garantir o repasse continuado das verbas de</p>
Agronômica				
Atalanta				
Aurora				
Braço do Trombudo				
Chapadão do Lageado				
Dona Emma				
Ibirama				
Imbuia				
Ituporanga				
José Boiteux				
Laurentino				

		SISTEMA DE GARANTIAS E DIREITOS		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Lontras			três níveis de governo.	cofinanciamento para manutenção dos serviços realizados nos municípios. 5- Promover ações de fortalecimento dos Conselhos para que exerçam seu papel de deliberação, fiscalização e controle da política para o idoso nos três níveis de governo.
Petrolândia				
Pouso Redondo				
Presidente Getúlio				
Presidente Nereu				
Rio do Campo				
Rio do Oeste				
Rio do Sul				
Santa Terezinha				
Taió				
Trombudo Central				
Vidal Ramos				
Vitor Meireles				
Leoberto Leal				
Araranguá	AMESC	<p>1 - Ampliar vagas em creches publicas e implementar educação básica em período integral evitando que o idoso tenha que cuidar de netos para familiares poderem trabalhar.</p> <p>2- Garantir e ampliar o acesso a programas de prevenção, promoção da saúde, tratamento e reabilitação da pessoa idosa, conforme preconizado na política nacional de saúde da a pessoa idosa.</p> <p>3 - Elaborar, implantar e monitorar o Plano de Ação do idoso, com planejamento e gestão compartilhada entre as diversas políticas públicas, de forma a efetivar programas, projetos e serviços intersetoriais, envolvendo as áreas de saúde, assistência social, habitação, educação, transporte cultura, dentre outras.</p> <p>4- Garantir a inclusão no Catálogo Nacional do</p>	<p>1 - Ampliar vagas em creches publicas e implementar educação básica em período integral evitando que o idoso tenha que cuidar de netos para familiares poderem trabalhar.</p> <p>2- Garantir e ampliar o acesso a programas de prevenção, promoção da saúde, tratamento e reabilitação da pessoa idosa, conforme preconizado na política nacional de saúde da a pessoa idosa.</p> <p>3 - Elaborar, implantar e monitorar o Plano de Ação do idoso, com planejamento e gestão compartilhada entre as diversas políticas públicas, de forma a efetivar programas, projetos e serviços intersetoriais, envolvendo as áreas de saúde, assistência social, habitação, educação, transporte cultura, dentre outras.</p> <p>4- Garantir a inclusão no Catálogo Nacional do</p>	<p>1 - Ampliar vagas em creches publicas e implementar educação básica em período integral evitando que o idoso tenha que cuidar de netos para familiares poderem trabalhar.</p> <p>2 - Alteração da legislação para: a) reduzir para 60 anos a idade para acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) (Lei 8742/1993); b) alterara renda per capita do acesso ao BPC de inferior a ¼ salário mínimo para até meio salário mínimo; c) não considerar, para efeito de cálculo da renda familiar, salário mínimo, percebidos por outro idosoe pessoa portadora de deficiência; d) em caso de falecimento do beneficiário, que o cônjuge tenha direito ao gozo do benefício de "pensão".</p> <p>3 - Garantir e ampliar o acesso a programas de prevenção, promoção da saúde, tratamento e reabilitação da pessoa idosa, conforme</p>
Balneário Arroio do Silva				
Balneário Gaivota				
Ermo				
Jacinto Machado				
Maracajá				
Meleiro				
Morro Grande				
Passo de Torres				
Praia Grande				
Santa Rosa do Sul				
São João do Sul				
Sombrio				
Timbé do Sul				

		SISTEMA DE GARANTIAS E DIREITOS		
		DELIBERAÇÕES		
		REGIONAL	ESTADO	UNIÃO
Turvo		<p>Ministério da Educação MEC– o curso de orientação e formação de cuidador da pessoa idosa e institucionalizar, em nível nacional, o programa.</p> <p>5 - Criar locais de acolhimento transitório para idosos, pessoa com deficiência, LGBT e moradores de rua fora da família: Responsabilizar os Gestores de política pública de atendimento a pessoa idosa pela criação de abrigos provisórios (casas de passagem) adequados para atender exclusivamente idosos em situação de violência com equipe capacitada.</p> <p>6 - Atuar junto às empresas de transporte para formação/capacitação de motoristas e cobradores no respeito à pessoa idosa, promover campanhas de respeito à pessoa idosa no trânsito, implementar a lei de acessibilidade e assegurar condições urbanas adequadas aos pedestres idosos e idosas.</p>	<p>Ministério da Educação MEC– o curso de orientação e formação de cuidador da pessoa idosa e institucionalizar, em nível nacional, o programa.</p> <p>5- Criar locais de acolhimento transitório para idosos, pessoa com deficiência, LGBT e moradores de rua fora da família: Responsabilizar os Gestores de política pública de atendimento a pessoa idosa pela criação de abrigos provisórios (casas de passagem) adequados para atender exclusivamente idosos em situação de violência com equipe capacitada.</p> <p>6 - Atuar junto às empresas de transporte para formação/capacitação de motoristas e cobradores no respeito à pessoa idosa, promover campanhas de respeito à pessoa idosa no trânsito, implementar a lei de acessibilidade e assegurar condições urbanas adequadas aos pedestres idosos e idosas.</p>	<p>preconizado na política nacional de saúde da a pessoa idosa.</p> <p>4 - Elaborar, implantar e monitorar o Plano de Ação do idoso, com planejamento e gestão compartilhada entre as diversas políticas públicas, de forma a efetivar programas, projetos e serviços intersetoriais, envolvendo as áreas de saúde, assistência social, habitação, educação, transporte cultura, dentre outras.</p> <p>5 – Garantir a inclusão no Catálogo Nacional do Ministério da Educação MEC– o curso de orientação e formação de cuidador da pessoa idosa e institucionalizar, em nível nacional, o programa.</p> <p>6 - Criar locais de acolhimento transitório para idosos, pessoa com deficiência, LGBT e moradores de rua fora da família: Responsabilizar os Gestores de política pública de atendimento a pessoa idosa pela criação de abrigos provisórios (casas de passagem) adequados para atender exclusivamente idosos em situação de violência com equipe capacitada.</p> <p>7 - Atuar junto às empresas de transporte para formação/capacitação de motoristas e cobradores no respeito à pessoa idosa, promover campanhas de respeito à pessoa idosa no trânsito, implementar a lei de acessibilidade e assegurar condições urbanas adequadas aos pedestres idosos e idosas.</p>

## Anexo 12 – Programação Conferência

<b>IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa</b> Local: Oceania Park Hotel - Rua do Marisco, 550 - Praia dos Ingleses      Florianópolis/Santa Catarina Tema: "Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa - Por um Brasil de Todas as Idades" Data: 08 e 09 de dezembro de 2015 <b>PROGRAMAÇÃO</b>	
8 DE NOVEMBRO	
<b>CRENCIAMENTO</b>	
<b>ABERTURA: COMPOSIÇÃO DA MESA E HINO NACIONAL</b>	
<b>HOMENAGEM PELOS 25 ANOS DO CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO – CEI/SC</b>	
<b>CONFERÊNCIA MAGNA: "PROTAGONISMO E EMPODERAMENTO DA PESSOA IDOSA - POR UM BRASIL DE TODAS AS IDADES" – CONFERENCISTA: DRA. JURILZA MARIA BARROS DE MENDONÇA</b>	
<b>PLENÁRIA DE ABERTURA: APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DA IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA</b>	
<b>INTERVALO - ALMOÇO</b>	
<b>APRESENTAÇÃO DAS "DELIBERAÇÕES DA III CONFERÊNCIA: CUMPRIDAS E A EXECUTAR EM SC / PRESIDENTE DO CEI/SC - EDLÉIA ROSA SCHMIDT</b>	
<b>METODOLOGIA DA CONFERÊNCIA – EQUIPE DE RELATORIA</b>	
<b>GRUPOS DE TRABALHO – DIVISÃO POR EIXOS TEMÁTICOS:</b> <b>I – GESTÃO (PROGRAMAS, PROJETOS, AÇÕES E SERVIÇOS);</b> <b>II – FINANCIAMENTO (FUNDOS E ORÇAMENTO PÚBLICO);</b> <b>III – PARTICIPAÇÃO (POLÍTICA E CONTROLE SOCIAL);</b>	
<b>INTERVALO – LANCHE</b>	
<b>CONTINUAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO</b>	
<b>ENCERRAMENTO</b>	
<b>JANTAR</b>	
09 DE DEZEMBRO (QUARTA-FEIRA) – PLENÁRIA FINAL	
<b>APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES SOBRE OS EIXOS TEMÁTICOS</b>	
<b>SESSÃO DAS MOÇÕES</b>	
<b>INTERVALO - ALMOÇO</b>	
<b>ELEIÇÃO DOS DELEGADOS ESTADUAIS E ESCOLHA DOS 02 OBSERVADORES ESTADUAIS PARA A 4ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA E DOS DELEGADOS PARA 12ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS.</b>	
<b>ENCERRAMENTO - PRESIDENTE DO CEI/SC</b>	
<b>COQUETEL E CONFRATERNIZAÇÃO</b>	

**Anexo 13 – Regimento Interno Conferência****Regimento Interno da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina****CAPÍTULO I****Do Temário**

Artigo 1º - A IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina tem como tema “Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa: Por um Brasil de todas as Idades”.

**CAPÍTULO II****Dos Objetivos**

Artigo 2º - São objetivos desta Conferência:

GERAL: Propiciar a reflexão, discussão e avaliação das ações dirigidas às pessoas idosas, nos espaços de participação e da gestão da política de garantia dos direitos da pessoa idosa e avaliar o andamento e a execução das prioridades elencadas na III Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina.

**ESPECÍFICOS:**

- a) Conferir a execução das prioridades elencadas na III Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa.
  - b) Informar e difundir o aspecto conceitual, estratégico, político e operacional da intersectorialidade na execução das ações da política estadual da pessoa idosa, do protagonismo e do empoderamento da pessoa idosa.
  - c) Elencar prioridades de atuação dos órgãos governamentais nos diferentes níveis de gestão, responsáveis pela implementação da Política Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa.
  - d) Estimular a implantação de mecanismos e instrumentos que garantam a participação e a organização sociopolítica das pessoas idosas nas diversas áreas de atuação na sociedade.
  - e) Discutir e apontar formas de captação de recursos para financiamento das ações intersectoriais dirigidas à pessoa idosa.
  - f) Articular ações, no sentido de incluir a demanda de necessidades e direitos da pessoa idosa na agenda e na pauta política de garantia dos direitos da pessoa idosa.
  - g) Eleger 22 (vinte e dois) delegados, preferencialmente idosos, para a IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa observando-se a proporcionalidade de (14) 60% representantes da sociedade civil e (8) 40% representantes governamentais.
  - h) Garantir 1 (uma vaga) de delegado nato à Presidente do CEI/SC, ou na sua ausência, a outro membro da Diretoria do CEI/SC na IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.
  - i) Eleger, dentre os 23 delegados, aqueles que representarão o Estado de Santa Catarina, na 12ª Conferência Nacional de Direitos Humanos, segundo definição do CNDI.
  - j) Eleger dois observadores dentre os delegados da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, para participarem, com direito a voz, na IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa
- Parágrafo Único: o candidato para participar da eleição para delegado da IV Conferência Nacional deverá ter 100% de presença na Conferência Estadual.

**CAPÍTULO III**

## Da Organização

Artigo 3º - A IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina foi convocada pela Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação e pela Presidência do Conselho Estadual do Idoso, em conjunto, por meio da Resolução n. 001, de 13 de abril de 2015, publicada no Diário Oficial do Estado em 17 de abril de 2015 e alterada pela Resolução n.002, de 25 de agosto de 2015, publicada no Diário Oficial do Estado em 14 de setembro de 2015 e Resolução n.003 de 23 de outubro de 2015, publicada no Diário Oficial do Estado em 27 de outubro de 2015.

Parágrafo único: A IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa realizar-se-á nos dias 08 e 09 de dezembro de 2015, na cidade de Florianópolis.

Artigo 4º - A organização da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina é responsabilidade da Comissão Organizadora, composta por representantes governamentais e não governamentais do Conselho Estadual do Idoso de Santa Catarina, conforme Resolução do CEI n.001 de 28 de abril de 2015, publicada no Diário Oficial do Estado de 08 de maio de 2015.

Artigo 5º - A Comissão Organizadora da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina tem as seguintes atribuições:

I. Orientar e acompanhar a realização e os resultados das Conferências Municipais e Regionais dos Direitos da Pessoa Idosa.

II. Planejar, organizar e acompanhar a IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa.

III. Propor e encaminhar para aprovação da Plenária do CEI/SC critérios de definição do número de delegados, regimento interno, metodologia, divulgação, organização, composição, bem como recursos e logística da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa.

IV. Promover a integração com os setores da Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação - SST, que tenham interface com o evento, para tratar de assuntos referentes à realização da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa.

V. Dar suporte técnico-operacional durante a IV Conferência Estadual.

VI. Acompanhar e monitorar as ações desenvolvidas nas etapas regionais.

VII. Assessorar e fiscalizar a relatoria da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa na realização do Relatório final.

VIII. Escolher os membros que participarão da mesa de abertura, grupos de trabalhos dos eixos temáticos e da plenária final.

IX. Apresentar o relatório final da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa na plenária do CEI-SC e encaminhar para deliberação da IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, para providências do Governo do Estado de Santa Catarina e para conhecimento dos Conselhos Municipais do Idoso de Santa Catarina.

## CAPÍTULO IV

### Dos Participantes

Artigo 6º - São participantes da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina representantes governamentais e da sociedade civil.

Artigo 7º - Os delegados da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina correspondem à representação governamental e da sociedade civil, eleitos nas etapas precedentes.

Parágrafo Único: Os Conselheiros do CEI/SC, titulares ou suplentes, na titularidade são delegados/as natos/as na Etapa Estadual.

Artigo 8º - Todos os delegados da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina terão direito a voz e voto, podendo manifestar-se verbalmente ou por escrito durante o período de debates, por meio de comentários ou perguntas pertinentes ao tema.

Artigo 9º - O credenciamento dos delegados, observadores, convidados e público em geral, será feito na Secretaria da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina, a partir das 07 horas e 30 minutos, do dia 08 de dezembro de 2015, encerrando com o término da leitura e aprovação do Regimento Interno.

## CAPÍTULO V

Dos Delegados e Observadores da Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina

Artigo 10 – A IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina contará com até 644 delegados municipais/regionais, assim distribuídos:

I – Até 354 representantes da sociedade civil, correspondendo a 60% do número total de vagas definidas para o município/regional.

II – Até 236 representantes governamentais, correspondendo a 40% do número total de vagas definidas para o município/regional.

III – Até 28 Conselheiros Estaduais do Idoso, titulares e suplentes.

Artigo 11 – Os delegados regionais eleitos para participar da IV Conferência Estadual, representantes governamentais, terão suas despesas de hospedagem e alimentação custeadas por seus órgãos de representação.

Artigo 12 – Os delegados regionais eleitos para participar como delegados da IV Conferência Estadual, representantes da sociedade civil, bem como os Conselheiros Estaduais terão suas despesas de alimentação e hospedagem custeadas pela SST/SC.

Artigo 13 – As despesas dos demais participantes da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina são de inteira responsabilidade pessoal e não competem ao CEI/SC e a SST/SC.

Parágrafo único: O transporte para a IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa dos delegados regionais - governamentais e da sociedade civil - será de responsabilidade dos respectivos municípios.

## CAPÍTULO VI

Da Metodologia da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina.

Artigo 14 - O tema da IV Conferência Estadual será abordado em forma de palestra, de no máximo 45 minutos, proferida por conferencista com notório conhecimento da temática central.

Artigo 15 - A distribuição dos participantes por eixos, que formarão os grupos de trabalho na IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa será preenchida de forma aleatória, de acordo com a disponibilidade de vagas.

§ 1º - Serão organizados 3 (três) grupos de trabalho que deverão tratar de cada um dos eixos temáticos, a saber:

I - Gestão (Programas, projetos, ações e serviços)

II - Financiamento (Fundos da Pessoa Idosa e Orçamento Público)

III - Participação (Política e de Controle Social)

§ 2º - Cada grupo de trabalho utilizará o instrumento de deliberações da Conferência, relativos ao seu eixo, conforme padronização sistematizada pela Comissão Organizadora da IV Conferência Estadual dos Direitos

da Pessoa Idosa, devendo, ao final dos trabalhos, definir 5 (cinco) deliberações por eixo para cada esfera (estadual e federal).

§ 3º - É da responsabilidade da Comissão Organizadora a escolha de 1 (um) coordenador, de 1 (um) facilitador e 1 (um) membro da equipe de relatoria por eixo para apoio/assessoria.

§ 4º - Cada grupo de trabalho contará, também, com 1 (um) facilitador e 1 (um) relator, escolhidos entre os participantes da Conferência.

§ 5º - O Coordenador terá como atribuição coordenar os debates, assegurando o uso da palavra a todos que desejarem.

§ 6º - Os facilitadores terão como atribuições apoiar o coordenador do eixo na mediação das discussões e encaminhamentos.

§ 7º - O Relator terá como atribuições registrar as deliberações do grupo, em instrumento próprio fornecido pela Comissão Organizadora, as quais serão apresentadas na plenária final, bem como entregar as deliberações finais do seu eixo à relatoria geral do evento.

§ 8º - Todas as propostas deverão ser realizadas durante os trabalhos nos eixos, pois não será permitida a apresentação de novas propostas na Plenária Final.

Artigo 16 - O Relatório Final da IV Conferência Estadual elaborado pela equipe de relatoria deverá ser encaminhado até 23 de fevereiro de 2016 à Comissão Organizadora da Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa que, por sua vez, encaminhará até o dia 26 de fevereiro de 2016 à Coordenação Nacional da IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.

## CAPÍTULO VII

### Das Plenárias

Artigo 17 - As plenárias, de abertura e final, da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina serão constituídas pelos participantes credenciados.

Artigo 18 – Os delegados presentes na plenária de abertura terão a competência de discutir, aprovar ou rejeitar, em parte ou na totalidade, o regimento interno e a plenária final terá a competência de discutir, aprovar, rejeitar ou readequar a redação das deliberações dos grupos de trabalho, bem como, realizar a eleição dos delegados para a IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa e votar as moções e os encaminhamentos finais.

§ 1º - A manifestação ou a intervenção dos membros da Plenária ocorrerá mediante prévia inscrição na mesa coordenadora.

§ 2º - As decisões da Plenária serão todas por maioria simples e contraste.

§ 3º - Somente os delegados votarão e terão direito a 1 (um) voto.

§ 4º - As votações na plenária serão feitas com a utilização de cartão específico de votação, nas cores: verde para aprovação, amarelo para abstenção e vermelho para rejeição.

Artigo 19 - Na apreciação do instrumento de avaliação dos eixos, a mesa colocará em discussão e votação, sucessivamente, as deliberações apresentadas pelos grupos de trabalho, sendo possível, nesta apresentação, a solicitação de destaques.

Artigo 20 - Os destaques terão a intervenção de até quatro participantes, sendo dois para a defesa e dois para encaminhamento em contrário.

§ 1º - Cada delegado terá até dois minutos para sua manifestação.

§ 2º - Os pontos aos quais nenhum delegado solicitar destaque no momento da votação serão considerados aprovados por unanimidade pela plenária final.

Artigo 21 – Após a aprovação das deliberações, na plenária final da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina, poderão ser apresentadas moções, que deverão conter no mínimo 10% de

assinaturas dos delegados presentes na Conferência, as quais deverão ser entregues à Comissão Organizadora da Conferência até às 10h do dia 09 de dezembro de 2015.

Parágrafo Único – Somente farão parte do relatório final, as moções aprovadas em plenária.

#### **CAPÍTULO VIII**

##### **Dos Recursos da Conferência Estadual**

Artigo 22 - As despesas com a organização geral e a realização da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina correrão por conta da SST/SC.

#### **CAPÍTULO IX**

##### **Das Disposições Finais**

Artigo 23 - Serão conferidos certificados aos membros que participarem 75% da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Catarina.

Artigo 24 - A prestação de contas deverá ser apresentada pela Secretaria Executiva do CEI à plenária do Conselho Estadual do Idoso seguinte à Conferência.

Artigo 25 - O transporte aéreo de ida e volta para os Delegados da IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa será custeado pela Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação.

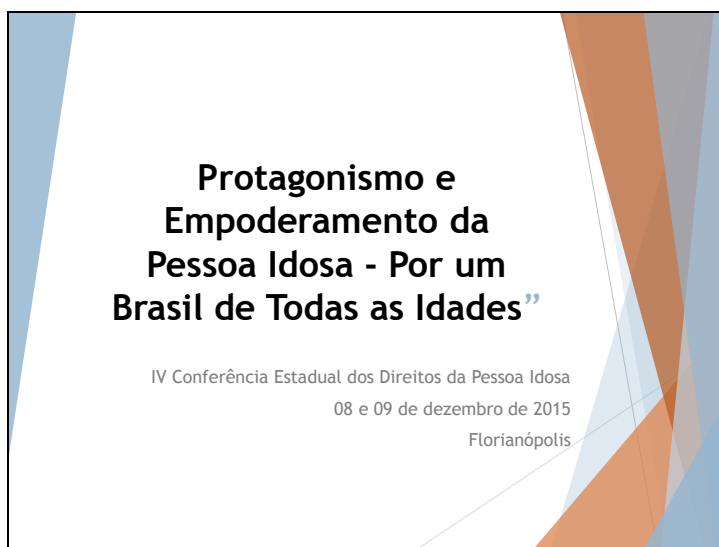
Artigo 26 - Os observadores serão responsáveis por suas despesas decorrentes da sua participação na IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.

Artigo 27 - Casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora da IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa.

Florianópolis, 08 de dezembro de 2015.

**Anexo 14 – Material referente à palestra da Dra. Jurilza Maria Barros de Mendonça**

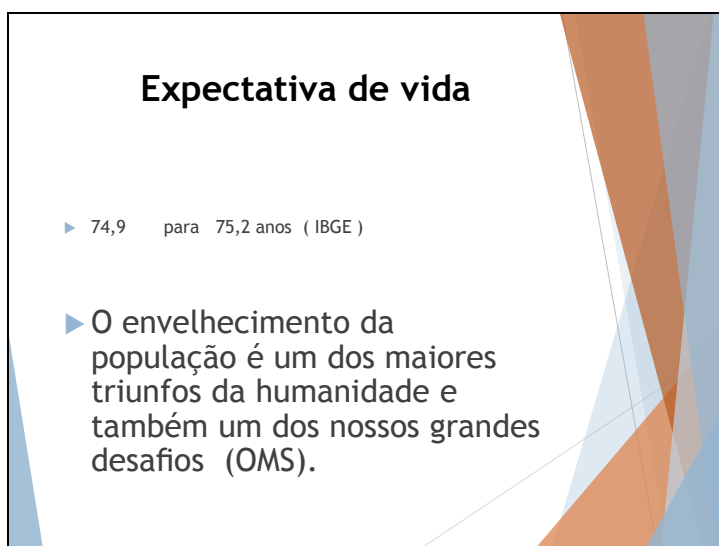
Slide 1



**Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa - Por um Brasil de Todas as Idades”**

IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa  
08 e 09 de dezembro de 2015  
Florianópolis

Slide 2




**Expectativa de vida**

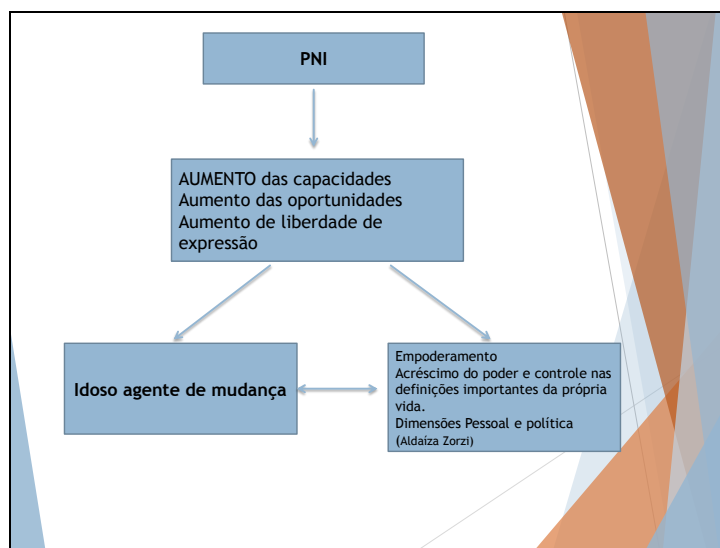
- ▶ 74,9 para 75,2 anos ( IBGE )
- ▶ O envelhecimento da população é um dos maiores triunfos da humanidade e também um dos nossos grandes desafios (OMS).

Slide 3

«os idosos vivem demasiado e isso é um risco para a economia global! Há que tomar medidas urgentes!».



Slide 4



Slide 5


### Empoderamento

- ▶ A pessoa, grupo ou instituição empoderada é aquela que realiza por si mesma, as mudanças e ações que levam a evoluir e se fortalecer. (Paulo Freire)

Slide 6

### Protagonista


- ▶ Pessoa que ocupa o primeiro lugar em um acontecimento.



Slide 7

### Envelhecimento ativo


- ▶ É o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas (OMS).



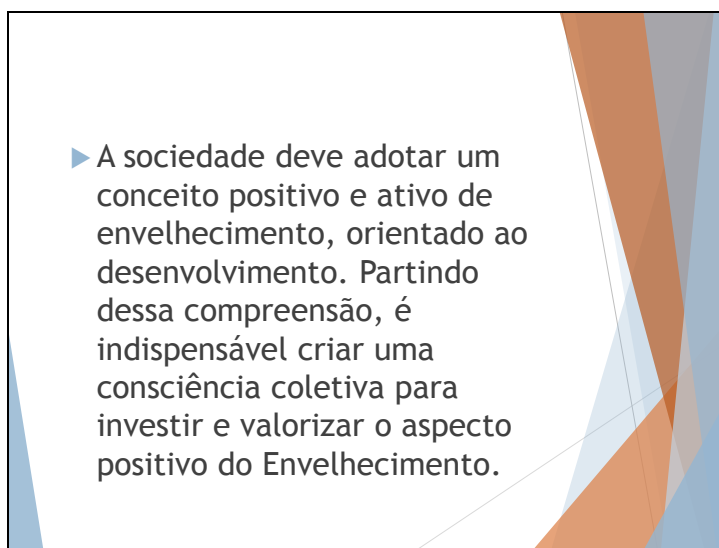
Slide 8

### A palavra “ativo” refere-se à

- ▶ Participação contínua nas questões sociais, econômicas, culturais, espirituais e civis, e não somente à capacidade de estar fisicamente ativo ou de fazer parte da força de trabalho (OMS).

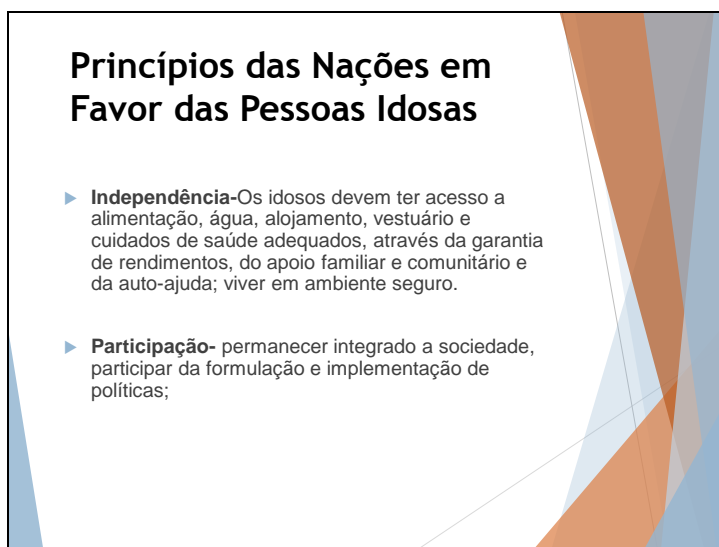


## Slide 9



▶ A sociedade deve adotar um conceito positivo e ativo de envelhecimento, orientado ao desenvolvimento. Partindo dessa compreensão, é indispensável criar uma consciência coletiva para investir e valorizar o aspecto positivo do Envelhecimento.

## Slide 10



### Princípios das Nações em Favor das Pessoas Idosas

- ▶ **Independência**-Os idosos devem ter acesso a alimentação, água, alojamento, vestuário e cuidados de saúde adequados, através da garantia de rendimentos, do apoio familiar e comunitário e da auto-ajuda; viver em ambiente seguro.
- ▶ **Participação**- permanecer integrado a sociedade, participar da formulação e implementação de políticas;


## Slide 11

### Princípios ONU em favor das pessoas idosas

- ▶ **Assistência**- beneficiar-se da assistência e proteção da família e da comunidade, ter acesso a assistência
- ▶ **Auto-realização**- aproveitar as oportunidades para total desenvolvimento de suas potencialidades, ter acesso aos recursos educacionais, culturais, espirituais e de lazer da sociedade;
- ▶ **Dignidade** Os idosos devem ter a possibilidade de viver com dignidade e segurança, sem serem explorados ou maltratados física ou mentalmente.

## Slide 12


- As pessoas, à medida que envelhecem, devem desfrutar de uma vida plena, com saúde, segurança e participação ativa na vida econômica, social, cultural e política de suas sociedades.



Slide 13

### **Idosos agentes de mudanças**

- ▶ Idosos envelhecendo de forma produtiva, reinventando a velhice como tempo de transformação e prazer além de produtivo.



Slide 14

### **Agente de desenvolvimento**

- ▶ Como enfrentar esta nova realidade demográfica?
- ▶ Será necessário capacidade para imaginação e inovação, não só dos idosos, mas dos governantes;
- ▶ Necessidade do protagonismo

Slide 15

### Recomendações para o emponderamento

- Investir na educação, trabalhar para promover o bem comum, mediante mecanismos que permitam a participação de todos os cidadãos em âmbito local e nacional na vida social, política e econômica de suas sociedades.

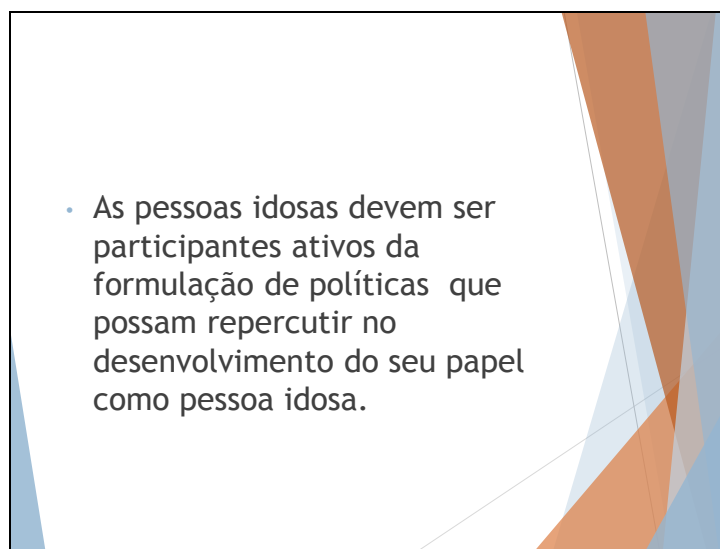


Slide 16

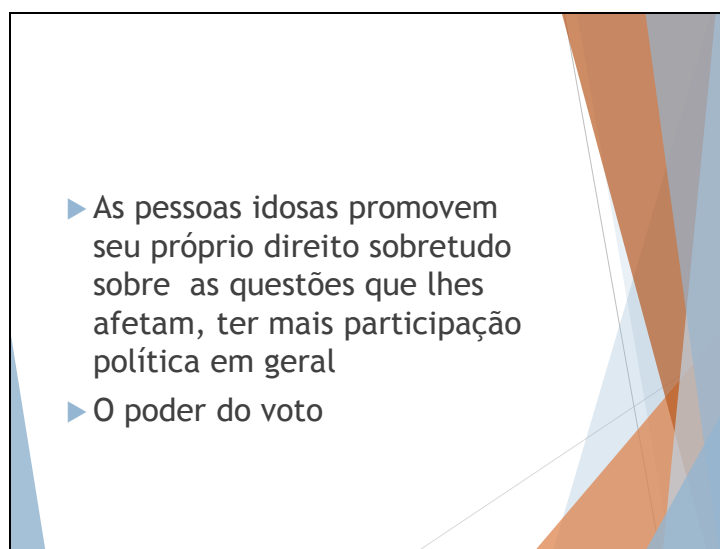
### Envelhecimento produtivo

- ▶ As pessoas idosas devem ser incluídas na economia de forma adequada a sua idade;
- ▶ Feminização da pobreza;
- ▶ Mulheres idosas e invisíveis
- ▶ Mulheres idosas protagonistas de sua própria vida, agentes de mudanças positivas

## Slide 17



## Slide 18



Slide 19

### As pessoas idosas devem

- ▶ Defender seus direitos;
- ▶ Ser independentes;
- ▶ Criativos;
- ▶ Lutar por outros problemas como a pobreza;
- ▶ Pessoas idosas são recursos e não carga;
- ▶ Participantes ativos;

Slide 20

- **Recomendações para o emponderamento**  
Acesso ao conhecimento, a educação e a capacitação;


Solidariedade intergeracional para que os idosos sejam respeitados hoje e as futuras gerações tenham condições de viver no planeta

Erradicação da pobreza.

Slide 21

### Recomendação para o empoderamento

- ▶ Acesso ao conhecimento, a educação e a capacitação;
- ▶ Solidariedade intergeracional para que os idosos sejam respeitados hoje e a futuras gerações tenham condições de viver no planeta;
- ▶ Erradicação da pobreza



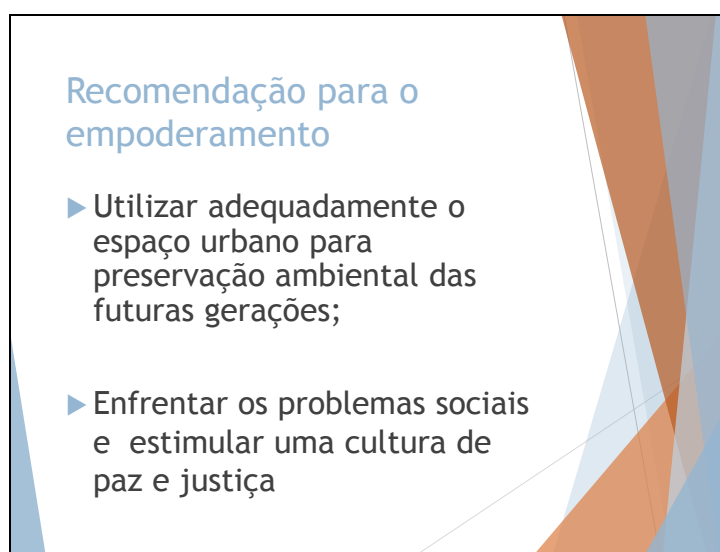
R. 2205-00097  
www.fotoscario.com.br ©

Slide 22

### Recomendações para o empoderamento

- ▶ Organização política da sociedade;
- ▶ Controle, acompanhamento e avaliação das políticas públicas;
- ▶ Estimular o gestor promover gestão qualificada, seguindo não só a direção de poder, mas prever mecanismos de participação da sociedade.

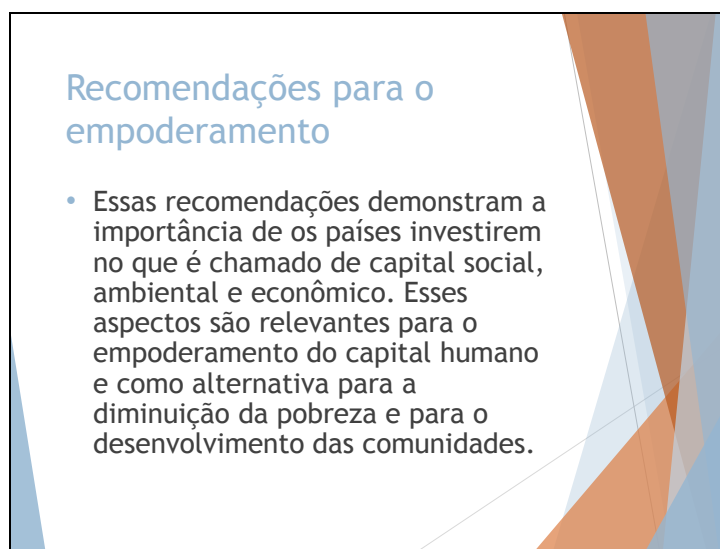
## Slide 23

 Slide 23 content: A rectangular box with a white background and a decorative border of overlapping orange, blue, and grey shapes on the right side. The text is in blue and black.

Recomendação para o empoderamento

- ▶ Utilizar adequadamente o espaço urbano para preservação ambiental das futuras gerações;
- ▶ Enfrentar os problemas sociais e estimular uma cultura de paz e justiça

## Slide 24

 Slide 24 content: A rectangular box with a white background and a decorative border of overlapping orange, blue, and grey shapes on the right side. The text is in blue and black.

Recomendações para o empoderamento

- Essas recomendações demonstram a importância de os países investirem no que é chamado de capital social, ambiental e econômico. Esses aspectos são relevantes para o empoderamento do capital humano e como alternativa para a diminuição da pobreza e para o desenvolvimento das comunidades.

Slide 25

### Recomendações para o Empoderamento

- ▶ Mostram que, apesar de essa noção pertencer ao pensamento reformista capitalista, ainda assim constitui um avanço, se comparado com as negligências atualmente existentes no âmbito de proteção social dos idosos.

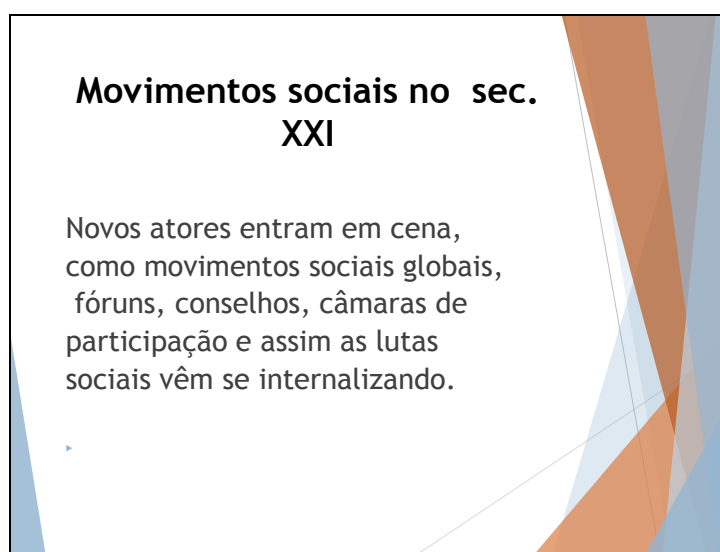
Slide 26

### PARTICIPAÇÃO

- ▶ Um processo de vivência que imprime sentido e significado a um grupo ou movimento social, tornando-o protagonista de sua história, desenvolvendo uma consciência crítica desalienadora, agregando força sócio-política a esse grupo ou ação coletiva, e gerando novos valores e uma cultura política nova.

▶ Maria da Glória Gohn

Slide 27



**Movimentos sociais no sec. XXI**

Novos atores entram em cena, como movimentos sociais globais, fóruns, conselhos, câmaras de participação e assim as lutas sociais vêm se internalizando.

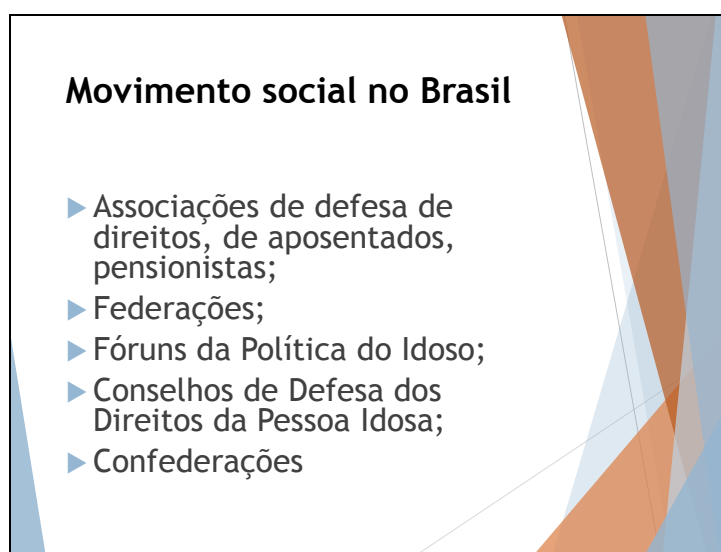
Slide 28



**Movimentos sociais**

- ▶ São crescentes os movimentos sociais no mundo globalizado;
- ▶ Se organizam em redes associadas a mudanças organizacionais, políticas e tecnologias;
- ▶ As redes de comunicação se fortalecem, possibilitando expansão de conhecimento e fortalecimento global.

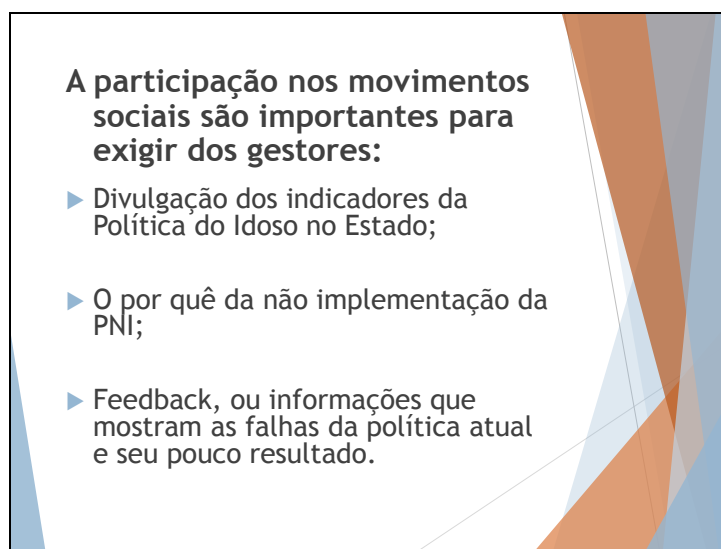
Slide 29



### **Movimento social no Brasil**

- ▶ Associações de defesa de direitos, de aposentados, pensionistas;
- ▶ Federações;
- ▶ Fóruns da Política do Idoso;
- ▶ Conselhos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa;
- ▶ Confederações

Slide 30




### **A participação nos movimentos sociais são importantes para exigir dos gestores:**

- ▶ Divulgação dos indicadores da Política do Idoso no Estado;
- ▶ O por quê da não implementação da PNI;
- ▶ Feedback, ou informações que mostram as falhas da política atual e seu pouco resultado.

Slide 31

### Cidadania

- ▶ A cidadania está vinculada a participação, é importante a organização e luta para conquistá-la.

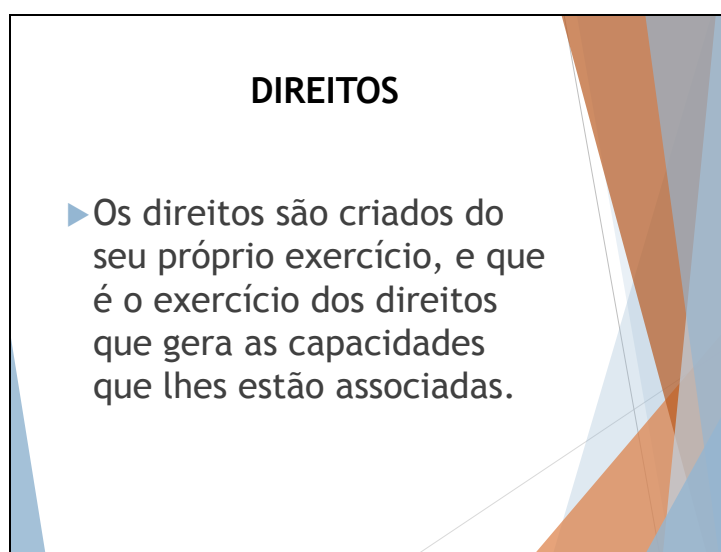


Slide 32

### Cidadania

- ▶ No Brasil, em que pese a conquista da cidadania, o cidadão ainda enfrenta sérios problemas nas áreas da saúde, educação, segurança pública, transportes, que estão diretamente associados ao aumento da desigualdade social e à concentração de renda.

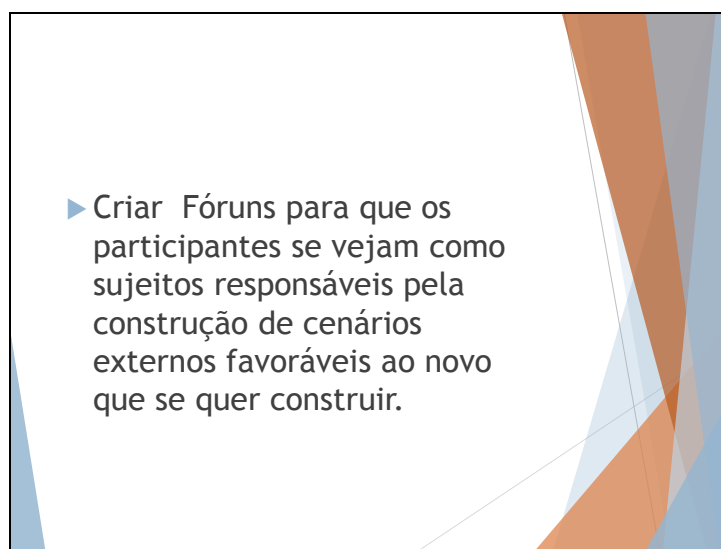
Slide 33

 Slide 33 content: A white rectangular area with a black border containing text and a decorative graphic on the right side. The graphic consists of overlapping geometric shapes in shades of orange, blue, and grey.

**DIREITOS**

- ▶ Os direitos são criados do seu próprio exercício, e que é o exercício dos direitos que gera as capacidades que lhes estão associadas.

Slide 34

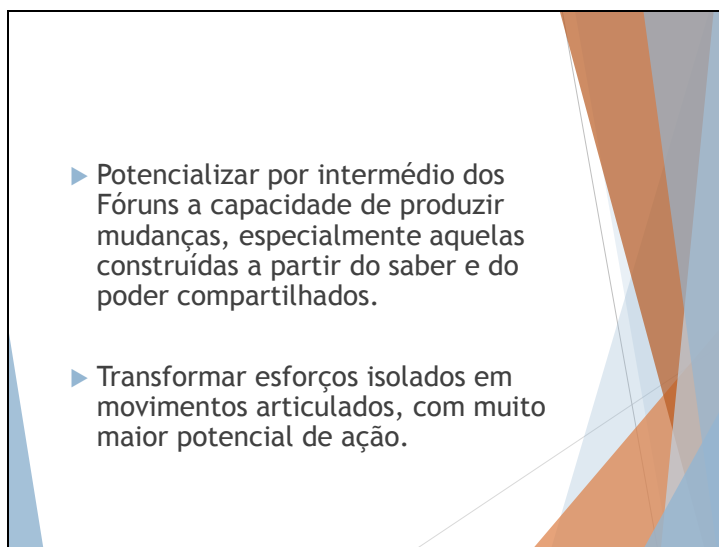
 Slide 34 content: A white rectangular area with a black border containing text and a decorative graphic on the right side. The graphic consists of overlapping geometric shapes in shades of orange, blue, and grey.

- ▶ Criar Fóruns para que os participantes se vejam como sujeitos responsáveis pela construção de cenários externos favoráveis ao novo que se quer construir.

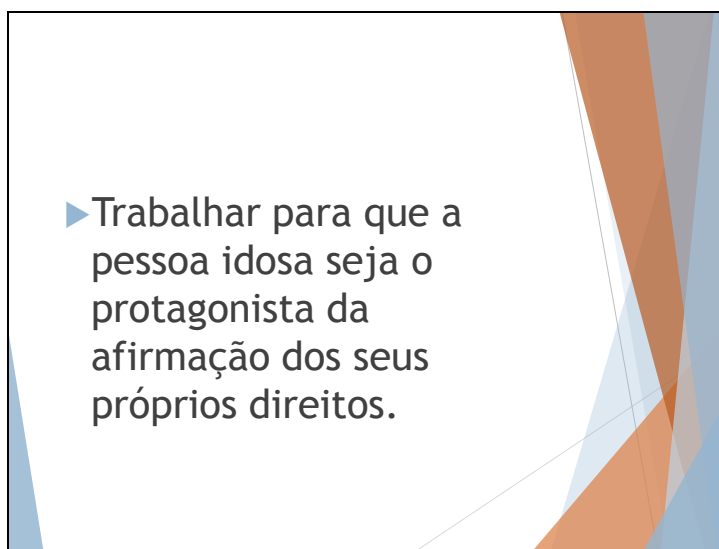
## Slide 35



## Slide 36

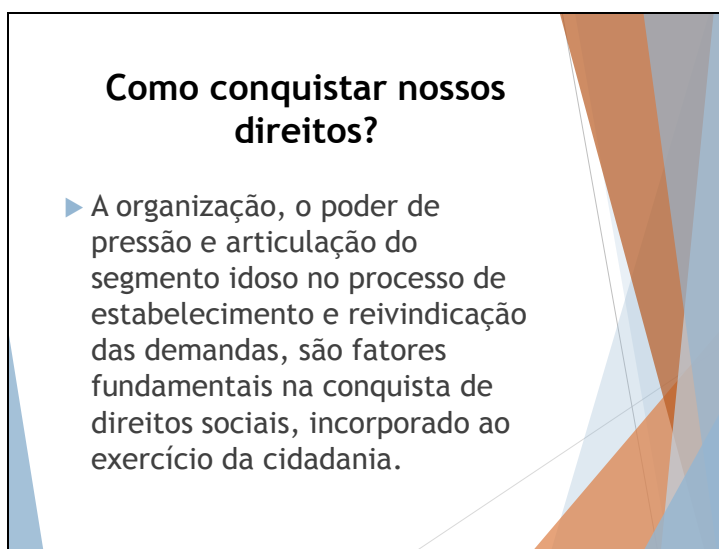


Slide 37



▶ Trabalhar para que a pessoa idosa seja o protagonista da afirmação dos seus próprios direitos.

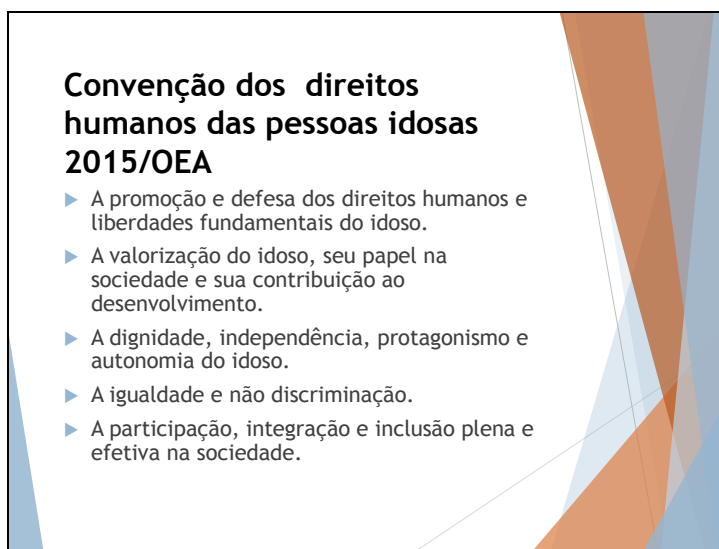
Slide 38



**Como conquistar nossos direitos?**

▶ A organização, o poder de pressão e articulação do segmento idoso no processo de estabelecimento e reivindicação das demandas, são fatores fundamentais na conquista de direitos sociais, incorporado ao exercício da cidadania.

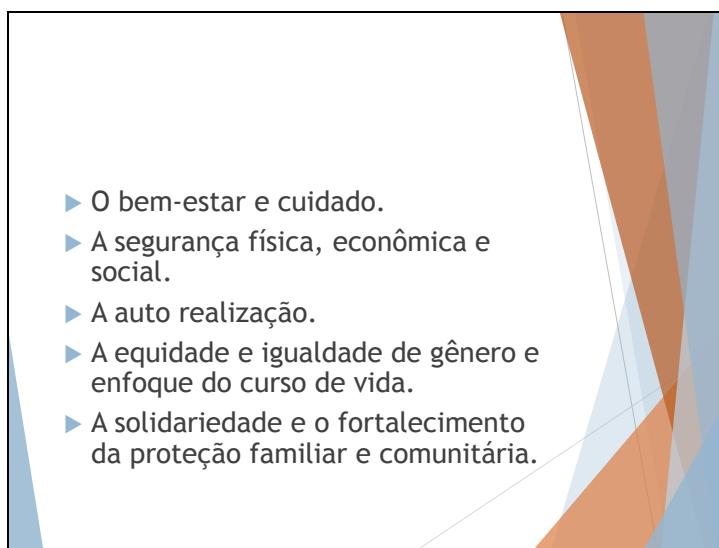
Slide 39



**Convenção dos direitos humanos das pessoas idosas 2015/OEA**

- ▶ A promoção e defesa dos direitos humanos e liberdades fundamentais do idoso.
- ▶ A valorização do idoso, seu papel na sociedade e sua contribuição ao desenvolvimento.
- ▶ A dignidade, independência, protagonismo e autonomia do idoso.
- ▶ A igualdade e não discriminação.
- ▶ A participação, integração e inclusão plena e efetiva na sociedade.

Slide 40



- ▶ O bem-estar e cuidado.
- ▶ A segurança física, econômica e social.
- ▶ A auto realização.
- ▶ A equidade e igualdade de gênero e enfoque do curso de vida.
- ▶ A solidariedade e o fortalecimento da proteção familiar e comunitária.

## Slide 41


### Convenção

- ▶ O bom tratamento e a atenção preferencial.
- ▶ O enfoque diferencial para o gozo efetivo dos direitos do idoso.
- ▶ O respeito e a valorização da diversidade cultural.
- ▶ A proteção judicial efetiva.
- ▶ A responsabilidade do Estado e a participação da família e da comunidade na integração ativa, plena e produtiva do idoso dentro da sociedade, bem como em seu cuidado e atenção, de acordo com a legislação interna.

## Slide 42

### A concretização dos direitos sociais


- ▶ se faz com políticas sociais públicas. Isso é uma questão muito mais profunda do que a mera declaração de direitos faz crer.
- ▶ É como diz Bobbio (2004), o grande desafio de nosso tempo é a efetivação de direitos humanos, o que, no que tange aos direitos sociais, só pode ocorrer mediante a participação ativa do Estado.



Slide 43

**A garantia dos direitos conquistados exige...**

- para a sua materialização, lutas constantes, “sobretudo diante da mais recente crise do capital, que vem solapando direitos conquistados árdua e historicamente” (BOSCHETTI, 2010, p. 64).



envelhecer com dignidade

Slide 44

**Deliberações Conferência**

- ▶ Plano integrado SUS-SUAS;
- ▶ Garantir financiamento para criação, manutenção e qualificação dos serviços nas ILPI's;
- ▶ Capacitar gestores de ilpi.
- ▶ Criar, revitalizar os CCI e Centros Dia;
- ▶ Estruturar a RENADI.

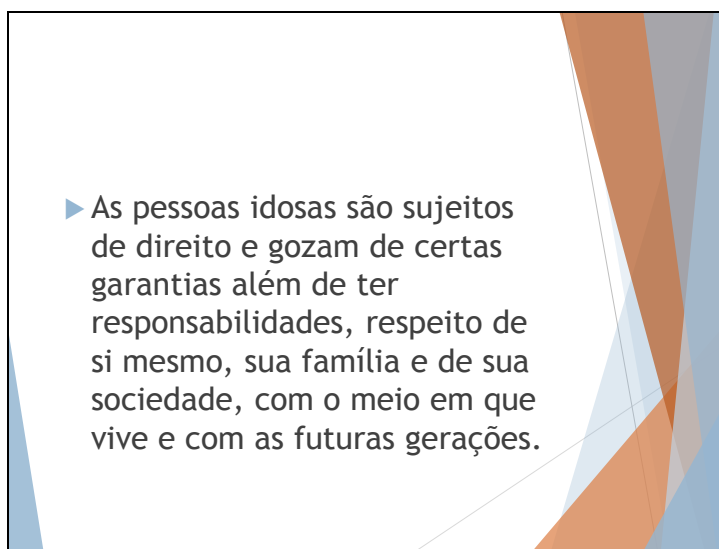
Slide 45



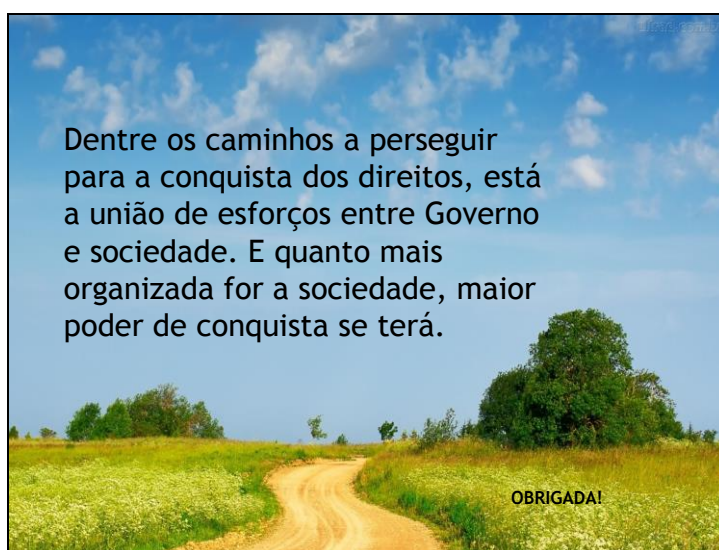
Slide 46

- ▶ Controle democrático
- ▶ Incentivar a interação e a comunicação entre conselhos e entidades;
- ▶ Implementar e fortalecer os conselhos;
- ▶ Elaborar Plano de Implementação das deliberações das conferências;
- ▶ Estruturar sistema de monitoramento ;
- ▶ Levantamento dos conselhos existentes.

Slide 47



Slide 48

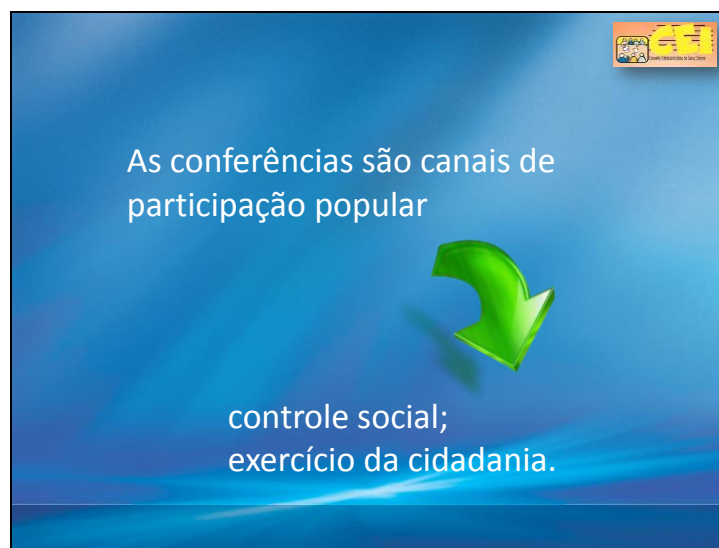


Anexo 15 – Material referente à Palestra da Presidente CEI/SC Sra. Edléia Rosa Schmidt


Slide 1



Slide 2




## Slide 3



**Conferência** - é um evento democrático com ampla participação e efetivo compromisso de todos (governo, sociedade civil organizada, idosos) para:

- conferir as políticas públicas setoriais (previsão legal);
- debater desafios e decidir prioridades;
- propor avanços para a consolidação e ampliação das políticas públicas em prol do envelhecimento com dignidade em nosso país.

## Slide 4



### HISTÓRICO DAS CONFERÊNCIAS

I CONFERÊNCIA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA – 2006  
Tema: “Construindo a Rede Nacional de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa” – 23 a 26/maio/2006 – Brasília - DF

II CONFERÊNCIA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA – 2009  
Tema: “Avaliação da Rede Nacional de Proteção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa: avanços e desafios”  
18 a 20/março/2009 – Brasília - DF

III CONFERÊNCIA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA – 2011  
Tema: “O compromisso de todos por um envelhecimento digno no Brasil” – 23 a 25/novembro/2011 – Brasília - DF

Slide 5

Deliberações da III CONFERÊNCIA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA – Cumpridas e a executar

**EIXO 1 – Envelhecimento e Políticas de Estado: Pactuar Caminhos Intersetoriais**

DIRETRIZES PRIORITÁRIAS	
PROPOSTA	CUMPRIDAS / A EXECUTAR
Assegurar, em caráter imediato, a atenção integral (assist. multidisciplinar, especialidades médicas, exames, assistência farmacêutica, órteses e próteses) e atenção integrada (fortalecimento da Estratégia Saúde da Família, serviços de referência, assistência hospitalar e internação domiciliar) buscando a autonomia e capacidade funcional da pessoa idosa	A executar
Implantar em curto prazo (até o fim de 2012) Centros Dia, Centros de Convivência e ILPI's – Instituição de Longa Permanência para Idosos micro regionais e regionais, garantindo equipe efetiva e qualificada com co-financiamento estadual e federal	A executar

Slide 6

Deliberações da III CONFERÊNCIA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA – Cumpridas e a executar

**EIXO 2 – Pessoa Idosa: Protagonista da conquista e efetivação dos seus direitos**

DIRETRIZES PRIORITÁRIAS	
PROPOSTA	CUMPRIDAS / A EXECUTAR
Que a pessoa idosa possa atuar como protagonista na elaboração de ações do plano plurianual integrado das políticas públicas, referentes ao idoso (nas três esferas), com a criação de conselhos (onde não houver, criar) a partir de fóruns e comissões representativas de cada Município	Cumprida em parte
Estimular a participação do idoso em espaços de discussões: grupos, conselhos, seminários, conferências e fóruns para que ele seja protagonista na garantia de seus direitos	Cumprida em parte

Slide 7

Deliberações da III CONFERÊNCIA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA – Cumpridas e a executar

**EIXO 3– Fortalecimento e Integração dos Conselhos: existir, participar, estar ao alcance e comprometer-se com a defesa dos direitos dos idosos**

DIRETRIZES PRIORITÁRIAS	
PROPOSTA	CUMPRIDAS / A EXECUTAR
Criação de um plano de mídia permanente para comunicação e publicização das ações, deliberações, informações dos conselhos das três esferas. E criação de site oficial do CNDI, com link dos Conselhos Estaduais e Conselhos Municipais do Idoso	A executar
Obrigatoriedade de criação imediata do Conselho e do respectivo Fundo Municipal do Idoso, garantindo secretaria executiva, com prazo máximo de 12 meses a partir da 3ª Conferência Estadual do Idoso, bem como a formação e capacitação permanente dos conselheiros nas três esferas de governo	Cumprida em parte

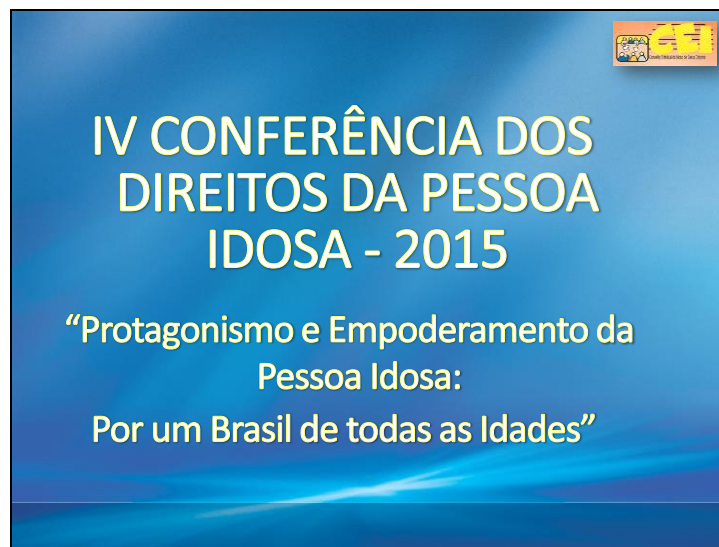
Slide 8

Deliberações da III CONFERÊNCIA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA – Cumpridas e a executar

**EIXO 4 – Diretrizes Orçamentárias, Plano Integrado e Orçamento Público**

DIRETRIZES PRIORITÁRIAS	
PROPOSTA	CUMPRIDAS / A EXECUTAR
Realizar fóruns permanentes de forma a propiciar debates com temas relevantes a população idosa, entre os Conselhos Municipais, Estadual e sociedade civil referente a Política do Idoso para acompanhamento das deliberações das conferências	A executar
Que o Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa bem como governo estadual, responsabilize-se pela divulgação e publicação dos anais das propostas aprovadas na 3ª Conferência Estadual através dos meios de comunicações e inserir nos Planos Plurianual (das três esferas de governo	A executar

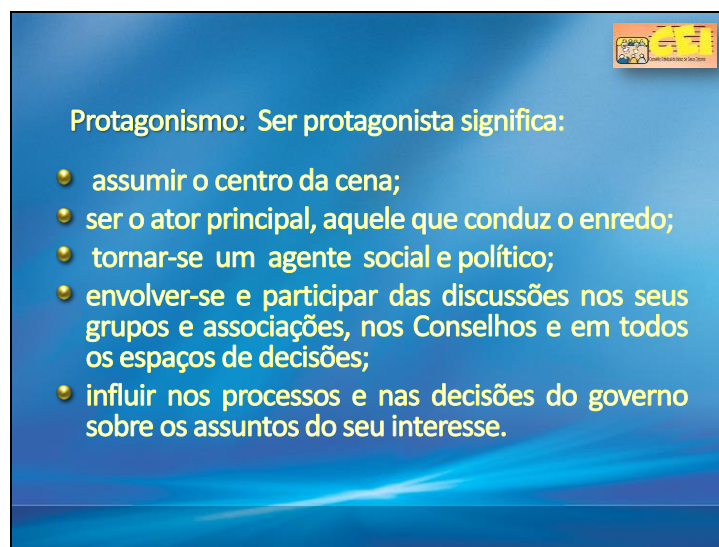
Slide 9



IV CONFERÊNCIA DOS  
DIREITOS DA PESSOA  
IDOSA - 2015

“Protagonismo e Empoderamento da  
Pessoa Idosa:  
Por um Brasil de todas as Idades”

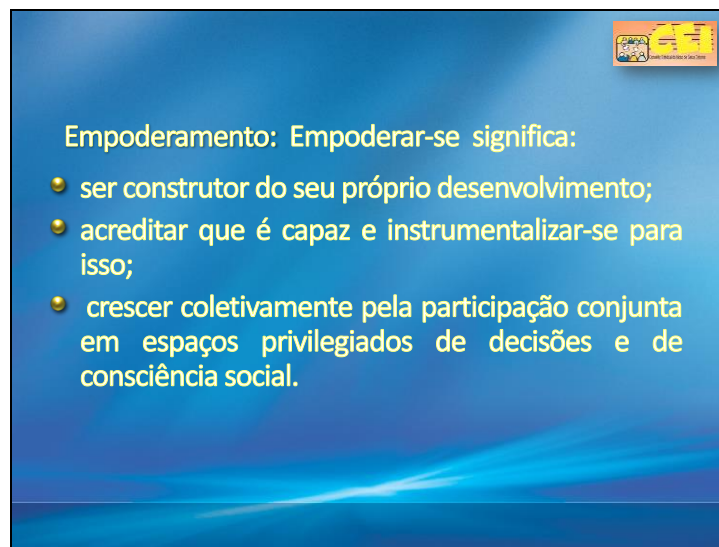
Slide 10



Protagonismo: Ser protagonista significa:

- assumir o centro da cena;
- ser o ator principal, aquele que conduz o enredo;
- tornar-se um agente social e político;
- envolver-se e participar das discussões nos seus grupos e associações, nos Conselhos e em todos os espaços de decisões;
- influir nos processos e nas decisões do governo sobre os assuntos do seu interesse.

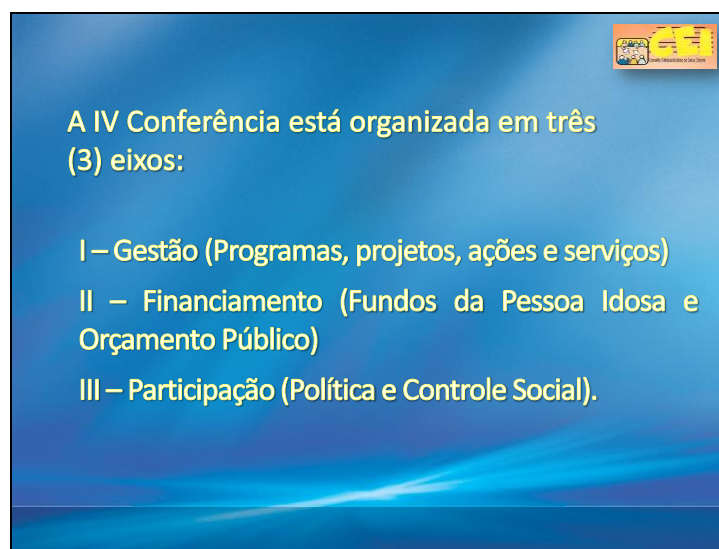
## Slide 11



Empoderamento: Empoderar-se significa:

- ser construtor do seu próprio desenvolvimento;
- acreditar que é capaz e instrumentalizar-se para isso;
- crescer coletivamente pela participação conjunta em espaços privilegiados de decisões e de consciência social.

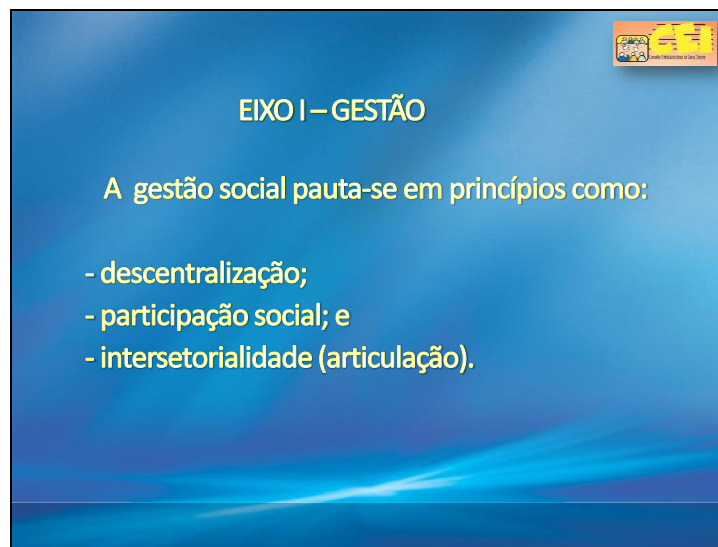
## Slide 12



A IV Conferência está organizada em três (3) eixos:

- I – Gestão (Programas, projetos, ações e serviços)
- II – Financiamento (Fundos da Pessoa Idosa e Orçamento Público)
- III – Participação (Política e Controle Social).

## Slide 13



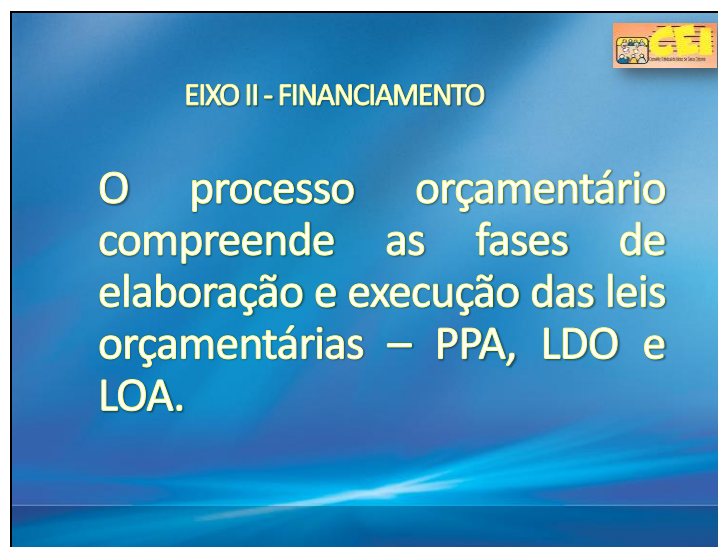
**EIXO I – GESTÃO**

A gestão social pauta-se em princípios como:

- descentralização;
- participação social; e
- intersetorialidade (articulação).

FEPESE

## Slide 14

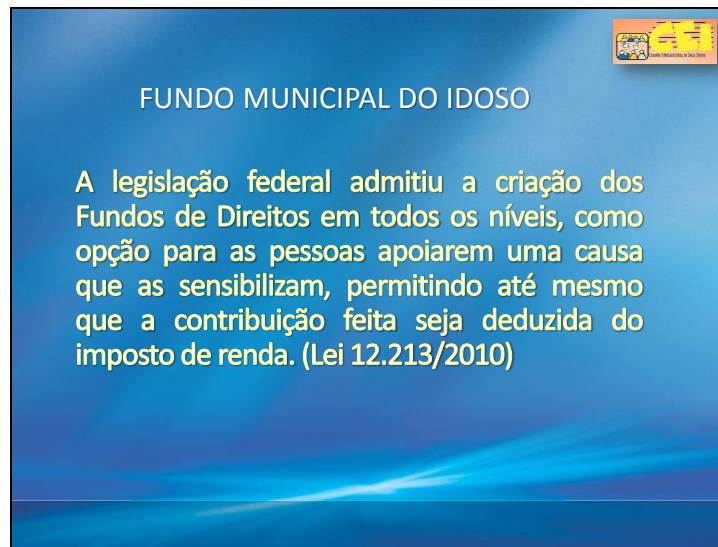


**EIXO II - FINANCIAMENTO**

O processo orçamentário compreende as fases de elaboração e execução das leis orçamentárias – PPA, LDO e LOA.

FEPESE

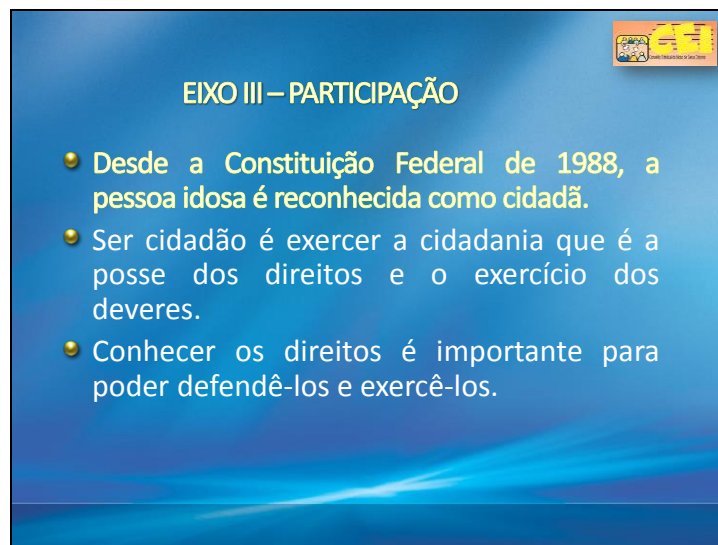
## Slide 15



FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO

A legislação federal admitiu a criação dos Fundos de Direitos em todos os níveis, como opção para as pessoas apoiarem uma causa que as sensibilizam, permitindo até mesmo que a contribuição feita seja deduzida do imposto de renda. (Lei 12.213/2010)

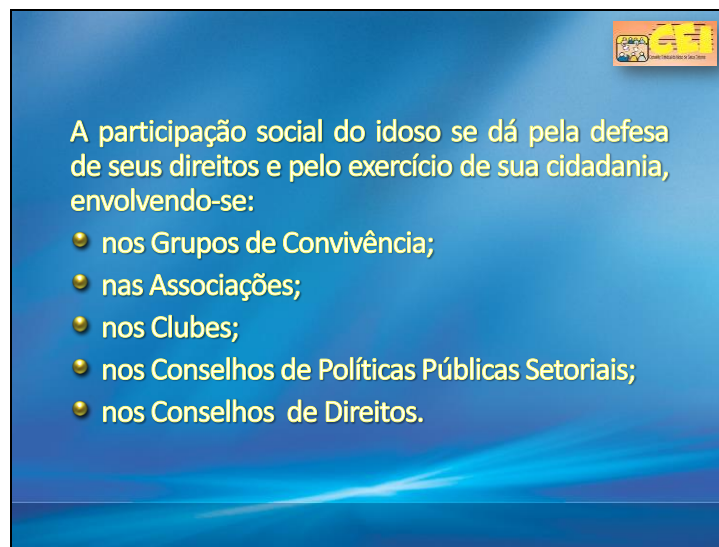
## Slide 16



EIXO III – PARTICIPAÇÃO

- Desde a Constituição Federal de 1988, a pessoa idosa é reconhecida como cidadã.
- Ser cidadão é exercer a cidadania que é a posse dos direitos e o exercício dos deveres.
- Conhecer os direitos é importante para poder defendê-los e exercê-los.

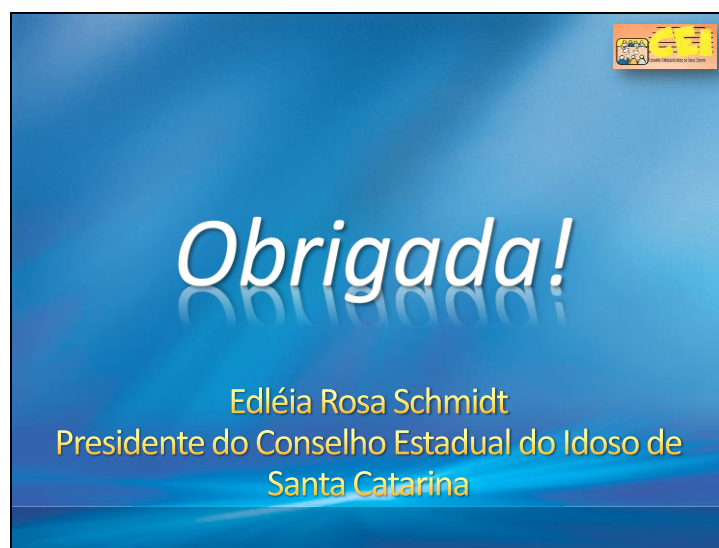
## Slide 17



A participação social do idoso se dá pela defesa de seus direitos e pelo exercício de sua cidadania, envolvendo-se:

- nos Grupos de Convivência;
- nas Associações;
- nos Clubes;
- nos Conselhos de Políticas Públicas Setoriais;
- nos Conselhos de Direitos.

## Slide 18



*Obrigada!*

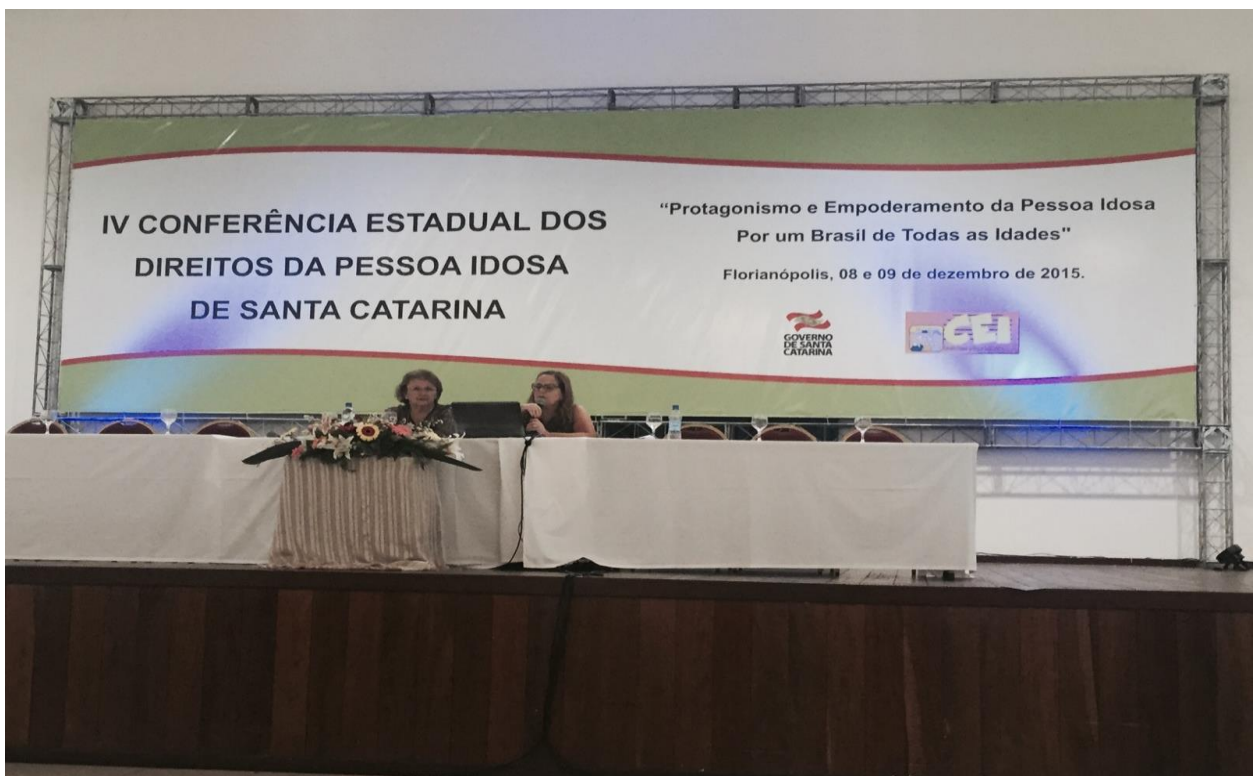
Edléia Rosa Schmidt  
Presidente do Conselho Estadual do Idoso de  
Santa Catarina

Anexo 16 – Fotos













**CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE SANTA CATARINA**



**RELATÓRIO FINAL**

**IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA**

**"PROTAGONISMO E EMPODERAMENTO DA PESSOA IDOSA  
POR UM BRASIL DE TODAS AS IDADES"**

**8 e 9 de dezembro de 2015**

**Florianópolis, janeiro de 2016**